

EDITORIAL DISCIPLINA “TÓPICOS ESPECIAIS: METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO”

Em 2020, o Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Animal, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da Unesp, Câmpus de Botucatu, ofereceu a disciplina “Tópicos Especiais: Metanóia: Educação – Ciência – Religião”, ministrado pelo Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni.

O objetivo da disciplina, cursada por mestrandos e doutorandos, foi estabelecer visões e estudos sobre aspectos humanos e mudança de consciência entre bases da educação, da ciência e outros aspectos sócio-políticos, isoladamente e entre sí.

A ideia da disciplina surgiu a partir da percepção de que era necessário estimular a consciência e a participação social dos alunos, a partir dos chamados ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), que integraram uma campanha internacional da ONU, a Organização das Nações Unidas, para promover mudanças positivas no mundo do futuro. Tais objetivos representam planos que todos os Estados-membros da ONU devem seguir para atingir metas como erradicação da pobreza, promoção da prosperidade e bem-estar geral, proteção do meio ambiente e mitigação das mudanças climáticas. Ao todo, 17 temas integram os ODS atualmente.

A disciplina recebeu o nome de “Metanoia”, expressão que significa mudança essencial de pensamento ou de caráter ou, por extensão, transformação espiritual. Os alunos desenvolveram todos os ODS objetivando obter repercussões sociais, econômicas e políticas, conforme a essência da proposta dos ODS. Cada aluno apresentou seu entendimento e suas sugestões, em cada ODS, para transformar positivamente nossa universidade e nosso país.

Todos os trabalhos realizados durante a disciplina foram compilados e constituíram um material amplo que está agora disponibilizado para toda a comunidade.

As atividades da disciplina geraram bastante reflexão e a conseqüente conscientização dos alunos participantes a respeito dos ODS. Houve um despertar desse grupo para a nossa realidade acadêmica universitária e, também, do país, considerando aspectos sociais, ambientais, políticos e

econômicos, entre outros. A compilação dos trabalhos, que ora está sendo divulgada e compartilhada, traz a visão dos alunos e as alterações eles sugerem que possam ser feitas para benefício da universidade e do país. É uma forma de nós ouvirmos o que a comunidade acadêmica pensa e sugere.

Por fim, a disciplina requer um intervalo de tempo de alguns anos para ser oferecida novamente. Esse hiato seria importante para observar se algumas das mudanças aventadas pelos pós-graduandos nessa primeira turma acontecerão no contexto acadêmico e no social.

“Inúmeras das propostas compiladas nesse material são sólidas e exequíveis. Não são imaginárias. Muito desse material pode ser aplicado de fato. São ideias e visões de nossos alunos, que podem ajudar a balizar as ações de toda a comunidade, incluindo seus dirigentes”.

Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

APRESENTAÇÃO DO FORMATO DA DISCIPLINA

Inicialmente, foram apresentados os 17 ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e o formato da disciplina. Para tanto, todos os alunos prepararam uma apresentação para cada ODS e, na sequência, um texto crítico/reflexivo acerca de cada temática, ou seja, cada ODS. Após todas as apresentações, os alunos realizaram, para cada objetivo, uma proposta que fosse exequível e que não dependesse de terceiros para sua concretização.

A seguir, apresentamos a relação de todos os alunos, em ordem alfabética, que participaram da disciplina e a referência de sua citação, bem como seus respectivos materiais:

Ana Beatriz Marques de Almeida – ALMEIDA, A. B. M.

Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira – MOREIRA, A. R. C. A.

Daniela Bortoli Becegatto – BECEGATTO, D. B.

Danilo Alves de França – FRANÇA, D. A.

Emerson Gonçalves Martins de Siqueira – SIQUEIRA, E. G. M.

Isis Alexandra Pincella Tinoco – TINOCO, I. A. P.

José Ricardo Barboza Silva – SILVA, J. R. B.

Jose Roberto de Lalla Júnior – LALLA JÚNIOR, J. R.

Josiana de Fatima Schnitzer – SCHNITZER, J. F.

Kamila Pinheiro Paim – PAIM, K. R.

Luanda Ferreira Cipriano – CIPRIANO, L. F.

Luiz Donizete Campeiro Junior – CAMPEIRO JUNIOR, L. D.

Marina Frazatti Gallina – GALLINA, M. F.

Myrian Megumy Tsunokawa Hidalgo – HIDALGO, M. M. T.

Raquel Athanasio – ATHANASIO, R.

Vitor Bruno Bianconi Rosa – ROSA, V. B. B.

Ficha de citação da submissão do trabalho:

LALLA JÚNIOR, J. R.¹; ALMEIDA, A. B. M.; MOREIRA, A. R. C. A.; BECEGATTO, D. B.; FRANÇA, D. A.; SIQUEIRA, E. G. M.; TINOCO, I. A. P.; SILVA, J. R. B.; SCHNITZER, J. F.; PAIM, K. R.; CIPRIANO, L. F.; CAMPEIRO JUNIOR, L. D.; GALLINA, M. F.; HIDALGO, M. M. T.; ATHANASIO, R.; ROSA, V. B. B.; HUSSNI, C. A.².

¹ Autor para correspondência, Aluno do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Diretor da Divisão Técnica Acadêmica da FMVZ – UNESP – Botucatu.

² Professor Titular do Departamento de Cirurgia Veterinária e Reprodução Animal e Docente do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Animal da FMVZ – UNESP – Botucatu. Os demais autores são alunos da disciplina “Tópicos Especiais: Metanóia: Educação – Ciência – Religião”



Material compilado referente à Disciplina

“Tópicos Especiais: Metanóia – Educação, Ciência, Religião”

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Animal

FMVZ – UNESP – Botucatu

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



EDUCAÇÃO!

Empregos



Renda mínima



Redistribuição



Pobreza



O MOTIVO TODO MUNDO JÁ CONHECE É QUE O DE CIMA SOBE E O DE BAIXO DESCE



Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida

Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

A pobreza ainda é um problema que afeta boa parte do mundo, continua aquela velha história, que o de cima sobe e o debaixo desce!

A pobreza não só diz só a falta de dinheiro, mas o que essa falta de recursos acarreta. Uma pessoa que não detém um poder aquisitivo razoável vai acabar sendo privada de condições básicas a sobrevivência humana. Como um teto sobre a cabeça, que proteja ela dos intempéries hostis do clima. Um exemplo seriam as enchentes, que invadem casas, as enxurradas que levam o pouco que uma determinada população tem. E claro, com isso, vem a questão da fome, ou de uma alimentação inadequada, o que vai gerar problemas de saúde.

Infelizmente, na maioria dos países ainda se vê que a minoria detém a maior parte do capital. Então de início seria interessante a redistribuição de renda. Se os mais ricos pagassem os impostos referentes à toda sua fortuna, o dinheiro poderia ser utilizado em programas sociais, como é o caso do bolsa família ou da renda mínima. Além disso vemos muitos programas não governamentais que têm o mesmo objetivo, de auxiliar as populações mais vulneráveis, e até mesmo dentro de algumas igrejas é possível observar isso.

Porém, somente os programas sociais não são capazes de extinguir a pobreza, pois de nada adianta dar o peixe e nunca ensinar a pescar. Aí entra a questão dos empregos, seria interessante se o governo incentivasse empresas a empregar pessoas de baixa renda, pois assim ela teria um sustento. E claro além disso a educação da população, pra que dessa forma pessoas de menos condições pudesse ter acesso à uma educação de qualidade, pra então alcançar melhores cargos.

Porém, no nosso vasto Brasil tudo é mais complexo, nós vivemos em um país que a corrupção é estruturada, e acaba sendo muito difícil os mais ricos abrirem mão de alguns direitos em prol do auxílio de muitos. Desta forma, todo o sistema colaba, pois, se quem têm condições de pegar os impostos prefere sonegar, gera toda uma cadeia de corrupção, e quem acaba mais atingido é a população mais vulnerável financeiramente.



- ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

-A população mundial atual é de 7,6 bilhões de pessoas
Por que 3,4 bilhões dessas pessoas (metade da população global) ainda lutam para satisfazer as necessidades básicas?

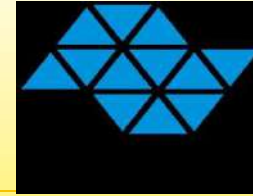
(Dados do Banco Mundial).



Mais de 2 Mil bilionários acumulam mais riquezas do que 60% do planeta Fonte: Internet Jacar –Indonésia
-22 homens mais ricos do mundo têm mais dinheiro do que todas as mulheres da África

Fonte: Ligia Tuon, 20/01/2020 Revista Exame





ODS1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

- Segundo a ONU 2 bilhões de pessoas vivem em estado de Miséria no Mundo.

Diferença entre miséria e pobreza?

- **Pobreza** a pessoa não vive em uma situação ideal, que atenda a todas as suas necessidades
- **Miséria** a pessoa vive em uma situação desumana, passa fome, não tem condições de sanidade básica, as vezes não tem um lugar para viver ...
- Cinco países mais pobres do mundo: Índia, Nigéria (ÁFRICA), República Democrática do Congo (ÁFRICA), Etiópia (ÁFRICA), Bangladesh

Perguntas

-As políticas públicas podem diminuir a pobreza?

“As Políticas públicas poderiam mudar esse panorama, ao criar leis mais justas e humanitárias”.

“Promover acesso a EDUCAÇÃO, uma vez que educação gera educação, gera oportunidade, gera libertação, para que assim cada ser humano tenha o direito de caminhar e realizar as suas escolhas de vida”.

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



Proteção social

Mobilização de recursos

Resiliência

Acesso aos recursos e serviços

Desigualdades regionais

Diferenças sociais



Crises



Integração



Setores públicos/ privados



ODS 1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA

O primeiro objetivo, possui algumas metas a serem cumpridas visando entre outros aspectos a proteção social, mobilização e acesso a recursos e serviços para todas as pessoas, em todos os lugares.

O visível aumento da população aumenta a demanda de recursos, o aumento principalmente em grandes centros urbanos, a busca de melhores condições de vida muitas vezes acaba levando ao desemprego, uma maior população urbana e com pouca ou quase nenhuma renda. No Brasil, temos esses exemplos, onde o contraste entre favelas e regiões com maior poder aquisitivo está bastante claro. Ainda a nível nacional, lidamos com a grande diversidade das regiões, com regiões, ocorrendo diferenças significativas na distribuição de renda, empregos, recursos e serviços.

Um ponto importante neste objetivo são os indicadores utilizados e principalmente a divulgação dos mesmos, muitas pessoas desconhecem as reais dificuldades enfrentadas por parte da nossa população, muitas vezes não conhecemos a realidade dos que estão no bairro mais próximo, tampouco em outros Estados, hoje, vivendo tempos difíceis por conta da pandemia, tomamos consciência de algumas necessidades, e, como muitos exemplos que temos visto podemos contribuir para minimizar situações de dificuldades financeiras em nossa rua, cidade ou país. A divulgação dos avanços e agravos pode ajudar na cooperação por parte de todos. Existe grande necessidade de mudanças no cenário atual, a atuação em locais onde os índices de pobreza são maiores, identificação de pessoas que realmente necessitam de ajuda financeira por parte dos programas do governo, o incentivo à cursos de formação técnica gratuitos que podem se tornar uma fonte de renda para a família, execução de projetos que busquem compreender as reais necessidades de determinada população e estudar a melhor forma de supri-las, fornecendo educação em vários aspectos (básicos, financeiro, ambiental, etc.).

Outro ponto que a situação atual vem nos mostrando é a falta de preparo para lidar com crises, em que a demanda por serviços e recursos é ainda maior, é necessário pensar a longo prazo, para que seja possível manter uma reserva em situações excepcionais.

ODS nº1 - Erradicação da pobreza



No mundo, cerca de 850 milhões de pessoas vivem com menos de 1 dólar por dia - OMS



No Brasil, segundo o IBGE, 70 milhões de brasileiros vivem na extrema pobreza

São vários os fatores que estão associados com a pobreza



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



A pobreza é fruto da desigualdade social, que insiste em beneficiar cada vez mais os poderosos e empobrecer os demais. Medidas essenciais para uma reversão dessa situação, seriam: imposto sobre grandes fortunas, condições básicas de vida e promoção da saúde, oportunidades de estudo de nível básico ao superior para todos, acesso à internet e à informação, políticas assistencialistas emergenciais, aplicar um valor justo ao trabalho, combate ao abandono paterno e à violência sexual, distribuição de terras da união para famílias do campo, apoio de países desenvolvidos aos países em desenvolvimento, cessar de conflitos armados de origem política e religiosa, e promover a consciência solidária e humanitária das populações globais.



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



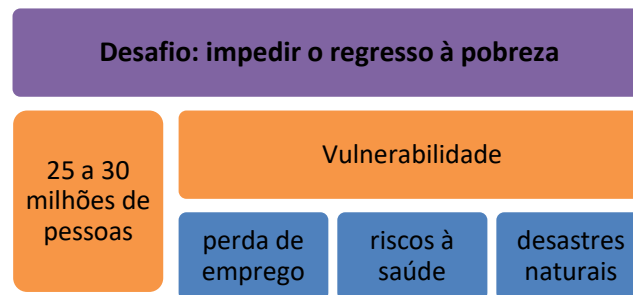
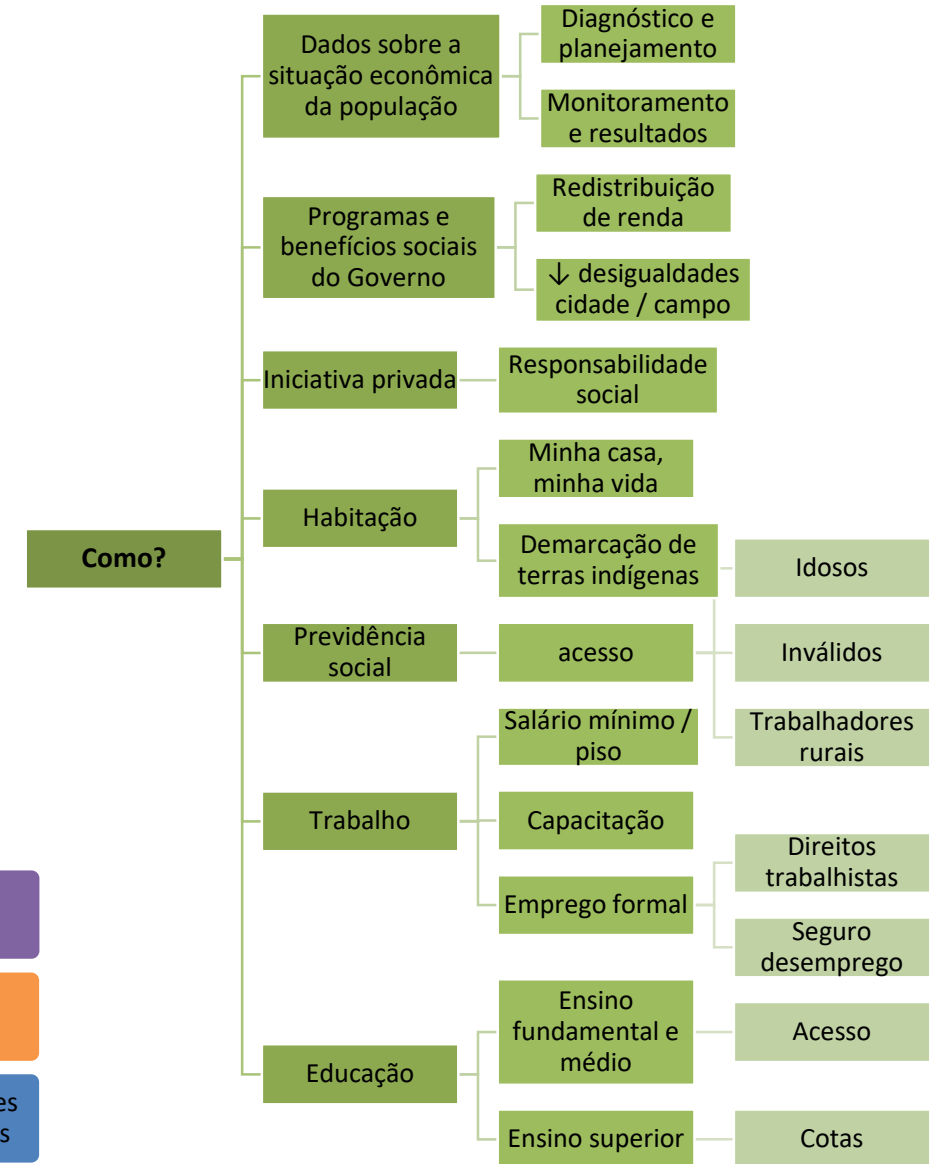
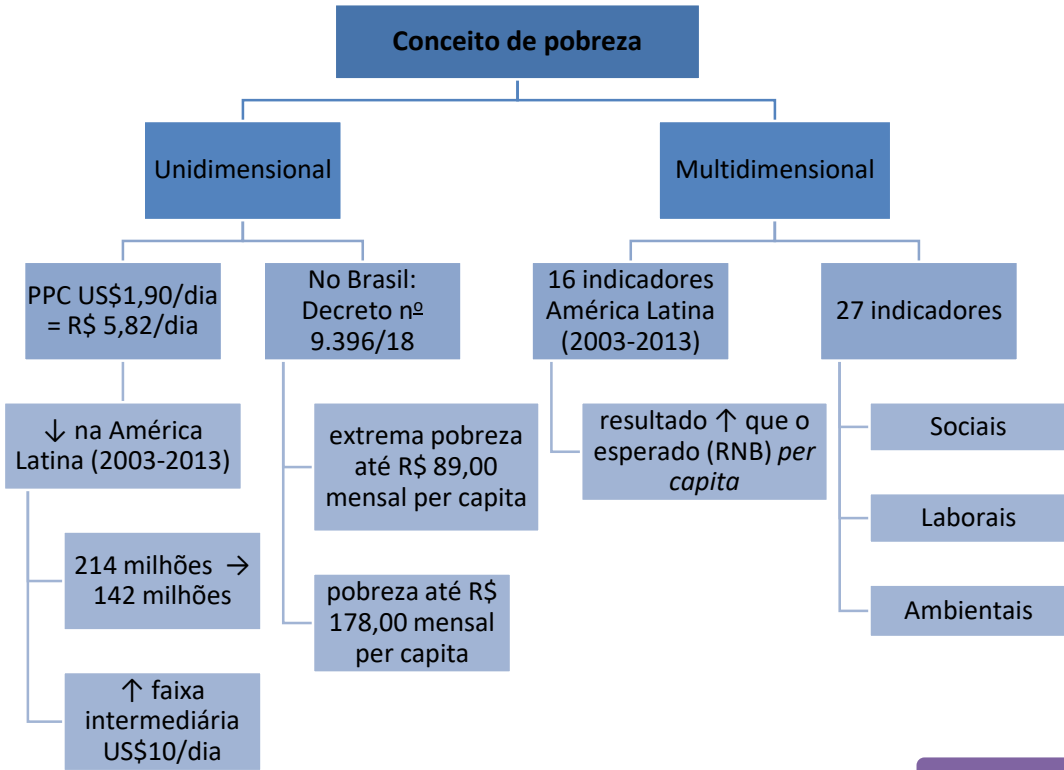
DA POBREZA





- AVALIAÇÃO DOS MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS – MOVIMENTOS EMIGRATÓRIOS SÃO MOVIMENTOS, GERALMENTE, CONTRÁRIOS A SITUAÇÃO ECONÔMICA DESFAVORÁVEL.
- EXPERIÊNCIAS PESSOAIS DE FAMÍLIA PROVENIENTE DE ÊXODO RURAL DO VALE DO MUCURI
- COMPREENDER OS MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS.
- INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO DE BASE E ENSINO TECNOLÓGICO
- INVESTIMENTO EM SAÚDE NOS LOCAIS DE EMIGRAÇÃO
- ABERTURA DE CAPITALS PARA EMPRESAS COM POLÍTICAS DE ISENÇÃO DE IMPOSTOS

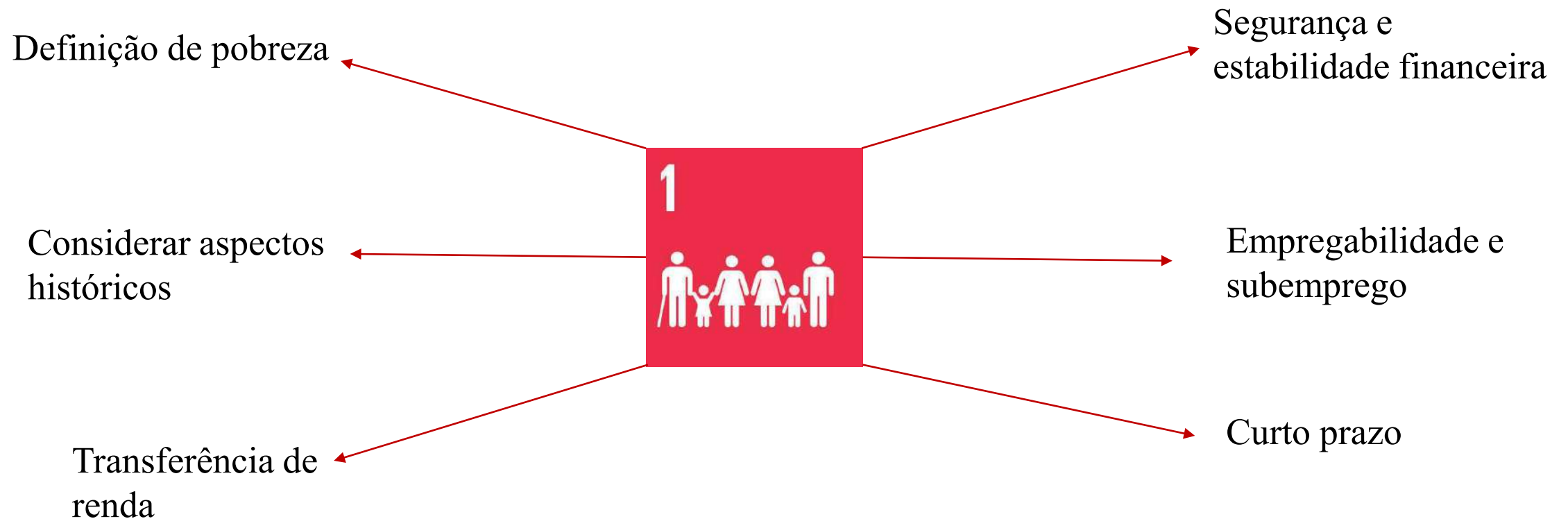
ODS 1 - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



- Inicialmente contextualizando a assunto, é importante esclarecer que conceito de pobreza pode ser unidirecional ou multidirecional. O primeiro diz respeito apenas ao aspecto financeiro enquanto o segundo se relaciona a vários fatores que constituem as experiências de privação das pessoas (mercado de trabalho, proteção social e vulnerabilidades sociais e ambientais). Conforme o último Relatório de Desenvolvimento Humano Regional para a América Latina e o Caribe do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento publicado em 2016, ocorreu uma redução das taxas de pobreza ao longo do período de 2003-2013 levaram a população da região a se concentrar na faixa intermediária da pirâmide de renda. O número de pessoas que vive em pobreza financeira diminuiu de forma constante ao longo deste período, de quase 214 milhões para menos de 142 milhões. Já o aspecto. De 27 de indicadores sociais, laborais e ambientais, em 16 deles a América Latina e o Caribe mostraram um resultado maior que o esperado para o rendimento nacional bruto (RNB) *per capita*.
- Como atingir o ODS1? Se faz necessário planos a curto, médio e longo prazo. Primeiramente é imprescindível o acesso a dados sobre a situação econômica da população (Cadastro Único, IBGE, etc), tanto para diagnóstico e planejamento estratégico como para acompanhamento das metas e resultados. No caso da população economicamente ativa, necessário ampliação das capacitações e ofertas de trabalho formais, melhoria das condições de trabalho, garantias trabalhistas, seguro desemprego, salario mínimo assegurado e reajustado conforme inflação assim como pisos das categorias profissionais. Garantia da previdência social aos idosos e aposentados por invalidez. No que se refere a educação, ampliação do acesso à escola para crianças e adolescentes no ensino fundamental e médio e para adolescentes e adultos, manutenção temporária das quotas até que as desigualdades sociais sejam reduzidas e haja em paralelo, melhoria do ensino fundamental e médio para as gerações seguintes. Garantia de acesso a programas e benefícios sociais do Governo especialmente visando a diminuição das desigualdades entre população que vive no campo e nas cidades. Participação da iniciativa privada através de programas de responsabilidade social, especialmente em áreas de vulnerabilidade.
- O grande desafio é impedir o regresso à pobreza, pois cerca de 25 a 30 milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade correm o risco de retornarem para a pobreza financeira, seja por causa de perda de emprego, riscos à saúde, ou devido a desastres naturais.



ODS 1 - Acabar com a pobreza em todas suas formas, em todos os lugares



ODS 1 – Acabar com a pobreza em todas suas formas, em todos os lugares

A definição de pobreza brasileira deve ser redefinida, afim de compatibilizá-la com o cenário econômico atual, de forma a elevar o limite superior, pois pessoas que são excluídas pelo critério atual ainda não possuem renda suficiente para prover condições básicas a vida com saúde e dignidade.

Ao se elaborar metas para corrigir um problema social é primordial que se considere as origens históricas da concepção do mesmo, o que possivelmente não foi contemplado no caso desse ODS, particularmente para a região Nordeste, pois um país com apenas 132 de abolição da escravidão, onde todos os ex-escravos passaram a ser miseráveis além de analfabetos, além dos outros problemas, isso influencia no tempo para mudança, configurando o prazo até 2030 pouco atingível.

As várias territorialidades devem ser consideradas nas decisões e medidas tomadas, dado que no estado do Maranhão, que concentra a maioria estadual relativa das pessoas em pobreza do Brasil, sofreu pela intensa corrupção do governo do estado por mais de 30 anos, isso corrobora para necessidade de transferência de renda de forma difusa, na fase inicial, associada a melhoria na educação básica, com melhor remuneração e treinamento dos professores. Assim como aumentar o aceso a escolas com merenda de qualidade, disponível o ano inteiro e ensino em regime integral. Tais medidas geram impacto a médio e longo prazo, principalmente afetando as gerações futuras conferindo mais sustentabilidade ao sistema.

Tendo em vista que o processo de transformação social é volátil no início, todas as medidas tomadas devem considerar a possível necessidade de transferência de renda de forma transitória, para assegurar e favorecer a estabilidade financeira, empregabilidade e evitar o subemprego (muito frequente no nordeste), consolidando a transformação social a longo prazo.

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



José Roberto de Lalla Júnior

- Situação da pobreza no mundo
- 54,8 milhões de brasileiros são considerados pobres (26,5% da população)
- 22 mil crianças morrem por dia devido à pobreza
- 805 milhões de pessoas não têm comida suficiente
- 15% da população mundial não possui energia elétrica – mais de 1 bilhão de pessoas



- Desperdício *versus* Escassez de alimentos
- Obesidade *versus* Desnutrição (mortes)
- Filas para lançamento telefone *versus* Fila para um copo d'água
- Alta concentração de renda
- Consumismo (?)
- Valores invertidos (?)

- Medidas de proteção social adequadas
- Maior acesso das camadas pobres aos serviços básicos
- Estímulo ao mercado de consumo local
- Papel do Estado neste processo!
 - Garantia de recursos para manutenção das MPS's



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 1 – Erradicação da Pobreza

“Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

É assustador pensarmos que, aproximadamente 50% da população mundial vive com menos de US\$ 2,50 dólares e, ainda, 1,3 bilhão de pessoas vive com menos de US\$ 1,25 dólares, faixa esta considerada de extrema pobreza. No Brasil, 54,8 milhões de cidadãos são considerados pobres. Devido à pobreza, 22 mil crianças morrem por dia e, 805 milhões de pessoas não possuem comida suficiente.

Esses números nos permitem refletir acerca de diversas situações, ou seja, há um contrassenso envolvendo desperdício *versus* escassez de alimentos; grande número de obesos *versus* mortes por desnutrição; filas enormes para comprar um telefone novo *versus* fila para obter um copo d'água, por exemplo.

Essas questões refletem a alta concentração de renda existente no mundo todo e, de igual forma, no nosso país. Atrelado a isso, percebemos o alto consumismo presente na população, bem como uma grande inversão de valores.

Deste modo, diversas medidas são necessárias para o enfrentamento deste primeiro objetivo do desenvolvimento sustentável, que se refere à erradicação da pobreza, ou seja, medidas de proteção social adequadas, como bolsa alimentação, programa de erradicação do trabalho infantil, bolsa escola, entre outras.

Ainda, quando se pensa no consumismo, seja ele moderado ou não, seria interessante estimulá-lo no mercado local, isto é, comprar na região em que vive, favorecendo, portanto, a economia e a movimentação de dinheiro locais.

Ações deste tipo favorecem o acesso, de uma camada da população mais pobre, a serviços básicos, como saúde, educação, alimentação, habitação etc., indo, portanto, ao encontro deste ODS.

É inegável, portanto, o papel do Estado neste processo, na medida que garantiria recursos perenes para manutenção das medidas de proteção social, tão importantes para ajudar os mais necessitados e no combate à erradicação da pobreza.



ERRADICAÇÃO DA POBREZA



- ✓ Imposto progressivo;
 - ✓ Programa de ajuda governamental;
 - ✓ Cadastro com análise da população carente;
 - ✓ Cursos ministrados de forma gratuita para população carente;
- Famílias extremamente pobres: renda mensal de até R\$ 89,00 por pessoa;
 - Famílias pobres: renda mensal entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00 por pessoa.



ERRADICAÇÃO DA POBREZA



-Minha crítica e sugestão para esse objetivo é realizar o imposto progressivo para que assim seja cobrado e arrecadado da população mais rica e não da população que possui menor renda.

-Continuar com os programas de ajuda governamental e abranger ainda mais a população carente. Com cadastro da população carente e análise abrangendo maior numero de pessoas.

-A educação hoje e sempre foi a melhor forma de crescimento pessoal e profissional, então sugiro ainda mais cursos técnicos e profissionalizantes para que assim a população com menor renda tenha possibilidade de crescimento. Cursos oferecidos de forma gratuita para especialização em algumas áreas como cursos de capacitação até para o primeiro emprego, já vista a dificuldade que algumas pessoas tem por não ter experiencia profissional.

ODS 1- ERRADICAÇÃO DA POBREZA

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



- Aprendizado;
- Ajuda;
- Comida;
- Cultura;
- Habilidades;
- Oportunidades;
- Pensar no futuro;



De acordo com os estudos realizados sobre o ODS 1 “Erradicação da pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares” serão transcorridas algumas sugestões de planos de ação.

A primeira sugestão é que os planos para erradicação da pobreza sejam amplamente divulgados tanto por meios digitais quanto com a realização de encontros e palestras. Desse modo, escolas de ensino médio e universidades poderiam informar seus alunos sobre as metas a serem alcançadas para erradicação da pobreza e organizar projetos de extensão. A partir desses projetos os alunos chegariam até populações pobres para informar e ensinar maneiras de geração de renda com trabalhos domésticos e ministrar cursos para os mais jovens se capacitarem e buscarem um emprego.

A segunda sugestão é alcançar o maior número possível de crianças e jovens que não tem acesso a escola e colaborar para sua inserção na mesma. A partir da educação são possíveis abrir portas para erradicação da pobreza, pois os próprios indivíduos terão mais capacidade de buscar soluções.

Além disso, intensificar os projetos governamentais de auxílio, mas não oferecendo dinheiro como o programa bolsa família, mas oferecendo moradia e terras para possível desenvolvimento de agricultura familiar e estimulando o trabalho.

Minhas críticas são no sentido de falta de ação, apesar de serem excelentes metas e planos. Acredito que falta divulgação tanto sobre a ONU, quanto sobre a agenda 2030 dos Objetivos de desenvolvimento sustentável.

ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

✓ *Não dê esmola, dê oportunidades!*

- ✓ Criação de hortas comunitárias, por pessoas da própria comunidade (favelas, bairros pobres, zonas rurais)
- ✓ Os produtos serão orgânicos, sem o uso de agrotóxicos.
- ✓ A mão de obra contará com crianças e jovens em risco social, além de adultos da própria comunidade.
- ✓ O excedente da horta, pode ser comercializado em feiras e auxiliar no sustento das famílias e manutenção da horta.
- ✓ A horta seria criada com doação de sementes e mudas de plantas de pequenos agricultores.



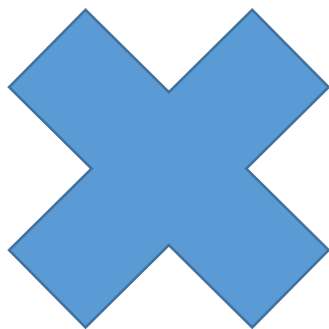
Propostas ODS 1

- Criação de hortas comunitárias, por pessoas da própria comunidade (favelas, bairros pobres, zonas rurais)
- Os produtos serão orgânicos, sem o uso de agrotóxicos.
- A mão de obra contará com crianças e jovens em risco social, além de adultos da própria comunidade.
- O excedente da horta, pode ser comercializado em feiras e auxiliar no sustento das famílias e manutenção da horta.
- A horta seria criada com doação de sementes e mudas de plantas de pequenos agricultores.
- Promover geração de empregos, através de cursos técnicos profissionalizantes em favelas e bairros de periferia.
- Acesso ao saneamento básico e a água potável para todos, através da privatização de empresas que prestam esse serviço, havendo maior cobrança do governo para essas empresas, para que o serviço seja levado para favelas e áreas rurais que não possuem o saneamento básico e fornecimento de água.
- Promover através da ONU e de ONGs, a ajuda de países ricos, para países pobres, com projetos sociais, que possam sanar a pobreza, utilizando dinheiro de doações de empresas multinacionais.

Luanda Ferreira Cipriano- Mestranda em Medicina Veterinária.

Disciplina: Metanóia: educação – ciência – religião

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



ERRADICAÇÃO DA POBREZA



Agenda 2030



- O ODS 1 trata da erradicação da fome e da pobreza em todo local do mundo. Atualmente foi realizada uma medida com pessoas vivendo com menos de US\$1,25 por dia.
- So no brasil na região nordeste temos mais 7,7 milhões de pessoas que vivem com renda mensal de ate 145,00.
- Garantir recursos para implementar programas e políticas para erradicar a pobreza extrema e combater a pobreza.
- Proporção do total das despesas públicas com serviços essenciais (educação, saúde e proteção social)

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

Marina Frazatti Gallina – Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR O NOSSO MUNDO

Pobreza no Brasil

13,5 milhões pessoas com renda mensal per capita inferior a 145 reais, condição de pobreza extrema. Equivale a 6,5% dos brasileiros é maior que a população de países como Bolívia, Bélgica, Cuba, Grécia e Portugal. IBGE 2018

um quarto da população brasileira, vive com menos de R\$ 420 per capita por mês

Em 2018, 47% dos brasileiros abaixo da linha de pobreza estava na região Nordeste. O Maranhão - 53,0%. IBGE 2018



Programas sociais



Renda direta

Não acaba o problema, minimiza



Sugestões de combate à pobreza

Atuação em conjunto

Governo x alunos universidade x sociedade x iniciativa particular

Capacitar as pessoas a realizarem atividades que possam gerar renda baseando-se na realidade local

Empresas – promover capacitação de pessoas e absorver parte desses profissionais/ incentivar financeiramente outros projetos de mesmo âmbito

Governo - aumentar e amplificar cursos técnicos profissionalizantes, Como também incentivo aos projetos de empresas, ongs e universidades

ONGs - promover capacitação das pessoas para realizar atividades/ instruir quanto a formação de cooperativas por exemplo.

Universidades/ Institutos federais: projetos de extensão, para capacitar as pessoas de acordo com as necessidades de serviços e produtos da região.

***Universidade** - alunos serem estimulados ou até mesmo ter a obrigatoriedade de desenvolver um projeto de extensão visando



Aluna: Marina Frazatti Gallina

Disciplina: Metanóia: Educação - Ciência – Religião. Programa de Pós - Graduação Biotecnologia Animal

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 1. Erradicação da Pobreza

Segundo o IBGE em última análise em 2018, no Brasil 13,5 milhões de pessoas tem renda mensal *per capita* inferior a 145 reais e estão em condição de extrema pobreza, isso equivale a 6,5 % dos brasileiros, o que é maior do que populações como as da Bolívia e Portugal. Cerca de 25 % da população brasileira vive com menos de 420 reais *per capita* por mês, ou seja, não são considerados em extrema pobreza, porém ainda vivem em condições de pobreza, além de haver uma distribuição desigual de renda no Brasil, onde a região nordeste concentra uma quantidade maior de pessoas pobres.

O governo desenvolve projetos de assistência como é o caso do “bolsa família”, sendo ações cabíveis, porém não acabam com o problema. Para conseguir uma fonte de renda é necessário ter acesso à educação e à capacitação técnica, ressaltando que os objetivos de desenvolvimento sustentável estão interligados, não são indivisíveis.

O combate à pobreza é algo complexo, como sugestão é uma atuação em conjunto, que visa gerar renda baseando-se na realidade local, ou seja, na demanda do município ou arredores. Assim as empresas promoveriam a capacitação técnica e absorveriam parte desses profissionais ou incentivariam projetos do terceiro setor. O governo aumentaria e ampliaria cursos técnicos profissionalizantes e incentivaria projetos de empresas, Ongs, universidades. As Ongs também atuariam na capacitação técnica e as universidades desenvolveriam projetos de extensão, inserindo na grande curricular como obrigatoriedade o desenvolvimento de projetos para capacitação técnica e auxílio às pessoas pobres.



Myrian M. T. Hidalgo- UEL

Erradicação da pobreza

- Responsabilidade do Governo?
 - Inclusão social:
 - a: programas sociais de aprendizagem, escolas técnicas para capacitação (oportunidade de crescimento)
 - b: programas sociais para as crianças (tirar das ruas).

CRÍTICAS

13,5 milhões de brasileiros hoje vive a extrema pobreza. Falta de enfoque do governo. É preciso priorizar a situação da pobreza e educação, até porque se um adolescente tiver a oportunidade de trabalhar para sustentar uma casa, ele priorizará isso ao invés dos estudos, refletindo em evasão escolar. A extrema pobreza também reflete nas questões de sanitárias, existem mais riscos de doença e contaminações em pessoas mais vulneráveis imunologicamente. Dar maiores oportunidades de crescimento aos menos desfavorecidos.

As vezes a falta de sensibilidade humana. Ajuda voluntária: tem muitas empresas, pessoas que possuem condições de ajudar financeiramente a causa. Seja por doações, seja por oportunidades de emprego. Porém, se omitem.

PROPOSTAS

- Maiores investimentos em inclusão social. Criação de programas sociais de aprendizagem como: escolas de nível técnico para capacitação (azulejistas, eletricitas, pedreiros, corte-costura, cozinheiros) que possibilitem a inclusão social e de oportunidades de crescimento. Acredito que programas sociais colabora para amenizar as demandas, já que pessoas com menos qualificação são as que mais sofrem.
- Programas sociais para crianças com intuito de retirá-las das ruas como: programas de inclusão na música (oficinas de instrumentos, corais), esportes (artes marciais, futebol, handbol...), jogos de soletrar. Assim daria oportunidades dessas crianças descobrirem uma nova expectativa de futuro e poder aflorar seus dons.
- Programas voluntários: Se você tem a possibilidade e disposição de doar parte do seu tempo para ajudar o próximo, sendo com oficinas, cozinhando, orientando, também é válido. Ou até proporcionar uma oportunidade de emprego. O pouco também faz a diferença...

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

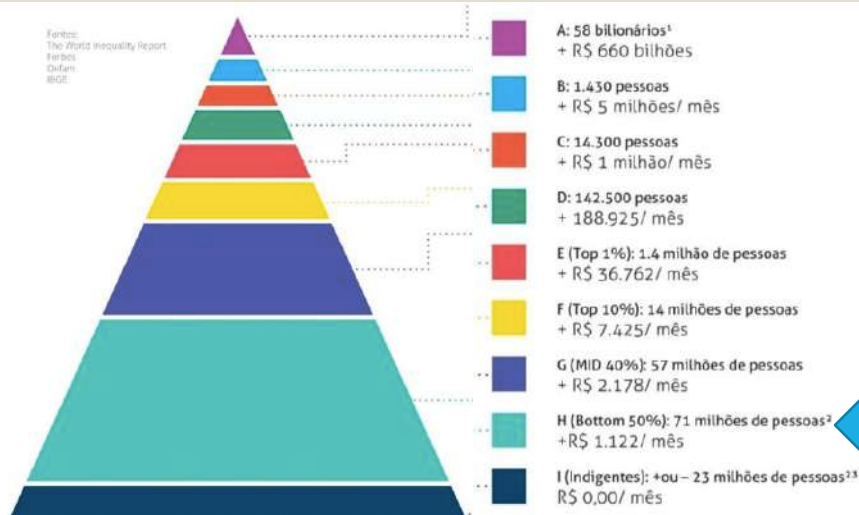


Imposto sobre grandes fortunas



Acesso à educação (capacitação profissional)

Melhorar distribuição de renda



Incentivo à doação e voluntariado para projetos que auxiliem a erradicação da pobreza

Comentários: A apresentação priorizou a explicação sobre o que seria a primeira ODS, sendo assim, na minha opinião, faltaram as críticas e propostas pessoais.

Críticas: com o tema “erradicar a pobreza” muito se fala em programas de renda mínima e subsídio do governo, porém é necessário que sejam tomadas medidas que priorizem o acesso à educação de qualidade desde a infância até o curso superior, já que isso poderia aumentar a oportunidade das pessoas conseguirem empregos e portanto, de forma indireta diminuir a pobreza de forma consistente.

Sugestões:

- Imposto sobre grandes fortunas com parte destinada aos principais nichos de pobreza;
- Incentivo à educação de qualidade: capacitação de pessoas para diminuir desemprego (forma indireta), educação financeira;
- Redistribuição de renda;
- Doação financeira para projetos de impacto social, voluntariado.

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal

POBREZA



www.londrina.pr.gov.br

**AUSÊNCIA
OPORTUNIDADE**



Instagram

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Acabar com a pobreza em todas as
suas formas, em todos os lugares



A situação nos principais países mais pobres se deve entre outros fatores, à degradação das reservas naturais de países espoliados. Juntamente com ideias que trazem apenas mais desigualdades, principalmente em países nos quais a desigualdade é acentuada, quem detém o domínio do capital de certa forma condena os mais pobres a situações injustas e de extrema pobreza. Não acredito apenas em criação de novos empregos, é um dos pilares, porém a mentalidade da população em geral está completamente afastada e deturpada do que se espera de um mundo que almeja acabar com a pobreza. Quanto aos empregos, acredito muito em independência comunitária, com cada integrante da comunidade exercendo seu papel e entendendo que não há necessidade de acumulação de bens materiais.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida

Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Dentre os 17 objetivos, podemos observar a interligação entre cada um, pois problemas nutricionais são gerados pela pobreza e levam a doenças.

Com relação a nutrição, sabemos que não é um conceito capaz de chegar a mesa de todos. Hoje em dia temos dois cenários opostos, que impedem de atingirmos este objetivo. Em algumas áreas do planeta vemos pessoas sem ter o que comer, sofrendo com a desnutrição, já em outros vemos a população de classe mais baixa com altos índices de obesidade, pois os alimentos com maior teor de sódio e açúcar são os mais baratos. A desnutrição acarreta problemas de saúde que acompanham os indivíduos a vida toda ou levam até a morte. Já a obesidade causa inúmeras comorbidades.

Para haver um equilíbrio é essencial que alimentos de qualidade cheguem a toda a população, neste contexto a produção de alimento sustentável agrega dois pontos: redução no uso de agrotóxicos, empregado inadvertidamente na produção agrícola industrial; e o desmatamento com intuito de produzir nessas áreas, levando às questões ambientais e climáticas. Um exemplo seria o consórcio entre floresta, lavoura e pecuária, assim, os resíduos da produção agrícola auxilia no crescimento de pasto para gado, e as fezes dos bovinos é utilizada como matéria orgânica para o crescimento das árvores.

Assim, alguns locais vêm aderindo à hortas comunitárias e à produção de verduras em edifício, com intuito de reduzir os valores de produtos orgânicos. Assim, os governos municipais e estaduais poderiam investir nesse tipo de iniciativa de hortas comunitárias e até mesmo produzir hortaliças e legumes dentro das próprias escolas e utilizar os alimentos produzidos nas próprias merendas, desta forma, os alunos aprendem sobre plantação orgânica e tem acesso a alimentos de qualidade.

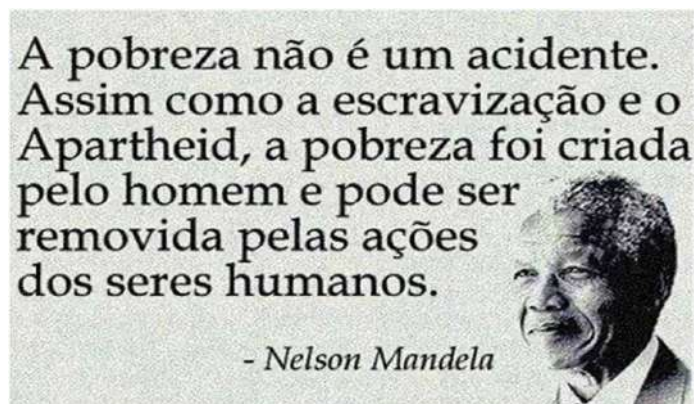
As escolas públicas e privadas poderiam levar nutricionistas para levar ensino sobre nutrição de uma forma didática e divertida à crianças, lhes ensinando desde cedo sobre alimentação saudável.

O governo teve o projeto fome zero, que focava em reduzir os níveis de desnutrição no país. No entanto, também é necessário auxiliar os pequenos produtores, para estes possam maximizar a produção de alimentos orgânicos e leva-los ao consumidor por um preço justo e acessível a todos.



ODS 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

“Ao diminuir a **Desigualdade** no mundo temos condições de diminuir a fome, a miséria, a injustiça, as mortes, que infelizmente cada vez assolam mais o planeta”.



(Fonte: Internet)



(Fonte: Internet – Desigualdade no Brasil)



ODS 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

-Segundo a ONU o Brasil é o **segundo maior país do mundo** com maior concentração de renda, os mais ricos concentram **28,3%** da renda total do país, ficando somente atrás do **Catar**, onde a proporção é de **29%** (Fonte: Carta Capital)

Porque quase 1 bilhão de crianças sofrem de desnutrição (Dados da Onu)?

A fome é fruto da desigualdade econômica financeira presente no mundo, nos países mais pobres as diferenças são mais acentuadas, sendo marcada por grandes desigualdades. Desenvolver leis que favoreçam a estrutura básica de vida como acesso a moradia, educação, saúde pode corroborar para estreitar essas diferenças e tornar a realidade atual mais justa. Favorecer o plantio ao acesso de todos, realizar incentivo fiscais ao setores industriais que geram emprego, investir em escolas e Cursos técnicos



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



Acabar com a fome/
desnutrição

Produção sustentável

Pequenos produtores

Mercados

Investimentos

Desigualdades

Fatores ambientais

Segurança alimentar

Agricultura familiar

X

Agroindústrias



Desnutrição X Sobrepeso

Geração de empregos



Incentivo à pesquisa



Daniela B. Becegatto

Doutoranda Biotecnologia Animal – UNESP Botucatu

ODS 2 – FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

O segundo objetivo tem entre as metas centrais acabar com a fome, desenvolvimento de produção sustentável, promover a segurança alimentar e tratar de aspectos relacionados à nutrição.

Neste objetivo, as desigualdades social e econômica acabam sendo um ponto de extrema importância. Populações de baixa renda, sem acesso à informação estão mais sujeitas a problemas relacionados à má nutrição, à fome, e à falta de segurança alimentar. É necessário buscar a promoção de programas/projetos que desenvolvam nessas populações a educação a respeito da importância da nutrição para o crescimento e desenvolvimento infantil, abordar a respeito das principais doenças que podem ser transmitidas através dos alimentos, isso pode ser realizado através de projetos em comunidades, em escolas, como em algumas já foi realizado o plantio de vegetais, legumes, que são cultivados pelos próprios alunos e consumidos na escola. Ainda neste contexto temos o desenvolvimento de restaurantes populares, cozinhas comunitárias, que oferecem refeições à população de forma acessível e com acompanhamento nutricional.

Outro fator é a produção dos alimentos, neste ponto, encontramos dificuldades relacionadas às diferentes regiões, diferenças climáticas em nosso país, o que muitas vezes torna a realidade de determinada região muito diferente da outra, daí a necessidade de adequação por parte de cada Estado, município com relação aos índices de produtividade. Outra questão relacionada ao incentivo da agricultura familiar, no Brasil temos programas como o Pronaf, que fortalece a agricultura familiar, e o IDR-PR que orienta, incentiva e dá assistência aos produtores rurais, contribuindo para sua continuação no campo. Porém ainda são necessários investimentos nos pequenos produtores, assistência para todas as regiões, melhor distribuição de terras, para promover seu crescimento e que assim ele possa manter-se no campo, gerar renda e novos empregos e contribuir com o abastecimento interno. Outra meta está relacionada à produção sustentável, neste âmbito ainda há muito o que ser discutido, pois em muitos lugares ainda temos o pensamento de que o crescimento econômico irá acarretar a degradação do ambiente, são necessários incentivos à pesquisa e divulgação de indicadores que demonstrem as vantagens, a curto e longo prazo de se estabelecer uma relação saudável entre expansão da produção e meio ambiente.

ODS nº2- Fome zero e agricultura sustentável



No mundo, cerca de 750 milhões de pessoas sofrem de má nutrição crônica



151 milhões de crianças estão com baixa estatura devido falta de alimento e 51 milhões com menos de cinco anos vivem abaixo do peso ideal



No Brasil, 55% de nossas mortes são de crianças indígenas



O combate à fome e agricultura sustentável caminham lado a lado



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



A fome assola grande parte da população e está ligada à desigualdade social. Para um resultado neste momento, é preciso que haja: políticas assistencialistas emergenciais, aplicar um valor justo ao trabalho, imposto sobre grandes fortunas, oportunidades de estudo de nível básico ao superior, combate ao abandono paterno e à violência sexual, distribuição de terras da união para famílias do campo, apoio de países desenvolvidos aos países em desenvolvimento, cessar de conflitos armados de origem política e religiosa, e promover a consciência solidária e humanitária das populações globais.

Para uma agricultura sustentável, é preciso: investimento à pequena produção e à policultura, distribuição de terras da união para famílias do campo, ampliar a fiscalização das empresas, incluindo as fornecedoras de energia, demarcação de terras indígenas e reservas ambientais no Brasil, incentivar outros setores de desenvolvimento econômico, e gerar a consciência global da finitude dos recursos naturais



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





TECNOLOGIA
SUSTENTÁVEL

INSETOS
PARASITÓIDES

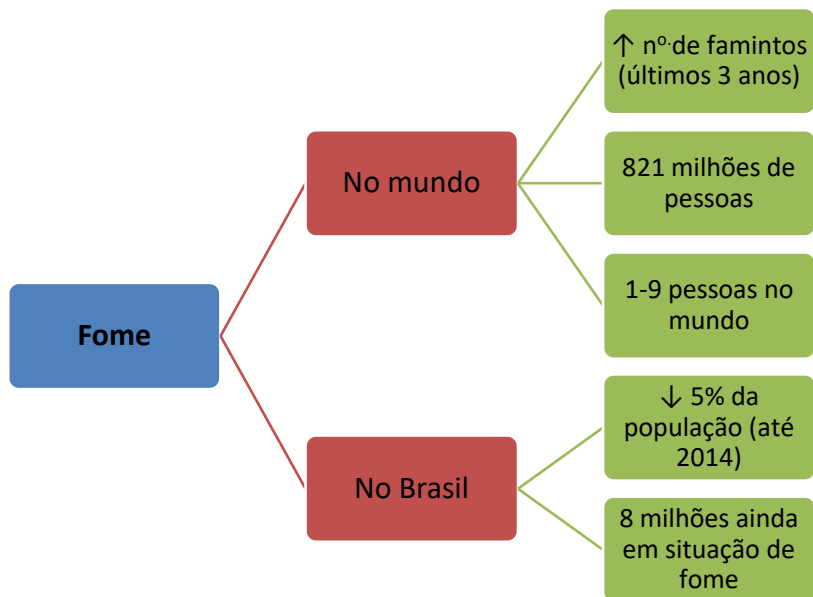
VALMIR ANTONIO COSTA
NELSON WANDERLEY PERIOTO

PERQUINÓCEROS CENIT/CPQRR - INSTITUTO BIOLÓGICO

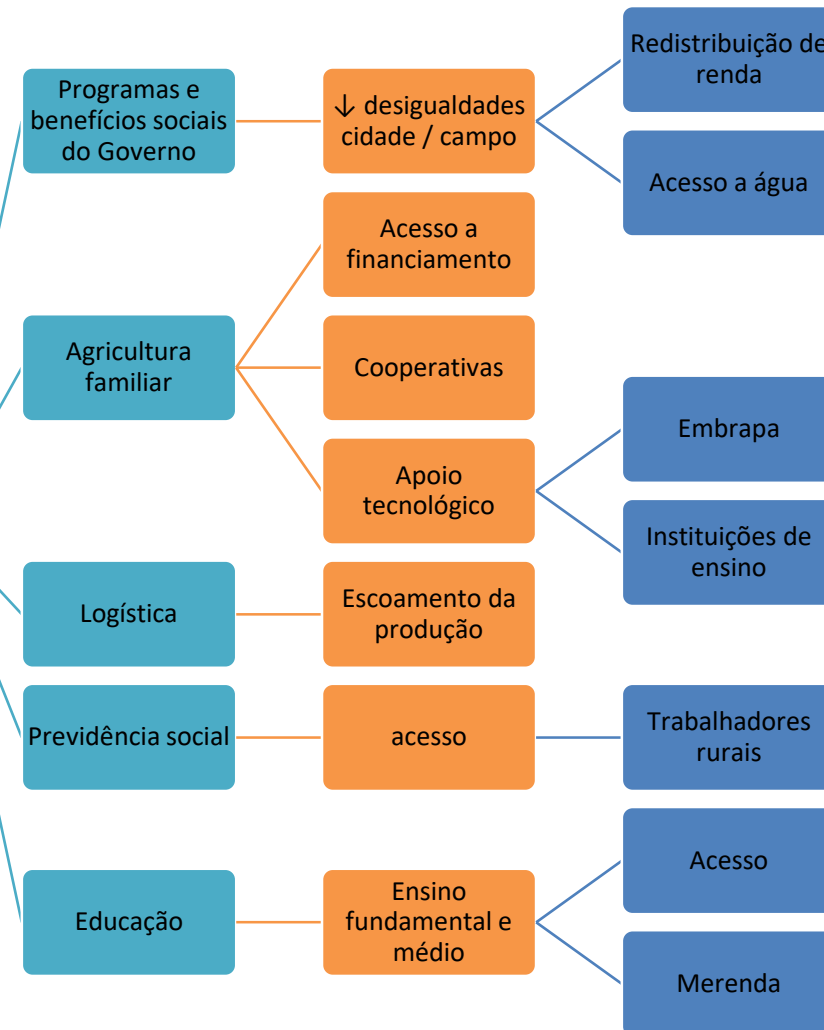


- AGRICULTURA FAMILIAR E SUSTENTÁVE
- INVESTIMENTO EM PESQUISA PARA REDUÇÃO DO USO DE AGROTÓXICOS E MAIOR USO DE PARASITÓIDES. O USO DOS PARASITÓIDES AUXILIARÁ NA SUSTENTABILIDADE AGRÍCOLA, ALÉM DE PROTEGER OS MANANCIAIS
- INVESTIMENTO NÃO APENAS NA AGRICULTURA LOCAL COM INSUMOS, MAS TAMBÉM NA TECNIFICAÇÃO DA AGRICULTURA LOCAL COM MÃO DE OBRA LOCAL. O USO DE MÃO DE OBRA LOCAL, ALÉM DE GERAR RENDA, IRÁ REDUZIR OS FLUXOS MIGRATÓRIOS E COM ISSO O EFLUXO DE DINHEIRO.

ODS 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

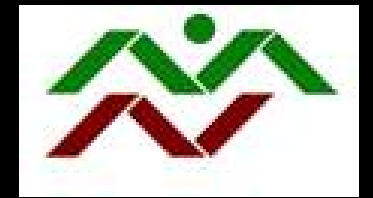


Como?



Desafio			
Reduzir disparidade			
Cidade	Campo		
Renda mensal familiar per capita R\$ 1.158,17	Renda mensal familiar per capita R\$ 543,20	Disponibilidade hídrica	Acesso à água

- Conforme último relatório da FAO - Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura publicado em 2019, nos últimos 3 anos vem aumentando gradativamente o número de famintos, chegando a 821 milhões de pessoas, correspondendo a uma em cada 9 pessoas no mundo. Sugere-se que conflitos e mudanças climáticas sejam os principais impulsionadores do aumento da desnutrição. O Brasil até 2014 havia reduzido para menos de 5% a taxa da população vivendo em condições de subalimentação, no entanto, esses números significam que cerca de 8 milhões de brasileiros ainda passam fome. Atribui-se esta redução à programas governamentais de assistência social, em especial Fome Zero (substituído pelo Brasil sem Miséria) e Previdência Rural voltada para os trabalhadores do campo.
- Como atingir o ODS2? Tendo em vista que a fome está muito relacionada à pobreza, então muitas das medidas a serem tomadas são as mesmas relacionadas ao ODS1 para redução da pobreza (como já foram citadas na apresentação da ODS1 não irei repetir aqui, apenas irei inserir outras medidas necessárias além daquelas). No que se refere a educação, além da ampliação do acesso à escola para crianças e adolescentes no ensino fundamental e médio, é importante garantir o acesso a merenda escolar, visto que muitos destes estudantes não tem uma boa alimentação na sua própria casa. Garantia de acesso a programas e benefícios sociais do Governo especialmente visando a diminuição das desigualdades entre população que vive no campo e nas cidades. Garantia de acesso ao programa de previdência rural. Importante também fortalecimento da agricultura familiar, visto ser ela a responsável por garantir boa parte da segurança alimentar e nutricional no Brasil. Para tanto, deve-se assegurar o acesso do pequeno agricultor às fontes de financiamento para platio, apoio às cooperativas de agricultores, fortalecimento de sistemas de produção de base agroecológica e assistência técnica para aumento da eficiência da agricultura e, neste ponto, a parceria com Embrapa e instituições de ensino e pesquisa é de extrema importância. A melhoria da eficiência também envolve favorecer o escoamento desta produção, para que ela chegue em condições de consumo e com valores acessíveis à população e para tanto, envolve investimentos em logística como melhoria das estradas por exemplo.
- Um grande desafio é reduzir a disparidade entre a cidade e o campo. Em 2015, o rendimento mensal familiar *per capita* era em média R\$ 1.158,17 no meio urbano e apenas R\$ 543,20 no meio rural no Brasil. A disponibilidade hídrica e o acesso à água é outro ponto crítico para a população pobre no meio rural.



ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



Disciplina: Metanóia: Educação – Ciência – Religião

Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Aluno: José Ricardo Barboza Silva

ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

As várias territorialidades devem ser consideradas nas decisões e medidas tomadas, pois a fome no norte do Paraná (região com solo mais fértil do Brasil e com índice pluviométrico elevado) não está relacionada a condições edafoclimáticas, ao passo que no semiárido pernambucano a agricultura familiar em propriedades pequenas é inviável economicamente, sendo a pluviosidade, condições do solo e a distribuição fundiária problemas antigos e perenes, logo as medidas de mitigação como desenvolvimento de tecnologias para convívio com a seca, difusão da educação agrícola e redução da assimetria da distribuição fundiária, devem ser o alicerce para o combate à fome.

Deve-se fortalecer a pesquisa e inovação em tecnologias para o agronegócio, principalmente referente a mecanização de pequenas propriedades rurais, onde atualmente, com tratores com preço superior ao de um carro popular, associado ao custo de seus implementos, é inviável a aquisição para propriedades com serviço inferior a 800 h de trabalho de máquina/ano, o que em propriedades pequenas é pouco frequente. Dificultando a evolução das técnicas de produção empregadas, que continuam a ser rudimentares e anti-econômicas.

A produção de alimentos em larga escala através da tecnificação e desenvolvimento de modelos de produção alicerçados em irrigação com economia de água no semiárido nordestino, de forma a otimizar a intensa radiação solar a favor do desenvolvimento.

Como forma para reduzir a obesidade e o sobrepeso da população, deve se aumentar os impostos sobre alimentos industrializados com baixo valor nutritivo e alto valor calórico. Incluir durante o ensino fundamental e médio o conteúdo sobre educação alimentar.

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

- Fome: panela e barriga vazias, não aquela entre uma refeição e outra!
- 800 milhões de pessoas ao redor do mundo (1/9 pessoas)
 - 3,6% brasileiros apresentam insegurança alimentar grave – 7,2 milhões
- 45% crianças abaixo de 5 anos morrem por má nutrição (aproximadamente 3,1 milhões)
- Produção mundial de comida é suficiente para alimentar a todos
- Principal fator de risco no mundo

José Roberto de Lalla Júnior

REFLEXÕES

- Pobreza
- Má distribuição de renda
- Desastres naturais
- Crescimento populacional desordenado
- Conflitos políticos

PROPOSTAS E SUGESTÕES

- Garantir o acesso de todos à alimentação
- Uso sustentável da terra
- Papel do Estado neste processo!

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 2 – Fome zero e agricultura sustentável
“Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

Quando pensamos em fome, temos que ter em mente que não é aquela que sentimos, às vezes, entre uma refeição e outra... essa fome é aquela de panela e barriga vazias há bastante tempo!

Estima-se que, no mundo, 800 milhões de pessoas passam fome e, no Brasil, 7,2 milhões de cidadãos apresentam uma insegurança alimentar grave. Ainda, aproximadamente 45% das crianças no mundo, abaixo de 5 anos, morrem por má nutrição. Deste modo, a fome pode ser considerada o principal fator de risco quando pensamos no planeta!

Novamente, neste segundo objetivo de desenvolvimento sustentável, percebe-se um enorme contrassenso, haja vista que a produção mundial de comida seria suficiente para alimentar toda a população.

No entanto, a pobreza existente no Brasil e no mundo, atrelada à uma má distribuição de renda entre a população só tentem a agravar a situação da fome. É importante ressaltar, também, outras questões que contribuem para essa triste situação, como desastres naturais, por exemplo, além, claro, de um crescimento populacional desordenado e conflitos políticos, situação esta que a população acaba sofrendo ainda mais!

Deste modo, faz-se necessário a garantia de acesso de todos à alimentação, em especial àqueles de maior vulnerabilidade, como crianças, idosos, gestantes, lactantes, entre outros.

Ainda, indo ao encontro deste ODS, a agricultura sustentável seria uma grande oportunidade no sentido de zerar a fome, no entanto, a mesma deve ocorrer de forma consciente, evitando o uso de agrotóxicos, queimadas (que tornam o solo, muitas das vezes, improdutivo), bem como utilizando-se de reaproveitamento da água.

Novamente, o papel do Estado se faz importante, pois é necessário, dentre outras coisas, investimento em infraestrutura, especialmente nos locais menos desenvolvidos, como a região nordeste, por exemplo, no sentido de levar a água para regiões secas.



FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



- ✓ Objetivos correlacionados;
 - ✓ Pontos oficiais de doações de alimentos solidariamente para população pré-cadastrada;
 - ✓ Cadastro de coleta de orgânicos da população com troca por adubo/orgânico - Compostagem.
- “**Plantio Direto**” que reduz a erosão, aumenta o teor de matéria orgânica do solo e reduz a incidência de ervas daninhas;
 - **Cultura de Cobertura com múltiplas espécies**, também conhecida como “Coquetel”, poderosa técnica regeneradora de solos degradados;
 - “**Rolo Faca**”, para terminação de culturas de cobertura, permitindo o cultivo em plantio direto sem o uso de herbicidas tóxicos.



FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



-Percebe-se que os objetivos estão correlacionados e um liga-se ao outro como forma de complementação.

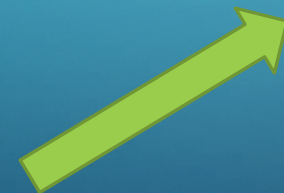
-Nessa quarentena observei aqui em Londrina muitos pontos de coleta de alimentos e materiais de higiene para ajudar a população que estava com dificuldades, muitas pessoas perderam o emprego, muitas pessoas pelo tempo sem trabalhar ficaram sem renda e com isso sem condições de comprar o básico. Os pontos de coleta foram desde igrejas, prefeituras, mercados e ajudaram muito a população com menor renda. Vendo isso funcionar tão bem, sugiro um pouco de reflexão e que essa ajuda continue porque existe a população que não tem rentabilidade suficiente ou nenhuma as vezes para comprar o básico, então a sugestão é mais pontos de coleta de doações.

- Sugiro uma empresa em toda cidade que recolha o orgânico da população para compostagem com troca adubo/orgânico por benefícios ou premiações.

ODS 2- FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



- **Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável**
- Alimentos para populações carentes;
- Alimentos para os próprios presidiários;
- Diminuição de pena;
- Incentivo à ajudar;
- Desenvolvimento de habilidades

ODS 2 - Kamila Pinheiro Paim- 12/05/2020

Assim como na ODS 1, a ODS 2 e todas as outras necessitam de maior divulgação, aumentando assim o número de adeptos para colocar os planos em ação.

A proposta para erradicação da fome será a organização de projetos junto a igrejas para arrecadação de alimentos e doação para populações que necessitem. Vários centros espíritas já fazem esse tipo de trabalho promovendo refeições em eventos e levando até moradores de rua e comunidades carentes. Além disso, algumas igrejas católicas e evangélicas promovem eventos como bazares de roupas e calçados, festas e almoços beneficentes para doação. Com projetos bem elaborados em conjunto com igrejas uma grande quantidade de pessoas seria beneficiada com alimentação.

Além disso, promover projetos de extensão em conjunto com os da ODS 1 para que sejam resolvidos os dois problemas. Os alunos responsáveis pelos projetos de extensão serão de escolas de ensino médio e de universidades e vão organizar a arrecadação de alimentos para doação de alimentos e a entrega destes à populações carentes.

Para finalizar, sugere-se que cultivo de alimentos seja uma pena a ser cumprida por penitenciários nas prisões. Dessa forma serão estimulados a ajudar o próximo e os alimentos produzidos poderão ser distribuídos para famílias pobres.

ODS 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

AMBIENTE

PESQUISA

Brasil desperdiça 40 mil toneladas de alimentos todos os dias

Embrapa diz que 19 milhões de pessoas poderiam ser alimentadas com alimento jogado fora. Ainda de acordo com o órgão, o desperdício ocorre, principalmente, durante a preparação de refeições

Aproveitamento integral dos alimentos

Doação de comida não comercializada em bares e restaurantes, para creches, asilos, moradores de ruas e comunidades carentes.

Separação do lixo orgânico, realizado pelas próprias pessoas que o produzem e recolhimento para instituições nutricionais para a preparação de alimentos saudáveis para pessoas carentes e desnutridas.



Propostas ODS 2

- Doação de comida não comercializada em bares e restaurantes, para creches, asilos, moradores de ruas e comunidades carentes.
- Separação do lixo orgânico, realizado pelas próprias pessoas que o produzem e recolhimento para instituições nutricionais para a preparação de alimentos saudáveis para pessoas carentes e desnutridas.
- Investir em irrigação para que áreas com clima e solo ruim, possam ser utilizadas no plantil, desenvolver o potencial de cada região agrícola, através do uso de fertilizantes naturais, cultivos rotativos, pesquisas tecnológicas, redução do desmatamento, implantação de policultura, sistemas de baixo custo, incentivo da agricultura familiar, promovendo a geração de renda para as famílias do campo.
- Implementar programa de apoio às cooperativas, assistência técnica, filhos de agricultores nas escolas, redução do trabalho infantil, melhora na qualidade de vida das famílias rurais.
- Promover a segurança alimentar, começar diminuindo o uso de agrotóxicos, através do incentivo de plantações orgânicas, sob responsabilidade de pequenos agricultores, incentivando assim a agricultura familiar.
- *Seguir o Codex Alimentarius* (FAO, 1998), através da implantação e fiscalização das BPF, PPHO, P.O. nas empresas que produzem alimentos.
- Ampliar o acesso ao bolsa família, para famílias que mantenham as crianças nas escolas, com exigência de que os filhos notas acima de 7 e frequência;
- Implantar para os pais de família, cursos de alfabetização e profissionalizantes com média acima de 7 e frequência; e incentivar a indústria e o comércio a contratar as pessoas recém formadas em cursos profissionalizantes;

Luanda Ferreira Cipriano- Mestranda em Medicina Veterinária.

Disciplina: Metanóia: educação – ciência – religião

OBJETIVO GLOBAL #2

Acabar com a fome,
alcançar a segurança
alimentar e a melhoria da
nutrição e promover a
agricultura sustentável



#GlobalGoals



- Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano.
- O conceito de "alimento adequado" engloba a noção de alimento culturalmente adequado, conforme estabelecido pela Cúpula Mundial sobre Alimentação, de 1996.
- Dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra.

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Marina Frazatti Gallina – Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR O NOSSO MUNDO

Fome e Desnutrição no Brasil

6,5% dos brasileiros vivem em pobreza extrema (145reias/mês)
25% (420 reais/mês) IBGE 2018

- Fome e desnutrição ainda são uma realidade

Proposta de Cultivar Verduras/ Legumes/ Tubérculos



Optar por alimentos alto valor nutricional; fácil cultivo (ex. couve: cálcio, ferro e fósforo e vitaminas A, complexo B e C)

Alimentos nutritivos, sem agrotóxicos, forma sustentável

Hortas comunitárias- Início de realidade em grande cidades – comunidades carentes RJ e SP
Em casa - vasos; garraões cortados – “horta urbana”

Incentivar ampliação em outras comunidades

Extrapolar para outras regiões do Brasil

Governo, ONGs, Universidades- projetos de extensão – implementar nas cidades (líderes comunitários)

Famílias meio rural – incentivar o plantio, pequeno inicial para consumo próprio - Baseado no clima, solo da região
- Ensinar a plantar, fornecer sementes, mudas

Ensinar formas de preparo



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável

Segundo o IBGE em última análise realizada em 2018, cerca de 6,5 % dos brasileiros vivem na pobreza extrema, com renda de 145 reais ou menos por mês e cerca de 25% vive com até 420 reais, assim a fome e a desnutrição no Brasil ainda são uma realidade.

Como forma de melhorar a situação a proposta é que as pessoas possam cultivar verduras, legumes e tubérculos como forma de complementar a alimentação, sendo que esses alimentos cultivados tenham alto valor nutricional e sejam de fácil cultivo (exemplo, couve- fonte de ferro, fósforo e vitamar A, complexo B e C). Isso é uma forma sustentável de cultivar pois não são utilizados agrotóxicos e são alimentos nutritivos.

As hortas comunitárias onde os moradores se organizam e cuidam da horta já são uma realidade iniciada em comunidades carentes de grandes cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, um exemplo é em Paraisópolis. Além das hortas, quando não há espaço, existe a possibilidade de se cultivar na própria casa através de vasos e garraões cortados.

A proposta é ampliar para várias comunidades e extrapolar para outras regiões do Brasil, isso através de programas do governo, ONGs e projetos de extensão em universidades com auxílio de líderes comunitários para implantar. Para famílias do meio rural que não tem acesso as hortas comunitárias da cidade, será feito o incentivo ao plantio na propriedade, para consumo próprio, porém com possibilidade de expansão. O tipo de verdura e legume cultivado será baseado também no clima e no solo da região. Será realizado o ensino do plantio e o fornecimento das sementes e mudas. Serão ensinadas formas adequadas de preparo desses alimentos, até mesmo nas comunidades que já possuam as hortas comunitárias.

Fome 0- agricultura sustentável

- Aproveitamento de território (modelo japonês); subsídios governo e município;
- Implementação programas sociais para orientar a comunidade:
- a: plantio de hortaliças, frutas...
- b: feira da comunidade com os produtos para geração de renda.



CRÍTICAS

- Maior aproveitamento de territórios vazios ou sem destinos. Ou investir na compra de ferramentas e territórios que permitam o plantio de produtos e colheita, gerando possibilidade de renda para o menos desfavorecido.
- Investimento em programas sociais que orientem o plantio de hortaliças e frutas.

PROPOSTAS

- Investimento do governo: subsídios para comprar de terrenos, e ferramentas ou a própria prefeitura disponibilizar terrenos vazios para investimentos no plantio de hortaliças, frutas. Um modelo interessante do japão é que eles utilizam qualquer terreno vazio para plantar produtos (arroz em sua maioria).
- Inclusão de programas sociais que ensinem o plantio de hortaliças, frutas e depois fazer a feira destes produtos, com isso geram recursos para a própria comunidade mais desfavorecida. Isso tudo sendo sempre fiscalizado para não ter desvios.



Programas de renda mínima



Incentivo à pesquisa



Subsídio para agricultura familiar/ hortas comunitárias



Comentários: A apresentação foi didática e com exemplos já existentes porém, sem propostas individuais.

Críticas: acabar com a fome é muito mais do que oferecer comida ou recursos para sua compra, é necessário pensar no tipo de alimento ofertado pois a qualidade da alimentação está intimamente ligada a uma vida saudável e redução da incidência de algumas doenças crônicas.

Sugestões:

- Aumentar renda e favorecer comércio local;

- Produzir maior quantidade de alimentos em espaços menores (tecnologia);

- Estratégias para redução do uso de agrotóxicos (novas tecnologias);

Incentivo à pesquisa

- Agricultura familiar subsidiada pelo governo (terreno, insumos).

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni



O planeta não apresenta a menor necessidade de aumentar a produção de alimento para tentar acabar com a fome. Produzimos alimento suficiente para alimentar muito mais indivíduos contidos no nosso planeta. Nosso grande problema é a distribuição e acesso a esse alimento por parte da população negligenciada. Enquanto investirmos em grandes produções, grandes propriedades pertencentes à conglomerados e multinacionais, terras e espaços dentro de países e nações sempre serão insuficientes. A quantidade de alimento jogado no lixo é assustadora, por puro capricho e egoísmo das pessoas. Supermercados, restaurantes estabelecimentos produtores ou de armazenagem de alimentos possuem plena capacidade melhorar a destinação e capazes de criar uma forma mais inteligente de redirecionamento do excedente, de forma que não se desperdice toneladas de comida todos os dias.

3 BOA SAÚDE
E BEM-ESTAR



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades



Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida

Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Vivemos em um ambiente cheio de contaminantes, que podem ou não nos causar algum tipo de moléstia. Atualmente estamos convivendo com um vírus novo, que temos controle nenhum sobre ele, e enquanto não houver uma vacina, estamos confinados devido a isso.

No nosso país, embora não funcione da forma mais adequada, temos o acesso à saúde pública, projeto que muitos países desenvolvidos, como os Estados Unidos ainda não tem. Porém mais do que garantir médicos e medicamentos à toda uma população, vale salientar que a melhor forma de combater doenças é a prevenção, isso tanto na medicina humana quanto veterinária.

Hoje temos acesso à vacinas e curas de doenças que a relativamente pouco tempo não tínhamos. Neste cenário, o estudo da microbiologia, que pode ser considerado recente, nos propiciou o descoberta, mesmo que acidental, do antibiótico, fator que reduziu drasticamente os índices de mortalidade da população mundial. E além disso temos a consciência de que gestos simples como lavar as mãos, pode matar vírus, protozoários e bactérias, prevenindo aí uma imensidade de doenças.

Dito isto, programas de conscientização sobre a epidemiologia das doenças são essenciais em qualquer sociedade, como por exemplo o outubro rosa, que é umas das campanhas mais difundidas acerca do câncer de mama, que é a neoplasia que mais acomete as mulheres.

Outras programas de prevenção de grande importância são a educação sexual e a consequente redução das infecções sexualmente transmissíveis e programas de combate ao uso de drogas ilícitas.

Nos últimos anos temos visto a maior conscientização referente as doenças psiquiátricas, que até então eram negligenciadas, e com isso minimizam o estigma que as acompanha.

Investimentos em prevenção são essenciais, pois desta forma minimizam os custos de tratamento e cura, que são muito maiores para o estado.

Alguns programas que levam médicos e acesso a saúde à áreas remotas e pobres são de grande auxílio e necessários para a cura de doenças e controle de epidemias.

Por fim, a questão de saúde única, que engloba questões humanas, animais e ambientais vêm crescendo e auxilia na compreensão da epidemiologia de moléstias e assim nos ensinam a melhor forma de preveni-las.



ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

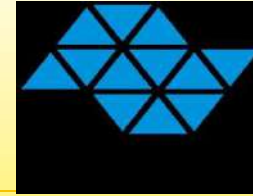
- **Bem-Estar:**
- Saúde física
- Saúde mental
- Condições básicas de vida
- Emprego – remuneração
- Moradia
- Alimento
- Segurança (guerra, violência política e doméstica)



Os ricos, são mais felizes que os pobres?

Nos países desenvolvidos se vive melhor que nos subdesenvolvidos?

Tem como haver qualidade de vida sem suporte básico a vida (comida, suporte médico, - moradia, sanidade básica, segurança)?



ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

O que é necessário para assegurar o bem estar?

-Fatores culturais - promove momentos de bem estar, como Festivais musicais, teatro, shows diversos, workshops ... devendo ser ofertada a todas as pessoas independente do seu nível social

-Fatores sociais - cada individuo dentro da cultura do seu país e da realidade dentro do seu estilo de vida tem necessidades distintas para viver bem

-Saúde - é incompatível haver bem estar sem saúde

-Alimentação saudável e balanceada ter acesso a comida e não passar fome é um fator humanitário

-Atividade física – parques com acessibilidade a pratica de Esportes, aulas gratuitas, incentivo a formar atletas independente da sua classe social



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades



Redução da mortalidade

Acabar com epidemias/
combater doenças

Saúde mental e BE

Cobertura universal da saúde

Mortalidade infantil

Desigualdades

Doenças emergentes e reemergentes

PeD Vacinas e medicamentos

Prevenção e educação

Sistemas de Saúde

Indicadores



ODS 3 – SAÚDE E BEM-ESTAR

O terceiro objetivo conta com metas relacionada à saúde, seus indicadores, bem-estar, serviços de saúde, controle, prevenção e tratamento de doenças e pesquisas na área.

A situação de pandemia da COVID-19 que vivemos neste momento traz a tona as grandes dificuldades que temos no setor da saúde em nosso país, além de demonstrar as grandes diferenças nos diferentes cenários do país, percebemos as discrepâncias entre as regiões, Estados e até mesmo dentro de uma mesma cidade podemos constatar diferenças no que se refere ao atendimento de pessoas de maior ou menor renda.

Mas é sabido que estas diferenças não ocorrem apenas em situações de crise na saúde, é possível identificar falhas no sistema de saúde em muitos aspectos. Uma das metas trata a respeito da mortalidade materna, educação sexual e reprodutiva, meta que se mostra muito distante quando vamos em muitas comunidades adolescentes gestantes, e famílias com muitos filhos sem condições de criá-los, estes são cenários que podem começar a se modificar com a educação, o estímulo ao conhecimento de métodos para evitar a gravidez, doenças sexualmente transmissíveis, além de orientações relacionadas ao uso abusivo do álcool, tabaco, e uso de drogas, que também estão entre as metas.

No Brasil temos muitos indicadores, e fontes de informações com dados relacionados aos principais índices de saúde, porém é necessária a conscientização da população, profissionais e gestores da importância da notificação e registros dos agravos à saúde da população, para que assim seja possível identificar os gargalos e tomar as atitudes necessárias. O país possui um sistema de saúde que tem grande possibilidade de êxito, porém é necessário o fornecimento de recursos por parte dos gestores, o preparo de profissionais no momento do atendimento e a conscientização da população sobre sua utilização.

ODS nº3 – Saúde e bem-estar



Mortalidade infantil

15 crianças com menos de cinco anos morrem diariamente
A maior parte dessas mortes são mortes evitáveis



Mortalidade materna

1500 mulheres morrem por ano no Brasil
Proporcionalmente, mulheres privadas de liberdade são mais afetadas

Combatendo epidemias



Doenças crônicas não transmissíveis e a Depressão

800 mil pessoas morrem por suicídio ao ano



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



Precisamos promover a saúde, dando à população o mínimo para viver: moradia, alimento, água potável e saneamento. Além disso, é essencial o acompanhamento pré-natal e pós-natal, redução da pobreza e da desigualdade social, educação sexual de crianças e adolescentes, investimento na saúde pública e pesquisa em saúde, vigilância ativa de doenças e agravos nas populações vulneráveis, reduzir a obesidade infantil, saneamento básico, campanhas de prevenção e vacinação, atuação do SUS na saúde mental da população, e o acesso efetivo à cultura, ao lazer e à religião.



Danilo Alves de França

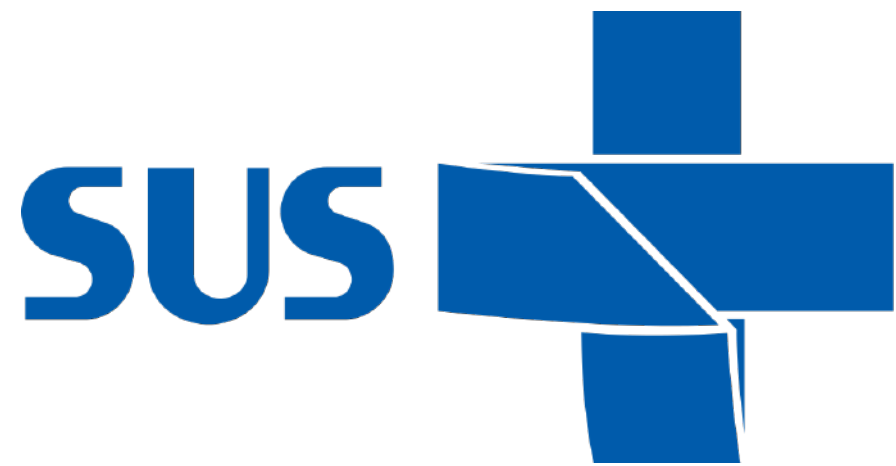
Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





Saúde da Família



Coronavírus: 4 fatores que explicam o impacto da covid-19 nos EUA, país com maior número de infectados e mortos

14 abril 2020



Os EUA já são o país mais afetado pela covid-19 no mundo, em número de mortes e casos diagnosticados

Os Estados Unidos se tornaram o epicentro da tragédia da covid-19 no mundo: desde o final de semana passado, é o país com o maior número de óbitos causados pela doença.

Os EUA registraram mais de 23,6 mil mortes e 582,5 mil casos até esta terça-feira (14/4), segundo dados da Universidade Johns Hopkins.

Cerca de 2 mil mortes diárias foram registradas nos últimos quatro dias, a maioria delas na cidade de Nova York e arredores, embora especialistas considerem que o número real pode ser maior, uma vez que as mortes em residências foram excluídas das estatísticas oficiais, de acordo com agência Reuters.

- Por que a população negra é desproporcionalmente afetada pelo coronavírus nos EUA?
- Quem é Anthony Fauci, principal cientista dos EUA no combate ao coronavírus.

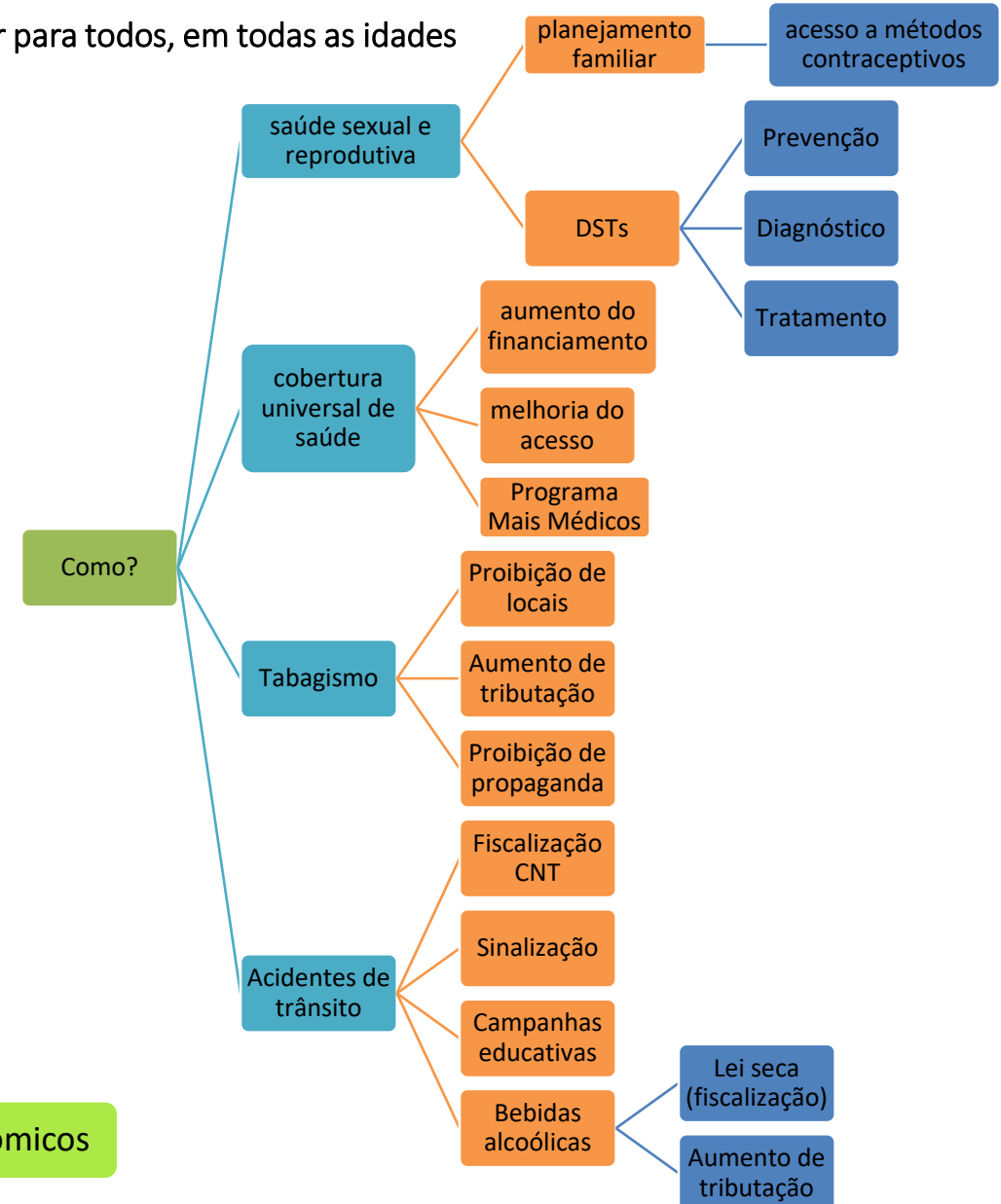
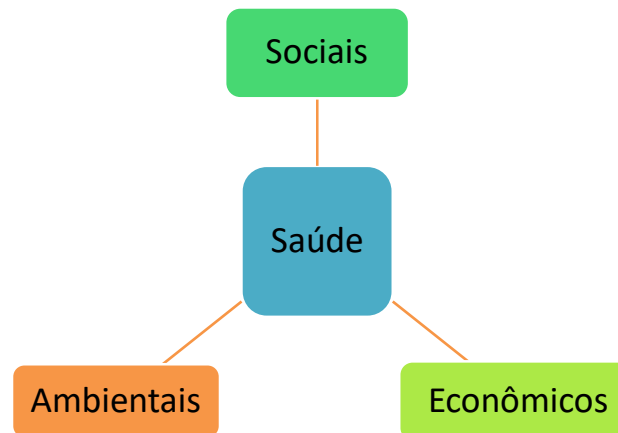
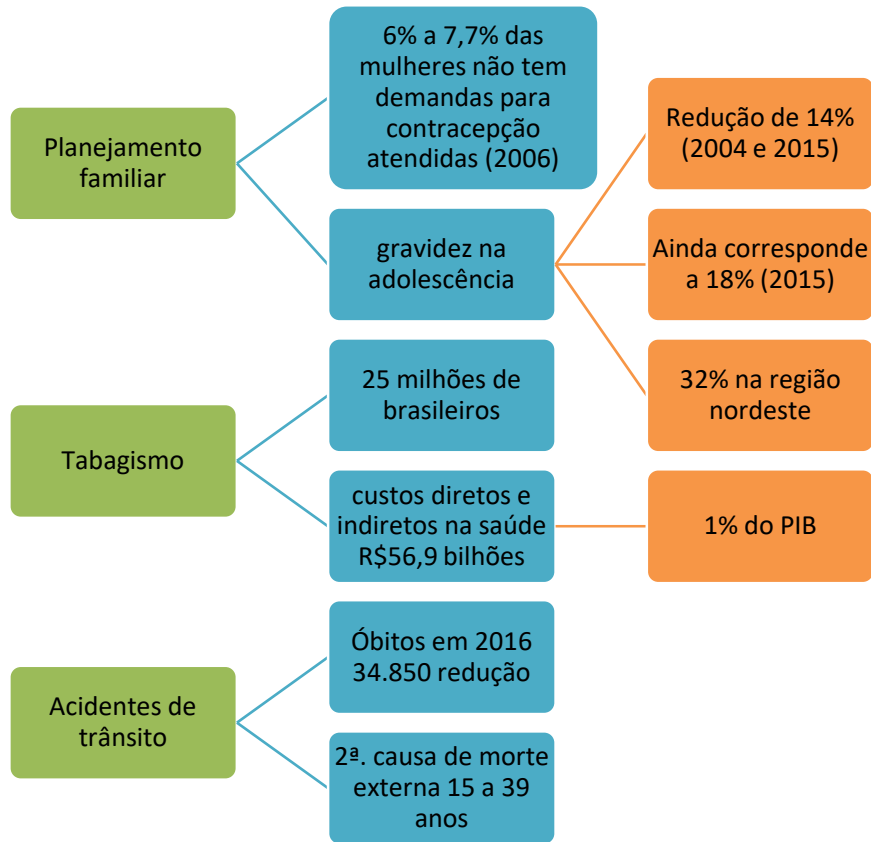
Defender o Sus é o primeiro passo para uma saúde justa e igualitária, mantendo o adequado bem estar a população.

O sistema único de saúde no Brasil tem sido nesse início de pandemia o braço direito para manter o bem estar da população. Enquanto isso, países como os EUA, que não tem um sistema único de saúde padecem perante a pandemia.

Investimento em programas como o saúde da família, além de aumentar o bem estar e a a qualidade da saúde populacional, proporcionam também ao cidadão, uma política preventiva a doenças, algo econômico ao estado e valoroso a população

Aumentar os postos de saúde de bairros e criar grandes conglomerados médicos como realizado na favela do Heliópolis, seriam uma excelente alternativa para melhorar a saúde e bem estar dos mais necessitados.

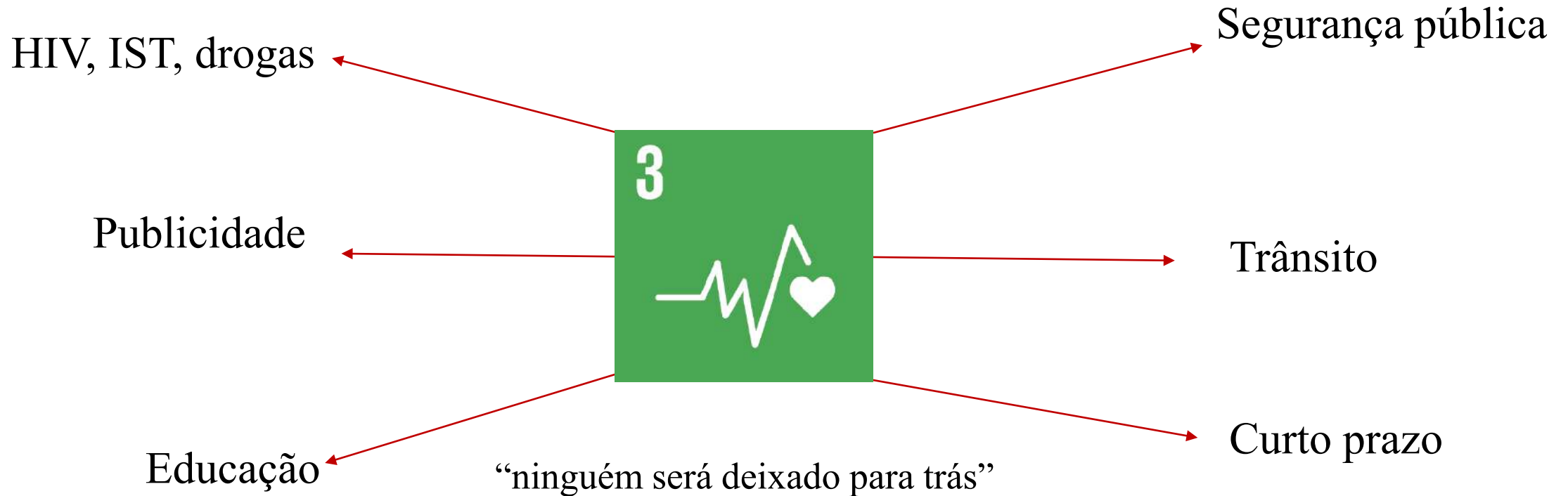
ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



- Como as metas do ODS3 são bem amplas, escolhi alguns pontos para abordar de forma mais aprofundada. No que se refere ao planejamento familiar no Brasil, estima-se que entre 6,0% e 7,7% das mulheres em idade fértil ainda têm demandas para contracepção não atendidas (2006). A taxa de gravidez na adolescência apresentou redução de 14% entre 2004 e 2015, mas ainda corresponde a 18% das gestações (2015), sendo 32% nas ocorrências na região nordeste. O tabagismo é outro fator que influencia negativamente a saúde dos indivíduos e no Brasil, 25 milhões de brasileiros são fumantes. Os custos diretos e indiretos para a saúde pública em decorrência disso, somam R\$56,9 bilhões, ou seja, 1% do PIB. Outro ponto crítico que onera os custos com saúde são os acidentes de trânsito. No Brasil, o trânsito é a segunda causa de morte, entre as causas externas, com maior ocorrência entre jovens e adultos de 15 a 39 anos. Os óbitos em 2016 somaram 34.850, felizmente uma redução se comparado ao ano anterior.
- Como atingir o ODS3? No que se refere a saúde sexual, importante promover o planejamento familiar, ampliando o acesso a métodos contraceptivos e no que se refere as DSTs, trabalhar com a orientação e prevenção, disponibilização de diagnóstico e tratamento através do SUS. Para que haja uma cobertura universal de saúde, se faz necessário aumento do financiamento, melhoria do acesso e dentre os programas que promovem essa ampliação do acesso, cito o Programa Mais Médicos, visto que muitas localidades antes deste programa, não dispunham de atendimento. No combate ao tabagismo, existe no Brasil a Lei 12.546/11 que determinou a proibição de fumar em ambientes coletivos fechados ou semiabertos, pode-se ainda citar como formas de combater o tabagismo: elevar de tributação (e investir esse valor na saúde), proibir publicidade do tabagismo e inserir informações e imagens sobre os malefícios nas embalagens de cigarro. E quanto aos acidentes de trânsito, importante manter vigilância quanto a obediência do código de trânsito, ampliação da sinalização e melhoria de condições das estradas, necessário manter a fiscalização e orientação quanto a lei seca e pode-se ainda aumentar a carga tributária sobre as bebidas alcoólicas, como forma de também de combater o alcoolismo que é outro grande problema que impacta na saúde (mas que não enfatizei nesta apresentação devido à limitação do tempo).
- Vejo como o grande desafio deste ODS3 a imensa abrangência e complexidade que envolve a saúde, por esta se relacionar com questões econômicas, sociais e ambientais, demandando uma articulação multisetorial para resolução dos problemas.



**ODS 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos,
em todas as idades**



Disciplina: Metanóia: Educação – Ciência – Religião

Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Aluno: José Ricardo Barboza Silva

ODS 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

O investimento em educação como elemento promotor de cidadania, não apenas para formação técnica deve ser um dos pilares para alcance da melhoria da saúde. Associado ao influência na mídias e na educação do indivíduo como protagonista da preservação de sua saúde e dos prejuízos para sociedade associadas as doenças.

Referindo-se aos agravos a saúde relacionados ao trânsito, deve-se intensificar a fiscalização e as leis do trânsito, em todo território nacional, tendo em vista que cidades com menos de 30.000 habitantes, apresentam a maior incidência de acidentes de motocicletas. A publicidade mais intensa dos riscos associados a direção perigosa devem fazer parte do plano de controle, de forma contínua, para aumentar a consciência da gravidade dos riscos e prejuízos.

Os programas de saúde da mulher devem ser intensificados com base na participação dos agentes de endemias em contato próximo com as populações vulneráveis, como habitantes de comunidades, indígenas, quilombolas, profissionais do sexo e assentamentos agrários, de forma a permitir acesso a todas as mulheres a métodos de contracepção efetiva, planejamento familiar e agendamento de acompanhamento médico. Cabe ao poder judiciário intensificar a fiscalização em lugares onde pode ocorrer exploração sexual de menores e punição dos associados.

O serviço de segurança pública deve intensificar a desarticulação do crime organizado, principalmente no estado de São Paulo e Rio de Janeiro, afim de reduzir a disponibilidade de drogas para o tráfico, dificultando a retroalimentação do sistema de drogas – assassinatos – assaltos, que aliciam menores e fomenta o consumo de drogas no país, assim deve agravar as penalidades ao tráfico de substâncias químicas ilícitas.

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades



José Roberto de Lalla Júnior

Saúde: “Um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade” (OMS)

INTRODUÇÃO

- ❖ Aproximadamente 9 milhões de crianças, abaixo dos 5 anos, morrem a cada ano por condições evitáveis e/ou tratáveis
- ❖ 50% gestantes recebem assistência médica

REFLEXÕES

- ❖ Pobreza
- ❖ Educação
- ❖ Má distribuição de renda
- ❖ Crescimento populacional desordenado
- ❖ Conflitos políticos

PROPOSTAS

- ❖ Uso de dados epidemiológicos
- ❖ Prevenção, educação, conscientização e participação!
- ❖ Ações no município de Botucatu – SP
- ❖ Papel do Estado neste processo!

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 3 – Saúde e Bem-Estar
“Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

Primeiramente, faz-se necessário conceituar saúde, segundo a Organização Mundial de Saúde, conforme segue:

“Um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”.

Deste modo, saúde não é apenas não estar doente ou não apresentar alguma enfermidade, é algo que vai mais além, que se relaciona com a parte física, mental e social!

Infelizmente, devido, muitas das vezes, pela não obtenção dos objetivos de desenvolvimento sustentável que antecedem este terceiro ODS, como erradicação da pobreza e ausência de fome, o alcance deste objetivo pode ser prejudicado, pois ainda se vê um grande número de pessoas na linha da pobreza e que passam fome e, neste contexto, a população acaba sofrendo com mais essa situação, não gozando de uma saúde e bem-estar plenos!

Os ODS, de forma geral, se complementam e, deste modo, o alcance das metas também passa por assuntos em comum e, neste caso, não seria diferente, ou seja, o Estado como um importante instrumento na prevenção de doenças e, de igual modo, na promoção da saúde.

Assim, a utilização de dados epidemiológicos é uma importante estratégia neste contexto, pois podem ser utilizados indicadores de mortalidade materno-infantil, além de cobertura vacinal e saneamento básico, por exemplo.

Entendemos que para se obter saúde e bem-estar, a prevenção de doenças, conscientização e participação da população também são essenciais para tal. Não se pode deixar de lado a questão envolvendo a educação, pois com ela, é possível romper barreiras enormes, proporcionando um melhor emprego e, conseqüentemente, aumento de renda, de habitação, de alimentação, enfim, condições que garantirão melhores condições visando saúde e bem-estar.

Em Botucatu, é importante destacar a presença da Estratégia de Saúde da Família, como uma dentre várias outras ações do Governo, no sentido de cuidar da família como um todo, com um olhar para a criança, para o homem, para a mulher, para o idoso, com ações voltadas à orientação de planejamento familiar, por exemplo e, quando se está adoecido, há, também, acesso a medicamentos por parte da população.



SAÚDE E BEM-ESTAR



- ✓ Saúde Ambiental;
- ✓ Multas - destinação adequada do lixo;
- ✓ Limpeza de terrenos obrigatórias;
- ✓ Campanhas de vacinações;
- ✓ Programa Mais Médicos;
- ✓ Coleta de material de higienie para população carente e sem acesso à condições minimas de higiene.





SAÚDE E BEM-ESTAR



-Para falar de saúde e bem estar precisamos falar de saúde única, sem isso nada seria possível, são fatores interligados.

-Sugiro a destinação adequada do lixo, muitas cidades brasileiras não tem o hábito de separação de lixo e coleta separadamente, é uma tarefa essencial a ser implementada. Outra sugestão é multa para quem não o fizer. Nas cidades que tem a coleta seletiva ainda tem pessoas sem a conscientização da importancia da separação e destinação adequada, então sugiro campanhas de conscientização e ainda depois disso multa para a residencia ou empresa que não fizer a destinação adequada.

- Minha cidade esta com altos indices de pessoas com dengue, isso tudo também decorrente da grande quantidade de terrenos com descarte de movéis e lixos sendo lugares de reprodução do mosquito. Sugiro uma maior vigilância com relação a isso e multas de alto valor ao proprietário do terreno e a que for pega descartando materiais inapropriados no local.

- Maior quantidade de campanhas de vacinação e conscientização da população, porque muitas vezes a prefeitura faz campanhas porém sobram doses devido a procura baixa.

- Sugiro a continuidade do programa mais médicos;

- Sugiro maior numero de campanhas a coleta de material de higienie, porque a higienie pessoal e do ambiente é o minimo para que possamos permanecer e estar com saúde.

ODS 3- SAÚDE E BEM-ESTAR

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Sanidade mental ←

→ Palestras sobre
higiene e
prevenção de
doenças (DST's
entre outras)

↓
Grávidas → pré-
natal e parto

ODS 3 - Kamila Pinheiro Paim- 12/05/2020

O Sistema de Saúde único adotado no Brasil, apesar de muitas falhas e necessidade de melhorias, é um sistema que alcança a maior parte da população e oferece atendimento e cuidados. A divulgação desse sistema para outros países poderia ser realizada como exemplo para o desenvolvimento de sistemas parecidos ou até melhores que o SUS, principalmente em países subdesenvolvidos. Existem ainda países desenvolvidos que não possuem sistema de saúde público deixando grande parte da população sem atendimento médico por não ter a situação financeira necessária para pagar um plano de saúde. Além disso, fortalecer as campanhas de vacinação do SUS e aumentar a verba destinada à saúde, diminuindo o tempo de espera por consultas de especialidades e procedimentos cirúrgicos.

Outra proposta seria oferecer palestras sobre higiene, vermifugação, vacinação e medidas de prevenção de doenças para a população carente no intuito de diminuir a transmissão de doenças viróticas, parasitárias e doenças sexualmente transmissíveis, além de tantas outras que podem ser prevenidas com cuidados básicos.

Organizar visitas nas casas de mulheres grávidas para orientação do pré-natal para prevenir o desenvolvimento de doenças do feto e realizar cuidados básicos para seu crescimento saudável. Orientar também o tipo de alimentação durante a gestação e amamentação para que se mantenham saudáveis o feto e a mãe, além de orientar sobre alimentos que não devem ser consumidos.

Promover campanhas do risco de morte em estradas para conscientização a partir de pequenos vídeos mostrando famílias perdendo pessoas queridas, pessoas com deficiências físicas, entre outros. São utilizados nas estradas radares de velocidade com o risco de o motorista pagar multas e campanhas para o uso de cinto de segurança mas muitas vezes não é suficiente.

Aumentar o número de psicólogos para atender os pacientes mantendo sua sanidade mental.

ODS 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.



Promover campanhas nas escolas, desde o ensino básico sobre a necessidade de ter uma alimentação com mais frutas, legumes, verduras, menos sódio, gorduras e aditivos químicos e praticar atividades físicas.



Estender a campanha aos meios de comunicação, incentivando hábitos saudáveis.



Propostas ODS 3

- Promover campanhas nas escolas, desde o ensino básico sobre a necessidade de ter uma alimentação com mais frutas, legumes, verduras, menos sódio, gorduras e aditivos químicos e praticar atividades físicas.
- Estender a campanha aos meios de comunicação, incentivando hábitos saudáveis.
- Investir em pequenos produtores agrícolas a terem plantações orgânica para melhorar a nutrição das pessoas.
- Promover campanhas de conscientização em meios de comunicação e escolas, sobre uma boa alimentação.
- Obrigar as indústrias alimentícias a reduzir o sódio, conservantes, aditivos químicos e demais agentes nocivos à saúde.
- Proibir o uso de transgênicos.
- Promover campanhas de conscientização utilizando todos os meios de educação para educar as pessoas sobre boa alimentação, utilizar também campanhas de mídias para incentivar hábitos saudáveis nas pessoas.

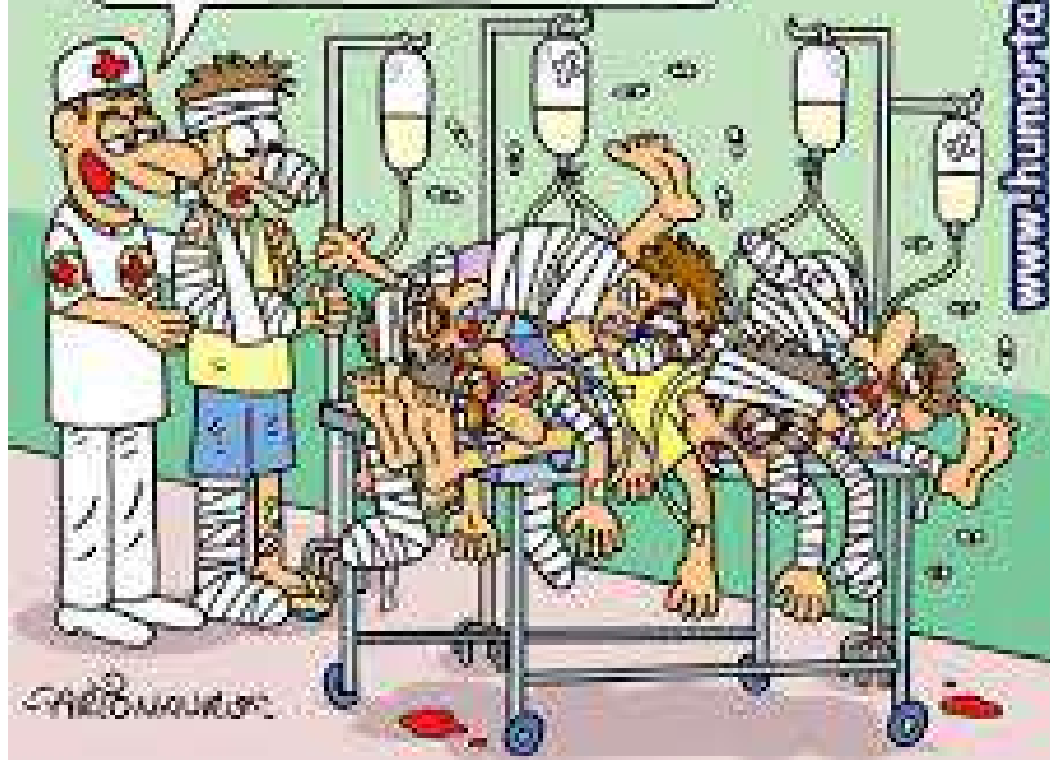
Luanda Ferreira Cipriano- Mestranda em Medicina Veterinária.

Disciplina: Metanóia: educação – ciência – religião

CAOS NA SAÚDE PÚBLICA

A MACA AQUI DO HOSPITAL
É IGUAL CORAÇÃO DE MÃE,
SEMPRE CABE MAIS UM!

www.humortadela.com.br



- Até 2030, reduzir a razão de mortalidade materna para no máximo 30 mortes por 100.000 nascidos vivos.
- Na alteração da meta considerou-se que o Brasil já observa valores abaixo da meta global. Em 2015 a Razão de Mortalidade Materna (RMM) foi estimada em 62 óbitos por 100.000 nascidos vivos.
- Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.
- Assegurar, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade em todos os níveis de atenção e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros.

3. SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem estar para todos e todas as idades

Marina Frazatti Gallina – Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR O NOSSO MUNDO




Exercício Físico e Saúde

O exercício físico regular melhora saúde, permite aos indivíduos uma vida mais produtiva e mais agradável.

Lazer, melhora o perfil lipídico do sangue, mantém a pressão arterial dentro de limites, controlar o peso corporal, diminui ansiedade

O exercício pode também contribuir para o controle do diabetes melito, manutenção da densidade óssea, memória.

☆idoso☆  13 % população IBGE 2018

Projeto “Exercício ao ar livre para 3ª idade”

Aulas ministradas por alunos de Educação Física no último ano (parceria com prefeitura)

→ parques, praças ou área disponível na comunidade

Horários semanais – não apenas evento isolado

Professor + caixa de som
Aulas aeróbicas, alongamento, dança ...

* Aparelhos ao ar livre (opção)



*Baixo custo implementação *– caixa de som pequena

Promover exercício físico - saúde física e mental - socialização, sem custos atingindo idosos não tem condições de pagar pelo serviço



Alunos de outras áreas como fisioterapia, enfermagem, medicina, psicologia também atuando em eventos para atendimento e conscientização da população idosa quanto aos cuidados com a saúde

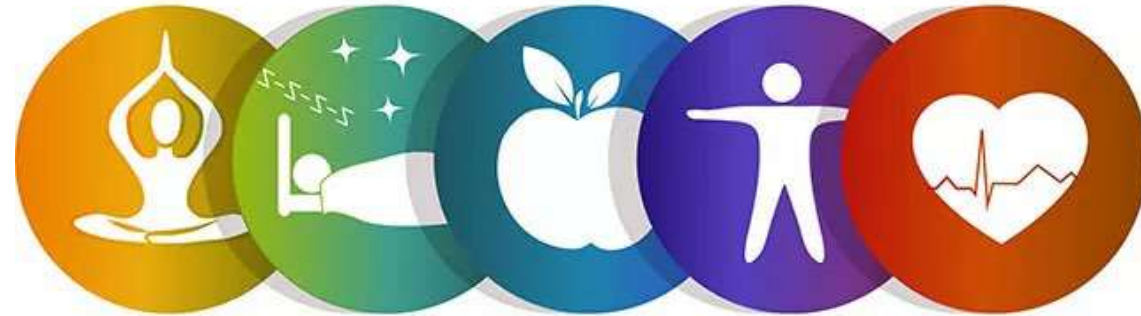
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 3. Saúde e Bem-Estar

Esse objetivo visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. A atividade física está diretamente relacionada a saúde e bem-estar, quando praticada regularmente nos torna mais produtivos, atua como lazer e melhora parâmetros de lipídemia, pressão arterial, controla peso e diminui a ansiedade. Também contribui para o controle da diabetes melittus, manutenção da densidade óssea, além de ajudar na memória. Esses são fatores relevantes quando se fala em idosos, sendo que no Brasil 13 % da população é idosa.

Para o incentivo de exercício físico propõe-se implementar um projeto de exercícios físicos ao ar livre para a terceira idade. Será um projeto de prefeituras em parcerias com faculdades de Educação Física onde os alunos do último ano irão ministrar as aulas em parques, praças ou, caso não haja esses espaços na comunidade em questão, poderá ser feito em pátios de escolas municipais. É uma forma do aluno obter experiência e a prefeitura conseguir implantar em mais lugares da cidade.

Existem eventos de exercícios para idosos, porém são únicos e muitas vezes da iniciativa privada, não tendo a regularidade necessária. No projeto, as aulas serão baseadas na didática do professor, que terá como auxílio uma caixa de som para melhorar a comunicação e tocar músicas. Nas praças e parques que já possuam aparelhos de ginástica, estes poderão ser utilizados, porém não são essenciais ao projeto. O que viabiliza o projeto é o baixo custo de implantação e a capacidade de atingir uma grande quantidade de idosos e vários locais da cidade. O projeto visa promover o exercício físico como forma de saúde física e mental e os idosos não terão custos para participarem das aulas o que atinge uma maior parcela de pessoas. Ocorrerão eventos em conjunto com outros profissionais de áreas da saúde como fisioterapeutas, enfermeiros e psicólogos, podendo assim serem feitos atendimentos e ações de prevenção em saúde.

Saúde e Bem estar



-
- Bem estar físico, mental e social;
 - Maiores investimentos nas ações básicas de saúde (vacinas, consultas, saúde bucal em escolas); trabalhar com a prevenção;
 - Intervenções sociais: visitas domiciliares e atividades psicossociais (mulheres grávidas, crianças e idosos), orientação psicossial e nutricional para comunidades carentes;

CRÍTICAS

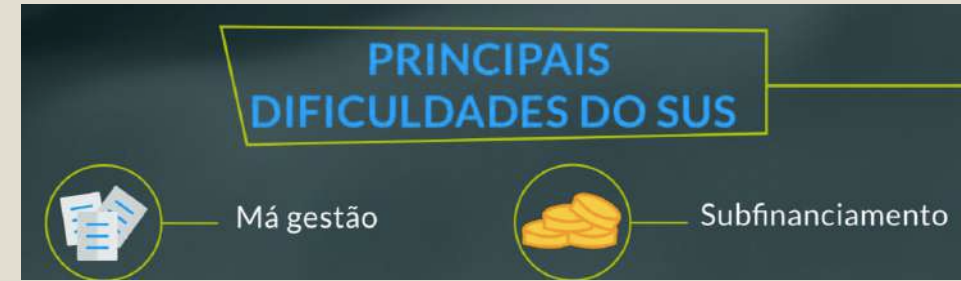
- A saúde precisa ser física, mental e social. Infelizmente se tem um déficit nas duas últimas. O governo negligencia a saúde mental e social. Mulheres, crianças e idosos precisam ser melhor assistidos pelos profissionais de saúde e do serviço social.
- Falta investimento nas áreas básicas de saúde (consultas, vacinas), é necessário trabalhar com a prevenção.

PROPOSTAS

- Investir em atividades sociais para mulheres grávidas, crianças e idosos. As mulheres grávidas precisam ser melhor assistidas porque grande parte delas, devido as alterações hormonais, sofrem com depressão durante e após o parto. Crianças em muitas situações passam por traumas (seja ele por assédios e violências sofridas) e precisam ser acompanhados. Os idosos precisam de muita atividade social e acompanhamento de saúde, pois nessa fase se sentem muito carentes e precisam de socialização para não entrar em depreção. e na saúde por serem de um grupo mais vulnerável. Isso tudo pode ser realizado por meio de visitas domiciliares, programas de inclusão (oficinas de arte, danças e música) para todos. Orientação psicossocial e nutricional por profissionais.
- Intensificar os investimentos nas ações básicas de saúde. Sempre é melhor trabalhar com a prevenção do que com o problema. Orientação quanto à vacinas, prevenção ginecológica em mulheres, saúde bucal nas escolas e exercícios físicos para o bem estar.



Melhor gestão dos recursos



Melhor distribuição de médicos no país



Inclusão e ampliação das terapias integrativas nos tratamentos/ prevenção



Incentivo ao esporte



Meditação e auto conhecimento desde a infância

Comentários: A apresentação ultrapassou o tempo e focou em aspectos da saúde física de forma global.

Críticas: a saúde está intimamente ligada à alimentação e ao bem-estar e, portanto, ao pensar em proporcionar saúde deve-se pensar no ser de forma global (mente, corpo, espírito) e então montar estratégias que favoreçam o pleno desenvolvimento dessas faculdades.

Sugestões:

- Melhor gestão dos impostos e seu direcionamento para o SUS;
- Projetos que incentivem a distribuição de médicos em áreas distantes e carentes de saúde;
- Incentivo à prevenção da saúde (exames de rotina, alimentação saudável, prática de exercícios);
- Incentivo ao esporte;
- Prática da meditação e auto conhecimento nas escolas.

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal



CLÍNICA DA SAÚDE - UENP



3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



A má gestão e falta de vontade dos políticos sucateou um dos serviços públicos mais nobres do Brasil: o sistema único de saúde. Visto por muitos como um fracasso ou uma ferramenta ineficiente, o SUS na verdade é o maior serviço de assistência a saúde do mundo. A total falta de comprometimento dos governantes acabou por transformar o SUS em algo obsoleto e muitas vezes de espera longa, o que leva muitas a desacreditar no sistema. A descentralização dos atendimentos médicos, criação de unidades locais de saúde, porém com infraestrutura mínima suficiente, sem dúvida, irá desafogar o sistema como um todo. A criação de monitoramento de informações básicas como tipo e frequência da alimentação das comunidades mais pobres é um caminho interessante que países como o Uruguai já realizaram e que pode ajudar a mapear os problemas.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos



Maior investimento público na educação



Ensino gratuito de qualidade nos ensinos fundamental e médio



Ensino inclusivo



Programas de renda de auxílio a estudantes



Investir na formação de professores



Ensino técnico e superior ao alcance de todos



Assim como no Brasil e em países em desenvolvimento, a educação vem sendo negligenciada pelos governantes, como uma forma de fazer política, para assim seus discursos demagogos atingir uma maior parcela de eleitores acríticos, beirando uma seita religiosa. Já os países desenvolvidos têm pleno conhecimento de que a educação têm função primordial sobre a construção de uma sociedade, sendo base para a resolução de todos os problemas socioeconômicos.

Em nosso país é clara a desigualdade no ensino básico: escolas públicas fornecem materiais defasados e professores com certo despreparo, enquanto o ensino particular possui boa estrutura física, corpo docente capacitado e material com uma didática acessível. Sendo assim, é essencial que os governantes, seja a nível federal, estadual ou municipal foquem os recursos financeiros nas escolas e na formação de seus professores, valorizando o ensino e os profissionais que o setor envolve.

Além disso, temos acompanhado a inclusão de alunos com graus de deficiência física ou de aprendizado sendo incorporados ao discentes de colégios públicos, o que enriquece o ambiente escolar e ensina os jovens em crescimento a respeitarem e conviverem com determinadas limitações. Desta forma, é ideal que todo o corpo docente da escola receba treinamento para proceder da forma mais pedagógica com os alunos deficientes.

Uma forma de minimizar os prejuízos de ensino gerados em alunos do ensino público seria se todas as escolas, públicas ou privadas, tivessem um mesmo calendário acadêmico, com um único material didático, um único plano de aulas e com todos os professores realizando os mesmo cursos de aprimoramento.

O número de alunos na escola foi crescente nos últimos ano no Brasil, neste contexto o programa de auxílio financeiro aos estudantes de ensino público e baixa renda, o Bolsa escola, pode ter sido uma das razões para o aumento e manutenção de alunos nas escolas, pois assim não desistem da educação para ter de trabalhar. Uma ideia de alta valor para isto, e que acontece em uma empresa de minha cidade, é a ajuda de custos do ensino de filhos de funcionário. A ajuda inicia no ensino fundamental e vai até a graduação ou pós-graduação, desta forma, a empresa ganha um funcionário mais empenhado em seu trabalho, além de poder vir a conseguir uma mão-de-obra qualificada futuramente, do filho do servidor.

Quando se trata do ensino superior, ocorre uma inversão de cenário, pois a maioria dos estudantes de universidade pública foram educados no ensino privado. Algumas universidades do estado do Paraná, vêm então, fornecendo cursinhos preparatórios gratuitos aos vestibulandos providos por escolas públicas, com intuito de nivelar os conhecimentos básicos aos de estudantes de escolas particulares.

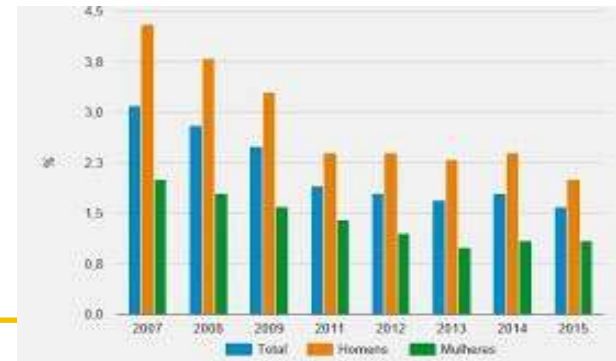
O sistema de cotas para ingresso nas universidade surgiu como uma forma de rever a dívida histórica com o povo indígena e os negros. Entretanto, tal medida surte efeito somente de início, pois mesmo passando no vestibular no vestibular, alguns cotistas desistem do ensino superior, por não possuírem um conhecimento básico adequado para seguir adiante a graduação. Fato que esclarece mais uma vez a necessidade de melhores condições nos níveis fundamental e médio do ensino público.

A partir de uma educação de qualidade teremos cidadãos mais conscientes, críticos e até mesmo mais empáticos, com um “know how” maior em determinadas áreas, para assim então ocuparem cargos melhores e obterem maiores salários. Com este efeito dominó positivo criado pela educação, a qualidade de vida dos país cresce, bem como sua economia.

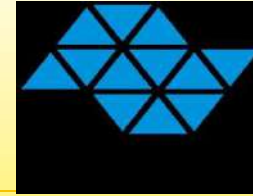


ODS4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

-No Brasil há desigualdade no acesso a educação entre gêneros, faixas etária e diferentes regiões do país – Procurar promover uma educação mais igualitária e de qualidade é o caminho para melhorar a educação em nosso país



Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

O Brasil ocupa o 53º lugar em educação, entre 65 países avaliados (PISA). Mesmo com o programa social que incentivou a matrícula de 98% de crianças entre 6 e 12 anos, 731 mil crianças ainda estão fora da escola (IBGE)

- Expansão da escolaridade em todo o país: construção de novas escolas, e que as mesmas sejam separadas por unidades em relação a faixa etária dos alunos, focando na melhor estrutura possível que atenda as necessidades específicas dos alunos
- Escolas com capacitação da inclusão de alunos com necessidades especiais
- Melhorar a qualidade do ensino e melhor salários dos professores, o que torne possível melhorar a capacitação dos profissionais ligados a formação escolar
- Criar incentivos e conscientizar os pais da importância do acesso as escolas, diminuindo o trabalho infantil e o grau de analfabetismo



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos



- Alfabetização + Matemática básica

Creches

Evasão escolar



Infraestrutura precária



Valorização dos professores



Acesso à escola



- Todos os níveis de ensino
- Igualdade de acesso
- Infraestrutura
- Desenvolvimento sustentável
- Qualificação de professores

✓ Programas de acesso



✓ Projetos em escolas



ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O quarto objetivo, está relacionado a maioria dos demais inclui metas referentes à educação em todos os níveis de ensino, desde a primeira infância até o ensino técnico e superior, o que o torna um dos mais desafiadores.

É possível identificar problemas relacionados à educação tanto a nível nacional quanto se observarmos os municípios. Os objetivos almejam de uma maneira geral implementar e fornecer a todos, educação adequada, para que isso aconteça, vários fatores são importantes, como o acesso às escolas, infraestrutura, qualificação de profissionais, interesse e participação da sociedade. Porém, na prática, temos problemas como muitas crianças fora da escola, poucas vagas disponíveis em creches, evasão escolar, e dificuldades para ingressar no ensino técnico e superior, infraestruturas precárias e pouca valorização dos professores.

Temos ferramentas que ajudam a diminuir as diferenças como os programas Prouni, FIES que facilitam o acesso à universidade, porém muitos ainda não conseguem este acesso, por não ter uma boa base de estudos, ou muitos entram em financiamentos e acabam não conseguindo continuar na universidade. Investir em creches para que possam suprir a demanda. O investimento em infraestrutura, e nos professores também é importante, muitas escolas possuem falta de carteiras, material escolar, e uma estrutura que compromete o bem-estar e aprendizado, vivemos em um mundo digital e muitas escolas não possuem acesso à internet.

Como em outros objetivos, a extensão do Brasil faz com que diferenças na educação fiquem evidentes, com dificuldades na educação de populações indígenas e em algumas zonas rurais, o acesso à escola é difícil, estradas precárias e falta de incentivo para a educação, para isso, além de investimentos, podemos pensar em projetos que demonstrem para as crianças e adolescentes a importância de permanecer na escola e as possibilidades que essa permanência pode trazer, incentivando pesquisas, dando exemplos de crescimento profissional e pessoal provido pela escola.

ODS n°4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos



No Arquipélago do Marajó, alunos frequentam a escola uma vez por semana por falta de merenda – G1

5% de nossas crianças estão fora das escolas - IBGE



O trabalho infantil atinge 6% de nossas crianças e adolescentes – agenciabrasil.com

A população do campo corresponde a 70% das pessoas que vivem na extrema pobreza - IBGE



Pretos e pardos possuem evasão escolar muito superior, e são maioria dos presídios brasileiros – observatorio.org



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



A educação é a ferramenta mais poderosa para o desenvolvimento sustentável. Uma sociedade educada questiona a desigualdade, questiona a política, promove a saúde, reduz a fome, a pobreza. Para isso, é necessário uma reforma tributária, imposto sob grandes fortunas, políticas assistencialistas emergenciais, oferecer condições básicas como moradia, água, alimento, saneamento, dar estrutura para que o estudo seja a única responsabilidade da criança, oferecer oportunidades de ensino de qualidade do básico ao superior, acesso universal a internet, à saúde, combate ao abandono paterno e a exploração sexual, distribuição de terras da união e investimento ao pequeno produtor, e promover a consciência solidária e humanitária das populações globais. Não tem como ter educação se não houver combate à pobreza, e não tem como ter combate à pobreza sem reforma política.



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



OPORTUNIDADE DO ENSINO E OPORTUNIDADE DE ESTUDO

- **EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**
- **OPORTUNIDADE PARA ESTUDAR**
- **EQUIPARAR AS CONDIÇÕES DE ENSINO**



- A INFORMAÇÃO QUE O BRASIL NECESSITA DE MAIS INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO É SENSO COMUM. A QUESTÃO QUE TEMOS DE RESPONDER É COMO DEVE SER FEITO E QUAL SERIA O MELHOR MODELO A SER SEGUIDO PELO PAÍS. DOIS MODELOS POSSÍVEIS SERIAM O AMERICANO E O FINLANDÊS. O MODELO EDUCACIONAL NORTE AMERICANO É RÍGIDO E BASEADO NO MÉRITO DO ALUNO DURANTE TODA SUA TRAJETÓRIA ESTUDANTIL, ENQUANTO ISSO, O MODELO DE EDUCAÇÃO COMPULSÓRIO DA FINLÂNDIA DÁ LIBERDADE DE ENSINO AS ESCOLAS E ALUNOS COM UMA PROVA AO FINAL DO ENSINO INDEPENDENTE DO MODELO. AMBOS CORRIGEM OS ARCAÍSMOS E ERROS QUE TEMOS EM NOSSA EDUCAÇÃO DE BASE. A FINLÂNDIA, POR EXEMPLO, INVESTE PESADO NA QUALIDADE DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES, ALÉM DO PROFISSIONAL SER UM DOS MAIS BEM REMUNERADOS DO PAÍS. É NECESSÁRIO QUE A EDUCAÇÃO SEJA BEM INVESTIDA E BEM GERIDA, UMA VEZ QUE, A EDUCAÇÃO É A ESTRUTURA DE QUALQUER PAÍS. UM PAÍS MAL EDUCADO TEM SUAS VIGAS FIXADAS EM TERRENO ARENOSO E POR HORA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA TEM SUAS VIGAS FIXADAS EM AREIA MOVEDIÇA.

MUNDO

Sistema de educação da Finlândia pode servir de exemplo para o Brasil

Aprendizado gratuito, professores bem preparados e ensino personalizado compõem uma das estruturas mais avançadas do mundo



ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

Contexto

Analfabetismo acima de 15 anos 6,8% (11,3 milhões)

4x maior

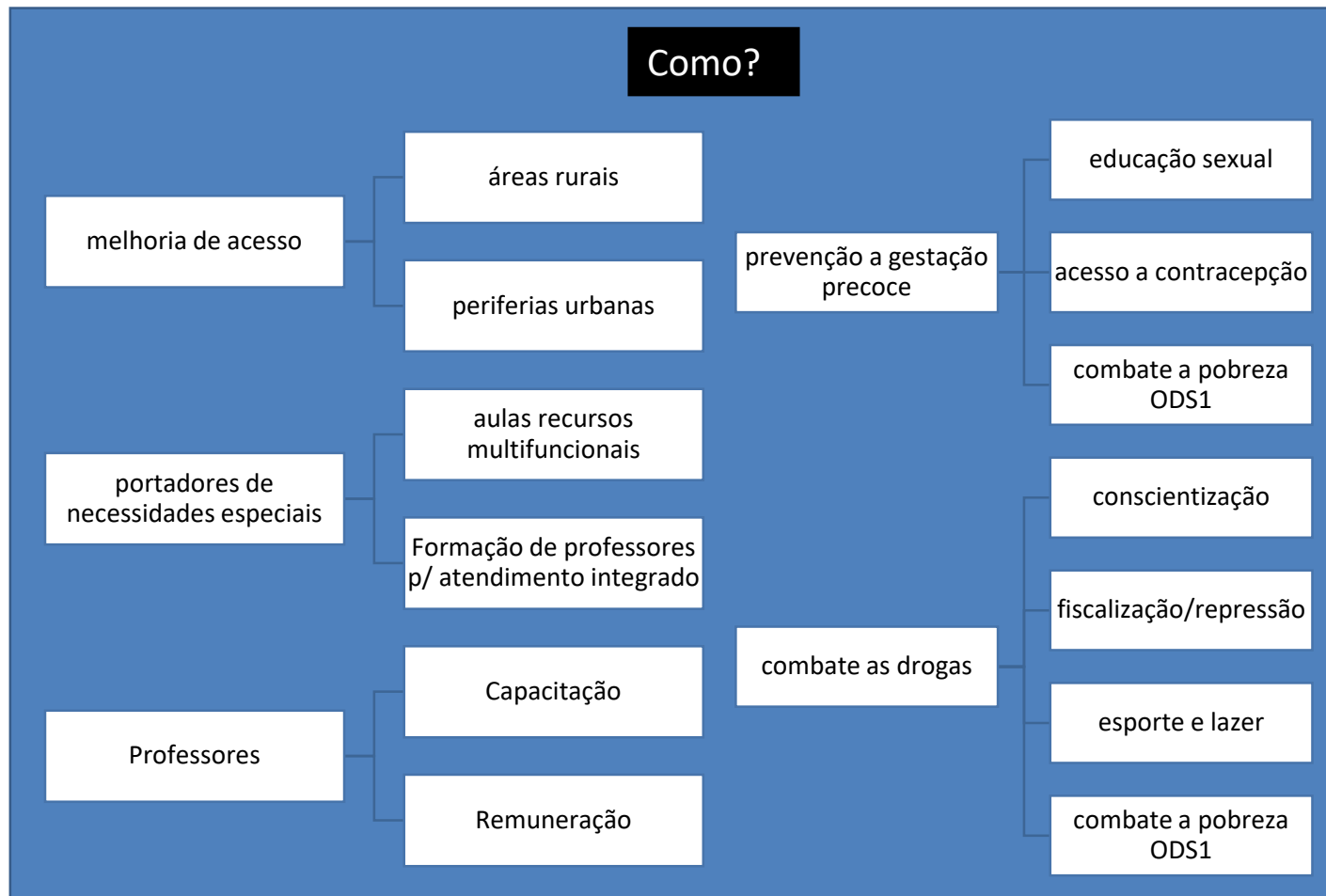
44,1%

38,7%

33,1% acima de 25 anos não completaram o ensino fundamental

52,6% acima de 25 anos não concluíram o ensino médio

Como?



- No Brasil, segundo dados de 2018, a taxa de analfabetismo acima de 15 anos foi estimada em 6,8% (11,3 milhões de analfabetos), sendo a taxa no nordeste quatro vezes maior que o restante do país. 33,1% dos brasileiros acima de 25 anos não completaram o ensino fundamental e 35% acima de 14 anos não completaram o ensino fundamental. No Norte, 44,1% daqueles com mais de 14 anos não tinham terminado o ensino fundamental e no Nordeste, o índice é de 38,7%.
- Como atingir o ODS4? Tendo em vista os ainda baixos índices de escolaridade, importante investigar o motivo destas pessoas não estarem frequentando a escola para então traçar as ações de enfrentamento. Dentre os motivos pode-se citar a dificuldade de acesso às escolas especialmente nas áreas rurais e periféricas urbanas. No caso dos portadores de necessidades especiais, além da própria acessibilidade física e adequação estrutural, se faz necessário a disponibilização de aulas recursos multifuncionais e a formação de professores para atendimento integrado. Outro fator que afasta as jovens da escola é a gestação precoce (ODS 5) e dentre as ações a serem tomadas pode-se citar a educação sexual, ampliação do acesso a contracepção e combate a pobreza (ODS1). O envolvimento com drogas também é outro motivo de evasão escolar, sendo necessário ações de conscientização, fiscalização/repressão, oferta de mais opções de esporte e lazer além de combate a pobreza (ODS1). E no que se refere aos professores, estes precisam ser mais valorizados, através de capacitação constante e melhor remuneração.
- As escolas de ensino técnico integral me parecem também uma excelente alternativa, por associar o currículo regular do ensino médio, com a formação técnica, preparando o jovem tanto para inserção no mercado de trabalho de forma mais imediata, como também preparo para ingresso no ensino superior, caso assim deseje. Existem escolas desse modelo que, inclusive, são de período integral como algumas existentes no Ceará. O aluno permanece uma ampla carga horária na escola, tem atividades relativas à formação humana, culturais e esportivas, além de ser designado um professor por turma (chamado de “diretor de turma”) que realiza um acompanhamento mais próximo dos seus alunos.



ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

- Atenção especial para alfabetização regular
- Regulamentar o acesso a escola, com intensificação dos conselhos tutelares
- Condições das escolas rurais (15% falta água e esgoto)
- Ensino integral e técnico
- Considerar as características de cada estado
- Formação de professores e universidades

- Aluno: José Ricardo Barboza Silva

O alicerce da construção de um sistema educacional sólido, deve começar por permitir que todas as crianças sejam alfabetizadas até os 7 anos de idade, favorecendo a atenção individualizada a cada aluno durante essa fase, as medidas a serem tomadas são principalmente limitar o número de alunos por turma na alfabetização a no máximo 5 alunos, fornecer alimentação de qualidade e regular durante o período escolar, particularmente em comunidades pobres, apenas professores com nível superior e formação em educação infantil devem trabalhar na alfabetização, crianças com dificuldade adicional ou que não acompanhem a turma devem ter atendimento especializado de profissionais em psicopedagogia.

Deve-se aumentar o número de vagas nas escolas de ensino fundamental e vincular o cadastro de cada pessoa física ao banco de dados (digital) dos conselhos tutelares de cada município, particularmente da zona rural, comunidades quilombolas e indígenas, de forma a permitir o monitoramento da frequência escolar e desempenho de cada aluno. Dessa forma permitir a intervenção do estado nas situações de desleixo com a educação das crianças por parte dos pais e/ou responsáveis. Considerar as particularidades regionais dentro dos diversos estados, de forma que nos locais da zona rural com baixa densidade demográfica, onde for necessária a manutenção escolas, estas disponham de saneamento básico, água potável, luz elétrica, internet e material didático adequado. Nas escolas do ensino médio, deve-se aumentar a disponibilidade de vagas para o ensino em período integral e curso profissionalizantes, com atenção especial para as locais com populações vulneráveis e em pobreza, de forma que os jovens estejam cada vez mais distantes das drogas, criminalidade, desemprego e exclusão social.

Referindo-se a educação superior, esta deve considerar a oferta de vagas equitativa, considerando a demografia de cada estado e perfil de produção, dentre as prioridades deve estar a formação de professores para o ensino fundamental e médio, incluindo a formação em inglês, e tecnologia para todas as áreas do conhecimento e fortalecer a concepção em todos os indivíduos de cidadania e aprendizagem por toda vida. A fim de favorecer o desenvolvimento de potencialidades locais, o ensino de pós-graduação *strictu sensu* deve valorizar idéias de inovação, passíveis de aplicação na solução dos problemas que limitam a autonomia local, desta forma impactando na redução da necessidade de transferência de renda.

Criar um programa de educação de jovens e adultos (para os que já concluíram o ensino básico e são alfabetizados, mas que não tem ensino médio, nem profissão definida) deve ser desenvolvido com base na inclusão digital, com aulas gravadas e tutoria online, favorecendo a educação continuada. Apenas para os que não conseguirem se adaptar a tecnologia, devem ser ofertadas vagas de ensino presencial e para as empresas que apoiarem o aprendizado de seus funcionários, criar o “selo de empresa amiga do aprendizado”, atribuindo um valor social para seus produtos.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos



José Roberto de Lalla Júnior

- ✓ Fundamental para o pleno desenvolvimento: liberdade e cidadania (**ninguém pode retirar o conhecimento adquirido, que abre portas para o mundo e para o exercício da cidadania**)

EDUCAÇÃO

Melhor alimentação
Melhor cuidado com a saúde
Melhor inserção no mercado de trabalho



✓ **Redução da pobreza**
✓ **Crescimento econômico**



- ✓ Atendimento ODS 1, 2 e 3...
- ✓ ... Garantia de acesso à escola
- ✓ Salários dignos
- ✓ Condições de trabalho adequadas
- ✓ Menos alunos por classe
- ✓ Segurança na escola
- ✓ Material escolar
- ✓ Acessibilidade

**IMPORTÂNCIA
PAPEL DO
ESTADO!!!**

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 4 – Educação de Qualidade

“Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

Estima-se que 58 milhões de crianças não frequentam escola. Ainda, das que frequentam, muitas não conseguem assimilar conteúdos básicos como ler, escrever, contar. Neste contexto de não assimilar conteúdos básicos, há em torno de 250 milhões de crianças nesta situação.

Segundo a UNESCO, até 2030, serão necessários 8,4 milhões de professores para garantir as referidas necessidades básicas de aprendizagem das crianças.

Em se tratando de Brasil, apenas 5% das escolas da zona rural possuem esgoto encanado; 15% não possuem estrutura para lidar com os resíduos e 14% não apresentam serviço de água, algo extremamente assustador, pois estamos em um Estado desenvolvido (São Paulo), mas que apresenta, ainda, diversas áreas a serem desenvolvidas. Analisando, neste contexto, o Brasil, sabe-se que as diversidades e desigualdades são ainda maiores!

Deste modo, a EDUCAÇÃO aparece como um determinante para o pleno desenvolvimento dos cidadãos, haja vista que o conhecimento proporciona liberdade e abre uma grande possibilidade para crescimento. Neste sentido, um indivíduo com acesso à educação garante, de modo geral, como consequência dos seus estudos, uma melhor alimentação, melhores cuidados com a saúde e melhor inserção no mercado de trabalho, o que reflete, por conseguinte, na redução da pobreza e no crescimento econômico!

Claro que os ODS que antecedem este número “4” são fundamentais para o alcance deste, pois é preciso erradicar a pobreza (1), acabar com a fome e desenvolver agricultura sustentável (2) e ter acesso à saúde e bem-estar (3), para aí sim, trabalhar visando a uma educação de qualidade, que vai ao encontro da garantia do acesso à escola! Assim, algumas ações se fazem necessárias para o alcance desta meta, as quais permeiam salários dignos, condições de trabalho adequadas, uma menor quantidade de alunos por classe, segurança na escola, material escolar, assim como acessibilidade para todos, por exemplo! Em suma, percebe-se, novamente, a importância e o papel do Estado, como regulador deste processo, visando ao atendimento dos itens citados anteriormente.



EDUCAÇÃO E QUALIDADE



- ✓ Doação de material escolar por empresas e multinacionais para crianças carentes;
- ✓ Pontos de doação de material escolar ou livros;
- ✓ Cursos gratuitos de línguas para pessoas carentes;
- ✓ Abrigo em período de escolaridade ou graduação.



EDUCAÇÃO E QUALIDADE



- Sugiro a doação de material escolar básico as crianças carentes, como um kit: caderno, lápis, borracha, apontador, regua e caneta. Material que seria fornecido por empresas grandes ou multinacionais às crianças carentes ou filhos de trabalhadores de menor renda.
- Maior quantidade de pontos de doação de material escolar, um exemplo, eu fiz um bom tempo de cursinho e com isso tinha muitas apostilas todas de material bem reconhecido, não tive coragem de jogar para o reciclável como tinham me orientado em todos os locais que tentei doar, procurei pontos de coleta e fui informada que esse tipo de material não seria recolhido, continuei com incomodo em jogar no lixo, até conseguir uma amiga que tem vontade de terminar o ensino médio e aceitar a doação do material.
- Cursos gratuitos de línguas estrangeira para a população para estimular o conhecimento e o crescimento escolar.
- Em localidades mais afastadas muitas crianças ou adultos ainda precisam caminhar longos trechos a pé para conseguir pegar um ônibus e conseguir chegar ao local de ensino. Ou muitas pessoas sem condições de se manter na cidade de ensino para cursar uma universidade, então sugiro a construção de moradia estudantil em mais locais. Na UEL (Universidade Estadual de Londrina) possui e facilita aos estudantes carentes, o cadastro é analisado conforme a necessidade do estudante.

ODS 4- EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Escola para adultos



- Disciplinas básicas (Matemática, português, ler, escrever, etc);
- Cursos técnicos;
- Superior;
- Novas habilidades;
- Oportunidades



➤ O Brasil tem 11,3 milhões de analfabetos > 15 anos;

Fonte: Ministério da Educação

Educação de qualidade

Muitos pais não tiveram oportunidade de completar o ensino fundamental e por isso podem não entender a necessidade dos filhos o fazerem. São necessárias campanhas em comunidades carentes a fim de mostrar a importância da aprendizagem para que os pais promovam o desenvolvimento de seus filhos durante a infância e depois sua inserção na escola. Esse ODS está completamente ligado ao ODS 1, pois promovendo a educação a erradicação da pobreza ficará mais próxima.

Estimular o oferecimento de cursos técnicos para que homens e mulheres possam ter acesso e adquirir conhecimentos novos e emprego na área.

A criação de escolas para necessidades especiais é necessária para incluir pessoas com deficiência, povos indígenas e crianças vulneráveis. A estrutura dessas escolas devem ser ideais para o tipo de pessoa que vai receber. Também sugere-se a criação de escolas para adultos e ensino de matemática.

Com a educação as crianças e adultos aprenderão a conviver em sociedade, respeitando o próximo, respeitando o meio ambiente, conhecendo as diferentes culturas e mantendo uma vida sustentável.

Para melhoria da infraestrutura das escolas é necessário aumentar a verba para educação tanto estaduais quanto municipais. O ambiente escolar deve ser confortável e inspirador para o aprendizado, além de atender as necessidades de sentar, se higienizar, fazer suas necessidades básicas, ter uma biblioteca e salas disponíveis para divisão das turmas.

Para aumentar o número de bolsas de estudo, principalmente para países em desenvolvimento e africanos a proposta é melhor distribuição de verbas governamentais, diminuindo por exemplo o salário dos políticos.

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

Professores valorizados e bem formados



Incentivar os alunos a estudar, mostrando a importância da escola e fazê-los visualizar o seu futuro, traçando metas e objetivos profissionais.

Cursos profissionalizantes

Acesso à educação de qualidade para todos os alunos.

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

- Promover a qualificação de professores, através de maior facilidade de acesso à cursos de formação profissional, pós graduações e diversas especializações.
- Melhorar a remuneração dos professores de todos os níveis de ensino e garantir melhores condições de trabalho.
- Facilitar o acesso à escola para alunos da rede rural e regiões indígenas.
- Incentivar os alunos a estudar, mostrando a importância da escola e fazê-los visualizar o seu futuro, traçando metas e objetivos profissionais.
- Estimular os alunos a participarem de atividades em grupo para discutir as suas ideias e aprender em equipe.
- Aumentar a quantidade de Institutos Federais com Ensino Médio profissionalizante.
- Promover a educação de adultos não alfabetizados em cursos especializados
- Criação de maior número de cursos técnicos profissionalizantes e instituir parcerias com empresas para possível contratação dos alunos que se destacarem nesses cursos.

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior
Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

- No Brasil até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino fundamental e médio, equitativo e de qualidade, na idade adequada, assegurando a oferta gratuita na rede pública e que conduza a resultados de aprendizagem satisfatórios e relevantes.
- Até 2030, garantir que todos os jovens e adultos estejam alfabetizados, tendo adquirido os conhecimentos básicos em leitura, escrita e matemática

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Educação é a base

Formação intelectual e ética da criança

Educação no Brasil

Educação de qualidade é para poucos



“Diminuir a consequência e não a causa”
programas: Cotas, Prouni, Fies...



Melhorias adequadas no sistema básico de ensino

↪ Anos, investimentos = sem visibilidade política imediata

Desperdício de dinheiro destinado a Educação

- ✓ Troca de planos educacionais a cada governo - tempo e dinheiro
- ✓ Compras inadequadas
- ✓ Corrupção

Propostas para Educação básica de qualidade

- ✓ Transparência dos gastos : além dos portais na internet – anualmente, detalhado fixado nas escolas
- ✓ Melhores estruturas

➤ *Capacitação de professores Ensino básico público*

- Incentivo - Bonificação pela produtividade anual efetiva do professor : Desempenho dos alunos – alfabetização, projetos...
Cursos realizados



- ✓ Governo
- ✓ ONGs
- ✓ **Universidades - projetos de extensão!!!**



Graduação - ao longo da graduação
Pós-graduação - como uma disciplina



Aluna Marina Frazatti Gallina

A Educação é base de tudo, está atrelada direta ou indiretamente a todos os outros Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, é o agente transformador, é através da Educação que se obtém o conhecimento e ajuda a formar o senso crítico e ético. A Educação básica é de extrema importância, as crianças e jovens de hoje serão o futuro. Para mudar a realidade de pobreza e desigualdades na sociedade deve-se melhorar a formação básica dos brasileiros.

Atualmente no Brasil o acesso à Educação de qualidade é apenas para as pessoas que têm condições financeiras e que assim podem ter uma formação adequada e conseguir entrar nas Universidades de qualidade. O ensino público básico tem grandes déficits e como forma de atenuação o governo cria programas de cotas em Universidades públicas ou financiamento estudantil para Universidades particulares que mesmo sendo válidos, não acabam com o problema.

No Brasil se desperdiça muito dinheiro destinado a Educação por má administração, ao exemplo de livros jogados fora sem ao menos terem sido utilizados, a cada novo governo geralmente há troca de programas educacionais demandando dinheiro e tempo para a criação e implementação, ao invés de aprimorar os já implementados como também a corrupção existente no sistema. A melhoria efetiva ideal estrutural do sistema público de ensino básico seria ao longo de anos e os resultados não seriam visíveis a curto prazo, o que politicamente para fins eleitoreiros não é atrativo.

Como algumas propostas para melhorar a Educação básica a curto prazo: mudança de cargos de gestão voltados para profissionais técnicos e não políticos para otimizar os gastos e estes trazerem resultados efetivos, maior transparência nos gastos públicos, estes serem mais detalhados, por escola, não apenas em portais do governo, mas fixados anualmente nas escolas, para maior visibilidade e a capacitação de professores do ensino básico. A capacitação de professores seria por meio de cursos e incentivo não apenas de um plano de carreira, mas também através de bonificações anuais mediante a sua produtividade. Esta produtividade seria medida por exemplo pelo número de alunos alfabetizados com qualidade, alunos que desenvolvam atividades culturais e cursos realizados. Os cursos de capacitação de professores seriam fornecidos pelos governos, ONGs e Universidades por meio de projetos de extensão. Para efetiva participação das Universidades a inclusão obrigatória do desenvolvimento de um projeto de extensão durante o período de graduação e a possibilidade de se tornar uma matéria na pós-graduação visando um dos ODS.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos



Myrian M. T. Hidalgo- UEL



REFORÇO ESCOLAR



Atualização profissional, preparação psicopedagógica



Devolver a autonomia do professor

Aprendemos...

10% quando lemos;

20% quando ouvimos;

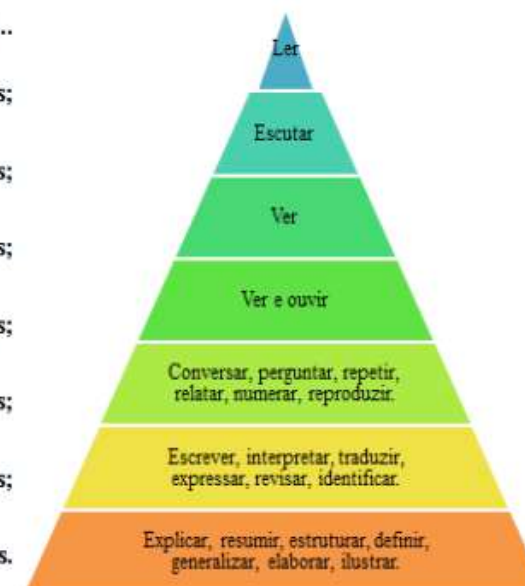
30% quando observamos;

50% quando vemos e ouvimos;

70% quando discutimos com outros;

80% quando fazemos;

95% quando ensinamos aos outros.



Não existe um Currículo nacional comum
Conteúdo diferentes entre os estados

ODS- 4- Myrian M. T. Hidalgo- UEL



CRÍTICAS

- Desestimulação dos profissionais pelo salário recebido;
- Desgaste dos profissionais pelo desinteresse dos alunos;
- Retiraram a autonomia dos professores, dificultando o controle do ambiente em sala de aula;
- Discrepância entre Ensino privado e público. Não existe um currículo nacional comum: os conteúdos ensinados não são padronizados em todos os estados. Então embora as provas do ENEM sejam iguais, os resultados são desiguais.
- Falta de reforços escolares nas escolas. Para suprir deficiência dos alunos em determinadas matérias

PROPOSTAS

- Melhorar o salário dos professores para estimular o ensino. Infelizmente o profissional da educação passou a ser um profissional de segunda categoria;
- Atualização frequente para proporcionar professores com melhor formação e preparação psicopedagógica;
- Metodologias ativas, pra estimular o processo educativo;
- devolver a autoridade e autonomia do professor;
- Escolas em tempo integral proporcionaria melhoras no desempenho do aluno, o aluno poderia ser melhor assistido (reforço escolar).
- Investimento na Padronização do Ensino em todas as escolas. Para que um aluno de rede pública tenha as mesmas oportunidades e desempenho que o aluno que estuda na rede privada.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Maior investimento na educação infantil



Equivalência entre ensino público/privado



Capacitação contínua dos professores



Incentivo ao acesso aos cursos superiores



Atualização do currículo escolar



Comentários: Não coloquei dados na apresentação o que fez perder a credibilidade, não considere aspectos como acessibilidade e metodologias ativas.

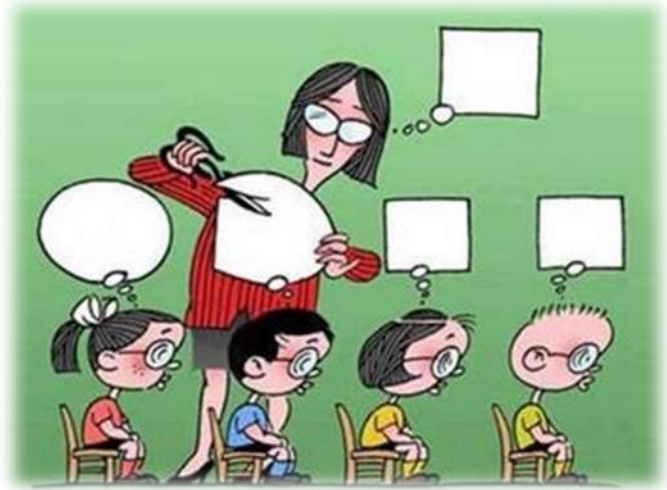
Críticas: Por muito tempo o governo incentivou largamente o acesso aos cursos superiores (FIES, Prouni, cotas, ENEM etc.) porém a educação escolar pública não foi tão valorizada o que considero uma falha. O ser humano forma sua personalidade e caráter dos 0 aos 7 anos, ou seja, a educação de qualidade na primeira infância é tão ou mais importante quanto o ensino superior na contribuição para formação de bons cidadãos que contribuirão para uma sociedade melhor.

Sugestões:

- Segundo relatório da OCDE de 2015 (Organização para cooperação e desenvolvimento econômico) o Brasil investe mais na educação superior (14.261 U\$ por aluno) do que no ensino primário (3.762 U\$ por aluno).
- Maior investimento e dedicação na educação infantil (pública e privada);
- Equivalência na qualidade do ensino escolar público e privado;
- Capacitação contínua dos professores;
- Atualização do currículo escolar (acrescentar disciplinas de auto conhecimento, educação financeira, agroecologia);
- Incentivo ao acesso ao ensino superior público e privado.

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni



O problema da educação não afeta apenas o Brasil, mas outros países de regiões mais ricas como Europa e América do Norte. O conceito de educação está completamente equivocado em grande parte dos grandes centros de desenvolvimento. Crianças ricas muitas vezes têm acesso a sistemas educacionais preconceituosos e os quais perpetuam os erros seguidos por gerações a fio. Não basta apenas colocar crianças pobres para estudar, é necessário que se mostre de fato a situação em que o mundo se encontra e tentar único e exclusivamente tomar um caminho que tenha como objetivo final uma educação humanista, sem hipocrisias e que aceite reparar as atrocidades sociais já acometidas até então ao redor do mundo.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



Valorização da mulher em todas as áreas



Mais oportunidades de emprego



Igualdade salarial



Leis de proteção à mulher



Autonomia sobre sua reprodução e saúde sexual



Cursos sobre empoderamento feminino para mulheres e HOMENS



Programas de auxílio à mulheres que sofreram algum tipo de violência

Os direitos das mulheres na sociedade ocidental são recentes, tendo início nos meados do século passado, e infelizmente a plenitude dos direitos femininos ainda está longe de ser alcançado, pois nossa sociedade se mantém estruturalmente machista. Contudo, ao redor do mundo ainda existem diversas culturas que limitam as funções da mulher perante a sociedade.

Em pleno 2020 vemos uma epidemia de feminicídio assolar o Brasil, mesmo após a implementação da Lei Maria da Penha, e a conquista da delegacia da mulher, os homens não são capazes de respeitá-las e compreender que elas são seres igualmente capazes. AS agressões às mulheres seguem, seja de forma verbal, psicológica ou física. E se engana quem acredita que a violência à mulher aconteça somente nas classes mais baixas, pois ela é vista desde a empregada doméstica que vive na favela até a CEO de uma multinacional que mora na cobertura do melhor prédio da cidade, ou seja, nenhuma de nós está imune.

Além disso, o Brasil é o país que mais comete violência contra população LGBT, inclusive a mulheres trans, demonstrando novamente os riscos de ser ou se tornar uma mulher.

No cenário profissional, não existe uma entrevista de emprego em que uma mulher não seja questionada a respeito de seu estado civil e da possibilidade de ter filhos. A mulher é iluminada, um evento maravilhoso que só pode acontecer dentro dela e a sociedade ainda vê isso como sinal de fraqueza. Qualquer empregador, até mesmo do gênero feminino, vai justificar o salário menor da mulher devido à maternidade. Uma forma de suprir tal injustiça absurda, seria multar empresas que pagam salário inferior às colaboradoras.

A questão de métodos contraceptivos é ainda muito debatida, principalmente do ponto de vista religioso, e assim nos deparamos com mulheres sem condições financeiras com muitos filhos, pois não tiveram acesso à métodos anticoncepcionais e que por vezes sequer tiveram educação sexual para compreender o que se passa em seu próprio corpo.

Em teoria, o SUS possui um programa de planejamento familiar e fornece preservativos, anticoncepcionais e dispositivo intrauterino de cobre. No entanto, já presenciei episódios de professores de biologia se dirigirem aos postos de saúde para obter os contraceptivos a serem demonstrados em aula, não conseguirem, pois tais métodos estavam em falta.

Além disso, o governo atual tem empregado uma medida pouco eficaz para o planejamento familiar, que seria a abstinência sexual, e deixar de lado a educação sexual. O ensino sobre a sexualidade humana é essencial para o conhecimento do corpo e da concepção, e assim compreender os métodos para impedir uma gestação indesejada e a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis.

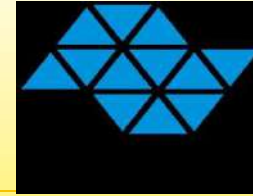
Ainda no contexto reprodutivo temos o aborto, assunto tratados por muito de maneira hipócrita, ao dizerem que o aborto não acontece no Brasil ou em países onde a prática é proibida. O aborto sempre acontece e infelizmente da pior maneira possível, com profissionais pouco qualificados e em locais insalubres, levando à morte ou tratamento de um alto número de mulheres. A legislação sobre a legalização do procedimento abortivo é necessária e urgente.

Nenhum menino nasce machista, ele se torna assim devido ao seu convívio e à educação que recebe, desta forma, a chave deste problema também está na educação. Criar meninos que respeitem as meninas, que percebam a capacidade delas, ter disciplinas sobre as conquistas femininas e a igualdade de gênero, nas escolas possam ser medidas iniciais de atingir este sexto objetivo proposto pela ONU.



- **ODS 5:** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- Em artigo, o secretário-geral da ONU, António Guterres, afirma que a desigualdade de gênero é a **grande injustiça de nossa época e o maior desafio de direitos humanos que enfrentamos.**
- “Se quisermos alcançar uma **globalização justa** que funcione para todas e todos, precisamos basear nossas políticas em estatísticas que **levem em conta as verdadeiras contribuições das mulheres.**”
- Mesmo com a população feminina tendo, em média, maior escolaridade, na hora de **buscar um emprego e receber o salário, as mulheres ainda são prejudicadas.** Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no último semestre de 2017 as mulheres brasileiras ganhavam em média R\$ 1.879, enquanto os homens recebiam em média R\$2.469, **uma diferença de 24%.**





ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Realidade

Diante de uma realidade atual onde ainda há uma grande desigualdade de gênero em relação ao acesso as escolas, oportunidade de emprego, desigualdade salarial. Onde crimes de feminicídio e racismo ainda são praticados em larga escala, apesar de considerado crime pelo (art. 121, § 2º, VI, do CP). Onde a desigualdade de genero atrasa a economia de todo um pais e do mundo, faz-se necessario um novo olhar para o enfrentamento dessa questão.

Sugetão

Tendo em vista que a desigualddade de genero é um obstaculo ao desenvolvimento sustentável urge a necessidade de leis que assegurem a igualdade contemplando todos os generos. O que trara mudanças no mercado econômico.



5 IGUALDADE DE GÊNERO



IGUALDADE DE GÊNERO

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas




- Eliminar desigualdades
 - Empoderamento das mulheres

- Eliminar discriminação de gênero
- Eliminar violência/práticas nocivas
- Valorizar trabalho doméstico
- Saúde sexual e reprodutiva

 Mulheres na política



 Contratação de mulheres



 Diferença salarial

 Conceitos sociais

 Violência/ feminicídio



✓ Lei Maria da Penha

✓ Campanhas contra a violência



Daniela B. Becegatto

Doutoranda Biotecnologia Animal – UNESP Botucatu

ODS 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O quinto objetivo traz a importância da igualdade de gênero e da inclusão das mulheres nos vários setores que ainda são dominados pelos homens. Talvez este seja um dos que ainda possui muito o que ser feito, e grande parte disso pode ser feito por nós.

Na política já vemos um crescimento da quantidade de mulheres em cargos públicos, porém, quando comparada ao número de homens ainda existe uma desigualdade muito grande. No campo do trabalho, a contratação e a valorização da mulher também é um desafio, em algumas profissões o fato de ser mulher pode dificultar o ingresso no mercado de trabalho, isto pode ser minimizado dando oportunidades para que as mulheres mostrem sua competência e assim ocupem seu espaço. O ingresso do sexo feminino em áreas muitas vezes controlada pelos homens também é limitado pelo fato de as mulheres ficarem grávidas, o que leva ao afastamento do trabalho por um longo período o que pode ser visto por empresas como prejuízo, fazendo com que as mesmas deem preferência para homens no momento da contratação, então é importante conscientizar empreendedores, administradores da importância da participação de mulheres nas empresas, economia e tomada de decisões, além da importância da igualdade de salários entre homens e mulheres pois são capazes de desempenhar as mesmas funções, com a mesma qualidade.

Outro ponto deste objetivo, que deve ser debatido nos diferentes níveis de educação e classes sociais, é a violência, tanto na questão da igualdade de gênero, quanto quando falamos no sexo feminino, vemos muitos casos de agressão e feminicídios em várias plataformas de informação, e acredita-se que estes números estejam subnotificados, mostrando mais uma vez a importância de abordar o tema. Existem muitas campanhas contra a violência da mulher e a lei Maria da Penha dá força para combater a violência contra a mulher. Mas é necessário que as autoridades estejam cientes da importância do combate à violência e de dar voz para os que sofrem esse tipo de agressão, e que a sociedade receba a orientação e se conscientize da importância de ajudar a quem sofre com este problema, denunciar qualquer tipo de violência e contribuir para a diminuição de casos não disseminando o preconceito e promovendo a educação.

ODS n° 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



15,7% das crianças são criadas somente pelas mães - PNAD

Mulheres empregadas fazem mais serviços domésticos que homens desempregados



Seus trabalhos não são valorizados como os dos homens - IBGE

O assédio no trabalho, a restrição de liberdade e a violência sexual dentro de casa



1 caso de feminicídio a cada 7 horas – G1



Grande parte da população feminina ainda é do lar, dependente do marido e trabalha no campo- IBGE



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



As mulheres são poderosas ferramentas para o desenvolvimento. Inclusas mais ativamente no mercado, só temos a ganhar. Mulheres empoderadas questionam a desigualdade, questionam a política, questionam as oportunidades e libertam-se de amarras sociais. Não tem como ter empoderamento e igualdade de gênero se não houver combate à pobreza, educação de qualidade e combate à desigualdade racial. E não há como ter combate à pobreza sem reforma política.

Para isso, é necessário uma reforma tributária, imposto sob grandes fortunas, políticas assistencialistas emergenciais para mães solo em situação de vulnerabilidade como creche e incentivos ao estudo das crianças, combate ao abandono paterno e a exploração sexual, a violência doméstica, distribuição de terras e apoio ao agricultor em nome da mulher, colocar mais mulheres em posições de poder, e promover a consciência solidária e humanitária das populações globais.



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





fmvz - unesp

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Campus de Botucatu

EDUCAR AS CRIANÇAS PARA NÃO TER QUE PUNIR OS ADULTOS - PITÁGORAS



PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

DISCIPLINA METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E RELIGIÃO

PROFESSOR RESPONSÁVEL: DR. CARLOS ALBERTO HUSSINI

ALUNO: MV.RES.MSC. EMERSON G. M. DE SIQUEIRA

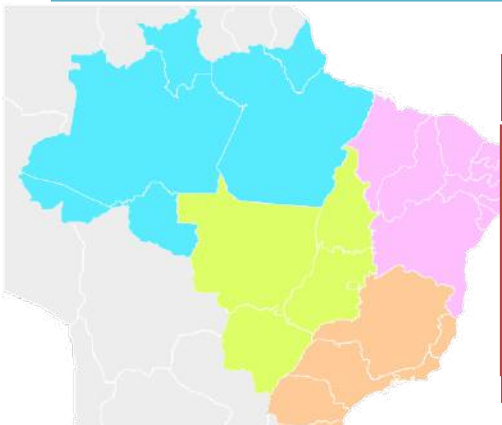
- PARECE DISTANTE, MAS ESTÁ MUITO PRÓXIMO. A EXEMPLO DISSO, TEMOS A EX ALUNA DE PÓS GRADUAÇÃO CAROL SANCHES, VÍTIMA DE FEMINÍCIO COMETIDO PELO EX NAMORADO. A EDUCAÇÃO PELA IGUALDADE DE GÊNERO DEVE SE INICIAR EM CASA, TENDO MENINOS E MENINAS MESMOS DIREITOS NO SEIO FAMILIAR. O RESPEITO DE BASE FAMILIAR ENTRE HOMENS, MULHERES E COMUNIDADE LGBTQ+, REDUZIRÁ AS OFENSAS RELACIONADAS A GÊNERO. ESSAS OFENSAS, PODEM SER FÍSICAS COM AGRESSÕES OU PSICOLÓGICAS COM BULLYING NAS ESCOLAS OU FALTA DE OPORTUNIDADE NO MERCADO DE TRABALHO. A IGUALDADE DE GÊNERO, DEVE PORTANTO, SER BASEADA NA EDUCAÇÃO DE BASE, SEJA FAMILIAR, SEJA ESCOLAR. UMA EDUCAÇÃO EQUITATIVA A TODOS E BASEADA NO RESPEITO A TODOS OS GÊNEROS, DIMINUIRÁ AS DESIGUALDADES NO PAÍS. COM ISSO, EDUCANDO-SE AS CRIANÇAS, NÃO SERÁ NECESSÁRIO, SEGUNDO PITÁGORAS, EDUCAR OS ADULTOS.



ODS 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



4º. País nº casamento infantil e adolescente
 88 mil de 10 a 14 anos
 567 mil de 15 a 17 anos



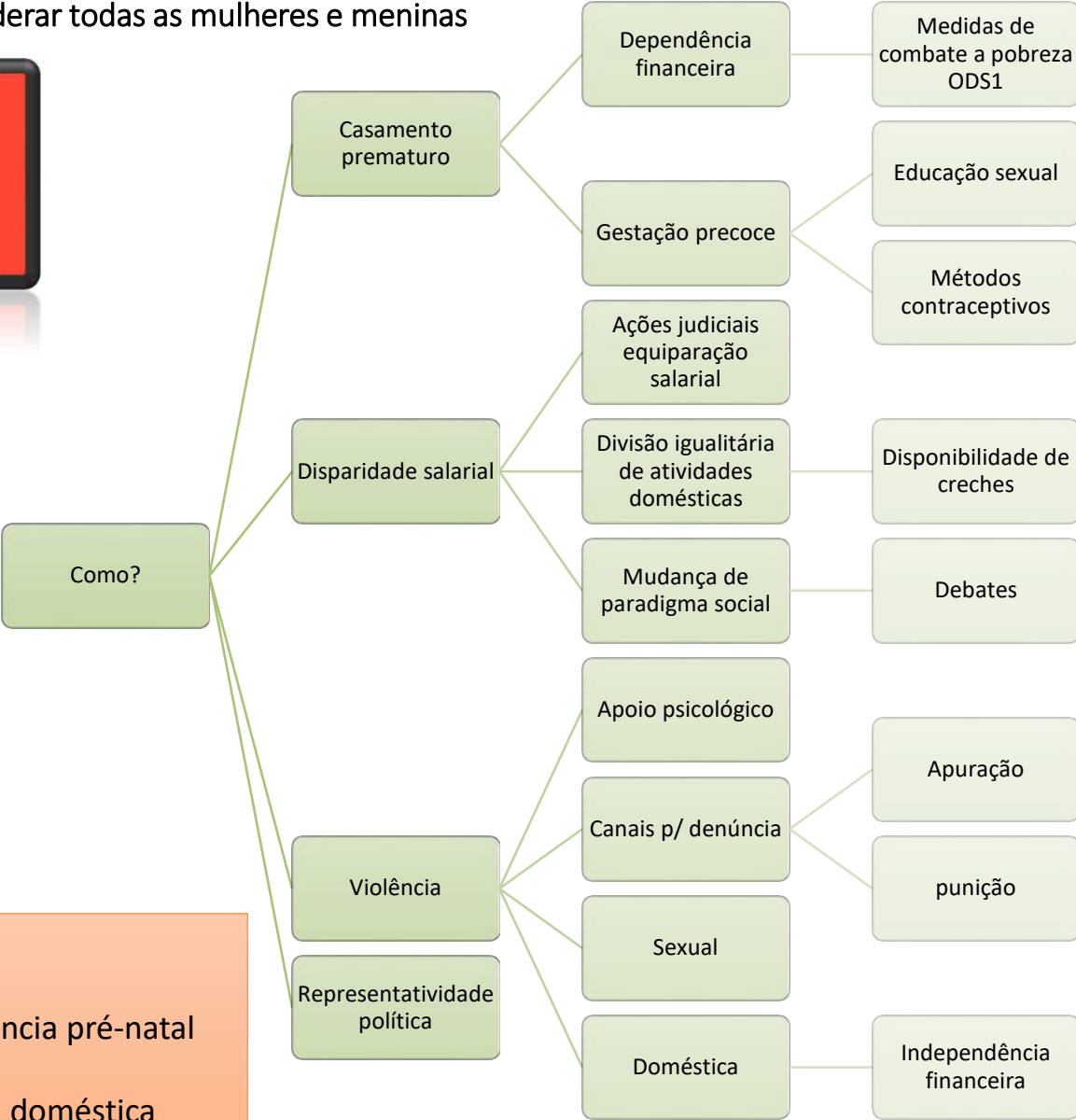
Violência (2018)	
Doméstica • 263.067 casos • 1 registro a cada 2 minutos	Sexual • 66.041 registros de estupros • A cada 1h 4 meninas de até 13 anos



Salários 25-30% menores, embora mais escolarizadas;
 Mulheres no parlamento nacional 9,9%



Desafio
 Salário 42% menor que mulher branca
 60% menor que homem branco
 Menos acesso a contraceptivos, assistência pré-natal e escolaridade
 Maior mortalidade materna e violência doméstica



Apontamentos

- Contexto: O Brasil é o quarto país em número de casamento infantil e adolescente. Segundo dados do Censo 2010, existem 88 mil casados de 10 a 14 anos e 567 mil de 15 a 17 anos. Quanto a disparidade salarial, mulheres ganham salários 25 a 30% menores que homens, embora sejam mais escolarizadas. Embora sejam maioria em número a representatividade política ainda é pequena, havendo apenas cerca de 10% de mulheres no parlamento nacional. Quanto a violência sexual, em 2018 foram registrados 66.041 casos de estupro, o que significa que a cada 1 hora, 4 meninas de até 13 anos são estupradas. E quanto a violência doméstica, em 2018 foram registrados 263.067 casos, correspondendo a um registro a cada 2 minutos.
- Como atingir o ODS5? No que se refere ao casamento infantil e adolescente, é importante avaliar o que leva essas crianças e adolescentes a casarem-se cedo: gravidez precoce, dependência financeira de um provedor. Portanto, se faz necessário trabalhar a educação sexual, disponibilizar métodos contraceptivos, além de combater a pobreza (mesmos pontos referentes a ODS1), destacando a preferência dada às mulheres na titularidade dos principais programas de transferência de renda como Bolsa Família e Minha Casa, minha vida. Quanto a disparidade salarial, acho esse um dos pontos mais complicados, por dizer respeito a uma misoginia muito arraigada na nossa sociedade, se fazendo necessário uma mudança de paradigma muito profunda. Debates nas instituições de ensino sobre igualdade de gênero, divisão igualitária de tarefas domésticas e quem sabe inserir esse tema em programas de televisão e rádio para atingir um público maior fora do ambiente escolar/acadêmico. Pra que mais mulheres possam se dedicar ao trabalho, especialmente aquelas que são mães, se faz necessário uma divisão mais igualitária das tarefas domésticas com os pais, maior disponibilidade de vagas em creches, ingresso de ações judiciais para equiparação salarial. Quanto a violência doméstica, em muitos casos a mulher se mantém na relação por dependência financeira, repetindo-se aqui as medidas necessárias para geração de trabalho e distribuição de renda voltadas à mulher. Além disso, disponibilidade de canais e órgãos para denúncia, apuração e punição adequadas, tanto para o caso de violência doméstica, como de violência sexual, assim como apoio psicológico.
- Desafio: Dentro do gênero feminino, ainda existem segregações raciais importantes, visto que a mulher negra tem menores salários, menos acesso a métodos contraceptivos, assistência pré-natal e escolaridade, maior mortalidade materna além de serem as principais vítimas de violência doméstica.



ODS 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

- Intensificar o trabalho do conselho tutelar com autonomia nas comunidades com casamento infantil/precoce
- Trabalho das agentes comunitárias de saúde sobre a saúde da mulher
- Proteção social para as mulheres e seus filhos vítimas de violência doméstica
- Inserção da polícia federal no controle da exploração sexual infantil
- Creches de qualidade
- Publicidade do impacto das desigualdades de gênero

- Aluno: José Ricardo Barboza Silva

Para controlar a exploração sexual de meninas, tem que haver a participação da polícia federal, através de uma operação conjunta com a polícia civil, de forma a punir todos os envolvidos nessa máfia, que está disseminada em todos os países, com maior concentração de locais fixos no estado do Rio Grande do Sul, com 203 pontos de exploração sexual infantil, mas associado as medidas coercitivas, deve haver uma estrutura profissional de acolhimento das crianças, adolescentes e mulheres vítimas de exploração sexual, contando com abrigo, alimentação, atendimento médico e psicológico, privacidade e acesso a educação de qualidade, contínua e apoio a reinserção social monitorada desses indivíduos enquanto houver situação de vulnerabilidade social.

Deve-se incluir nas redes sociais, na TV aberta e em todos os meios de mídia, propagandas evidenciando o impacto negativo do preconceito contra gênero, os crimes no Brasil e exemplos de outros países que superaram tal problema. Referindo-se ao cuidado da saúde da mulher e controle da violência doméstica no estado de Pernambuco, são precisas medidas conjuntas entre secretaria de assistência social, polícia militar, escolas, conselho tutelar e agentes comunitários de saúde, de forma que essas mulheres tenham acesso a métodos anticoncepcionais regularmente, aconselhamento para o planejamento familiar e em casos de possível violência doméstica a mulher se sinta segura e com apoio para tomar as medidas necessárias para denúncia.

Para aumentar a participação feminina nas representações de classes, cargos públicos, liderança empresarial, é necessária um maior interesse das mulheres nos movimentos de reivindicação, de forma que as mesmas estejam representadas, lutando por seus direitos e ascendendo na carreira política. A diferença salarial na iniciativa privada entre homens e mulheres tem uma raiz parcial no aspecto de “oferta e demanda”, pois se com a oferta proposta de um salário menor a candidata já assume o cargo, não é interessante para empresa aumentar as despesas inicialmente. Uma forma de mudar esse cenário é investindo em formação, de forma que a mulher possa ter maiores oportunidades disponíveis, podendo escolher as melhores, forçando a elevação salarial para permitir recrutamento de profissionais qualificados.

As medidas supracitadas devem ser associadas a políticas de educação e desenvolvimento de profissionais qualificadas, iniciando pela educação infantil para incluir todas as meninas, no ensino fundamental reforçando a consciência delas serem responsáveis pela sua saúde, integridade e futuro, desestimulando o casamento precoce (esse aspecto deve ser trabalhado também pela secretaria social de cada município, visitando cada família em situação de vulnerabilidade, em comunidades que perpetuam essa cultura). A educação no ensino médio deve destinar momentos para discussão da educação sexual, de forma a prevenir a gravidez na adolescência, transmissão de infecções sexualmente transmissíveis e os impactos para carreira, da maternidade em momento não planejado. Também deve ser abordado com reconhecer e afastar de relacionamentos abusivos, que poder ser base para violência doméstica no futuro.

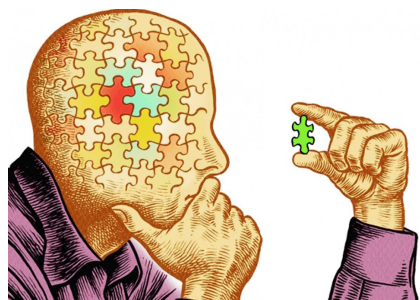
5 IGUALDADE DE GÊNERO

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



José Roberto de Lalla Júnior

- ✓ Bebês do sexo feminino mortos ou rejeitados pelos familiares
- 52% eleitores são mulheres - 11% das mulheres em cargos políticos
- 2017: 90ª posição mundial em desigualdade de gênero
- 2016: 4,6 mil mulheres assassinadas (média de 12 homicídios/dia)
- 2016: 49,5 mil estupros (média de 135/dia)
- 51,5% da população – 43,8% da força de trabalho
 - Cargos de gestão: 37%; Cargos executivos de grandes empresas: 10%
 - Trabalho doméstico: 10,5h semanais para homens X 18,1h semanais para mulheres
 - Salário: 24,4% menor que homens



- ✓ Mantenha a confiança do trabalhador, seja homem ou mulher (tomadas de decisões)
- ✓ Respeite as características próprias de cada um
- ✓ Apoio pós licença gestante
- ✓ Trabalho e família
- ✓ Licença paternidade estendida
- ✓ Divisão de tarefas domésticas



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 5 – Igualdade de Gênero

“Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

É importante que todos tenham acesso às mesmas oportunidades, independentemente do gênero. Em muitos casos, pelo simples fato de serem do sexo feminino, os bebês são mortos ou rejeitados pelos familiares, como ocorre em vários países, pois entendem que a “menina” não traz retorno financeiro, pois não pode trabalhar da mesma forma que uma pessoa do sexo masculino, ou quando o fazem, acabam sendo exploradas em subempregos. A seguir, alguns dados referentes à desigualdade de gênero no Brasil:

Embora as mulheres sejam maioria entre os eleitores (52%), apenas 11% ocupa cargos políticos. Em 2017, o Brasil ocupava a 90ª posição mundial no ranking de desigualdade global de gênero. Em 2016, 4,6 mil mulheres foram assassinadas no Brasil (média de 12 homicídios por dia), segundo o “Atlas da Violência 2017”. Em 2016, 49,5 mil estupros (média de 135 casos por dia), segundo o Fórum de Segurança Pública. Ainda que 51,5% da população brasileira seja mulher, elas somam 43,8% da força de trabalho. Em cargos de alta gestão: mulheres ocupam 37% dos cargos de direção e gerência. Em cargos executivos de grandes empresas, são 10% de mulheres apenas. Quando se pensa em trabalho doméstico, os homens despendem 10,5 horas semanais, ao passo que as mulheres, 18,1 horas para as mesmas atividades. Em relação ao salário, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada em 2017, aponta que as mulheres recebem, em média, 24,4% menos que os homens. Contudo, no que se refere à escolaridade, segundo o IBGE, o nível de escolaridade da mulher é maior que do homem em todas as etapas e em todas as faixas etárias.

Deste modo, a seguir, listamos algumas sugestões para auxiliar no combate à desigualdade de gênero, com ações relativamente simples, que dependem de cada um de nós, dentro de nossa atuação, seja no trabalho ou em nossa casa. 1. Mantenha a confiança do trabalhador independentemente do sexo, especialmente no auxílio à tomada de grandes e importantes decisões; 2. Respeite as características próprias de cada um. Para uma mulher, pode ser mais difícil trabalhar até tarde da noite (até mesmo por uma questão de segurança física); 3. Apoio pós licença gestante: flexibilizar o horário de trabalho neste período é fundamental! Além de trazer segurança para a trabalhadora, certamente não afetará seu desempenho!; 4. Trabalho e família: os dois são importantes, não faça optar por um, além de colaborar para uma boa imagem da organização; 5. Licença paternidade estendida; 6. Divisão de tarefas domésticas.



IGUALDADE DE GÊNERO



- ✓ Cargos principais: mulheres;
- ✓ Universalidade de salários de acordo cargo e não de acordo com sexo (Monitoração);
- ✓ Educação sexual para também conscientizar a diversidade sexual;
- ✓ Empresas de fornecimento de trabalho domiciliar com contrato com carteira assinada.



IGUALDADE DE GÊNERO



- Estimular cargos principais às mulheres.
- Monitorar os salários dentro das empresas, cargos precisam ter o salário igual e não diferir quanto ao gênero ou idade.
- Educação sexual na escola e para também conscientizar a diversidade sexual de cada um para que o mínimo que possamos ter é o respeito entre as pessoas, com isso ocorrer a diminuição da violência.
- O trabalho doméstico por muito tempo passou sem ser reconhecido e muitas mulheres permanecem sem carteira assinada assumindo a função de diarista. Já existe empresas que contratam essas trabalhadoras e funcionam como um serviço terceirizado que a pessoa entra em contato com a empresa e solicita que uma dessas trabalhadoras vá até a residência realizar seu trabalho, garantindo assim segurança, um registro e benefícios da garantia do emprego fixo.

ODS 5- IGUALDADE DE GÊNERO

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

- LIDERANÇA →
 - Política (quantidade de cargos estipulados para mulheres);
 - Empresas;
 - Escola → empoderamento



- Meninas e adolescentes



ODS 5- Kamila Pinheiro Paim

O empoderamento feminino começa na escola, primeiramente pelo exemplo de professoras, coordenadoras e diretoras desempenhando seu papel e estimulando através de pesquisas e trabalhos escolares sobre o tema.

Além disso, são necessários mais cargos políticos e de liderança ocupados por mulheres e a valorização e incentivo disso.

O trabalho doméstico deixar de ser uma obrigação ou atribuição da mulher enquanto os outros membros da casa “ajudam”. As necessidades da casa de limpeza, organização e reposição de produtos necessários são obrigações de todos que moram nela.

Um ponto importante de ser retirado, ou pelo menos menos estimulado da infância e adolescência das mulheres são as histórias de princesas que no fim são salvas e casam com um príncipe. Histórias assim estimulam a dependência pelo sexo masculino e a ideia de que só vão ser felizes quando se casarem.

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Programa de saúde da mulher, com amplo acesso à todas as mulheres, com atendimento médico periódico, informações sobre saúde sexual, reprodutiva, câncer de mama e colo de útero.



As mulheres precisam ser mais incentivadas a denunciar os homens agressores nas delegacias de mulheres.



Maiores assistências à mulher vítima de violência doméstica.



Mulheres liderando empresas

Maiores valorizações da mulher no mercado de trabalho



Mães no mercado de trabalho

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

- Igualar os salários de homens e mulheres em todas as áreas econômicas, com maior valorização da mulher no mercado de trabalho.
- Abrir novas oportunidades para a mulher atuar em lideranças de empresas.
- Melhor fiscalização e maior punição para empresas que demitem mulheres que engravidam ou têm filhos.
- Incentivar empresas a contratar mulheres que são mães.
- Existir leis com punições mais rígidas para chefes que praticam assédio moral ou sexual contra a funcionária mulher,
- Incentivar empresas a ter creches para os filhos de suas funcionárias para assim facilitar o acesso da mulher que é mãe, ao mercado de trabalho.
- Extinguir o preconceito contra a mulher negra no mercado de trabalho, igualar salários e condições de trabalho, aumentar a contratação, incentivar a valorização da mulher negra em todas as áreas econômicas.
- Programa de saúde da mulher, com amplo acesso à todas as mulher, com atendimento médico periódico, informações sobre saúde sexual, reprodutiva, câncer de mama e colo de útero.
- Maior assistência à mulher vítima de violência doméstica. Infelizmente o homem agressor, é pouco punido, embora exista a lei Maria da Penha, a determinação de medidas protetivas não são suficientemente eficazes para proteger muitas mulheres dos homens que praticam esse tipo de violência. A maioria dos homens infratores voltam a cometer esse tipo de crime.
- As mulheres precisam ser mais incentivadas a denunciar os homens agressores nas delegacias de mulheres.
- Maior assistência médica e psicológica para a mulher vítima de violência doméstica.
- Assistência psicologia ao homem agressor, orientação e acompanhamento permanente do homem agressor da mulher.
- Implantar leis eficazes para acabar com o tráfico de mulheres e com a prostituição feminina.
- Educação nas escolas e nas famílias para orientar as meninas e mulheres em relação ao seu valor em todas as áreas de sua vida: profissional, pessoal e familiar.
- Programas psicológicas com grupos de ajuda, debates e discussões para mulheres, para reforçar a auto-estima, auto-amor e empoderamento feminino.

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Objetivo 5

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

5 IGUALDADE DE GÊNERO



LONGE DA IGUALDADE



Mulheres ocupam apenas 27% dos cargos mais elevados de gerência nas organizações de mídia.

* Com base em um estudo sobre E2I agências de mídia em 10 países.

ONU
MULHERES

Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

- Eliminar todas as formas de discriminação de gênero, nas suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as meninas e mulheres do campo, da floresta, das águas e das periferias urbanas.
- Mulheres ocupam apenas 27% dos cargos mais elevados de gerencia as organizações de mídia.



Brasil



Desigualdades

- ✓ Afazeres domésticos, filhos
- ✓ Salários desiguais
- ✓ Violência contra a mulher
- ✓ Ocupação de cargos públicos e de Gerência

Sugestões

- ✓ Educação: ações no ensino básico
- ✓ Empresas
- ✓ Mídia
- ✓ Meio Profissional



Projeto na Cidade - Defesa pessoal para mulheres de comunidades carentes

- Ensinar a defesa pessoal, promover a autoestima e instruir as mulheres
- ✓ aulas e discussões ao final (reflexão, apoio)
- ✓ Parceria com empresas ; capacitar as mulheres = independência financeira



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - 5. Igualdade de Gênero

As mulheres ainda sofrem com desigualdades persistentes na sociedade que são baseados em padrões culturais antigos de submissão e de suposta inferioridade.

No Brasil a desigualdade de gênero é grande, as mulheres sofrem diariamente com a cultura machista seja pelo tipo de roupa que usam, seja com assédio nas ruas ou mesmo com a violência doméstica. No Brasil há dados alarmantes quanto a diferença de rendimento entre mulheres e homens, mesmo entre salários do mesmo cargo, esses dados também mostram que as mulheres ainda são as grandes responsáveis pelos afazeres domésticos, gastando cerca do dobro de tempo que os homens, muitas vezes somando isso à jornada de trabalho fora de casa.

No mercado de trabalho, sofrem preconceito na contratação muitas vezes relacionado a questão da maternidade e ainda temos poucos cargos de gerência e quantidades inexpressivas em cargos políticos.

Como sugestões amplas para promover a igualdade de gênero: Na educação infantil, não promover a distinção de brinquedos, cores ou coisas de meninos e meninas, procurando desconstruir a ideia que muitos pais ainda têm dentro de casa. No ensino fundamental e médio, discutir os assuntos e promover o empoderamento feminino dedicando um tempo fixo semanal a isso, ressaltando grandes profissionais mulheres, discutindo sobre a responsabilidade dos homens em afazeres domésticos e cuidado dos filhos. No ambiente corporativo, estimular os cargos de gerência para as mulheres, dividir a responsabilidade do cuidado com o filho, ampliando a licença paternidade. Ampliar a divulgação na mídia sobre o assunto e bons exemplos. No meio profissional e acadêmico promover mais eventos que ressaltem a qualidade das profissionais mulheres.

Em sugestão mais específica, para a cidade criação de um projeto de defesa pessoal para mulheres de comunidades carentes, onde o objetivo não é só ensinar a defesa pessoal, mas promover a autoestima e instruir essas mulheres. Serão ministradas aulas e ao final de cada aula será feito um debate com reflexões sobre as situações e vivência sofridas. Também serão ministrados cursos para promover a capacitação dessas mulheres objetivando independência financeira através de parcerias com empresas.



5 IGUALDADE DE GÊNERO

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



- Cultura dentro de casa: “ajuda” do homem; sobrecarga da mulher;
- Desconstruir o preconceito, desqualificação da mulher;
- Salários não igualitários;
- Assédio moral, sexual e racismo;

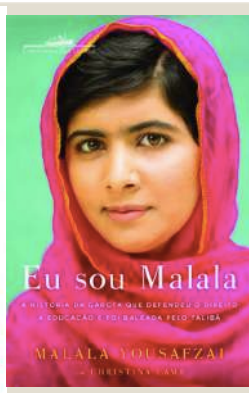
- Trabalho doméstico e cuidados com os filhos são responsabilidade de todos;
- Seleção imparcial, contratar com base nas competências profissionais-> retirar nome, foto e endereço fase inicial;
- Apoiar as empresas que pagam os mesmos salários, benefícios e bônus para funcionários e funcionárias com cargos equivalentes;
- As pessoas precisam ter segurança para denunciar casos de assédio moral, sexual e racismo.

CRÍTICAS

- Homem ajuda a esposa, pressupondo que a obrigação é dela, porém a responsabilidade de organizar a casa e cuidar dos filhos é de todos;
- Existe preconceito contra a mulher. Ainda é possível observar esferas da sociedade que justificam a contratação do homem por julgar que a mulher não é capaz de executar tarefas com a mesma capacidade que o homem;
- Desigualdade salarial. Homens ganham mais que as mulheres, ocupando os mesmos cargos e executando as mesmas tarefas;
- Ainda existe muitos casos de assédio (moral e sexual) e racismo. Em ambientes de trabalho, escolas, locais de socialização. E isso é um defeito muitas vezes cultural e advindo de dentro de casa.

PROPOSTAS

- Se todos colaborarem, não fica pesado pra ninguém e a mulher pode se dedicar mais a sua carreira.
- Desconstruir o preconceito. Contratação do cargo por qualificação profissional, independente do gênero; Ou seja, valorizar, estimular e contratar equipes diversas, por meio de uma seleção imparcial, retirando dados pessoais para não tendenciar;
- Promover a igualdade salarial, pra que isso aconteça a sociedade precisa desenvolver o seu papel. Apoiar iniciativas dentro da empresa que contribuam para a equipe de remuneração de funcionários com cargos equivalentes.
- As pessoas precisam ter um canal seguro para denunciar casos de assédio moral, sexual e racismo, sem que sejam expostos. E casos comprovados devem ser punidos.



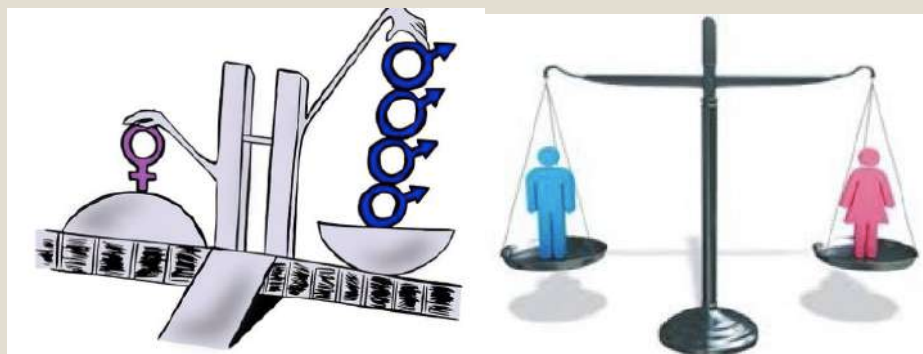
VENTRE LAICO



MENTE LIVRE



Igualdade salarial e de oportunidades



Legalização do aborto



Parto humanizado



Violência

Equidade no cuidado com os filhos

Comentários: A apresentação não abordou temas como aborto, humanização do parto, presença das mulheres em cargos do governo os quais considero essenciais ao abordar o assunto.

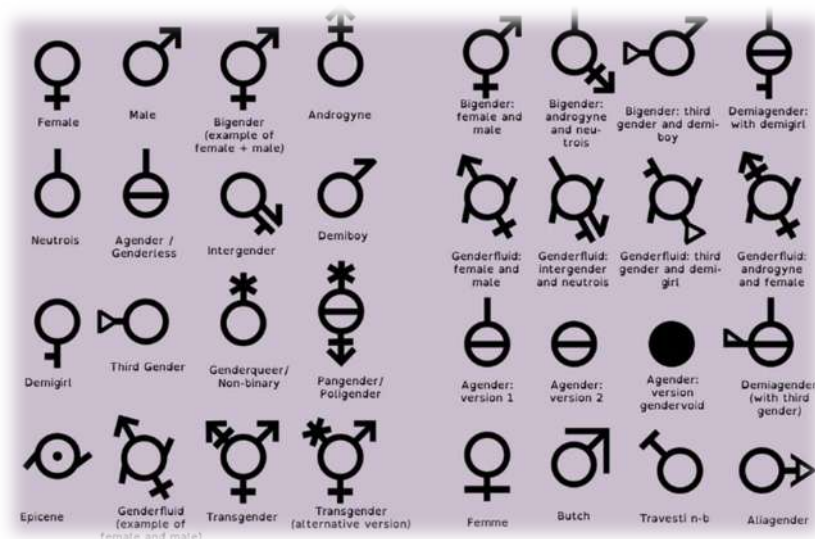
Críticas: O Brasil é um país com cultura onde o homem tem privilégios em muitos aspectos, ainda nos dias de hoje existem empresas, inclusive, relacionadas à Medicina Veterinária, que não contratam mulheres. Como falar em igualdade de gênero em um país no qual as expressões “mulher no volante perigo constante”, “ela não é mulher para casar” , “mulher que cozinha bem já pode casar”, “mulher tem que se dar o respeito” são tão comuns que muitas vezes não são nem notadas?

Sugestões:

- Conscientização dos preconceitos contra mulher arraigados na nossa cultura;
- Humanização do parto;
- Legalização do aborto;
- Redução da violência contra mulher (física, psicológica, obstétrica, verbal);
- Equidade de pai e mãe nos cuidados com os filhos;
- Igualdade salarial e de oportunidades.

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

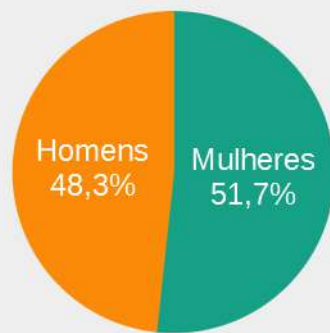
Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni



PENSE NO COLETIVO. FIQUE EM CASA! RECONNECTE-SE E LEIA UM BOM LIVRO.



Porcentagem da população, por sexo (Brasil - 2018)



Para que se tenha uma ideia, a cidade de Nova Iorque reconhece 31 gêneros diferentes. Entretanto, dificilmente a população saberia citar ao menos 4 gêneros diferentes. Como é possível acabar com a diferenciação de algo do qual não se tem conhecimento básico. A cada dia crianças, adolescentes e adultos assumem gêneros diferentes em escolas, universidades e locais de trabalho, e cabe a sociedade reivindicar informação, discussão e dar voz a essas pessoas para que se consiga entender o pensamento diferente. Em uma sociedade machista e homofóbica na qual a simples opção sexual, algo que difere totalmente de identidade de gênero, não é aceita por grande parte da maioria, torna – se muito mais difícil a compreensão e abertura por parte dos indivíduos para tentar compreender e aceitar pessoas que se identificam com gêneros não convencionais.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos



Descontaminação de águas



Uso sustentável da água



Proteção e manutenção de matas ciliares



Projetos de saneamento básico a áreas vulneráveis



Penalização de poluição de águas



Levar água potável a comunidades distantes

Em tempos de corona vírus, ouvimos por todos os meios de comunicação a importância de lavar as mãos, sem nos darmos conta que a parcela mais vulnerável da população não tem saneamento básico, não tem água saindo de suas torneiras e sequer água para matar a sede.

Se ilude quem acredita que saneamento é acessível a todos que vivem nas cidades, sejam elas grandes ou pequenas e que apenas quem sofre com a falta hídrica são as comunidades rurais ou sertanejas. Áreas periféricas de grandes centros urbanos não possuem moradias adequadas, e muitas vezes sem água encanada. Para suprir esta questão, a iniciativa privada poderia receber descontos nos impostos ao levar água às áreas mais carentes.

Muitas empresas multinacionais vem se instalando em terras brasileiras devido a falta de legislação de cuidados com a água, e assim, poluem nossas águas, sem nenhuma preocupação com nosso rico meio ambiente. Uma política ambiental com relação às águas é de grande necessidade, além de uma legislação mais firme e uma vistoria ativa que taxe multas de valores exorbitantes.

Sobre a proteção de nascentes e olhos d'água, o Brasil possui leis que exigem a manutenção da mata ciliar. No entanto, precisa-se de fiscalização mais focada com o intuito de avaliar quem realmente está cumprindo tais regras.

O tratamento e descontaminação de águas com intuito de reutilizar águas pode ser feita de diversas forma, uma delas, feita por uma pesquisadora brasileira utiliza cascas de bananas para este processo, sendo um método barato e simples, acessível a toda a população.

Um outro bom exemplo do uso sustentável da água, diz respeito a algumas fazendas de pecuária de leite, que vem utilizando água das chuvas para produzir uma pastagem irrigada de qualidade para os bovinos que só se alimentam de verde.

A utilização sustentável das águas é um dever de todos nós a ser aplicado no nosso cotidiano com simples atitudes, como: mantermos as torneiras abertas por menos tempo, tomarmos banhos mais curtos, armazenar águas da chuva para limpeza da casa, quintais e calçadas. E desta forma fornecemos bons exemplos às gerações mais jovens e um mundo mais saudável.

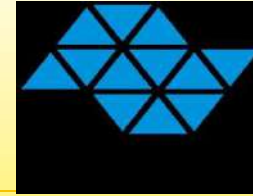


ODS 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

- Recursos hídricos
- Saneamento básico
- Doenças transmitidas pela água não tratada
- Aproveitamento de água de reuso
- Desperdício de água
- Poluição de rios, lagos, mares, lençol freático
- Crescimento global



Programa
ÁGUA
PARA TODOS



ODS 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

- Atualmente 2,5 milhões de litros de água são desperdiçados diariamente, principalmente pelas residências
- O consumo doméstico no Brasil é de 140 litros de água/pessoa/dia
- Iniciativas de proteção ao ecossistema são uma necessidade de grande importância incluindo medidas de conservação da natureza e métodos para proteger os recursos hídricos
- Entre os principais fatores que estão levando ao desaparecimento da água potável no planeta estão o aumento da população mundial; o desenvolvimento das atividades industriais e agrícolas, que demanda a utilização de água constantemente; e o aquecimento global, que afeta o ciclo natural das águas no mundo
- A consciência individual irá refletir no todo e no futuro do planeta

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos



- Aumentar eficiência do uso da água
 - Proteger ecossistemas

- Acesso a água potável, saneamento e higiene a todos
- Qualidade da água
- Gestão de recursos hídricos
- Participação das comunidades

 - Disponibilidade X Qualidade

 - Esgotos a céu aberto



 - Falta de saneamento

 - Doenças

 - Resíduos/ poluição



✓ Uso consciente da água



✓ Ações educacionais



✓ Tecnologias



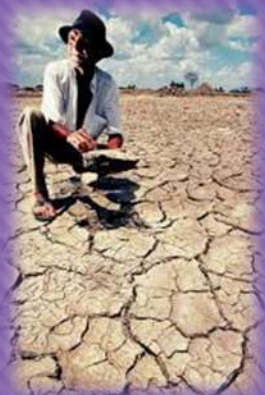
ODS 6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O sexto objetivo trata de um assunto primordial quando se fala de desenvolvimento sustentável, a água, assunto urgente, visto a quantidade de água potável disponível e sabendo que mudanças climáticas e utilização de recursos naturais podem comprometer ainda mais essa disponibilidade.

A sociedade pode contribuir e muito para atingirmos essa meta, sabemos que em muitos lugares existe grande escassez de água potável, nessas regiões muitos já aprenderam a economizar e valorizar a água disponível, porém, em lugares onde esse recurso nunca faltou, muitas pessoas mantem hábitos antigos que levam ao desperdício de água, como deixar a torneira aberta, lavar, sem uso consciente da água, calçadas, carros, o que contribui para a menor disponibilidade de água, vivemos em um período de estiagem em alguns lugares como no Paraná, já sendo necessário fazer economia de água, todos sabem da importância da água para a vida, então o que é necessário é a conscientização da importância deste recurso e da demonstração através de indicadores como consumo de água, disponibilidade, fontes de água de qualidade, proporção de água tratada, qualidade da água.

Outro grande problema enfrentado é com relação ao saneamento, em muitos locais ainda vemos esgotos a céu aberto, locais sem tratamento de esgoto, e populações sem as condições mínimas de sanidade e sem orientação sobre a importância da qualidade da água. É sabido que muitas doenças podem ser transmitidas pela água, e que água de qualidade é essencial, em meio a uma pandemia na qual a principal recomendação é lavar as mãos, vemos casas sem acesso à água. Outro grande problema são os resíduos de indústrias, medicamentos, hormônios, e a poluição de uma forma geral que leva à contaminação da água, problemas que podem ser evitados com a conscientização coletiva de acabar com a poluição, o comprometimento de empresas de dar o destino adequado aos resíduos. Por fim, o investimento em pesquisas e tecnologias para buscar fontes alternativas, formas de reuso, de evitar perdas durante o abastecimento também são necessárias.

ODS n° 6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos



100 milhões de brasileiros não possuem coleta de lixo e esgoto - R7



Essa população lidera as principais epidemias do país - MS

Abastecimento e apoio à agricultura familiar

1 a cada 3 pessoas não tem acesso a água potável
No Brasil, são 35 milhões e em maioria pessoas do campo - IBGE



Agressão à rios, açudes, entre outros aquíferos



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



A promoção da saúde envolve oferecer para a população condições básicas de vida: moradia, água potável, alimento e saneamento. É importante que nas áreas vulneráveis haja vigilância ativa de doenças e medidas emergenciais de infraestrutura.

Não tem como ter saúde, ou educação, ou erradicação de doenças se não houver combate à pobreza, e não tem como ter combate à pobreza sem reforma política. É necessária uma reforma tributária, imposto sob grandes fortunas, proteção mais assídua de nossos aquíferos, solos, penalizar empresas, e direcionar como prioridade nacional, populações sem esse acesso ao saneamento básico.

Promover a agricultura familiar, policultura e outros setores de desenvolvimento econômico, demarcação de terras indígenas e acesso à terra.
Promover a consciência global de finitude dos recursos naturais.



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





ÁGUA LIMPA E SANEAMENTO

- **PROTEGER MANANCIAIS - LEGISLAR**
- **PROTEGER MATA CILIAR – EDUCAR SOBRE ÁGUA**
- **EDUCAR A POPULAÇÃO EM RELAÇÃO AO DESCARTE DE LIXO – EDUCAR SOBRE DESCARTE E RECICLAGEM**



fmvz - unesp

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Campus de Botucatu

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

DISCIPLINA METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E RELIGIÃO

PROFESSOR RESPONSÁVEL: DR. CARLOS ALBERTO HUSSINI

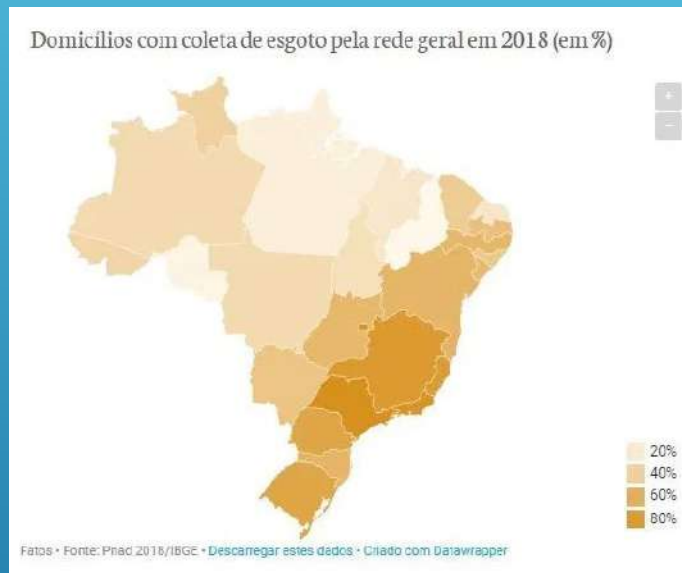
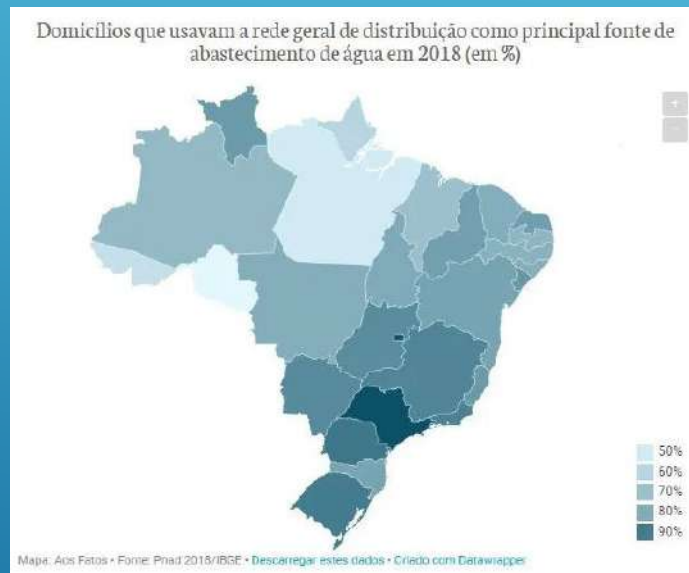
ALUNO: MV.RES.MSC. EMERSON G. M. DE SIQUEIRA

- PARA QUE OBTENHAMOS ÁGUA E SANEAMENTO PARA TODOS, É NECESSÁRIO QUE AS FONTES DE ÁGUA SEJAM PROTEGIDAS, OU SEJA, QUE SEJAM PROTEGIDOS OS MANANCIASIS, NASCENTES E A MATA CILIAR. PARA ISSO, É NECESSÁRIO LEGISLAR E EDUCAR. PROJETOS COMO O MATA CILIAR TEM ESSE INTUITO, OU SEJA, EDUCAR JOVENS E ADULTOS SOBRE A CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE, SOBRETUDO A CONSERVAÇÃO DAS REGIÕES PRÓXIMAS AS NASCENTES E ENCOSTAS DE RIOS. ALÉM DE EDUCAR, A SOCIEDADE CIVIL TEM UM IMPORTANTE PAPEL NA COBRANÇA DE SEUS POLÍTICOS EM RELAÇÃO A CRIAÇÃO DE NOVAS LEGISLAÇÕES DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE. É NECESSÁRIO MAIOR AÇÃO SOCIAL E MAIOR AÇÃO PESSOAL, PORÉM TUDO ISSO SÓ SERÁ OBTIDO POR MEIO DA EDUCAÇÃO DE BASE.



ODS6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

Mais de 2 bilhões de pessoas são obrigadas a beber água insegura e mais de 4,5 bilhões não possuem serviços de saneamento gerenciados de forma segura.



- Recuperação de rios urbanos e nascentes.
- Fiscalização das APPs.
- Universalizar o acesso a saneamento básico para toda população brasileira.
- Inserir atividades pedagógicas nas escolas sobre o uso racional dos recursos hídricos.
- Capacitar agricultores familiares em técnicas para melhor uso do solo e dos recursos hídricos.

Apontamentos

Como atingir o ODS 6?

Necessária a recuperação de rios urbanos e nascentes devido a degradação que sofreram e isto pode ser mediante parcerias público-privado, inclusive através de editais públicos. Imprescindível que haja fiscalização quanto ao respeito às áreas de preservação permanente como leito de rios e nascentes. Para isso, é necessária atuação do órgão ambiental com número de agentes adequados ao território local e recursos como veículos e demais equipamentos de monitoramento. Deve-se universalizar o acesso a saneamento básico para toda população brasileira e este ponto se aproxima do ODS 3, uma vez que muitas das doenças que acometem a humanidade tem relação com água contaminada. A educação também é um ponto chave para que esse objetivo seja alcançado a longo prazo e, neste sentido, é importante inserir atividades pedagógicas nas escolas sobre o uso racional dos recursos hídricos. E no que se refere a produção de alimentos e os recursos hídricos, é importante capacitar agricultores familiares em técnicas para melhor uso do solo e dos recursos hídricos visando a preservação dos lençóis freáticos, rios e lagos. Para tanto, órgãos como a Embrapa podem contribuir, além das instituições de ensino que podem desenvolver projetos de pesquisa e extensão com essa finalidade.



ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

- Construção de reservatórios (barragens) de água em locais estratégicos e estações de tratamento de água;
- Desenvolvimento de tecnologia nacional de dessalinização de água;
- Investimentos em produção agrícola com reutilização da água.
- Investimento em saneamento básico
- Estimular a construção de cisternas com desconto na conta de água;

- Aluno: José Ricardo Barboza Silva

No semiárido nordestino, medidas para aumentar a disponibilidade de água de outras fontes, para reduzir a dependência das águas pluviais devem um dos principais meios de acabar com a escassez de água. Para isso a tecnologia deve ser utilizada a nosso favor. Perfuração de poços artesianos de alta profundidade em locais com lençol freático com capacidade satisfatória. O reuso da água do esgoto para atividades como a agricultura e indústria, com uso de tecnologia para tratamento desses resíduos, de forma que tanto o meio ambiente, quanto a economia se beneficiaram.

Construção de barragens de forma estratégica em locais com configuração geológica que permitam o armazenamento de águas pluviais, com baixo custo e fornecer água para população adjacente. A construção de cisternas, em todas as casas na zona rural do semiárido, que possam acumular água suficiente para o período seco. A construção com base na tecnologia disponível hoje, de pequenas estações de tratamento de água, que permitam utilizar as águas das barragens na zona rural como água potável.

Na zona urbana, as casas que construir cisternas, devem ter desconto no custo do serviço de água/saneamento básico. Todas as cidades que eliminarem o esgoto em corpos de água, devem realizar investimentos para reverter essa situação, de forma a reutilizar a água de esgoto através do tratamento de resíduos e realizar medidas de preservação das fontes de água, evitar assoreamento e elaboração de um plano de longo prazo de preservação das nascentes e matas ciliares.

O aproveitamento de água salobra tem que ser um dos principais meios de promover o desenvolvimento no semiárido nordestino. Mas, para isso medidas para viabilizar economicamente o processo de dessalinização devem ser tomadas. Dentre essas medidas está o desenvolvimento de tecnologia nacional para extração do sal da água e tratamento dos resíduos extraídos, de forma que os equipamentos sejam produzidos no Brasil, e com baixa taxa de impostos, esses passos tem que ser desenvolvidos com forte interação com as instituições pesquisa nacionais e fomento do Ministério da Integração Nacional e Ministério da Ciência e Tecnologia. Outras medidas mas imediatas que mitigariam esse problema consiste em reduzir o imposto para importação de produtos para utilização na dessalinização de água, oriundos de Israel, país com maior desenvolvimento tecnológico nessa área.

A transposição do rio São Francisco consiste em uma medida muito efetiva para a mitigação dos efeitos da seca, nas regiões próximas aos canais, logo, todas as medidas ou desvios na programação da conclusão das obras devem ser resolvidas, para permitir que o mais breve possível, pessoas se beneficiem com a água fornecida com essa obra, que foi projetada desde o Brasil imperial. Ainda devem ser desenvolvidas tecnologias para aumentar a eficiência da utilização de água na agricultura, assim como o melhoramento genético das palma forrageira pra ser cultivada com irrigação de água de reuso e/ou salobra, assim como o desenvolvimento de outros produtos além da alimentação animal com essa planta.



✓ Água é sinal de vida!



- ✓ 70% de água (adequada para alimentação?)
- ✓ 2,5% é doce e própria para o consumo
- ✓ 0,3% é acessível
- ✓ Água contaminada – diarreia mata em torno de 500 mil pessoas por ano
- ✓ Até 2025: 1,8 bilhão de pessoas morarão em regiões de escassez total de água
50% população viverá em áreas de estresse hídrico

Brasil:

- ✓ 50% da população com saneamento básico → Nordeste: 25%
- ✓ 63% dos depósitos de lixo encontram-se em rios e lagos, além da contaminação por metais (Região Norte – bacia fluvial do Amazonas)

Importância do Estado: mecanismos e estabelecimento de políticas públicas visando não só a conscientização por parte das pessoas, mas, sobretudo, o tratamento de água nas regiões mais necessitadas

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 6 – Água potável e Saneamento

“Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

Água é sinal de vida e a Terra possui quase 70% de água, no entanto, toda essa água não é adequada para a alimentação, ou seja, apenas 2,5% da água do mundo é doce e própria para o consumo e desta água doce, apenas 0,3% é acessível.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, até o ano de 2025, 1,8 bilhão de pessoas morarão em regiões de escassez total de água e, aproximadamente 50% da população viverá em áreas de estresse hídrico. Ainda, quase todos os continentes e 40% da população mundial enfrentam problemas com a falta de água. Além disso, mais de 1 bilhão de pessoas não possuem água potável e 2,6 bilhões não dispõem de água suficiente para saneamento básico.

Infelizmente, nas regiões onde não se tem água potável, a população faz uso de água inapropriada e, até mesmo, contaminada, colocando em risco a vida de seus familiares. Estima-se que a diarreia, decorrente de água contaminada, mata, por ano, mais de 500 mil pessoas. Existe, ainda, a contaminação da água por esgoto, o qual é despejado, sem nenhum tipo de tratamento, nos córregos, prejudicando ainda mais a questão envolvendo a falta de água para a população.

No Brasil, cerca de 50% da população, apenas, conta com saneamento básico. No Nordeste, esse número cai para aproximadamente 25%. Isso reflete em importantes questões de saúde pública, como a epidemia de microcefalia, por conta do “Zica vírus”, transmitido pelo mosquito “Aedes aegypti”, que tende a se propagar em regiões sem saneamento básico. Ainda, segundo o Ministério do Meio Ambiente, 63% dos depósitos de lixo estão em rios e lagos, além da contaminação por metais pesados, especialmente na região Norte, local que possui a maior reserva de água doce (a bacia fluvial do Amazonas).

Sendo assim, é preciso a ação do Estado no sentido de fornecer mecanismos e estabelecimento de políticas públicas visando não só a conscientização por parte das pessoas, mas, sobretudo, o tratamento de água nas regiões mais necessitadas.



ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



- ✓ Destinação adequadas de lixos e esgoto;
 - ✓ Pontos de água potável em bairros sem acesso à água;
 - ✓ Custo água;
 - ✓ Campanha de conscientização lavagem de calçadas e veículos;
 - ✓ Coronavírus sem água?
- 35% da população mundial não têm acesso a água tratada.
 - 43% da população mundial não contam com serviços adequados de saneamento básico.

Josiana de Fatima Schnitzer – Mestranda Ciência Animal – UEL
Disciplina: Metanóia: Educação – Ciência – Religião - UNESP



ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



- Realizar a regulamentação da destinação adequada dos esgotos e do lixo para menor contaminação.
- Realizar a instituição de pontos de água potável em áreas que não possui acesso a água limpa, ou áreas de grandes períodos de escassez. Existem pontos comercializáveis de água mineral compartilhável colocadas em condomínios, realizar através de fornecimento do governo pontos estratégicos de fornecimento para a população carente ter acesso.
- Através de campanhas de conscientização à economia da água, incluindo alertando do uso da água na lavagem de carros e calçadas, estimular o uso de água pluvial.
- Fica o alerta da atual situação mundial com o coronavírus, a quantidade de pessoas que estão com falta de água para lavar as mãos que seja, ou sempre viveram com essa ausência.

ODS 6- ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Cálculo quantidade de
pessoas por casa e qual
necessidade de água
em litros

CONSCIENTIZAÇÃO

Caminho longo e difícil

**Alcançar todas as
pessoas em todo o
mundo!**

Ex: Covid-19



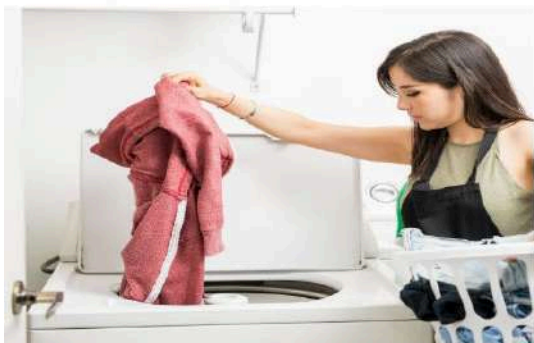
ODS 6

A busca da conscientização das pessoas pelo uso da água ocorre há muitos anos, porém o desperdício desse bem tão precioso do planeta Terra continua a acontecer. Nesse sentido, minha proposta, que deve ser avaliada quanto a sua viabilidade, é estipular um limite por casa por dia se baseando no número de pessoas que vivem nela e suas necessidades diárias de água.

As pessoas respeitam melhor limites impostos com multas e obrigações do que simplesmente pedir pra que tenham consciência.

A água deve alcançar todas as pessoas do mundo todo, para que seja igualitário seu uso. Seu uso para ingestão e limpeza são necessidades básicas de todo ser humano. Um exemplo disso é a prevenção da doença Covid-19 que é realizada através da lavagem das mãos. A falta de água em algumas comunidades tem levado a maior contaminação das pessoas pelo vírus.

Campanhas para o uso consciente da água



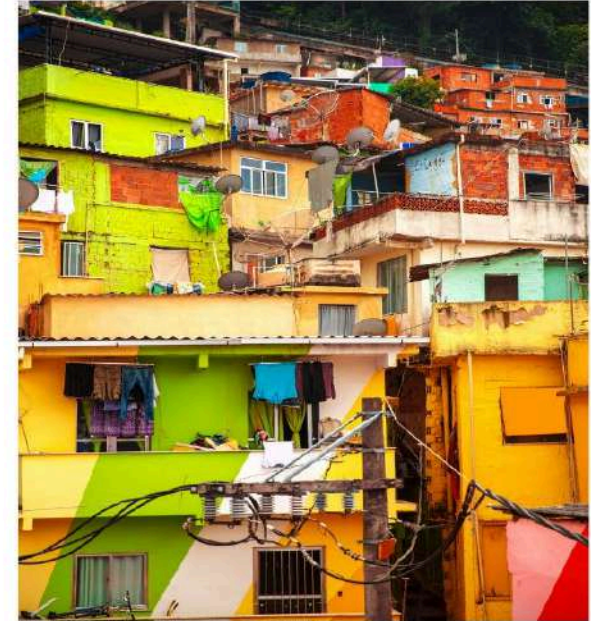
**Instituir
campanhas para impedir a poluição
dos mananciais com a
conscientização das pessoas
para não jogar lixo nas águas do mar,
rios e lagos.**



**Adequar o
destino de dejetos da rede de esgoto
para não haver a contaminação das
águas**



**Fazer um mapeamento em
todas as favelas para verificar
a situação de saneamento
básico e fornecimento de água
e a partir desse procedimento,
implementar rede
de esgoto e fornecimento de
água potável.**



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

- Implantar programas de reaproveitamento da água.
- Criar campanhas para economizar água, mudando hábitos e costumes das pessoas para evitar o desperdício de água.
- Elaborar projetos para captação de águas pluviais, provenientes de chuvas.
- Reduzir o custo da água para famílias carentes.
- Fornecer água e rede de esgoto para comunidades carentes, favelas e áreas rurais.
- Fazer um mapeamento em todas as favelas para verificar a situação de saneamento básico e fornecimento de água e a partir desse procedimento, implementar rede de esgoto e fornecimento de água potável.
- Implementar em cidades marítimas a dessalinização da água do mar, para utilização das pessoas.
- Instituir campanhas para impedir a poluição dos mananciais (rios, lagos, represas, lençóis freáticos e aquíferos) com campanhas de conscientização das pessoas para não jogar lixo nas águas do mar, rios e lagos.
- Adequar o destino de dejetos da rede de esgoto para não haver a contaminação das águas.
- Melhorar o tratamento de esgoto, para que este não contamine águas pluviais.

Aluna: Luanda Ferreira Cipriano

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO PARA TODOS



Brasileiros sem saneamento básico, por região (%)

BRASIL 37,6

82,3

58,8

NORTE

NORDESTE

CENTRO-OESTE

SUDESTE

49,3

35,9

SUL

13

Fonte: Síntese dos Indicadores Sociais 2018/IBGE

Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

- Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água para consumo humano, segura e acessível para todas e todos.
- Proporção da população que utiliza serviços de água potável gerenciados de forma segura.
- Até 2030, melhorar a qualidade da água nos corpos hídricos, reduzindo a poluição, eliminando despejos e minimizando o lançamento de materiais e substâncias perigosas, reduzindo pela metade a proporção do lançamento de efluentes não tratados e aumentando substancialmente o reciclo e reuso seguro localmente.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Brasil

35 milhões
de brasileiros
não têm acesso
a água tratada

Fonte: SNIS 2017

48%
da população
não possui
coleta de esgoto

Fonte: SNIS 2017



Água e Saneamento x Saúde

289 mil
internados por diarreia
e doenças da falta de
saneamento em 2017

- ✓ Esgoto não tratado- poluição ambiental/ dificulta tratamento de água
- ✓ Obras de fornecimento de água, e rede de esgoto, demoram e não são visíveis - “eleitores não enxergam”
- ✓ Consumo de água cada vez maior – estimular consumo consciente

Sugestões gerais

- ✓ Regularizar ocupações irregulares
- ✓ Maiores investimento no setor- saúde, geração empregos nas obras.
- ✓ Empresas – água de reuso

Sugestões locais - Uso consciente da água

Projeto para condomínios

Incentivar implementação para usar água das chuvas

Mini cisternas residenciais

Comunidades carentes
Ampliar implementação- iniciativa privada e doações.

Projeto Experimental da
MINICISTERNA
Para
Residência Urbana

A água da chuva
pode ser usada para:

- lavar pisos, carros
- irrigar plantas
- descargas no vaso sanitário

www.sempresustentavel.com.br

Aluna: Marina Frazatti Gallina

Disciplina: Metanóia: Educação - Ciência – Religião. Programa de Pós - Graduação Biotecnologia Animal

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - 6. Água potável e Saneamento

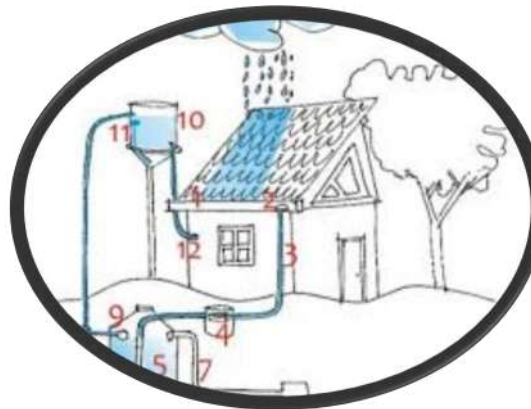
No Brasil, há ainda cerca de 35 milhões de pessoas que não tem acesso a água tratada e 48% da população não possui coleta de esgoto. Esses dados refletem diretamente na saúde dos brasileiros e para se ter ideia, em 2017 289 mil pessoas foram internadas por diarreia ou outras doenças relacionadas a falta de saneamento.

Outro dado alarmante é que cerca de 50% do esgoto produzido no Brasil não é tratado o que promove a poluição ambiental e dificulta o tratamento da água antes da distribuição. As obras que melhorem o fornecimento de água e rede de esgoto demoram e são subterrâneas, ou seja, elas não são visíveis aos eleitores o que politicamente não é atrativo.

O consumo *per capita* cresce cada vez mais no Brasil, principalmente em regiões populosas como o Sudeste, sendo necessário estimular o consumo consciente. Como sugestões gerais: regularizar as áreas de ocupação irregular para que possam receber o saneamento, investir mais no setor uma vez que irá impactar na saúde das pessoas e gerar empregos diretos nas obras, estimular as empresas a utilizarem água de reuso.

Como sugestões locais: Promover ações de uso consciente da água, disseminando através de reuniões de condomínio, e com administradoras, um projeto para implementar em condomínios o uso de reservatórios para captar água das chuvas e utilização dessa água na limpeza de áreas externas. Ampliar a implementação de mini cisternas de baixo custo, que são residenciais e que servem para captação de água da chuva em comunidades carentes através da parceria com empresas e de doações. Essa água chega a suprir cerca de 50 % da necessidade do uso.

Myrian M. T. Hidalgo- UEL



ODS- 6- Myrian M. T. Hidalgo- UEL

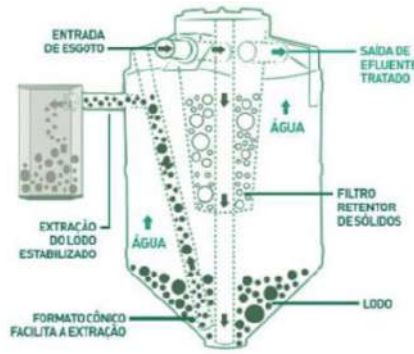
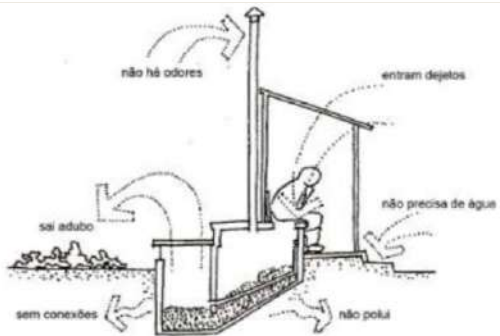
CRÍTICAS

- Poluição dos rios, esgotos das casas; Infelizmente ainda uma boa parte da população não possui saneamento básico. Apenas 45% do esgoto é tratado, ainda é necessário muito investimento para que essa porcentagem seja reduzida.
- Desperdício das águas das chuvas que poderiam ser captadas;
- Desperdício na distribuição da água e nos ramais que levam a água até os imóveis. Este desperdício chega a 37% a nível nacional, muito alto em comparação com outros países como o Japão que a perda é de apenas 3%. Esta perda ocorre por perda física que é a que vemos nos vazamentos em tubulações e a perda aparente que é quando o usuário fraudula e faz uma ligação paralela.
- Desperdícios por falta de consciência da população. Desperdícios da água por lavagens de calçadas, muito tempo no banho, torneira aberta na hora de escovar os dentes.

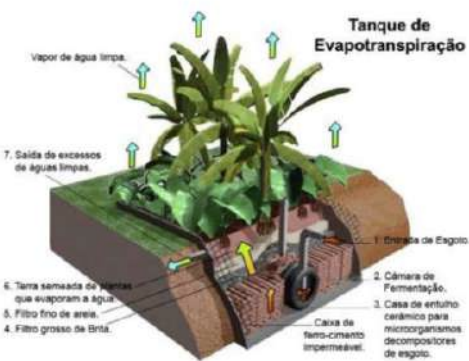
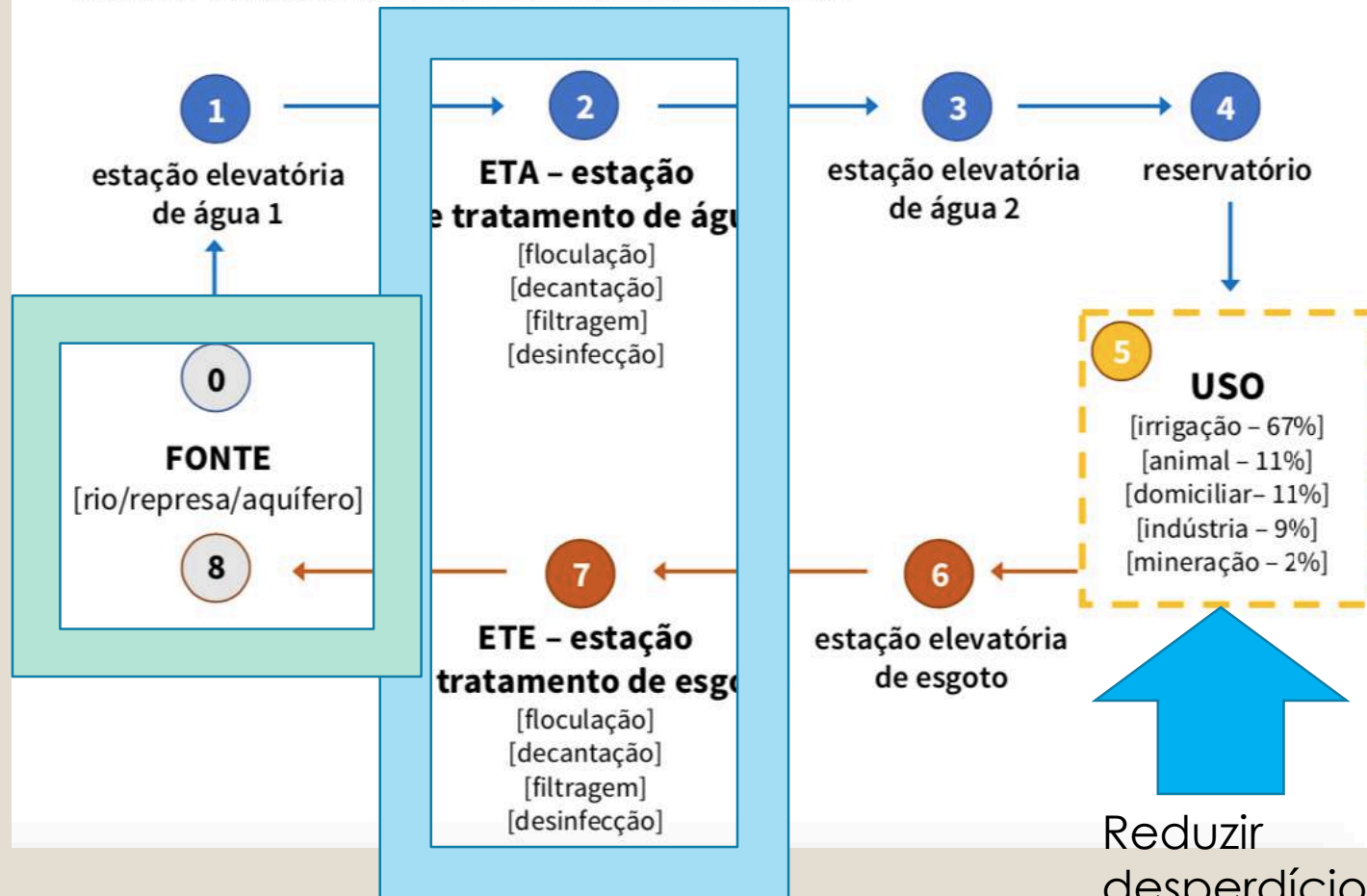
PROPOSTAS

- Tratamento dos rios, através da implementação de biodigestores, o esgoto entra no tanque onde o lixo é retido, outro compartimento separa a gordura e outra parte vai pro biodigestor, que devolve para o meio ambiente, água com até 85% de pureza e ainda gera energia. Existem vários tipos de biodigestores que podem ser utilizados, e é possível realizar com diversos níveis de investimento.
- Cisternas sustentáveis para captação da água da chuva, a água da chuva coletada por meio de calhas, passa por sistemas de filtros e é armazenada em tambor, pode ser implementado um filtro industrial também para que a água se torne potável.
- Manutenção e substituições dessas tubulações, utilização de geofone, identifica os vazamentos pelo som e facilita a manutenção. Ações de fiscalização no sentido de investigar as irregularidades no sistema de redistribuição.
- É preciso maior conscientização da população. Pequenas mudanças podem sim gerar impactos. Se cada um se posicionar e fizer sua parte, sendo ela em casa ou orientando outros, tem como melhorar a sustentabilidade.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Como funciona o saneamento básico?



Esgoto clandestino

Reduzir desperdício

Comentários: Questões essenciais foram discutidas porém não houve exploração de possíveis alternativas para solucionar a distribuição de água limpa e saneamento para todos.

Críticas: A educação é um aspecto essencial para que o desperdício possa ser minimizado, para pensarmos em cultivar nossos recursos hídricos finitos temos que reforçar a importância da consciência ambiental na escola. Em relação ao saneamento, A inexistência de banheiro na moradia é o mais primário dos problemas associados ao esgoto. Esse problema afligiu 1,585 milhões de mulheres brasileiras em 2016, segundo os dados da PNADC.

Sugestões:

- O sistema de ETA e ETE são centralizados e hiper saturados;
- Os recursos finitos estão poluídos;
- O Brasil desperdiça todo ano 6 vezes o volume de água do sistema da Cantareira, ou seja, 38% da água tratada no país;
- Utilização de fossas biodigestoras e bacias de evapotranspiração nos domicílios;
- Captação de água pluvial para reuso;
- Implantação de banheiros secos onde não há abastecimento de água regular – Projeto “Banheiros mudam vidas” executado pela empresa Neve <http://www.banheirosmudamvidas.com.br>

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni



[Portal G1](#)



[Tribuna de Ituverava](#)



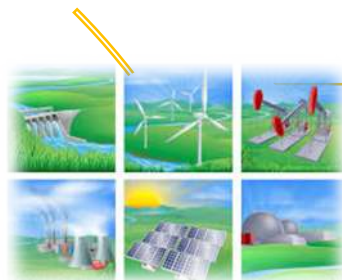
ecodebate.com.br



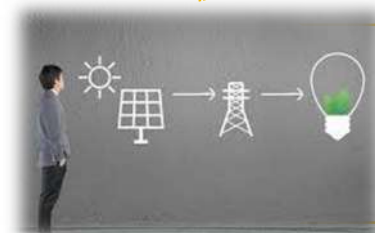
Um defeito que atrapalha para que o mundo atinja os ODS's, sem dúvida nenhuma é a hipocrisia. A contaminação da água ocorre sim devido a utilização de agrotóxicos, produtos químicos de mineradoras e etc. Contudo atividades como produção têxtil e turismo fluvial são atividades extremamente nocivas às reservas naturais de água. A indústria da moda é uma das mais poluentes do mundo, e o impacto causado por cruzeiros e infestação de paisagens naturais por pessoas degrada solo e água constantemente. Não faz o menor sentido criarmos “produtos” e soluções para dissolver o plástico presente nas águas do planeta, a única saída é reduzirmos o consumo, nos contentarmos com apenas o necessário. A ideia de acumular, consumir e guardar irá conduzir a população a um sofrimento maior ainda devido às alterações climáticas as quais podem se tornar incompatíveis com a vida humana.



Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos



Fontes de energia renováveis



Minimizar impactos ambientais



Energia elétrica a preços acessíveis

Em 2020, para maioria da população mundial é distópico sobreviver sem acesso a energia elétrica e todos os confortos por esta proporcionado. Porém, estudos indicam que ainda existem 10% da população mundial que não compartilham de tais facilidades cotidianas. Além disso, um terço da energia produzida em nosso país é gerada por combustíveis fósseis, os quais por meio de sua queima geram poluentes.

As principais fontes de energia sustentável são as hidroelétricas, eólica ou solar, e em todas as três nosso país tem um potencial riquíssimo de executá-las.

As hidroelétricas são mais utilizadas, tanto que boa parte da energia do país é produzida por elas. Porém este tipo de energia tem um maior valor agregado e estrutura necessária, por isso, seus custos de conta de energia são mais elevados, o que dificulta o acesso à toda população. Uma questão que poderia ser estudada seria uma parceria entre empresa e governo, por meio do fornecimento de energia gratuita a pessoas de pouca condição econômica, com um abatimento nos impostos que a empresa paga ao governo.

Com relação à energia solar, é um método renovável e altamente eficaz, reduzindo os custos de energia elétrica em até 95%. Seu maior empecilho são os custos de aquisição e instalação das placas. Mas um ideal seria que as indústrias, prédios governamentais, centros comerciais, edifícios de luxos e proprietários com maior poder aquisitivo pudessem agregar esta tecnologia, e assim minimizar o consumo da energia hidroelétrica, com intuito de reduzir os valores da conta de energia para famílias de menor renda. A universidade estadual de Londrina já possui placas solares em alguns estacionamentos, e utiliza tal produção energética para o próprio consumo da instituição.

A energia eólica tem demonstrado todo seu potencial na região nordeste do Brasil, sendo uma energia limpa e sem qualquer dano ambiental, a única desvantagem se dá por sua produção intermitente. Entretanto, o advento das usinas de energia eólica levaram maior quantidade de empregos e assim vem enriquecendo o nordeste, uma região até então pouco produtiva.

Uma outra tecnologia crescente são os carros elétricos que aos poucos vêm se tornando realidade ao minimizar a geração de poluentes. No estado do Paraná o governo vem incentivando a compra de carros “eco friendly” ao dispensar o imposto taxado sobre tais veículos e tem projetos para acrescentar postos de recarga ao longo das rodovias do estado.

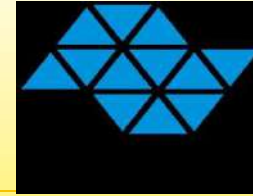
O investimento em fontes de energia renováveis são de extrema importância para minimizar poluentes e auxiliar na recuperação dos danos na camada de ozônio.

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos





ODS 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Na atualidade há um grande aumento da demanda de energia, isso se dá principalmente pelo aumento da população global. Assim urge a necessidade de utilização de fontes de energia que agredam menos o planeta, o uso consciente das fontes de energia e o avanço tecnológico em áreas de pesquisa ligadas a geração de energia

-Poluição atmosférica: o planeta está sofrendo com o aumento da temperatura global, que está diretamente relacionado a **poluição** atmosférica se dá pelo aumento da quantidade de gás carbônico (CO₂) que acentua o efeito estufa e contribui para o **aquecimento global**, pelas partículas em suspensão no ar provenientes de diversas fontes.

-Biocombustíveis: como o próprio nome já indica, são um tipo de combustível de origem biológica ou natural. Trata-se de uma fonte renovável de energia que é utilizada por meio da queima da **biomassa** ou de seus derivados.

-Energia sustentável: é a **energia** obtida a partir de recursos inesgotáveis. Por definição, a **energia** sustentável atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas necessidades. Exemplos de **energia** sustentável são a **energia** solar, eólica e hídrica.

7 ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos

- Energias renováveis
- Eficiência energética
- Expandir infraestrutura

🔴 -Regiões de baixa renda/remotas

🔴 -Custos



🔴 -Uso de combustíveis fósseis



🔴 -Falta de informação

▪ Pesquisa e tecnologia

- ✓ Painéis solares
- ✓ Energia eólica
- ✓ Hidrelétricas
- ✓ Pesquisas



ODS 7 - Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos

O sétimo objetivo tem enfoque na energia, principalmente as renováveis e que estas sejam eficientes, existem várias opções de energias renováveis como a eólica, hidrelétrica, solar, que como as outras formas possuem custos, mas que pensando a longo prazo, trazem benefícios para o desenvolvimento sustentável.

Quando se trata de energia um grande desafio se encontra quando pensamos em lugares mais pobres e áreas remotas, onde muitas vezes não se tem o acesso, nem conhecimento de energias renováveis, utilizando ainda combustíveis fósseis para obter energia, o que leva a um aumento na emissão de gases. Muitas pessoas ainda não possuem acesso à energia elétrica em suas casas, enquanto outras possuem e fazem o uso inadequado deste recurso, mantendo luzes acessas desnecessariamente, utilizando eletrodomésticos que demandam grande quantidade de energia.

Pensando nesse objetivo, podem ser realizadas campanhas para o conhecimento do que são fontes de energias renováveis e seu benefício para os que a utilizam, tanto de forma geral como para os que fazem uso, muitas casas e empresas já utilizam painéis solares, que possui um custo elevado, porém a longo prazo acaba gerando benefícios como redução da conta de eletricidade e longa duração. Sabemos que em locais onde a incidência solar e renda são baixas são ações que possuem dificuldades. O mesmo ocorre com a energia eólica, limitada a regiões onde ocorre maior movimentação de massas de ar e variações de acordo com a constância do vento. Por isso a importância do incentivo ao estudo e pesquisas para encontrar a melhor forma de energia sustentável para cada região, e uma forma de reduzir os custos para sua produção também são importantes para alcançar este objetivo.

ODS n° 7 - Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos



11 milhões de brasileiros não têm acesso à energia elétrica - IBGE



Consumo de energia é maior nas indústrias com 36%, seguido das residências com 29%



Incentivar a energia limpa e fiscalizar as empresas fornecedoras de energias renováveis



Melhoria da eficiência energética, com infraestrutura e tecnologia



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



É preciso oferecer energia com preços acessíveis para populações mais vulneráveis, e recolher menores taxas de imposto de famílias que recebem menos, e o inverso acontecendo também.

Uma sociedade educada questiona a desigualdade, questiona a política, promove a sustentabilidade, reduz o consumo. Logo investir em educação e todas as outras medidas essenciais que possibilitam o acesso ao ensino é necessário. Não tem como ter educação se não houver combate à pobreza, e não tem como ter combate à pobreza sem reforma política. Para isso, é necessária uma reforma tributária e imposto sob grandes fortunas. Além disso, é importante ser rigoroso com empresas que não fazem a função social e ambiental como deveriam, e talvez exigir mais do que se exige.

É importante investir em fontes renováveis de energia, bem como da fiscalização ativa do modo de existência dessas empresas fornecedoras.
Investir em pesquisa e tecnologia na área.



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA

- **EDUCAR AS CRIANÇAS**
- **CRIAR SUBSÍDIO A ENERGIA LIMPA**
- **UTILIZAR ÁREAS DA CAATINGA QUE ESTEJAM IMPRODUTIVAS PARA CRIAR USINAS DE ENERGIA SOLAR**



fmvz - unesp

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Campus de Botucatu

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

DISCIPLINA METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E RELIGIÃO

PROFESSOR RESPONSÁVEL: DR. CARLOS ALBERTO HUSSINI

ALUNO: MV.RES.MSC. EMERSON G. M. DE SIQUEIRA

É CRESCENTE O USO E A NECESSIDADE DO USO DE FONTES RENOVÁVEIS, SEJAM ELAS SOLARES OU EÓLICAS. O BRASIL, UM PAÍS COM ALTA INCIDÊNCIA LUMINOSA EM QUASE TODA SUA EXTENSÃO E COM ALTA INCIDÊNCIA DE VENTOS EM SUA COSTA LITORÂNEA É UMA PAÍS COM ALTÍSSIMO POTENCIAL PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA POR VIAS RENOVÁVEIS. PARA QUE ISSO ACONTEÇA É NECESSÁRIO, INICIALMENTE, EDUCAR A POPULAÇÃO SOBRE A REDUÇÃO DO IMPACTO AMBIENTAL QUE SE OBTÉM POR MEIO DO USO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS. A PARTIR DAÍ INICIAR INVESTIMENTOS PÚBLICOS PRIVADOS EM ÁREAS HOJE IMPRODUTIVAS NO BRASIL, COMO EM ALGUNS LOCAIS IMPRODUTIVOS NA CAATINGA POR CONTA DA FALTA DE CHUVA. ALÉM DISSO, PASSAR A UTILIZAR O POTENCIAL EÓLICO DAS ENCOSTAS LITORÂNEAS. UM LOCAL INTERESSANTE SERIA A COSTA DE RECIFE, CUJO USO PARA RECREAÇÃO E TURISMO É MUITO BAIXO, UMA VEZ QUE A REGIÃO É UMA IMPORTANTE ÁREA DE REPRODUÇÃO DE TUBARÕES.

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



ODS 7 Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos



Como??

- Universalizar acesso a serviços de distribuição de energia elétrica mais modernos e ecologicamente mais viáveis.
- Melhorar a iluminação nos logradouros públicos com uso de novas tecnologias e reduzir o custo com a manutenção destes equipamentos.
- Estimular soluções sustentáveis para conservação, racionalização e produção de energia através de subsídios a empresas privadas e usuários residenciais
- Estimular as pesquisas sobre energias renováveis.
- Promover nas escolas programas educacionais para o uso racional da energia elétrica.

Destaque:

- Xingu Solar do Instituto Socioambiental (ISA), que instalou 70 sistemas fotovoltaicos em 65 aldeias do Território Indígena do Xingu.

- De todos os ODS estudados até o momento, este é o Brasil tem melhores índices. A geração de energia elétrica no mundo é principalmente baseada no uso de combustíveis fósseis como carvão, óleo e gás natural, através de termelétricas. Já a matriz elétrica brasileira vem em sua maioria de fontes renováveis, especialmente de usinas hidrelétricas, embora deve-se lembrar que estas ainda geram um impacto ambiental considerável se comparadas as outras fontes de energia renovável como a solar ou a eólica. A energia eólica vem apresentando crescimento considerável ao longo dos anos e ainda há muito o que se explorar no Brasil quanto a energia fotovoltaica tendo o vista o grande potencial do país graças a alta incidência de radiação solar que recebe.
- Como atingir o ODS 7? Universalizar acesso a serviços de distribuição de energia elétrica mais modernos e ecologicamente mais viáveis. Melhorar a iluminação nos logradouros públicos com uso de novas tecnologias e reduzir o custo com a manutenção destes equipamentos. Estimular soluções sustentáveis para conservação, racionalização e produção de energia através de subsídios a empresas privadas e usuários residenciais. Estimular as pesquisas sobre energias renováveis. Promover nas escolas programas educacionais para o uso racional da energia elétrica.
- Destaque: Xingu Solar do Instituto Socioambiental (ISA), que instalou 70 sistemas fotovoltaicos em 65 aldeias do Território Indígena do Xingu. De forma direta, posso citar um projeto do qual participei: "Agroecologia e Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável: Estratégias para a Melhoria da Qualidade de Vida e Conservação Ambiental, Coqueiro do Alagamar, Pindoretama - Ceará" junto com departamento de geografia da UFC. Uma das atividades que foram executadas foi ensinar a comunidade a construir e utilizar um fogão solar.



ODS 7 – Assegurar a todos o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia.

- Energia eólica
 - Indenização das propriedades rurais envolvidas
- Reduzir impostos da energia solar
- Construir mais hidroelétricas
- Reduzir o custo da energia eólica para fazendas;

- Aluno: José Ricardo Barboza Silva

Para fomentar a utilização de energias renováveis, devemos aproveitar as características de cada região. Na região nordeste onde existe um longo fotoperíodo durante todo o ano, deve-se reduzir os impostos da energia fotovoltaica e estimular a implantação residencial em todas as casas, principalmente na zona rural. Concomitantemente, editais de incentivo a pesquisa de modelos mais eficientes de utilização da energia renovável, financiados pelo ministério da ciência e tecnologia e ministério da Integração Nacional devem ser abertos regularmente.

A construção de mais 2 usinas hidroelétricas no estado do Maranhão e Pará, forneceriam um aporte substancial de energia renovável, além de promover o desenvolvimento local, com geração de empregos e renda. Lembrando que associada a construção da usina, deve ser realizada associada a medidas de mitigação do impacto ambiental, tal como existe na usina de Itaipu. Para reduzir a utilização de combustíveis fósseis, cabe elaborar estratégias para aumentar a utilização de carros movidos a energia elétrica, como reduzir os impostos sobre esses veículos, aumentar os impostos sobre os carros movidos a gasolina e desenvolvimento de tecnologia nacional para carros elétricos.

A construção de ferrovias, principalmente para o transporte grãos do estado da Bahia e Piauí, para os demais estados do nordeste, reduziriam o consumo de combustíveis fósseis além do número de acidentes de trânsito, dado que o sistema é mais eficiente. A implantação de mais parques de energia eólica no Rio Grande do Norte, estado com melhor potencial para exploração de fonte no país, dadas suas características topográficas. É importante lembrar, que todas medidas devem considerar as mudanças nos arranjos de mercado envolvidos e possivelmente, durante essa fase de implantação, podem ser necessárias estratégias de controle de mercado, afim de não estimular o desemprego e instabilidade social.

Na zona rural, principalmente em áreas com baixa densidade demográfica, é necessário fazer estudos econômicos para avaliar a viabilidade de cada fonte de energia e possivelmente, o custeio e ou financiamento de pequenas unidades de energia eólica, fotovoltaica ou hidroelétrica, de forma a estimular o envolvimento mais intenso da sociedade na escolha por fontes mais sustentáveis. Lembrando que mais estudos devem ser desenvolvidos sobre a influência dos ruídos emitidos pelas torres de captação energia eólica, afim de mitigar seus impactos ambientais. Ainda para a zona rural e indústrias com produção de resíduos orgânicos, deve ser estimulada a produção e utilização de biogás, sem cobranças de impostos da agência Nacional de Gás e Energia, assim com estimular a produção de máquinas agrícolas movidas a biogás. Lembrando que nesse contexto deve haver incremento na produção científica nacional voltada para essa tecnologia, particularmente preparando agrônomos, engenheiros agrícolas, zootecnistas e médicos veterinários para atuarem em fazendas de gado leiteiro, confinamentos, granjas suínicas que são passíveis de exploração da produção de biogás, onde a palavra do consultor irá influenciar bastante a gestão da fazenda nessa tomada de decisão. Lembrando que o aspecto determinante em fazendas e indústrias, é a viabilidade econômica.

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos



José Roberto de Lalla Júnior

- ✓ Diversas fontes de energia
- ✓ Desenvolvimento da sociedade → mais energia!
- ✓ Energia é importante para avanços em saúde, educação, fornecimento de água, industrialização
- ✓ Fontes perigosas e/ou finitas
- ✓ Consumo: 80% consumo global decorrente de combustíveis fósseis
- ✓ Brasil: 43,5% energia renováveis; hidráulica: 68,1%

	Hidráulica	Solar	Eólica	Biomassa
Prós	Baixa emissão de poluentes na geração de energia	Baixo custo de manutenção	Não gera resíduos	Baixo custo de aquisição
Contras	Alagamentos têm impactos sócioambientais	Dias nublados afetam a geração de energia	Poluição sonora	Necessário amplos espaços de estocagem

- ✓ Barata
- ✓ Confiável
- ✓ Sustentável
- ✓ Renovável

Investimento pesado em energias renováveis e sustentáveis



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 7 – Energia limpa e acessível
“Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

Diversas são as fontes de energia, as quais podem ser decorrentes da força da água, queima de combustíveis fósseis, reação nuclear, irradiação solar, força dos ventos, entre outras. No entanto, devido ao desenvolvimento econômico, ao crescimento populacional etc., tem-se precisado, cada vez mais, de mais energias.

O acesso à energia é fundamental para obter avanços na área da saúde, educação, fornecimento de água, industrialização.

Contudo, muitas das fontes citadas podem ser perigosas ou finitas e, portanto, a energia a ser utilizada precisa ser barata, confiável, sustentável e renovável!

Deste modo, ela precisa ser barata, para ser acessível aos mais necessitados e/ou que apresentam maior vulnerabilidade socioeconômica. Ainda, faz-se necessário ser confiável, para suprir a demanda mesmo em períodos extremos, como de seca, por exemplo. Sustentável no sentido de não causar danos ao meio ambiente, como é o caso do uso de combustíveis fósseis, os quais também não são infinitos!

Por fim, a solução, então, recairia sobre as energias renováveis, como a hidráulica, a solar, a eólica e a biomassa, sendo estas as mais conhecidas. Mesmo sendo renováveis, vale dizer que todas elas possuem o lado positivo e o negativo. Assim, o ideal, nestes casos, é que seja sustentável, envolvendo, portanto, aspectos econômicos, sociais e ambientais.

O consumo global de uso de energias oriundas de combustíveis fósseis é de, aproximadamente, 80% (Banco Mundial).

No Brasil, ainda que faça bastante uso de energias a partir de combustíveis fósseis, também faz uso de energias renováveis na ordem de 43,5%, bem acima da média mundial. Considerando apenas a energia elétrica, esse número sobe para 68,1%.

Portanto, É preciso investimento pesado em energias renováveis e sustentáveis. Neste sentido, em 2015, foram instalados cerca de 500 mil painéis solares todos os dias!!! Na China, 2 turbinas de energia eólica estavam sendo instaladas por hora!



ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA



- ✓ Placas de energia solar;
- ✓ Energia renovável – eólica e solar;
- ❖ Adoção de fontes renováveis de geração de energia podem reduzir em até 80% as emissões de carbono em 2050.

- 1 - Carvão (38% do total)
- 2 - Gás (23%)
- 3 - Hídrica (16%)
- 4 - Nuclear (10%)
- 5 - Vento/energia eólica (5%)
- 6 - Bioenergia e petróleo (3%)
- 7 - Solar fotovoltaica (2%)



ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA



- As placas de energia solar são energias de fontes renováveis e não poluem o ambiente, porém o alto custo dessa energia faz com que não seja muito praticada, sugiro uma forma de baratear essa energia para ampliar seu alcance ou fornecimento para pessoas de baixa renda.
- Além disso a energia eólica uma forma de energia limpa, porém com baixo uso.
- As fontes de energia renovável são as que causam menor emissão de carbono, então estimular a utilização de tais energias.

ODS 7- ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOCTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



**Foco na energia
limpa**



Energia solar

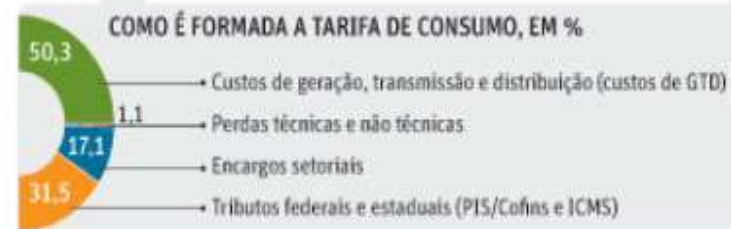
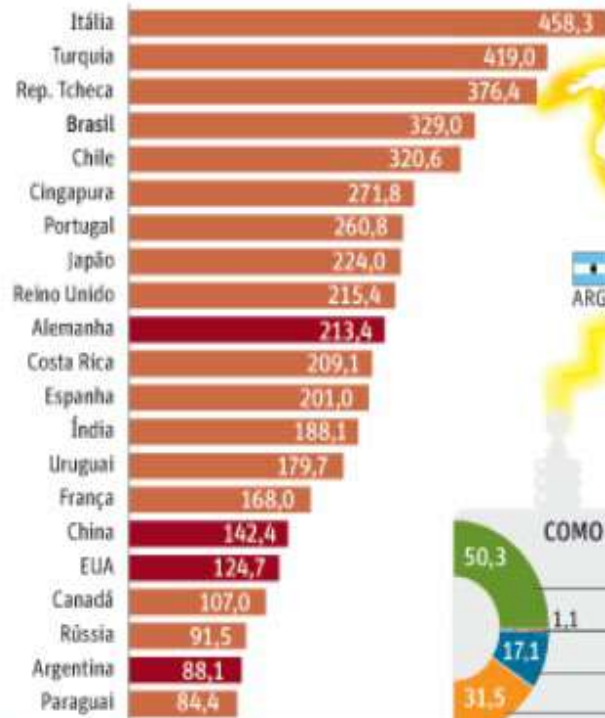
- Estímulo às famílias para implementação;
- Instalação em populações carentes;
- Redução do uso da energia elétrica

ODS 7

O foco da obtenção de energia deve ser a energia limpa e renovável. Esse ODS tem muita relação com o ODS 6, pois buscando novas formas de geração de energia a água será economizada. É preciso verba para instalação de equipamentos de energia solar nas casas de famílias pobres. Com o aumento crescente no uso de energia limpa e renovável ocorrerá maior geração de empregos.

O CUSTO DA ENERGIA No Brasil, consumidor paga mais que em países parceiros

Tarifa, em R\$/MWh ■ Principais parceiros comerciais



Energia Solar



Energia eólica

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos

- Implantar nas casas e indústrias, formas alternativas de produção de energia, como a energia solar e assim preservar o meio ambiente, diminuindo os índices de poluição e eliminação dos gases de efeito estufa, preservando o clima terrestre.
- Incentivar a produção de energia renovável, através de pesquisas que viabilizem a implantação de Energia hidroelétrica, Energia solar, Energia eólica, Energia das ondas, Energia geotérmica, Bioenergia, Energia das marés
- Aumentar a utilização de energias renováveis na matriz energética global
- Com o uso de fontes de energia renováveis, o custo elétrico será menor e com isso um maior número de pessoas poderá ter acesso à energia.
- A indústria brasileira paga a quarta conta de energia mais cara do mundo.
- Diminuir o valor cobrado pela energia elétrica para famílias carentes.

Aluna: Luanda Ferreira Cipriano

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Não renováveis



Renováveis



VS

 **OBJETIVOS** DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OBJETIVO GLOBAL #7

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos



#GlobalGoals

Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

- Até 2030, manter elevada a participação de energias renováveis na matriz energética nacional.
- Porém tem alto custo hoje para colocar uma energia solar por exemplo no Brasil, alta burocracia com a concessionaria de energia.
- Até 2030, expandir a infraestrutura e aprimorar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos.

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



Energia é fundamental para o desenvolvimento do país e cotidiano das pessoas

Brasil

- Pessoas ainda sem acesso a energia
- Energia baseada em hidroelétricas – interferência chuvas
- Seca - baixa reservatórios- ativação de termoeletricas - aumenta custo/ poluição
- Importa a energia
- Baixa implementação de outras fontes renováveis e de menor impacto ambiental- solar; eólica
- Sendo que Brasil : sol e circulação grande de ventos próximo a linha do equador
- Alto consumo



- Melhorar produção e distribuição
- Fontes de energia limpa

Sugestões

Estimular consumo racional/ conscientizar mídias escolas

Estimular projetos que diminuam o custo de implantação energia solar e eólica

Alternativa emergencial

Comunidades que não tem acesso a energia:
Projeto “Litros de luz”

- voluntários, doações, empresas



Aluna: Marina Frazatti Gallina

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 7. Energia limpa e acessível

A energia é fundamental para o desenvolvimento do país e do cotidiano das pessoas. O Brasil ainda possui pessoas sem acesso à energia, principalmente em áreas afastadas que não possuem a distribuição adequada.

A energia brasileira é baseada predominantemente nas usinas hidrelétricas, cerca de 70% da produção, o que se torna um problema a medida que no período da seca baixa os níveis dos reservatórios de água e para suprir a demanda energética o governo ativa as usinas termoelétricas o que aumenta o custo da energia além de ser poluente por emitir dióxido de carbono proveniente da queima de combustíveis fósseis. Muitas vezes é preciso importar de países vizinhos como o Uruguai para suprir a demanda do país.

No Brasil não é só necessário aumentar a produção, mas também melhorar a rede de distribuição que é falha. Há pouca implementação de energias limpas como a energia solar e a eólica, sendo que o país é propício para utilizar tais fontes devido a incidência solar e da grande circulação de ventos principalmente próximo a linha do equador, porém a questão é o custo de implementação. Existe também a utilização da energia derivada de biomassa, que consiste na queima de material orgânico como o bagaço de cana, que é de menor custo, renovável, há emissão de dióxido de carbono, mas pensando que é absorvido pelas plantas que deram origem ao combustível há um certo balanço.

No Brasil cresce o consumo de energia anualmente, assim deve-se melhorar a produção implantar as fontes de energia limpa e estimular o consumo consciente. Como sugestões que possam ser tomadas de imediato temos o consumo racional com a conscientização das pessoas através da mídia, enfoque maior em programas de conscientização nas escolas e promover projetos que diminuam o custo da implantação de energia como a solar e eólica.

Como alternativa emergencial nas comunidades que não tem acesso a energia, disseminar projetos como “litros de luz” o qual é feito por uma organização internacional que está presente no Brasil, é realizado através de voluntários, doações e financiamentos de empresas. O projeto consiste em fazer lampiões e postas de iluminação externa com placas solares, garrafas pet e pvc.



ECONOMIZE ENERGIA EM CASA



SEM ABRE-E-FECHA

Na hora de cozinhar, retire todos os ingredientes de uma única vez da geladeira. O abre-e-fecha faz com que o eletrodoméstico trabalhe mais para manter a temperatura e aumente o consumo



SEM LUZ VERMELHA

O stand by é um vilão da conta de luz, pois utiliza de 15% a 40% de energia. A dica é desligar os aparelhos diretamente na tomada



GELADEIRA NÃO É SECADORA

Roupas e tênis não devem ser postos atrás da geladeira, pois isso aumenta o consumo de energia



PASSADA GERAL

Ao utilizar o ferro, passe de uma só vez o maior número de peças possível, e deixe o aparelho na temperatura indicada pelo fabricante para cada tipo de tecido



BANHO ECONÔMICO

Se você desligar o chuveiro enquanto se ensaboa, reduzirá o consumo de energia, no caso de equipamento elétrico



AR LIMPO

Mantenha o filtro do ar-condicionado sempre limpo, e o termostato, regulado. Deixe as portas e as janelas do ambiente bem fechadas



SELO PROCEL

Antes de comprar um equipamento, escolha eletrodomésticos de baixo consumo energético, que tenham, preferencialmente, o Selo Procel de Economia de Energia



CRÍTICAS

- Falta de investimento em energia limpa; Não faz mais sentido investir tanto em hidrelétricas quando podemos investir na Energia Solar.
- Itaipu: grande impacto ambiental;
- Em casa e no trabalho: Gasto energia desnecessário com equipamentos ligados em stand by (computadores, vídeo games, eletrodomésticos...), geladeira mal fechada, luzes incandescentes, eletrodomésticos muito antigos.
- No município: falta melhores investimentos nos prédios e iluminação pública, falta de orientações sobre o consumo consciente.

PROPOSTAS

- Energia solar, que é mais barata que a eletricidade comprada por terceiros, pode ser utilizada em residências, comércio, edifícios públicos. A geração própria de eletricidade solar, pode proporcionar autonomia e sustentabilidade.
- Construção de várias centrais hidrelétricas ao longo do rio. Geraria mais energia, reduziria grandes custos e traria menos impacto ambiental.
- Trabalhar com a prevenção, sem desperdícios. Desligar computador e outros equipamentos em modo stand by; trocar lâmpadas incandescentes por fluorescentes/ leds; manutenção dos equipamentos; substituir equipamentos antigos por equipamentos com maior eficiência energética (eletrodomésticos, ar condicionado), dar preferência aos equipamentos com selo procel de economia de energia, banhos menos demorados, deixar pra passar a roupa de uma vez só.
- Em órgãos públicos: Orientar sobre o consumo consciente, Usar lâmpadas, luminárias e equipamentos de eficiência para a iluminação pública e nos prédios públicos. Utilizar cores claras e aproveitar a luz do sol para iluminação. Propor ações que abordem sobre eficiência energética em escolas.



Popularizar e expandir as fontes de energias renováveis

Novas fontes de energia limpa



Créditos de energia solar
Financiamentos acessíveis



Comentários: Não foram citadas alternativas para expansão da utilização de energias renováveis.

Críticas: O Brasil é um país com um enorme potencial de exploração de energias renováveis porém faltam políticas públicas e incentivo para expansão destas.

Sugestões:

- Investimento na ciência para que possam ser encontradas novas fontes de energia limpa e também aumentar a eficiência na captação de energia em fontes já exploradas;
- Vantagens e incentivos àqueles que utilizarem maior proporção de energias renováveis em sua casa;
- Casas populares com aquecimento solar obrigatório;
- Disponibilização de crédito acessível para que todos possam implantar energia solar e/ou outras fontes renováveis em suas casas/empresas etc.

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni



7 ENERGIA ACESSÍVEL
E LIMPA



CRÉDITO ENERGIA SOLAR

Aumenta a procura pelos benefícios
das placas fotovoltaicas

CRÉDITO ENERGIA SOLAR: AUMENTA A PROCURA
PELOS BENEFÍCIOS DAS PLACAS FOTOVOLTAICAS

Precisamos entender que não existe energia limpa, que todas as formas de geração de energia terão consequências negativas em maior ou menor grau. Contudo, a queima de combustíveis fósseis é algo se tornou incompatível com a atual situação do planeta e proposta dos 17 ODS's. É necessário que pare, da noite para o dia, não apenas a combustão dos combustíveis não renováveis, mas também a perfuração, violação e desrespeito com a Terra. Não adianta substituímos um combustível pelo outro e classifica – lo como renovável, é necessário que se diminua drasticamente a velocidade do que chamamos de evolução e modernização do mundo. Nenhum mundo pode ser chamado de moderno se estiver em ruínas, isso não faz sentido.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos



Valorização dos colaboradores



Garantia de direitos trabalhistas



Vagas de empregos inclusivos



Ambiente de trabalho saudável



Crescimento econômico sustentável

A questão de trabalho e geração de empregos vai além apenas da questão econômica, o trabalho é necessário para a formação de identidade individual e de sua função dentro de uma sociedade.

Ainda no nosso século, vemos grandes empresas retirando-se do seu país de origem, e buscando em países em desenvolvimento mão-de-obra muito mais barata. Desta forma, acaba por gerar dois problemas, a princípio no próprio país, causando um desemprego em massa, e no país onde decide se instalar ao financiar uma política de prostituição da mão-de-obra trabalhista.

Notamos que muitos dos grandes conglomerados focam seus esforços num lucro cego, e esquecem que sua produção se deve à milhares de trabalhadores que desconhecem seu real valor dentro da indústria. Sendo assim, é de extrema importância a formação de líderes com uma postura humanitária, dispostos a gerar e cuidar de seres humano.

Governos de países em desenvolvimento que realmente se preocupam com o bem-estar de sua população deveria recusar de imediato as propostas indecentes feitas por empresas quase escravocratas, porém, na maioria deles o que vence ainda é a corrupção. Por isso, o acesso a educação das classes proletariados se torna o início de uma revolução, gerando população de pensamento crítico, que não colocará no poder governantes desonestos.

Neste cenário, os direitos trabalhistas são peça chave para a dignidade de milhares de trabalhadores de um país, o salário mínimo, piso salarial, férias remuneradas, aposentadoria, licença maternidade não passam de obrigações básicas de qualquer empresa, sendo que quando tais requisitos não são atendidos o governo deveria estipular multas.

O incentivo para microempresários, em especial no início de carreira é fundamental para o crescimento da empresa, bem como a expansão da mesma e finalmente o aumento da oferta de empregos. Tanto que alguns municípios doam terreno para instalação de empresas e não cobram impostos no início funcionamento destas, e em troca tem aumento de pessoas empregadas, além de um giro econômico maior dentro da cidade.

Empresas de tecnologia vêm trazendo uma postura inovadora sobre as questões de funcionalidade dos colaboradores, ao proporcionar um ambiente mais tranquilo, com uma carga horária mais flexível, notam maior produtividade nos funcionários.

Um ambiente de trabalho saudável se dá embasado no respeito mútuo entre colegas, bem como de um líder em relação aos seus colaboradores. Além disso, é interessante os programas que algumas empresas possuem de incentivar seus colaboradores a estudarem, para desta forma crescerem dentro da empresa e conseguirem mão de obra qualificadas nas áreas mais defasadas.

Algumas empresas vem agregando em seu corpo de funcionários, pessoas com algum tipo de deficiência, gerando uma autonomia para este grupo de pessoas e uma funcionalidade. Tais iniciativas deveriam ser mais incentivadas por projetos governamentais.

A matemática para uma economia sustentável parece óbvia: com a valorização dos colaboradores, recebendo um salário adequado à função exercida, com reconhecimento e respeito de seus líderes acaba produzindo mais para a empresa, ajudando esta a crescer e fazendo toda uma economia girar. Porém enquanto tivermos governantes focados no lucro e não na humanidade, não se atingirá este objetivo.



ODS8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo, emprego pleno e produtivo, trabalho decente para todos

Dados:

- Taxa de desemprego no Brasil sobe a 12,2% (Fonte Internet UOL 30/04/2020)
- 152 milhões de crianças de 5 a 17 anos foram submetidos ao trabalho infantil, em 2016. Desses 1,2 milhões nos EUA, 10,7 milhões nas Américas, 5,5 milhões da Europa e Ásia Central, **72,1** milhões na África e **62** milhões na Ásia e Pacífico (Fonte: Organização Internacional do Trabalho e Fundação Walk Free)
- 10 milhões de crianças são vítimas de escravidão (Fonte: Organização Internacional do Trabalho e Fundação Walk Free)
- Segundo a OIT 614 milhões no mundo enfrentam jornada excessiva

Sugestões:

- Promover a implementações de benefícios dentro das empresas
- Governo tenha programas de benefícios as empresas que ofertarem trabalhos inclusivos e com programas de treinamento técnico para auxiliar na formação de novos profissionais e capacita-los ao mercado de trabalho
- Aumentar a fiscalização e enrijecer as leis de combate ao trabalho infantil



ODS8: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo, emprego pleno e produtivo, trabalho decente para todos

Crescimento econômico depende de: Educação, Emprego, Faixa salarial, Gestão:

- **Educação:** O ensino de qualidade é um alicerce para a oportunidade de formar indivíduos com qualificação profissional e assim gerar empregos promovendo o crescimento econômico de um país
- **Dados:**
 - Dados do IBGE (19/06/2019) mostram que 52,6% dos brasileiros com a faixa etária de 25 anos não concluíram o mínimo de estudo esperado e 33,1% não concluíram nem o ensino fundamental
 - Segundo o PNAD no Brasil em 2018 a taxa de analfabetos referente as pessoas com 15 anos ou mais foi de 6,8% o que equivale a 11,3 milhões de pessoas, sendo que a região Nordeste é responsável pela maior taxa de analfabetos do Brasil, correspondendo a 13,9%, seguida da região Norte 8,0%. A região Nordeste tem uma taxa de analfabetismo 4 vezes maior que a taxa da região Sudeste e Sul (3,5 % e 3,6% respectivamente)
 - Desigualdade salarial: Segundo estudo realizado entre 2012 e 2018 (IBGE) no Brasil as mulheres ganham, em média, 20,5% menos que os homens
 - Subemprego no mês de Setembro 2019 (Método PNAD, divulgado pelo IBGE) a taxa de subemprego atingiu 38,8 milhões de brasileiros, sendo um número recorde
 - Desemprego O Brasil fechou 2019 com 11% de desempregados e 41% da população encontra-se em modelo de emprego dentro da informalidade, leis trabalhistas no Brasil podem contribuir para esse número
- **Criticas e Considerações:** Sem que exista em nosso país o acesso ao ensino e que o mesmo seja de qualidade, a geração de emprego fica comprometida devido a deficiência de qualificação e capacitação profissional, o que compromete a geração de empregos. Sem emprego a capacidade de crescimento econômico de um país é limitado. Outro ponto importante é a quantidade de pessoas qualificadas mas que não conseguem emprego, devido a deficiência econômica do Brasil o que culmina em mais deficiência econômica, quem não recebe não gera renda.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos




- Erradicar trabalho análogo a escravidão, infantil
- Empreendedorismo

- Crescimento econômico
- Aumento da produtividade
- Produção e consumo sustentáveis

 Desemprego

 Recessão

 2,3 milhões crianças/adolescentes trabalhando (IBGE)

 Falta de fiscalização/indicadores

 Jovens nem nem – 22,4% (Global Employment Trends for Youth 2020)

 Falta de conhecimento do mercado



- ✓ ECA
- ✓ Lei do menor aprendiz
- ✓ Cursos sobre mercado/economia



ODS 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O oitavo objetivo é voltado para o crescimento econômico e trabalho. A promoção de condições de trabalho dignas e favoráveis é de extrema importância para incentivar a entrada das pessoas no mercado de trabalho e dar condições para que nele permaneçam. Metas como redução do desemprego, apoiar o empreendedorismo, incentivar o estudo e trabalho para jovens, erradicar o trabalho análogo à escravidão e trabalho infantil, estão no ODS 8 e para alcançá-las o país tem um grande caminho a percorrer.

O desemprego no Brasil é um problema há muito tempo, e com a situação atual do país, de quarentena, crise política e econômica a taxa de desemprego aumentou para 12,2% segundo a PNAD (dados divulgados 30/04/2020), e esse cenário tende a piorar diante da paralização de algumas atividades, levando à diminuição do número de empregados e encerramento de atividades de algumas empresas. Cenário que irá demandar grande esforço e investimento por parte do governo para dar condições ao retorno das atividades, pois uma maior geração de empregos, dá melhores condições à população e conseqüentemente contribui com o alcance dos demais objetivos.

Outro ponto importante neste objetivo é a erradicação do trabalho infantil, aqui enfrentamos a dificuldades com os indicadores, desde 2017 não são divulgados dados à respeito do trabalho infantil no Brasil, sendo que, o último resultado informado pelo IBGE é que eram de 2,3 milhões de crianças e adolescentes trabalhando (dados referentes a 2016). Sem conhecer o verdadeiro cenário atual, a implementação de políticas públicas e fiscalização deste tipo de trabalho fica comprometida, além disso, conhecer as formas de trabalho onde esta classe está sendo explorada é muito importante, o uso de crianças no tráfico de drogas e para exploração sexual deve estar entre as prioridades dos governantes, o trabalho infantil aplicado de forma inadequada traz prejuízos sociais e tira as crianças da escola, dificultando também atingir o objetivo voltado para a educação, e conseqüentemente os demais. No Brasil temos leis voltadas para a proteção de crianças e adolescentes, como o ECA (Estatuto da criança e do adolescente), a Lei do menor aprendiz, e a Constituição Federal, porém, o cumprimento da lei exige fiscalização e conscientização por parte da população

ODS n° 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos



18,9% dos brasileiros são terceirizados - IBGE

12 milhões de brasileiros seguem sem emprego. Dos trabalhadores, cerca de 10 milhões não possuem carteira assinada - PNAD



O trabalho escravo é um crime expresso no Código Penal e pode ser constatado a partir de qualquer um dos seguintes elementos: trabalho forçado, jornada exaustiva, servidão por dívida e condições degradantes.

Artigo 149

Fiscalização de indústrias em direção ao desenvolvimento sustentável



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



O primeiro ponto a ser levantado é a taxa de desemprego. É preciso investir em tecnologia, em pesquisa, em pequenas e grandes empresas, a fim de permitir maior geração de emprego. É preciso investir em educação, permitir que os brasileiros passem a ler e a escrever, terminem o ensino médio, e dar oportunidade para que façam cursos profissionalizantes e até mesmo uma faculdade.

É preciso garantir todos os direitos trabalhistas possíveis, aplicar um salário justo ao trabalho, nas pequenas cidades enfrentar o trabalho escravo e o tráfico humano, combater o trabalho infantil, dando estrutura familiar para que a única preocupação da criança seja estudar, e desenvolver um crescimento econômico que seja pautado na preservação dos recursos naturais a partir de um trabalho de conscientização coletiva.



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





**MODIFICAR O IDEAL DA LINHA DE PRODUÇÃO DO ENSINO E DO EMPREGO
EDUCAR A POPULAÇÃO CONTRA O EXCESSO DE CONSUMO
REDUZIR JORNADAS DE TRABALHO**

**A redução da jornada de
trabalho como solução do
desemprego**

O mito de Sisifo ou Prometeu?

Cássio da Silva Calvete¹

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

DISCIPLINA METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E RELIGIÃO

PROFESSOR RESPONSÁVEL: DR. CARLOS ALBERTO HUSSINI

ALUNO: MV.RES.MSC. EMERSON G. M. DE SIQUEIRA



fmvz - unesp

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Campus de Botucatu

DIVIDIR PARA SOMAR DEVERIA SER O LEMA DA MODERNIDADE E NÃO SOMAR PARA SOMAR QUE ERA O LEMA FORDISTA. PARA O SISTEMA FORDISTA DEVERÍAMOS PRODUZIR A MAIOR QUANTIDADE POSSÍVEL, MASSIFICANDO A PRODUÇÃO, ALIENANDO O TRABALHADOR E PRODUZINDO O ESTOQUE, TUDO ISSO INDEPENDENTE DA QUALIDADE DO PRODUTO. PARA HENRY FORD, TODO CIDADÃO PODERIA TER O CARRO NA COR QUE DESEJASSE, DESDE QUE FOSSE DA COR PRETA. APÓS ISSO, TIVEMOS O MODELO TOYOTISTA, AINDA ALIENANDO O TRABALHO COM ESFORÇOS REPETITIVOS E EXTENUANTES HORAS DE TRABALHO, NO ENTANTO, PREOCUPANDO-SE EM FORMAR MENOS ESTOQUE E ENTENDER MELHOR O MERCADO CONSUMIDOR. AS HORAS EXTENUANTES DE TRABALHO SÃO CONTRÁRIAS A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA. UMA FORMA DE SE AUMENTAR A RENDA E GERAR MAIOR CRESCIMENTO ECONÔMICO SERIA SIM CADA UM TRABALHAR MENOS HORAS E TODOS TEREM RENDA E EMPREGO.

ODS8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos



Pequenos negócios

Em 2019, criação de emprego por MPE foi a maior em cinco anos

Saldo de empregos por tamanho de empresa (em mil)



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e Sebrae. * não inclui empregos criados pela administração pública

Emprego por setor gerado pelas Micro e Pequenas Empresas (em mil)



Micro e pequenas empresas na economia brasileira



Fonte: Sebrae

Ampliar a oferta de ensino técnico profissionalizante de forma integral e integrada ao ensino médio propedêutico, com inserção no mundo do trabalho através de estágios em parceria com a iniciativa privada (ex. EEEP do Estado do Ceará);

Facilitar o acesso de micros e pequenos negócios ao crédito orientado, como forma de incentivo ao crescimento desses empreendimentos;

Apoiar o desenvolvimento da atividade turística sustentável em parceria com as comunidades locais, visando geração de emprego e renda nessas comunidades;

Fomentar pesquisas e ações voltadas para Economia Solidária e empreendedorismo (ex. aceleradoras e incubadoras de startups);

Ampliar o alcance e a eficiência da fiscalização e da punição de práticas de exploração do trabalho escravo



Mais de 40 milhões de pessoas foram vítimas da escravidão moderna em 2016, das cerca de 25 milhões de pessoas submetidas a trabalho forçado, 16 milhões foram exploradas no setor privado (por ex. trabalho doméstico, construção ou agricultura), 4,8 milhões sofreram exploração sexual forçada e 4 milhões estavam em situação de trabalho forçado imposto por autoridades de governos. No Brasil, entre 1995 e 2015, foram libertados 49.816 trabalhadores que estavam em situação análoga à escravidão. O ODS 8 também aborda o estímulo ao crescimento das empresas. No Brasil, as micro e pequenas empresas representam 99,1%. São mais de 12 milhões de negócios, dos quais 8,3 milhões são microempreendedores individuais (MEI). Os pequenos negócios também respondem por 52,2% dos empregos gerados pelas empresas no país, tendo sido o principal setor responsável pela contratação de novos empregos formais em 2019.

Como atingir a ODS 8? Ampliar a oferta de ensino técnico profissionalizante de forma integral e integrada ao ensino médio regular, com inserção no mundo do trabalho através de estágios em parceria com a iniciativa privada. Destaco as escolas técnicas de ensino integral e integrado, na qual o aluno tem acesso ao ensino regular e técnico, permitindo que o aluno ingresse no ensino superior ou diretamente no mercado de trabalho enquanto técnico; Facilitar o acesso de micros e pequenos negócios ao crédito orientado, como forma de incentivo ao crescimento desses empreendimentos; Organizar o planejamento e as intervenções públicas para o desenvolvimento da atividade turística em parceria com as comunidades de localidades que já desenvolvam atividades turísticas ou tenham potencial para tais atividades, visando geração de emprego e renda nessas comunidades; Fomentar pesquisas e ações voltadas para Economia Solidária e empreendedorismo como as aceleradoras e incubadoras de startups; Ampliar o alcance e a eficiência da fiscalização e da punição de práticas de exploração do trabalho escravo.



ODS 8 – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

- Fomentar o desenvolvimento de tecnologia e inovação no ensino
- Equilíbrio dos subsídios agrícolas mundiais
- Investimento em tecnologia para realização de trabalhos repetitivos, automação
- Erradicação do trabalho infantil
- Interromper o ciclo do trabalho escravo contemporâneo
- Overqualified

- Aluno: José Ricardo Barboza Silva

Deve ser incluído no currículo escolar do ensino médio e técnico o ensino de tecnologia da informática e inovação, e nos cursos de graduação, deve haver de forma complementar aos interessados das áreas fora das ciências exatas. Assim como construção de laboratório de inovação em tecnologias em cada instituição, com infraestrutura que permita o desenvolvimento de competências tecnológicas em todos os indivíduos interessados.

Para o Brasil, todos os produtos oriundos de países que subsidiam a produção desses, devem ser taxados de forma a equalizar os custos de produção com os brasileiros não subsidiados.

Para evitar as lesões por esforços repetitivos, devem ser investidos nas escolas politécnicas brasileiras para produção de máquinas e automação dessas atividades, com o trabalhador atuando apenas na monitorização e desenvolvimento dos processos produtivos.

Como medidas para erradicação do trabalho infantil, deve-se criar um cadastro online nacional, com o acesso das escolas, ministério do trabalho, conselhos tutelares para monitorar a escolarização das crianças e desempenho das mesmas, qualquer desvio deve ser verificado pessoalmente. Nos casos de denúncia deve ser realizada uma operação conjunta entre polícia civil, ministério do trabalho e serviço de assistência social.

As universidades que tem curso de pós-graduação *strictu sensu*, devem criar um plano de empregabilidade de seus egressos, com medidas de acompanhamento nos primeiros cinco anos pós-conclusão, assim como o desenvolvimento de competências de inovação e empreendedorismo durante o processo de formação, de forma a evitar problemas com overqualified.

Criar um plano de rotatividade entre os funcionários do Ministério do Trabalho e policiais da polícia federal para atuarem nas operações envolvendo condições de trabalho escravo contemporâneo. Assim como criar um cadastro nacional online aberto com os dados das pessoas envolvidas com o trabalho escravo contemporâneo, e criar um selo de em presa amiga do trabalhador, para aquelas que se manterem continuamente por tempo superior a três anos, sem nenhuma infração as leis do trabalho. Esse selo deve ser autenticado e aplicado pelas secretarias de desenvolvimento local, em supervisão do Ministério do Trabalho.

Para os trabalhos de alta periculosidade, financiar as empresas menores no desenvolvimento de automação, com taxas de juros abaixo da taxa para infraestrutura, e com período de carência de 5 anos.

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos



José Roberto de Lalla Júnior

- ✓ Crescimento econômico *versus* crescimento sustentável
- ✓ Função social do trabalho ➡ importante determinante no processo saúde-doença

AÇÕES

- Erradicação do trabalho forçado
- Fim da escravidão moderna (tráfego de pessoas)
- Proibição e eliminação de qualquer tipo de trabalho infantil

BRASIL

- Aumentar o investimento (educação, tecnologia e inovação), atrelado a uma economia equilibrada, com juros e inflação baixa ➡ maior confiança por parte dos investidores
- Aprimorar o empreendedorismo
- Denunciar qualquer tipo de trabalho infantil ➡ o trabalho da criança é e deve continuar sendo o estudo
- Investimento em tecnologias para combate ao trabalho pesado ➡ prevenção e promoção da saúde (indústrias e agronegócios)
- Promover o turismo sustentável (formação de pessoas, divulgação e venda de produtos ecológicos da própria região)

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 8 – Trabalho decente e crescimento econômico

“Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

Crescimento econômico sustentado é aquele que ocorre a uma taxa que permite a manutenção deste avanço ao longo do tempo e envolve diversos aspectos, como equilíbrio do nível de preços, por exemplo, para que a inflação fique controlada. Logo, esse crescimento precisa ser, também, sustentável, pois o crescimento econômico não pode gerar prejuízos ao meio ambiente, colocando em risco o ciclo produtivo e econômico e, também, as futuras gerações.

Ao se pensar nos indivíduos e, conseqüentemente no emprego pleno e produtivo, é preciso considerar a inclusão de todas as pessoas, independentemente dos grupos a que pertencem, sempre com eficiência e eficácia do trabalho a ser desenvolvido.

O trabalho exerce uma função social de suma importância na vida das pessoas (desenvolvimento, inclusão), contudo, uma vez que ele pode ser fonte tanto de prazer quanto de adoecimento, é preciso garantir condições para que ele não se torne prejudicial, haja vista que ele é um importante determinante no processo saúde-doença.

O direito ao trabalho já se encontra previsto na Declaração Universal de Direitos Humanos, realizada em 1948, cujo foco é a dignidade do ser humano. Contudo, esta atividade laborativa deve ser decente, ou seja, baseada em promoção e cumprimento dos direitos fundamentais do trabalho, assim como na remuneração e empregos dignos, proteção social e legal, e no diálogo entre empregadores e trabalhadores.

Deste modo, diversas ações precisam ser realizadas visando um trabalho decente e, de igual modo, um crescimento econômico, indo, portanto, ao encontro deste ODS. Assim, deve-se buscar a erradicação do trabalho forçado, o fim da escravidão moderna, o tráfico de pessoas, assim como a proibição e eliminação de qualquer tipo de trabalho infantil, ainda mais em atividades perigosas.

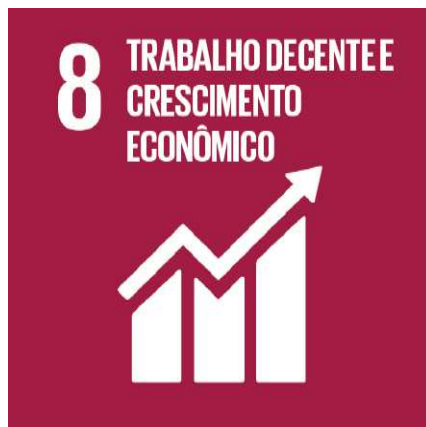
Em se tratando de Brasil, é preciso: 1. Aumentar o investimento, especialmente em educação, tecnologia e inovação, atrelado a uma economia equilibrada, com juros e inflação baixa, para que haja uma maior confiança por parte dos investidores; 2. Aprimorar o empreendedorismo – alta carga tributária e elevada burocracia dificultam!; 3. Denunciar qualquer tipo de trabalho infantil, pois o trabalho da criança é e deve continuar sendo o estudo!; 4. Para combater o trabalho pesado, investindo em tecnologias que auxiliam na execução da atividade, colaborando com a prevenção e promoção da saúde dos trabalhadores, especialmente em indústrias e agronegócios; 5. Promover o turismo sustentável (formação de pessoas, divulgação e venda de produtos ecológicos feitos na própria região).



TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



- ✓ Capacitação profissional;
- ✓ Garantia do primeiro emprego;
- ✓ Fiscalização das empresas e das condições mínimas de segurança e higiene para os funcionários;



TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



- A ideia é capacitação profissional para diferentes áreas, principalmente como diferencial no primeiro emprego. Tive essa oportunidade de fazer um curso de capacitação profissional no meu primeiro emprego e isso me deu segurança para o trabalho. Realizar essa pratica oferecida fora das empresas podem garantir para muitos jovens a garantia do primeiro emprego sem a falta de experiencia.

- Outra observação é uma maior fiscalização das empresas pela segurança e condições básicas de higienie no ambiente de trabalho, sabe-se que muitos trabalhadores são submetidos à locais de trabalho com risco de segurança, pois o ambiente muitas vezes pode-se apresentar com falhas que podem comprometer a segurança do local.

ODS 8- TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Jovens → plano
de carreira
dentro das
empresas



- Oportunidade;
- Cargos específicos;
- Valorização.

ODS 8

Com toda certeza o aumento de empregos melhora a economia do país e do mundo. Acredito que os jovens precisam de mais oportunidades de emprego e que a inclusão de deficientes é necessária para que seja uma distribuição justa e igualitária.

Minha proposta é criar, assim como nas universidades, uma porcentagem de cargos estipulada para mulheres, homens, jovens e deficientes. Organizar planos de carreira para cada porcentagem de cargos para que todos tenham oportunidade de crescer dentro da empresa.

Em relação ao trabalho infantil, minha proposta é fiscalização e encaminhamento de crianças para a escola. Além disso, avaliar cada família dessas crianças encaminhadas e oferecer emprego para os adultos e jovens.

Estimular microempresas e empreendedores pois são a maioria e precisam de mais apoio para inserção no mercado e manutenção.

Acabar com a desigualdade social no Brasil e no mundo envolve acabar com a pobreza e a fome, mostrando mais uma vez que os objetivos de desenvolvimento sustentável se complementam entre si.

ODS 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

- Investir em ensino médio profissionalizantes,
- Incentivar os jovens a estudar.
- fazer parcerias com empresas para contratação dos melhores alunos provenientes desses cursos



- A taxa de desemprego entre jovens de 17 a 24 anos no 1º trimestre de 2020, foi de 27,1%.
- as pessoas com ensino médio incompleto, a taxa ficou em 20,4%, superior à verificada para os demais níveis de instrução. (IBGE)
- Em 2017, das 48,5 milhões de pessoas com 15 a 29 anos de idade, 23,0% (11,2 milhões) não trabalhavam nem estudavam ou se qualificavam, desse nº as jovens do sexo feminino representam (25,1%) entre os do sexo masculino (15,8%) (IBGE)



Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado,

Acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil (IBGE).
Em 2016, 190 mil crianças no Brasil, entre 5 a 13 anos trabalham. (IBGE)
Forçar os pais a manter as crianças na escolas, exigindo frequência e notas altas, através do pagamento do bolsa família e proibir o trabalho infantil.



Proteger os direitos trabalhistas, fiscalizar as empresas quanto ao cumprimento das leis do trabalho.



Financiar Micro e pequenas empresas

As MPEs respondem por 53,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do comércio e, na indústria e no setor de serviços, a participação delas também é relevante – 22,5% e 36,3%, respectivamente. (Sebrae)

ODS 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

Propostas

- Melhorar o ensino básico, médio e superior, acesso a ensino de língua estrangeira, através de melhores salários e cursos de formação para professores. Aumentar o número de escolas e salas de aulas para que haja um menor número de alunos por salas, para melhorar a aprendizagem.
- Aumentar o número de cursos de graduação e pós graduação em pedagogia e licenciatura em universidades públicas e privadas.
- Incentivar os microempreendedores, diminuir burocracias e cargas tributárias, reduzir o custo do crédito.
- Diversificar as plataformas produtivas para oferecer mais empregos, construindo bases industriais, trazendo indústrias estrangeiras, reduzindo os impostos cobrados à essas empresas.
- Diversificar a economia rural, incentivar as pequenas comunidades a cultivar a policultura, através de cursos, palestras, fornecidas por grandes empresas na área do agronegócios.
- Fornecer assistência técnica à pequenas empresas rurais através de empresas júnior de universidades, compostas por alunos e professores.
- Oferecer trabalho decente, respeitando o direito ao trabalho e promover o emprego de qualidade, oportunidades de empregos, jornadas de trabalho conforme as leis trabalhistas, proteger o trabalhador e retirar a criança do trabalho, denunciar o trabalho infantil.
- Investir mais em equipamentos que façam atividades que causam danos à saúde, como maquinários que façam trabalhos de esforços repetitivos.
- Investir no turismo sustentável, aprimoramento de pessoas, preservar os parques, intensificar a visitação e oferecer produtos da agroecologia, gerando lucros e melhorando a economia.

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Inclusão
- Emprego pleno e produtivo
- Trabalho decente
- Proibição de trabalho infantil



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

- Micro media e pequenos empresas
- Emprego descente= remuneração, promoção e direito de trabalho, proteção social e legal e dialogo entre patrão e funcionário, procura erradicar o trabalho forçado acabar com escravidão e trafego de pessoas e proibição de trabalho infantil.
- Ter crescimento de 7% ao ano (tem q ter juros baixo para os investidores terem coragem de investir)
- Ter mais investimento em educação básica e superior, para crianças poderem ter alta produtividade.
- Muita dificuldade pra abrir empresa e falta de credito, oferecer redução no custo do credito (para ter empreendedorismo).
- Investir em turismo em formação de pessoas e mais divulgação.

Crescimento econômico - Produção e Consumo

Brasil

- Alto Desemprego
- Trabalho informal
- Escravidão moderna
- Trabalho infantil
- Jovens



- Baixa produtividade
- Alto preços
- Desequilíbrio de contas públicas



- Gastos com políticos
- Administração
- Desvios - corrupção

Sugestões

- ✓ Diminuir gastos com cargos políticos
- ✓ Combater má administração e corrupção
- ✓ Investimentos pesquisa e inovações
- ✓ Educação de qualidade



- ✓ Projetos sociais
- ✓ Capacitação profissional adultos e jovens
- ✓ Estimular empreendedorismo



- ✓ Pequenos empreendedores

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Para o crescimento econômico é necessário aumentar a produção e consumo dos produtos e serviços e para o consumo é essencial as pessoas terem renda e que esta seja adequada para conseguir comprar. Outra questão é aumentar a produtividade e para isso é necessário desenvolver tecnologia, inovações e capacitação do trabalhador. No Brasil há um desequilíbrio das contas públicas além de alto preços de produtos e serviços e alto índice de desemprego. Para enfrentar o desemprego muitas pessoas se dedicam ao trabalho informal, com altas jornadas, sem direitos e em situações ruins de trabalho. Devido à pobreza no país ainda encontramos trabalho análogo a escravidão, principalmente na zona rural, mas visto também em cidades muitas vezes relacionado a imigrantes ilegais. Outro aspecto é o trabalho infantil onde as crianças que deveriam estar estudando e se desenvolvendo estão trabalhando, o que gera um ciclo de pobreza onde os filhos destes irão para o trabalho ainda quando crianças. Existem ainda os jovens nem estudam e nem trabalham, que estão em busca de emprego ou como muitas jovens cuidando de seus filhos e em afazeres domésticos.

Especialistas relatam que o desequilíbrio das contas públicas, onde o governo gasta mais do que arrecada, também é um fator negativo para a economia, pois não atraem investimentos no país e aumentam os juros, o que encarece os empréstimos, porém aumentar impostos não traz benefícios pois encarece os sistemas de produção e serviços resultando em preços maiores e cortar ou congelar gastos com saúde, educação, projetos de infraestrutura é um equívoco que está sendo feito pois continua impactando os mais pobres. Em 2019 somente com gastos de cotas (por exemplo, passagens aéreas, contas de celulares) os deputados federais gastaram 192 milhões de reais, verba com seus secretários 584 milhões, auxílio moradia 7 milhões, viagens oficiais 6 milhões de reais, fora a remuneração mensal de 34 mil reais que cada deputado recebe (fonte: site da câmara dos deputados <https://www.camara.leg.br/>)

Sugestões: Cortar gastos e regalias dos cargos políticos, combater o desperdício de dinheiro por má administração e desvio dos governos através de maior transparência e divulgação de gastos detalhados, inserir pessoas técnicas e não políticas em cargos de gestão, diminuir impostos de produtos/ serviços para estimular consumo, aumentar a produtividade com investimentos em pesquisas tecnológicas e capacitação do trabalhador. Educação de qualidade para as pessoas entrarem no mercado de trabalho, melhorando a escola de base com capacitação de professores e as condições das escolas como o ensino integral.

Sugestões a curto prazo: Projetos sociais em parcerias com terceiro setor, empresas e projetos do governo para capacitar os jovens e adultos desempregados de acordo com demanda da região, por exemplo, em cidades turísticas promover capacitação para serviços de turismo, ou produtos destinados ao turismo como artesanato, também estimular o empreendedorismo através dessa capacitação e fornecimento de subsídios.

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos



Trabalho forçado, escravidão moderna, exploração sexual



4,5 Milhões
99% mulheres



Reciclagem → construção de casas



DIMINUIÇÃO DO COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO...



ODS 8- Myrian M. T. Hidalgo- PPG- Ciência Animal- UEL

CRÍTICAS

- O governo precisa tomar medidas imediatas, para acabar com trabalho forçado, escravidão moderna e tráfico de pessoas. O Brasil é importador e exportador de pessoas para os diversos modos de utilização dos seres humanos, ocorrendo o tráfico para fins de trabalho análogo ao de escravo, para exploração sexual (4,5 milhões de vítimas), para o casamento servil, para a exploração do trabalho infantil e para a venda de órgãos. Os aliciadores conseguem o intento pela coerção, pelo engano, por meio de fraude, por abuso de poder, violência e mediante sequestro. Atualmente, a escravidão atinge mais de 45,8 milhões de pessoas em todo o mundo.
- Geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas.

PROPOSTAS

- Medidas de enfrentamento por meio de campanhas, cartazes com mensagens de alerta e números de telefone para denúncias. A sociedade precisa estar informada. É necessário conhecer o problema em mais de um aspecto: saber como funcionam as redes de exploração de pessoas, estar a par da importância de analisar eventuais promessas de trabalho no exterior para escapar de armadilhas. A informação é uma forma de proteção, de contribuir para que a lei seja cumprida e prestar auxílio a vítimas.
- Uma idéia seria a criação do barracão da reciclagem, no qual produtos recolhidos das casas seriam separados, passados por todo o processo de limpeza e reciclagem. Os plásticos poderiam ser usados para fabricação de tijolos e posteriormente utilizados na estruturas de casas. Isso geraria mais empregos e também contribuiria com a sustentabilidade.

8 TRABALHO DECENTE E
CRESCIMENTO
ECONÔMICO



Incentivos à programas como PNDR e Brasil Maior;



Incentivo aos microempresários regulamentados



Incentivo do turismo sustentável



Extinção de trabalho escravo e não regulamentado



Comentários: Apresentador focou em desemprego porém existem outras questões (citadas abaixo) que envolvem a oferta de trabalho decente e crescimento econômico.

Críticas: O trabalho informal bateu recorde em fevereiro deste ano, sendo a principal ocupação em 11 estados brasileiros (IBGE, 2020), ou seja, o Brasil está longe de oferecer trabalho decente à toda população. Como podemos pensar na oferta de trabalho digno para todos sendo que atualmente há supremacia e crescimento de trabalhadores informais ?

Sugestões:

- Extinção de trabalho escravo e/ou não regulamentados (ex: boia-fria);
- Regulamentar profissões de serviço braçal na CLT, para que os trabalhadores conquistem direitos e garantias;
- Incentivos à programas como PNDR – Política Nacional de Desenvolvimento Regional e Brasil Maior em busca da redução das desigualdades econômicas e sociais, intra e inter-regionais, por meio da criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população.;
- Incentivo aos microempresários regulamentados (oferta de crédito em melhores condições e benefícios fiscais entre outros);
- Incentivo do turismo sustentável (atrair investimento externo e gerar mais empregos).

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni



observatorio.org.br



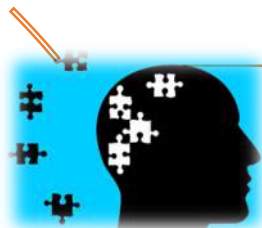
mongabay.com



Um assunto excelente para se debater em tempo de pandemia, quando o número de “trabalhadores” de aplicativos de entrega aumentou significativamente, o que é contraditório pois, se nos recolhemos em casa por conta de uma doença infecto – contagiosa, por qual motivo esses trabalhadores continuaram, e em maior número, literalmente nas ruas trabalhando? Os motivos são vários, porém o principal deles é a necessidade do dinheiro. Contudo, em situações insalubres, esses trabalhadores não foram vistos pela população da mesma maneira como se olhou para médicos, enfermeiras e profissionais que atuaram na linha de frente durante a pandemia. Enquanto for vendida a força de trabalho, o tempo de vida de um trabalhador, não importa o valor do salário, sempre ocorrerá a mais-valia.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



Auxílio a pesquisa



Tornar indústrias sustentáveis



Incentivo ao desenvolvimento tecnológico de empresas



Tecnologia a preços acessíveis

Para iniciar tecnologias inovadoras, o foco deve ser em universidades e em programas de pesquisa governamentais. Um governo que incentiva e remunera pesquisadores vai sempre ter tecnologias à disposição, que irão auxiliar nos mais diversos setores de um país, e por um custo mais baixo.

No Brasil temos acompanhado o oposto, em dias de isolamento gerado pelo um vírus mortal, do qual se desconhece o tratamento e a cura, vemos pesquisadores da área da saúde tendo suas bolsas de auxílio a pesquisa cortadas, pois o governo é incapaz de reconhecer que a resolução de qualquer crise se dá por meio de ciência.

O Brasil dispõe de alguns órgãos de incentivo e profissionalização de empresários, como SESC, SESI e SENAI. Mas infelizmente, nos últimos anos, estes órgãos vem recebendo cada vez menos fomento governamental, o que acaba por torná-los privados, e limitando o acesso de toda uma população ao conhecimento empresarial, financeiro e tecnológico.

Com o aumento da industrialização no planeta, houve um aumento dos dejetos por estas produzidos. Pesquisadores vêm atuando com intuito de torna-las auto sustentáveis, ou seja, empregar os dejetos produzidos em alguma etapa da produção ou em subprodutos. Desta forma a empresa lucra e além disso contribui com o meio ambiente. Como uma premiação para tais atitudes, o governo poderia fornecer auxílios e bônus para empresas com este tipo de iniciativa, bem como agregar multas à empresas que se recusarem a produzir de forma sustentável.

Uma outra forma de produzir de maneira sustentável, é o investimento em energia limpa, como a instalação de painéis de captação de luz solar. Embora sua aquisição seja alta, a empresa economiza na conta de energia.

Em suma, vemos nosso país caindo em um efeito cascata, pois sem o incentivo financeiro para inovação tecnológica e pesquisa, não somos capazes de produzir nossos próprios bens de consumo de tecnologia, teremos que importa-la de outros países, geralmente com um valor agregado muito alto, e assim, as populações de baixa renda não terão acesso a celulares ou televisores smart e internet, desta forma tornando uma parcela distante das informações mundiais e capazes de conhecer fatos que gerem pensamentos críticos.

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
MV Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS9: Construir Infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



Setor Automobilístico

Entre tantos benefícios para o mercado automotivo, a tecnologia trouxe um superimportante: a produção dos carros ecologicamente corretos. Diante dos sérios problemas causados pela poluição, os modelos elétricos e híbridos são opções seguras e com baixo ou zero nível de emissão de poluentes.

Inovação é a chave para a indústria automobilística avançar na agenda de sustentabilidade

- **Conceito de carro sustentável:** São carros que podem suprir as necessidades humanas sem poluir os recursos naturais do nosso planeta para as gerações futuras. Para ser considerado **sustentável** tem que seguir o tripé da sustentabilidade: ser ecologicamente correto, economicamente viável e socialmente justo
-
- **Carros:** Podem ser elétricos, utilizar biocombustível como a cana-de-açúcar (que somente no primeiro semestre de 2018 poupou o meio ambiente de mais de 32 milhões de toneladas de gás carbônico- Informe Única). Mas para que o carro receba a chamada “pontuação verde” é levado em consideração: economia de combustível, emissões de carbono, impacto global ambiental, manufatura e fonte de energia utilizada (Ex um carro elétrico pode não gerar gás carbônico mas pode ter um impacto global alto)
-
- **Poluição:** As montadoras de veículos são as grandes responsáveis pelos gases poluentes da atmosfera
- **Brasil:** Nos últimos 5 anos houve uma melhora energética de 12% para tanto houve um investimento entre 2012 e 2018 de R\$85 bilhões, destes R\$ 15 bilhões foram destinados a pesquisa, desenvolvimento e engenharia
- **Críticas e Sugestões:** Para que exista efetivamente uma melhoria de impacto no meio ambiente o Brasil tem que avançar muito na área de tecnologia de carros sustentáveis, reduzir o valor dos veículos (Ex Toyota Prius R\$ 125,450; Ford Fusion Hybrid R\$ 164,900; BMW 530 R\$ 328,950). Uma outra vertente é a melhoria do transporte público e vias ecologicamente corretas com ciclovias)



- Modernização da infraestrutura

- Aprimorar sistema viário
- Segurança no trânsito
- Desenvolvimento tecnológico
- Aumento na produtividade, PIB, empregos

 Infraestrutura precária

 Falta de acesso a luz, saneamento, telefone, internet

 Desatualização de indicadores

 8,3 mi pessoas em área de risco (IBGE)



 Transporte público

✓ Programa Mais luz para a Amazônia

✓ CEMADEN (Centro nacional de monitoramento e alertas de desastres naturais)

✓ Transporte público sustentável (metrô, trens elétricos)



ODS 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O nono objetivo trata do incentivo à indústria sustentável, inovadora e o desenvolvimento da infraestrutura, buscando melhorar o PIB e aumentar a produtividade e empregos.

Comparado a outros países mais desenvolvidos, nossa infraestrutura ainda necessita de muito investimento e melhorias. Começando pelo acesso à eletricidade, saneamento, sistema de telefonia e internet, muitas famílias brasileiras não possuem acesso a um ou mais destes recursos, aqui temos problemas com a falta e desatualização de indicadores. Um bom exemplo lançado este ano, foi o programa Mais Luz para a Amazônia, para levar luz a regiões mais remotas do país, com o uso de painéis solares, visando mais desenvolvimento das comunidades locais.

Outro ponto precário, são as populações que se encontram em áreas de risco, ainda possuímos pouco planejamento para lidar com situações adversas como desastres naturais, vemos com certa frequência famílias sendo prejudicadas, seja por perdas materiais ou afetivas, dados publicados pelo IBGE, mostram que em 2010, 8,3 milhões de pessoas estavam residindo em áreas de risco no Brasil, cenário que poderia ser reduzido com o investimento em infraestrutura e maior atenção à pessoas de classes econômicas mais baixas no desenvolvimento de políticas públicas. Neste âmbito um bom exemplo é o CEMADEN (Centro nacional de monitoramento e alertas de desastres naturais), que realiza o monitoramento, pesquisas e inovações tecnológicas buscando reduzir as vítimas e prejuízos pelos desastres naturais. Identificando as famílias em condições de risco, e monitorando as alterações climáticas e meteorológicas é possível entrar com medidas preventivas para evitar maiores danos.

Investimentos públicos e privados também são importantes no setor viário, o transporte público, por exemplo, teve uma redução em seu uso durante o período da pandemia, porém, grande parte da população utiliza este serviço e considera o transporte público precário. Redução de tarifas, faixas seletivas, e investimentos em tecnologias para promover meios de transportes públicos mais sustentáveis, como metrô, trens elétricos, que comportem a população da região, e conscientização da população para evitar danos às estruturas, são pontos importantes a serem promovidos.

ODS n° 9- Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



90% da população mundial vive em países em desenvolvimento, enquanto 48% dos brasileiros não possuem saneamento básico – OMS/MS



Mais da metade dos brasileiros não possuem acesso à internet - PNAD



Cortes na ciência e tecnologia são os maiores neste ano – senado/CNPq



Fiscalização de indústrias em direção ao desenvolvimento sustentável



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



O primeiro ponto a ser levantado é a taxa de desemprego. É preciso investir em ciência e tecnologia, em pesquisa, em pequenas e grandes empresas, no fortalecimento da indústria, a fim de permitir maior geração de empregos. Mas também não esquecendo do campo e do desenvolvimento rural. É preciso investir em educação, permitir que os brasileiros passem a ler e a escrever, terminem o ensino médio, e dar oportunidade para que façam cursos profissionalizantes e até mesmo uma faculdade.

É preciso desenvolver um crescimento econômico que seja pautado na preservação dos recursos naturais a partir de um trabalho de conscientização coletiva. Fiscalizar indústrias quanto a aplicação da lei, criar intercâmbio entre empresas e universidades, gerar bolsas de estudo, formação de recursos humanos, e ampliar o acesso à informação para quem não tem.



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





<http://dx.doi.org/10.15202/1981996X.2015v9n2p68>

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DA OBSOLESCÊNCIA PROGRAMADA

Renata Sinimbu Correa

Mestranda em Desenvolvimento Local pelo Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Katia Eliane Santos Avelar

Doutora em Ciências pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Roy Reis Friede

Doutor em Direito Público pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Antônio Santos Lima

Doutor em Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Professor do Instituto Militar de Engenharia (IME), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**SOMOS MOLDADOS, COMO SOCIEDADE POR DUAS
CORRENTES:
1-LINHA DE PRODUÇÃO, INICIALMENTE COM ESTOQUE,
CONFORME O FORDISMO,
2-LINHA DE PRODUÇÃO SEM ESTOQUE, SOB MEDIDA
BASEADO NA QUALIDADE.**

A INOVAÇÃO HOJE TEM QUE SER SUSTENTÁVEL:

**O ESTOQUE NÃO É NECESSÁRIO E O SOB MEDIDA DEVE
SERVIR PARA REDUZIR EXCESSOS E GERAR MENOS LIXO.**

**REDUZINDO O CONSUMO É POSSÍVEL REDUZIR HORAS DE
TRABALHO, EMPREGAR MAIS PESSOAS E TAMBÉM GERAR
MENOS LIXO**



- **A INOVAÇÃO TEM QUE SER REINVENTADA SOB UM MODELO SUSTENTÁVEL. É NECESSÁRIO DEIXAR DE LADO O MEIO DE PRODUÇÃO FORD/TOYOTISTA E BUSCAR UM MEIO DE PRODUÇÃO SEM ESTOQUE, SOB MEDIDA E DE PRODUTOS DURÁVEIS. HOJE OS PRODUTOS, ALÉM DA PRODUÇÃO PARA SUPRIR UMA SOCIEDADE VOLTADA ESSENCIALMENTE PARA O CONSUMO, OU SEJA, ALTA PRODUÇÃO, ALTO ESTOQUE E BAIXA DURABILIDADE GERAM UMA QUANTIDADE ABSURDA DE LIXO ELETRÔNICO. PARA UMA INDÚSTRIA MAIS SUSTENTÁVEL É NECESSÁRIO, TAMBÉM, EDUCAR A POPULAÇÃO EM RELAÇÃO AOS MALEFÍCIOS DO EXCESSO DE CONSUMO. A INFRAESTRUTURA DEVE, PORTANTO, SER VOLTADA PARA O CONSUMO ESSENCIAL E ESTE SÓ SERÁ OBTIDO POR UMA MUDANÇA NA ESTRUTURA DE PRODUÇÃO E NA EDUCAÇÃO DE CONSUMO.**

ODS 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

7,5% do PIB por 20 anos

Contexto



Infraestrutura:

↑ Acesso às TICs

↓ Transporte

↓ Participação da indústria no PIB

Peq. negócios representam

* 27% do PIB

* 52% dos empregos formais

* 8,9 milhões de micro e peq. empresas.

Pesquisa acadêmica ↓ R\$ 38 bilhões desde 2015

CNPq CAPES corte de 15 mil bolsas (2019)

Financ. projetos de pesq. corte de 83%

(2020/2019).



Como

- Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas a serviços financeiros;
- Desenvolver infraestrutura sustentável;
- Promover a industrialização inclusiva e sustentável;
- Fortalecer a pesquisa científica e melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais;

O Banco Mundial estima que seria necessário investir 7,5% do PIB ao longo de 20 anos para trazer a infraestrutura de telefonia, geração elétrica e rodoviária do Brasil ao patamar da Coreia do Sul. Na área de infraestrutura, o Brasil apresentou significativo avanço no acesso às tecnologias de informação e comunicação - TICs, mas avanço desigual na infraestrutura de transporte. Na área da industrialização, a participação da indústria no PIB continua em queda. Por outro lado, pequenos negócios na economia brasileira representam 27% do Produto Interno Bruto, 52% dos empregos com carteira assinada e 8,9 milhões de micro e pequenas empresas. No que se refere a pesquisa, desde 2015, R\$ 38 bilhões foram cortados do setor de pesquisa acadêmica. Em 2019 CNPq e CAPES retiraram mais de 15 mil bolsas do sistema e o financiamento de projetos de pesquisa sofreu um corte de 83% no orçamento de 2020, com relação a 2019.

Como atingir o ODS9? Infraestrutura envolve os setores de transporte, energia, habitação, telecomunicações, água e saneamento. Neste sentido, o ODS9 sugere que se busque desenvolver infraestrutura sustentável que se pautem nestas quatro áreas centrais: direitos humanos, trabalho decente, o meio ambiente e transparência; promover a industrialização inclusiva e sustentável por meio do aumento significativo da participação da indústria no setor de emprego e o PIB, do aumento do acesso das pequenas indústrias /empresas aos serviços financeiros e reabilitação das indústrias para torná-las sustentáveis, eficientes, com maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas a serviços financeiros; fortalecer a pesquisa científica e melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais mediante parceria com as instituições de ensino.



ODS 9 – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

- Aumentar a cada ano 0,2% do PIB em pesquisa em inovação tecnológica até alcançar 5%
- Fortalecer parcerias acadêmicas com centros de desenvolvimento tecnológico estratégico com Suécia, Dinamarca, MIT, Silicom Valey
- Ampliar a educação técnica e em inovação desde o ensino médio
- Desburocratizar a vida e pequenas empresas;
- Fortalecer as iniciativas para indústria 4.0

- Aluno: José Ricardo Barboza Silva

Para fomentar a utilização de energias renováveis, devemos aproveitar as características de cada região. Na região nordeste onde existe um longo fotoperíodo durante todo o ano, deve-se reduzir os impostos da energia fotovoltaica e estimular a implantação residencial em todas as casas, principalmente na zona rural. Concomitantemente, editais de incentivo a pesquisa de modelos mais eficientes de utilização da energia renovável, financiados pelo ministério da ciência e tecnologia e ministério da Integração Nacional devem ser abertos regularmente.

A construção de mais 2 usinas hidroelétricas no estado do Maranhão e Pará, forneceriam um aporte substancial de energia renovável, além de promover o desenvolvimento local, com geração de empregos e renda. Lembrando que associada a construção da usina, deve ser realizada associada a medidas de mitigação do impacto ambiental, tal como existe na usina de Itaipu. Para reduzir a utilização de combustíveis fósseis, cabe elaborar estratégias para aumentar a utilização de carros movidos a energia elétrica, como reduzir os impostos sobre esses veículos, aumentar os impostos sobre os carros movidos a gasolina e desenvolvimento de tecnologia nacional para carros elétricos.

A construção de ferrovias, principalmente para o transporte grãos do estado da Bahia e Piauí, para os demais estados do nordeste, reduziriam o consumo de combustíveis fósseis além do número de acidentes de trânsito, dado que o sistema é mais eficiente. A implantação de mais parques de energia eólica no Rio Grande do Norte, estado com melhor potencial para exploração de fonte no país, dadas suas características topográficas. É importante lembrar, que todas medidas devem considerar as mudanças nos arranjos de mercado envolvidos e possivelmente, durante essa fase de implantação, podem ser necessárias estratégias de controle de mercado, afim de não estimular o desemprego e instabilidade social.

Na zona rural, principalmente em áreas com baixa densidade demográfica, é necessário fazer estudos econômicos para avaliar a viabilidade de cada fonte de energia e possivelmente, o custeio e ou financiamento de pequenas unidades de energia eólica, fotovoltaica ou hidroelétrica, de forma a estimular o envolvimento mais intenso da sociedade na escolha por fontes mais sustentáveis. Lembrando que mais estudos devem ser desenvolvidos sobre a influência dos ruídos emitidos pelas torres de captação energia eólica, afim de mitigar seus impactos ambientais. Ainda para a zona rural e indústrias com produção de resíduos orgânicos, deve ser estimulada a produção e utilização de biogás, sem cobranças de impostos da agência Nacional de Gás e Energia, assim com estimular a produção de máquinas agrícolas movidas a biogás. Lembrando que nesse contexto deve haver incremento na produção científica nacional voltada para essa tecnologia, particularmente preparando agrônomos, engenheiros agrícolas, zootecnistas e médicos veterinários para atuarem em fazendas de gado leiteiro, confinamentos, granjas suínicas que são passíveis de exploração da produção de biogás, onde a palavra do consultor irá influenciar bastante a gestão da fazenda nessa tomada de decisão. Lembrando que o aspecto determinante em fazendas e indústrias, é a viabilidade econômica.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



José Roberto de Lalla Júnior

- ✓ Infraestrutura: conjunto de necessidades essenciais, que permeiam o sistema de geração e distribuição de energia, de água e saneamento, de transportes e, também, de telecomunicações
- ✓ Resiliente
- ✓ Sustentável
- ✓ Acessíveis a toda população
- ✓ Brasil: acesso ao serviço de água e esgoto → R\$ 300 bilhões de reais (20 anos)
- ✓ Indústria: pilar do desenvolvimento de uma sociedade
 - Crescimento econômico,
 - Criação e inovação de tecnologias
 - Oportunidades de trabalho
 - Diminuição da pobreza
- ✓ Investimento em P&D

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura
“Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

Para que uma sociedade consiga realizar suas atividades produtivas, faz-se necessário que existam condições para tal, ou seja, um conjunto de necessidades essenciais, também conhecido como infraestrutura, os quais permeiam o sistema de geração e distribuição de energia, de água e saneamento, de transportes em seus diversos modais (terrestre, marítimo e aéreo) e, também, de telecomunicações.

Ainda, a infraestrutura deve ser resiliente, ou seja, capaz de lidar com os efeitos das variadas situações adversas e desastres como enchentes e terremotos.

Existem diversas ações e estratégias com o objetivo de diminuir os efeitos negativos dessas situações, que são adotadas por algumas cidades ao redor do mundo, como túneis rodoviários subterrâneos para drenar grandes quantidades de água da chuva, assim, é possível conter episódios de inundação, sem interromper o fluxo de veículos.

Ainda, é fundamental que estes serviços de infraestrutura sejam acessíveis à população e, para tanto, grandes investimentos dos setores públicos e privados são necessários.

No Brasil, para que a população tenha acesso ao serviço de água e esgoto, por exemplo, serão necessários investimentos na ordem de R\$ 300 bilhões de reais ao longo de 20 anos.

Vale ressaltar ainda, que a infraestrutura deve ocorrer de maneira sustentável, ou seja, utilizando os recursos naturais de maneira consciente, pensando no meio ambiente e nas futuras gerações.

Todos estes aspectos também devem ser considerados em todos os setores, especialmente na indústria, um dos principais pilares do desenvolvimento de uma sociedade, haja vista que favorece o crescimento econômico, impulsiona a criação e inovação de tecnologias, gera oportunidades de trabalho e, por conseguinte, diminui a pobreza.

Para tanto, é preciso diminuir o impacto causado no meio ambiente, o qual se torna possível a partir do uso energia eficiente e, de igual modo, de combustíveis mais limpos, daí a importância de se investir em inovação, um dos itens deste ODS! Ainda, faz-se necessário o aumento de investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, especialmente nos países com menor grau de desenvolvimento, os quais apresentam, em média investimento de apenas 0,7% de seu PIB nesta importante aliada visando ao desenvolvimento de uma país. Em países desenvolvidos, este investimento gira em torno de 2% do PIB dos respectivos países.



INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



- ✓ Inclusão de jovens com ideias inovadoras;
- ✓ Projetos de pesquisas;
- ✓ Menores % juros a pequenas empresas;
- ✓ Redução de impostos como bonificação a industria sustentável.



INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



- A ideia é uma inclusão maior de jovens com ideias inovadoras nos setores da indústria.
- Ainda mais projetos de pesquisa para expandir a indústria de forma sustentável.
- Sugiro menor porcentagem de juros e imposto às empresas como forma de bonificação de industria sustentável e para maior possibilidade de crescimento.

ODS 9- INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL

UNESP - BOTUCATU

✓ Estímulo das pesquisas que geram patentes



- ✓ Inovação;
- ✓ Evolução da indústria;
- ✓ Produtos sustentáveis (Ex: carros elétricos);
- ✓ Estímulo da pesquisa.



ODS 9

A inovação da indústria pode vir da parceria com grupos de pesquisas. A proposta é empresas fazerem parcerias com grupos de pesquisa para que estes desenvolvam produtos patenteados que poderão melhorar a indústria e torná-la mais sustentável e ao mesmo tempo melhorar a qualidade das pesquisas. Pesquisas que geram patentes, promovem além de conhecimento, produtos úteis para a sociedade, no caso para a indústria.

Além disso, a industrialização melhora a rapidez de produção, porém tira muitos empregos. Os trabalhadores são substituídos por máquinas e o desemprego aumenta. É necessário o equilíbrio entre a industrialização e trabalhadores.

Uma das formas de gerar empregos é criando cargos nas indústrias responsáveis por manter a sustentabilidade da produção. Dessa forma evitando a poluição ambiental a partir de iniciativas dentro da própria empresa.

ODS 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



- Modernizar a infraestrutura das indústrias para torná-las sustentáveis, através de adoção tecnologias que minimizem a agressão ao meio ambiente.
- Utilizar processos de neutralização do carbono.
- Obrigar indústrias a adotar medidas compensatórias como plantio de árvores, utilizar processos de produção de energia limpa.
- Proporcionar incentivos fiscais à empresas que não poluem o meio ambiente.
- O Brasil aumentou a emissão de dióxido de carbono pelo PIB no período 2010-2015, tendo passado de 0,133%, em 2010, para 0,149%, em 2015. (IBGE)



- Fornecer crédito para as micro e pequenas empresas, para aumentar a geração de emprego, renda e circulação do capital.
- A participação das empresas de micro, pequeno e médio porte no saldo de crédito do sistema financeiro de 50%, em 2012, passando para 44,7%, em 2015, e 43,9%, em 2016, chegando a 40%, em 2017 (IBGE).



- Fortalecer a pesquisa científica em universidades públicas e privadas, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países.
- Aumentar as bolsas de pesquisa e verbas de auxílio à pesquisa.
- Aumento do nº de pesquisadores dentro das empresas para inovação tecnológica.



- Aumentar o acesso às tecnologias de informação, oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet, buscando garantir a qualidade, a privacidade, a proteção de dados.

ODS 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Propostas:

- Modernizar a infraestrutura das indústrias para torná-las sustentáveis, através de adoção tecnologias que minimizem a agressão ao meio ambiente.
- Utilizar processos de neutralização do carbono.
- Obrigar indústrias a adotar medidas compensatórias como plantio de árvores, utilizar processos de produção de energia limpa.
- Proporcionar incentivos fiscais à empresas que não poluem o meio ambiente.
- O Brasil aumentou a emissão de dióxido de carbono pelo PIB no período 2010-2015, tendo passado de 0,133%, em 2010, para 0,149%, em 2015. (IBGE)
- Fornecer crédito para as micro e pequenas empresas, para aumentar a geração de emprego, renda e circulação do capital.
- A participação das empresas de micro, pequeno e médio porte no saldo de crédito do sistema financeiro de 50%, em 2012, passando para 44,7%, em 2015, e 43,9%, em 2016, chegando a 40%, em 2017 (IBGE).
- Fortalecer a pesquisa científica em universidades públicas e privadas, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países.
- Aumentar as bolsas de pesquisa e verbas de auxílio à pesquisa.
- Aumento do nº de pesquisadores dentro das empresas para inovação tecnológica.
- Aumentar o acesso às tecnologias de informação, oferecer acesso universal e a preços acessíveis à internet, buscando garantir a qualidade, a privacidade, a proteção de dados.

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Desenvolver infraestrutura de qualidade
- Aumentar o acesso das pequenas indústrias
- Fortalecer a pesquisa científica
- Apoiar o desenvolvimento tecnológico



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

- Aprimorar o sistema viário do País, com foco em sustentabilidade e segurança no trânsito e transporte, equalizando as desigualdades regionais, promovendo a integração regional e transfronteiriça, na busca de menor custo, para o transporte de passageiros e de cargas, evitando perdas, com maior participação dos modos de alta capacidade como ferroviário, aquaviário e dutoviário, tornando-o acessível e proporcionando bem-estar a todos.
- Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados

Brasil

Transporte rodoviário: 60 % da produção nacional

-Condições do transporte rodoviário

-Outros transportes



Energia - Hidrelétricas

Tecnologia e inovação – produtividade

- Incentivo pesquisa/inação

Sugestões

- ✓ órgãos de auxílio a pesquisa e de empréstimo pequenas e médias empresas
- ✓ melhorar a educação de base/capacitação técnica formar profissionais qualificados
- ✓ investir na infraestrutura como estradas
- ✓ transporte hidroviário e ferroviário
- ✓ energia priorizando a energia solar
- * obras de infraestrutura geram empregos



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura

No Brasil o transporte de pessoas, de produtos e insumos é feito predominantemente por rodovias, cerca de 60 % da produção nacional é transportada por caminhões, sendo que esse setor enfrenta condições ruins nas estradas, alto valor de pedágios e combustíveis, além da sobrecarga do sistema rodoviário, aumentando muitas vezes o tempo até o destino, o que encarece o serviço e conseqüentemente os produtos, além de ser um meio poluente (tivemos essa noção quando o Brasil parou com a greve dos caminhoneiros devido ao alto preço do diesel). Outra questão importante é o fornecimento de energia, no país há uma rede de distribuição com déficits e a produção se baseia no uso de hidrelétricas que no período das secas têm os reservatórios diminuídos e conseqüentemente a produção de energia, sendo necessário ativar usinas termoelétricas que são mais poluentes, pois a maioria é de queima de combustíveis fósseis, como também importar energia, o que aumenta o custo final.

É necessário melhorar as condições das estradas, mas também investir em outros meios de transporte para melhorar a logística de distribuição brasileira. O Brasil tem grande extensão e possui muitos rios, o uso de hidrovias traz algumas vantagens como ser menos poluente e o frete, por exemplo, ser 60% menor do que o rodoviário segundo a confederação Nacional do Transporte. De toda a malha hidroviária do Brasil apenas 30,9% são utilizados. O transporte ferroviário também tem benefícios pois percorre grandes distâncias e tem grande capacidade de carga.

Os governos não investem em infraestrutura pois são obras de longa duração o que não é interessante pois o eleitorado não observa os resultados a curto prazo.

Para as indústrias se tornarem mais produtivas é necessário o emprego de tecnologia para otimizar a produção diminuindo custos e resultando em um produto competitivo para exportação e viável ao mercado interno. A tecnologia também influencia a maneira de ser sustentável à medida que pode ser implementada para diminuir o consumo de água e energia como também o tratamento de resíduos. Para isso são importantes os órgãos de fomento para financiamento e auxílio no crescimento tecnológico das indústrias brasileiras, principalmente as pequenas e microempresas que ocupam grande parcela das existentes no país e são grandes geradoras de empregos.

A pesquisa é de extrema importância para inovação tecnológica não somente das indústrias, mas em outros setores como saúde e o que vemos ao exemplo nos últimos tempos são cortes do governo nesse setor, o que é um equívoco pois o desenvolvimento das várias áreas da sociedade estão embasados em pesquisa e inovações.

Como sugestões: aumentar os investimentos aos órgãos de fomento à pesquisa e de empréstimo à pequenas e médias empresas, melhorar a educação de base e capacitação técnica para formar profissionais qualificados, investir na infraestrutura como estradas, ressaltando o cuidado quanto a privatização por conta dos preços altos de pedágios, implementar mais meios de transporte como hidroviário e ferroviário e na produção de energia priorizar a energia solar, ressaltando que obras de infraestrutura são geradoras direta de empregos.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



Valorização da pesquisa



CAPES

1% PIB



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

- Biólogo
- Engenheiro Ambiental, químico, agrônomo ou florestal.
- Designer de produtos sustentáveis.



Reinventar modelos de negócios defeituosos, sob a perspectiva econômica, social e ambiental. Gerando benefícios para organização, mas também impactos positivos sociais e ambientais.

Aproveitamento de resíduos Garrafas PET, componentes eletrônicos...

ODS 9- Myrian M. T. Hidalgo- PPG- Ciência Animal- UEL

CRÍTICAS

- Hoje, o Brasil investe menos de 1% do seu PIB em pesquisa e desenvolvimento, se observa um descaso das políticas públicas. Quando aumentar estes investimentos, teremos um país mais próspero e mais competitivo na esfera mundial. Existe a desvalorização do desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação. É necessário maior conscientização e investimentos na inovação, que é toda novidade implantada pela pesquisa, e o objetivo é que o resultado da pesquisa chegue ao usuário final, gerando desenvolvimento econômico e social;
- Falta de investimento em tecnologias de informação e comunicação para oferecer acesso universal a preços acessíveis à internet aos menos favorecidos.

PROPOSTAS

- Apoiar e investir na pesquisa científica direcionada para que ela chegue ao usuário final, gerando desenvolvimento econômico e social, ou seja, com maiores investimentos é possível que os avanços sejam mais acelerados. Opção de progresso seria Reinventar modelos de negócios defeituosos, sob a perspectiva econômica, social e ambiental. Gerando benefícios para organização, mas também impactos positivos sociais e ambientais como: aproveitamento de resíduos, pet e componentes eletrônicos.
- Investir em maior tecnologia de informação para oferecer acesso universal a internet com preços acessíveis. Investir em plataformas digitais de emprego, aplicativos de emprego que é possível filtrar por habilitação em localidades.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



Incentivo governamental às "Startups"



Incentivo ao PAC



Expansão da malha
ferroviária e de outros
tipos de transporte
sustentável

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



Maior destinação de recursos públicos ao Ministério
da Ciência e Tecnologia



Disponibilizar internet à todos

Supervisão do BNDES



Comentários: A expansão do transporte sustentável no Brasil não foi abordada, tema essencial para melhoria da infraestrutura no país.

Críticas: O investimento em infraestrutura e inovação são impulsionadores cruciais do crescimento econômico e do desenvolvimento. No entanto, o Brasil ainda passa por problemas como fome, falta de água e saneamento básico, ou seja, o governo deve direcionar os investimentos para que estas questões sejam priorizadas.

Sugestões:

- Apoio e incentivo governamental às "Startups", as quais podem ser uma fonte significativa de inovação nas mais diversas áreas, contribuindo para o desenvolvimento de novas tecnologias e redução de custos.
- Melhor supervisão do BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social evitando a corrupção e desvios de verba;
- Expansão da malha ferroviária e de outros tipos de transporte sustentável;
- Incentivo ao PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, o qual tem como objetivo o planejamento e execução de grandes obras de infraestrutura social, urbana, logística e energética do país, contribuindo para o seu desenvolvimento acelerado e sustentável.
- Disponibilizar internet com preço acessível para todos – Programa Internet para Todos (ainda não tem data de início e término);
- Futuramente, destinar maiores recursos públicos ao Ministério da ciência e tecnologia;

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni



Todas as vezes que pensarmos em indústria e inovação, envolvendo ou não a pesquisa, deve – se perguntar: quem está de fato financiando essa pesquisa ou a inovação? Infelizmente, na maioria das vezes, a indústria e até mesmo a pesquisa trabalham com verdades e conceitos estabelecidos por necessidades de parcelas ricas da população, o que apenas serve para perpetuar as desigualdades sociais. Ao invés de resolvermos problemas, propormos soluções, trabalhamos para reparar erros cometidos por pessoas ricas, porém que trazem problemas devastadores a pessoas pobres. Enquanto esse ciclo não for quebrado, e a ciência não se aproximar das pessoas comuns do dia a dia, com problemas que realmente exigem soluções baratas, inovadoras, acessíveis e que não deem continuidade a degradação do planeta, será como tentar enxugar o gelo, sem resultados efetivos e pior, com gasto de dinheiro público e frustração por parte da população mais necessitada de uma inovação de fato.

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



Aumento de renda de populações mais pobres



Inclusão econômica



Redução de impostos agregados em produtos



Política fiscal

A condição econômica de um povo, é um dos fatores de maior segregação de uma classe. A posse de bens-materiais é a única situação capaz de ultrapassar a barreira do conhecimento, assim uma pessoa rica medida por suas posses, mesmo que não possua estudo, será mais influente em qualquer aspecto.

A princípio, existem projetos de auxílio financeiro à população pobre, que os ajuda na sobrevivência, mas não lhes garante um nível de vida econômica digno. Assim, seria ideal que todos tivessem educação de qualidade para uma boa formação técnica e finalmente empregos decentes, com salários condizentes.

Além disso, a inclusão econômica deve propiciar um poder de consumo mais amplo e para toda uma população, e isso se dá a partir de produtos com preço mais acessível a todos. Esta acessibilidade pode acontecer ao reduzir impostos agregados aos produtos, os quais são redundantes à uma população que já paga imposto de renda. O governo poderia focar esforços em pesquisas econômicas para avaliar a redução de impostos taxados em bens materiais, como imóveis, automóveis e dispositivos tecnológicos, para que todos pudessem ter acesso a moradia, transporte e informação.

A crise de disparidade financeira no Brasil não se dá pelo fato da população de classe mais baixa não paga impostos, mas sim, dos mais ricos que sonegam seus bens para não os terem taxados, e por fim, gerando mais desigualdade. Enquanto não houver uma política fiscal que puna os sonegadores, e uma desestruturação da cultura de corrupção, a desigualdade será crescente.



ODS10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

- **Desigualdade social** é um mal que afeta todo o mundo, em especial os países que ainda encontram-se em vias de desenvolvimento. A desigualdade pode ser medida por faixas de renda, em que são consideradas as médias dos mais ricos em comparação às dos mais pobres.
- A educação é, sem dúvida, um dos caminhos para diminuir as **desigualdades** socioeconômicas, já que, normalmente, as pessoas com maior nível de escolaridade têm maior renda e, no caso de desemprego, uma recolocação mais rápida no mercado.



A pobreza não é um acidente.
Assim como a escravização e o
Apartheid, a pobreza foi criada
pelo homem e pode ser
removida pelas ações
dos seres humanos.

- Nelson Mandela



ODS 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O Brasil está entre um dos países mais desiguais do mundo, fato que é incompatível com uma sociedade democrática. A desigualdade é multifatorial:

-Educação:

Regional: Segundo estudo no Brasil em 2018 a taxa de analfabetos em pessoas com 25 anos ou mais é 11,3 milhões de pessoas (PNAD), A região Nordeste do Brasil tem 4 vezes mais analfabetos que a região Sudeste e Sul.

-Etnia há 9,1% de pessoas pretas ou pardas analfabetas em comparação há 3,9% de pessoas brancas

- Moradia: No Brasil somente 1,6% dos moradores de aglomerados (favelas, invasões, assentamentos etc) tinham diploma universitário no Brasil

-Salarial:

Desigualdade salarial: As mulheres ganham 20,5% menos que os homens no Brasil (IBGE -2018)

Pobreza: O Ministério do Desenvolvimento Social definiu que a linha de pobreza no Brasil é quem vive com uma renda de até R\$ 140,00 reais por mês. Mais de 28 milhões de brasileiros estão nessa condição

-Mundo:

Classes sociais: Os países Africanos estão entre os mais desiguais do mundo, em contrapartida nos países escandinavos praticamente não há diferença entre as classes

Críticas e Considerações: Com a crise mundial que assola o mundo com a Pandemia Covid 2020 as diferenças dentro de cada país e entre os diferentes países mundiais tende a se tornar mais acentuada. O acesso a educação é o caminho para ofertar condições de igualdade entre todos



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES




REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



- Cooperação internacional
- Igualdade de oportunidade


- Inclusão social, política e econômica
- Crescimento da renda
- Integração de migrantes e refugiados

 Desigualdade na distribuição de renda- 2,7% das famílias acumularam 20% do total da renda (2017-2018 IBGE)



 Índice Gini – Brasil 2019 0,543

 Corrupção

 Racismo, xenofobia

- ✓ Reforma da previdência
- ✓ Reforma tributária
- ✓ Educação financeira



ODS 10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O décimo objetivo tem como foco as desigualdades, podemos identificar desigualdades tanto entre os países como dentro do nosso país. A extensão territorial do Brasil faz com que essas desigualdades fiquem ainda mais evidentes, e estas prejudicam o crescimento e desenvolvimento do país.

No Brasil temos regiões com maior e menor desenvolvimento, e grandes diferenças entre classes. A desigualdade na distribuição de renda em nosso país fica bastante evidente quando avaliamos indicadores, dados do IBGE demonstraram que entre 2017 e 2018 2,7% das famílias acumularam 20% do total da renda. O índice de Gini, é um indicador importante da desigualdade de renda, quando mais próximo de 0, melhor a distribuição de renda, no Brasil este índice foi de 0,543 em 2019. Outras medidas de avaliação das desigualdades são a renda *per capita* por família e o IDH, portanto é possível, através de indicadores, identificar as regiões de maior desigualdades, e assim dar maior atenção para elas.

Estas desigualdade tem inúmeras causas, desde causas históricas, desigualdade entre gêneros, visto que há uma grande diferença na remuneração de homens e mulheres, educação, segregação racial, tudo isto contribui para as diferenças, que podem ter como consequências o aumento da criminalidade, violência, falta de acesso à educação, moradia, cultura e saúde, prejudicando ainda mais a perspectiva de vida de pessoas nessas condições.

Estas situações poderiam ser minimizadas com o combate à corrupção, o incentivo à transparência de contas públicas por parte dos governantes, o incentivo a elaboração de programas que beneficiem classes menos favorecidas. Reformas como a reforma da previdência, e tributária também são importantes, uma carga tributária progressiva, onde haja cobrança maior para aqueles que ganham mais, em vez da maior cobrança para aqueles com menores rendimentos, são medidas importantes. E sobretudo, a educação, que além de dar maiores oportunidades no mercado de trabalho, deve ser promovida a educação financeira, para que, desde jovem, se aprenda a importância de poupar e investir, planejamento de gastos e conhecimento de mercado e economia.

ODS n° 10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



Dentre os indicadores, o de desigualdade é o que mais cresce, ao contrário dos citados anteriormente. A desigualdade aumentou 110% nos últimos anos que decrescem - OMS



40% da renda total global está concentrada entre poucas famílias ricas - OPAH



No Brasil, segundo o IBGE, 70 milhões de brasileiros vivem na extrema pobreza



Recortes sociais



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



Políticas públicas que beneficiem as camadas mais pobres, com oportunidades, refletem na inclusão econômica dos mesmos. É preciso que haja: políticas assistencialistas emergenciais, aplicar um valor justo ao trabalho, imposto sobre grandes fortunas, oportunidades de estudo de nível básico ao superior, combate ao abandono paterno e à violência sexual, distribuição de terras da união para famílias do campo aliado ao desenvolvimento rural, apoio de países desenvolvidos aos países em desenvolvimento, cessar de conflitos armados de origem política e religiosa, e promover a consciência solidária e humanitária das populações globais.

Questões de gênero e étnico-raciais também devem ser discutidas. É preciso regular e monitorar o mercado financeiro, as instituições e encorajar a assistência ao desenvolvimento.



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





- A redução das desigualdades devem pautar-se em
 - Educação inclusiva
 - Condição digna de moradia e alimentação

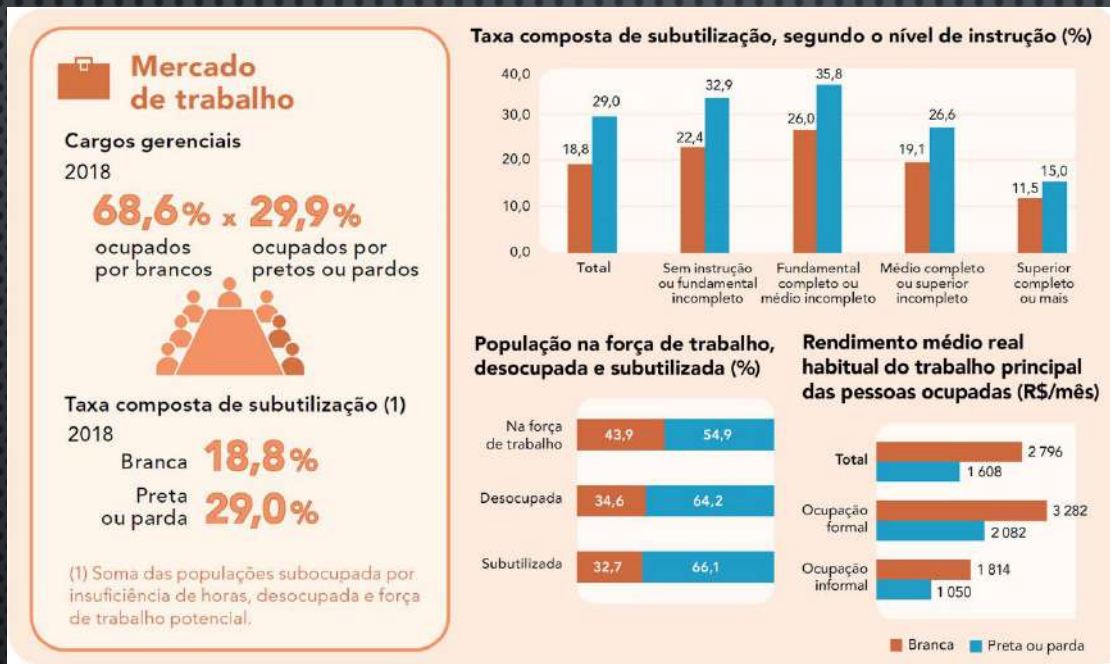
Essas alternativas podem ser atingidas por meio dos consórcios público e privados visando empregar e educar a população

- A redução das desigualdades sociais só será obtida quando entendermos que elas existem. Vivemos em um país em que a classe média empobrecida preocupa-se quando se fala de taxar os mais ricos, pois se consideram ricos. A redução das desigualdades sociais será obtida quando a educação for prioridade, uma vez que a educação é um trampolim social. Educando jovens e adultos, além de permitir melhor acesso a postos de trabalho, romper-se-ão bolhas sociais.
- Para que essa educação exista e seja inclusiva, é necessário programas sociais de perspectiva público privadas em comunidades carentes. Além dos projetos educativos, também o financiamento do estudante durante o seu período de estudo, para que esse possa se manter estudando. Não basta apenas dar condição de adentrar em instituições de ensino, é necessário também ajudar a manter o aluno.



ODS10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal UNESP/Botucatu



Pessoas portadoras de necessidades especiais: 45 milhões (24%) e ganham 11,4% menos



- Programas de redistribuição direta de renda (ODS1);
- Sistemas de cotas para ingresso nas Universidades e concursos públicos;
- Ampliação do ensino básico e técnico integral e integrado (ex. EEEP do Estado do Ceará)
- Reforma tributária que reduza a taxaço sobre consumo e aumente a taxaço do patrimônio e renda (imposto sobre grandes fortunas e maior taxa de impostos sobre bens duráveis de luxo)

Percebe-se ainda existir um abismo quanto as oportunidades de trabalho e escolaridade entre as etnias no Brasil, na qual a população parda e negra tem menores índices de escolaridade, maior taxa de desemprego e aqueles que estão empregados, recebem menores salários. Quando as pessoas com deficiência (PCDs), o Brasil tem cerca de 45 milhões (24% da população). Em 2019 ocorreu uma redução dos seus postos de trabalho e além disto, estes trabalhadores ganham 11,4% menos. Embora haja a Lei 8213/91 que trata das cotas para pessoas portadoras de necessidades especiais nas empresas, cerca de 6,7% destas pessoas não estão tendo seus direitos respeitados.

Como atingir o ODS 10? Otimizar os programas de redistribuição direta de renda para famílias em situação de pobreza e extrema pobreza em todo o País, neste sentido, destaco as ações já propostas na ODS1; Promover ações afirmativas que visem a correção das distorções e assimetrias na igualdade de oportunidades de acesso à educação e ao emprego, destaco as cotas para ingresso nas Universidades e as vagas para portadores de necessidades especiais nos concursos públicos; Destaco também a implementação de mais escolas técnicas de ensino integral e integrado, na qual o aluno tem acesso ao ensino regular e técnico, permitindo que o aluno ingresse no ensino superior ou diretamente no mercado de trabalho enquanto técnico. Realizar uma reforma tributária que reduza a taxaçoão sobre bens de consumo básicos e aumente a taxaçoão do patrimônio e renda, tributando lucros e dividendos. Destaco como medida para tanto o imposto sobre grandes fortunas e a incidência de taxas mais elevadas de impostos sob bens duráveis de luxo; Realizar uma reforma trabalhista que garanta direitos essenciais a todos os trabalhadores, dentro de uma perspectiva do século XXI, ou seja, com mais flexibilidade da jornada de trabalho, possibilidade de inserir *homeoffice*, visando a manutenção da dignidade da pessoa humana do empregado e sua integridade física e mental, na condição de trabalhador cidadão.



ODS 10 – Redução das desigualdades dentro dos países.

- Brasil: 10º com maior desigualdade
- Limitações administrativas pela extensão, aumentar a eficiência administrativa
- Colocar o coeficiente de Gini em todos os municípios
- Transferência de renda estratégica, na vulnerabilidade social
- Maiores investimentos em educação
- Liberdade para atuação da polícia federal

- Aluno: José Ricardo Barboza Silva

Para fomentar a utilização de energias renováveis, devemos aproveitar as características de cada região. Na região nordeste onde existe um longo fotoperíodo durante todo o ano, deve-se reduzir os impostos da energia fotovoltaica e estimular a implantação residencial em todas as casas, principalmente na zona rural. Concomitantemente, editais de incentivo a pesquisa de modelos mais eficientes de utilização da energia renovável, financiados pelo ministério da ciência e tecnologia e ministério da Integração Nacional devem ser abertos regularmente.

A construção de mais 2 usinas hidroelétricas no estado do Maranhão e Pará, forneceriam um aporte substancial de energia renovável, além de promover o desenvolvimento local, com geração de empregos e renda. Lembrando que associada a construção da usina, deve ser realizada associada a medidas de mitigação do impacto ambiental, tal como existe na usina de Itaipu. Para reduzir a utilização de combustíveis fósseis, cabe elaborar estratégias para aumentar a utilização de carros movidos a energia elétrica, como reduzir os impostos sobre esses veículos, aumentar os impostos sobre os carros movidos a gasolina e desenvolvimento de tecnologia nacional para carros elétricos.

A construção de ferrovias, principalmente para o transporte grãos do estado da Bahia e Piauí, para os demais estados do nordeste, reduziriam o consumo de combustíveis fósseis além do número de acidentes de trânsito, dado que o sistema é mais eficiente. A implantação de mais parques de energia eólica no Rio Grande do Norte, estado com melhor potencial para exploração de fonte no país, dadas suas características topográficas. É importante lembrar, que todas medidas devem considerar as mudanças nos arranjos de mercado envolvidos e possivelmente, durante essa fase de implantação, podem ser necessárias estratégias de controle de mercado, afim de não estimular o desemprego e instabilidade social.

Na zona rural, principalmente em áreas com baixa densidade demográfica, é necessário fazer estudos econômicos para avaliar a viabilidade de cada fonte de energia e possivelmente, o custeio e ou financiamento de pequenas unidades de energia eólica, fotovoltaica ou hidroelétrica, de forma a estimular o envolvimento mais intenso da sociedade na escolha por fontes mais sustentáveis. Lembrando que mais estudos devem ser desenvolvidos sobre a influência dos ruídos emitidos pelas torres de captação energia eólica, afim de mitigar seus impactos ambientais. Ainda para a zona rural e indústrias com produção de resíduos orgânicos, deve ser estimulada a produção e utilização de biogás, sem cobranças de impostos da agência Nacional de Gás e Energia, assim com estimular a produção de máquinas agrícolas movidas a biogás. Lembrando que nesse contexto deve haver incremento na produção científica nacional voltada para essa tecnologia, particularmente preparando agrônomos, engenheiros agrícolas, zootecnistas e médicos veterinários para atuarem em fazendas de gado leiteiro, confinamentos, granjas suínicas que são passíveis de exploração da produção de biogás, onde a palavra do consultor irá influenciar bastante a gestão da fazenda nessa tomada de decisão. Lembrando que o aspecto determinante em fazendas e indústrias, é a viabilidade econômica.



José Roberto de Lalla Júnior

- ✓ Desigualdade: conflitos, segregação, sentimento de injustiça → violência
- ✓ Estudo do FMI: ↑ 20% renda pessoas ricas → PIB ↓
↑ 20% renda pessoas pobres → PIB ↑
- ✓ Coeficiente de Gini: 0 (menor desigualdade) a 1 (maior desigualdade)
- ✓ Países com maior desigualdade: África do Sul (0,634 – 1º), Namíbia (0,610 – 2º), Haiti (0,608 – 3º), Brasil (0,515 – 10º). Em 1989, o coeficiente do Brasil 0,633 → 2ª posição atualmente
- ✓ Países com menor desigualdade: Ucrânia (0,241), Eslovênia (0,256) e Noruega (0,259)

ESTRATÉGIAS:

- ✓ Participação na governança (em todas as esferas) (entre os países)
- ✓ Medidas de proteção social (bolsas e auxílios aos mais carentes)
 - ✓ Estado como regulador deste processo! (dentro dos países)

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 10 – Redução das Desigualdades “Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

A desigualdade é uma preocupação presente no mundo todo e, com o passar do tempo, tem se acentuado cada vez mais!

O aumento das desigualdades gera diversos conflitos, segregação, sentimento de injustiça e violência! É fato que a desigualdade prejudica o crescimento econômico de uma nação, como pode ser visto em um estudo feito pelo FMI – Fundo Monetário Internacional. Nesta pesquisa, constatou-se que se há um incremento na renda de 20% das pessoas mais ricas, o PIB deste país diminui a médio prazo. No entanto, se a renda dos 20% mais pobres da população apresenta um aumento, há um maior crescimento do PIB.

O Coeficiente de Gini é utilizado para medir a desigualdade de uma nação, que varia de “0” a “1”, quanto mais próximo de “0”, menor a desigualdade e, deste modo, quanto mais próximo de “1”, maior a concentração de renda daquele local.

De acordo com o relatório de desenvolvimento humano, elaborado pela ONU (2016), os três países com maior desigualdade são África do Sul (0,634), Namíbia (0,610) e Haiti (0,608). Neste contexto, o Brasil figura na 10ª posição, com coeficiente de 0,515. É importante relatar que houve avanços neste quesito em nosso país, pois, em 1989, o coeficiente era de 0,633, equivalente a 2ª posição no ranking de desigualdade. Os países, deste estudo, que apresentam a menor desigualdade são, respectivamente, Ucrânia (0,241), Eslovênia (0,256) e Noruega (0,259).

Deste modo, este ODS busca, além de diminuir a desigualdade dentro dos países, fazê-lo entre eles.

Uma forma de alcançar este objetivo é a participação na governança global, como em Conselhos de Segurança da ONU, por exemplo, pois nestes órgãos que são tomadas decisões importantes que refletem no cotidiano de milhões de pessoas. No entanto, o que se percebe é uma participação cada vez maior dos países desenvolvidos em comparação àqueles em desenvolvimento.

Em se tratando do Brasil, é preciso que a população se mobilize no sentido de enfrentar essa questão de desigualdade, pois há uma enorme concentração de renda por poucas pessoas, enquanto que milhões de brasileiros vivem em condições precárias e passando fome!

Neste sentido, o papel do Estado se faz importante para criar mecanismos e controlar a distribuição de renda, assim como com a adoção de medidas de proteção social, como bolsa alimentação, programa de erradicação do trabalho infantil, bolsa escola, entre outras, visando diminuir a desigualdade em nosso país.



REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



- ✓ Redução ou isenção a tarifa de transporte urbano para baixa renda;
- ✓ Cursos de capacitação;
- ✓ Cotas nas universidades;
- ✓ Creche para baixa renda;
- ✓ Auxílio à baixa renda.



REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



- Muitos trabalhadores necessitam do transporte público como forma de transporte e para isso pagam o valor da passagem de cada transporte. Esse valor muitas vezes causaria uma grande ajuda caso fosse isento ou com menor valor para pessoas de baixa renda. Sugiro isenção para trabalhadores de extrema carencia, desconto de 50% para os carentes.
- Cursos capacitantes podem ser uma forma de possibilidade de crescimento profissional dentro de varias empresas, possibilitando assim muitas pessoas de melhoria de vida.
- A continuidade das cotas nas universidade publicas garantindo o ensino superior as classes mais pobres.
- Mais creches publicas para que as mães consigam trabalhar no período que as crianças estejam em segurança.
- Ainda sugiro a expansão de auxílio a população de baixa renda .

ODS 10- REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



✓ Cobrança de impostos → Renda familiar



✓ Baixa renda → paga menos

✓ Classe alta → paga mais

✓ Proporcional

✓ Justiça

✓ Evita gastos desnecessários de famílias que tem o mínimo para sobreviver



ODS 10

A igualdade social deve ser buscada a partir da inserção na escola, pois é o ponto inicial para o desenvolvimento pessoal e conseqüentemente mundial. A desigualdade está intimamente ligada à classe social, pois a partir das oportunidades de emprego diminui a fome, pobreza, falta de água para necessidades básicas e falta de energia.

Também é necessário citar a igualdade de gênero, que é um ponto essencial na busca pela igualdade social. Minha proposta é mudar o modo como é realizada a cobrança de impostos. A cobrança de impostos deve ser realizada de acordo com a renda da família, pois é uma forma justa, já que quem ganha menos acaba pagando mais impostos do que quem ganha muito proporcionalmente. Dessa forma, famílias com baixa renda teriam mais dinheiro para gastar com suas necessidades e famílias com mais renda pagariam mais impostos, o que ajudaria na geração de verba. Essa verba gerada poderá ser utilizada no estímulo a educação, saúde e economia.



ODS 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

- Pretos e pardos correspondem a 64% dos desempregados. A diferença do salário médio chega a 73%. As mulheres de cor recebem menos da metade do salário de um homem branco (44%) (IBGE)

Propostas:

- Promover cursos profissionalizantes para adultos.
- Aumentar o investimento no programa jovem aprendiz.
- Continuar com o programa bolsa família e fornecer curso técnico aos membros adultos dessas famílias e obrigar os jovens a frequentar a escolar, ter notas altas e cursar ensino médio regular ou profissionalizante.
- Obrigar empresas a contratar deficientes físicos, negros, índios.
- Incentivar mulheres a se manterem no emprego após terem filhos, fornecendo uma creche para filhos de funcionários.
- Promover a igualdade salarial para todos que ocupem o mesmo cargo, independente de sexo, raça ou idade.



Promover igualdade de oportunidades

- Melhorar o ensino básico e médio das escolas públicas e privadas para capacitar os estudantes a terem condições de ingressar no ensino superior.
- Fornecer maiores linhas de crédito com menores taxas de juros para micro e pequenas e médias empresas, afim de aumentar os índices de empregos, fortalecimento de fornecedores de insumos geração de renda e circulação de capital.



Proposta:

- Assegurar uma representação mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de garantir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas.
- Países ricos devem ajudar os países mais pobres, investindo em políticas sociais e econômicas, criando empresas para gerar empregos e políticas públicas.
- Ajuda ao imigrante, com fornecimento de emprego, cursos da língua do país, e políticas sociais para estabelecimento desse imigrante enquanto for necessário a permanência dele no novo país.



ODS 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

Propostas:

- Promover cursos profissionalizantes para adultos.
- Aumentar o investimento no programa jovem aprendiz.
- Continuar com o programa bolsa família e fornecer curso técnico aos membros adultos dessas famílias e obrigar os jovens a frequentar a escolar, ter notas altas e cursar ensino médio regular ou profissionalizante.
- Obrigar empresas a contratar deficientes físicos, negros, índios.
- Incentivar mulheres a se manterem no emprego após terem filhos, fornecendo uma creche para filhos de funcionários.
- Promover a igualdade salarial para todos que ocupem o mesmo cargo, independente de sexo, raça ou idade.

Promover igualdade de oportunidades

- Melhorar o ensino básico e médio das escolas públicas e privadas para capacitar os estudantes a terem condições de ingressar no ensino superior.
- Fornecer maiores linhas de crédito com menores taxas de juros para micro e pequenas e médias empresas, afim de aumentar os índices de empregos, fortalecimento de fornecedores de insumos geração de renda e circulação de capital.

Os países em desenvolvimento possuem direitos a voto inferiores ao seu peso relativo como membros em instituições econômicas e financeiras globais. As maiores desproporcionalidades encontram-se no Fundo Monetário Internacional (FMI) e nas instituições ligadas ao Banco Mundial (Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e International Finance Corporation).

- Assegurar uma representação mais forte dos países em desenvolvimento em tomadas de decisão nas instituições econômicas e financeiras internacionais globais, a fim de garantir instituições mais eficazes, críveis, responsáveis e legítimas.
- Países ricos devem ajudar os países mais pobres, investindo em políticas sociais e econômicas, criando empresas para gerar empregos e políticas públicas.
- Ajuda ao imigrante, com fornecimento de emprego, cursos da língua do país, e políticas sociais para estabelecimento desse imigrante enquanto for necessário a permanência dele no novo país.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Alcançar e sustentar o crescimento da renda dos 40% da população mais pobre a uma taxa maior que a média nacional
- Promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra
- Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

- A má distribuição de renda é, possivelmente, a maior causadora da desigualdade social de um país. A má distribuição da renda acontece quando existe um desequilíbrio entre a população que possui alta renda e a população mais pobre.
- Na má distribuição de renda existe um pequeno número de pessoas ou de famílias com alta concentração de renda (riqueza). Já a maior parte da população vive com uma renda inferior, muitas vezes insuficiente para sua sobrevivência básica.
- A má distribuição de renda dá origem a um problema conhecido como **concentração de renda**, que é justamente a concentração de boa parte da renda do país nas mãos de um pequeno grupo social. Como consequência disso, a parte restante da renda é dividida entre as demais classes sociais.
- Falta de acesso à educação de qualidade
- Investimentos governamentais insuficientes
- Dificuldade de acesso a serviços básicos
- Má administração de recursos públicos



Brasil é um país de desigualdades

- 40% de toda a renda está concentrada nas mãos de apenas 10% da população.
- Desigualdade de gênero e raça
- Falta de água e rede de esgoto
- Ensino público básico de baixa qualidade,
- Precariedade da saúde pública, altos índices de desemprego.

Sistema tributário do Brasil

Sugestões

- ✓ Educação básica de qualidade
- ✓ Equilibrar o sistema tributários
- ✓ Capacitar os desempregados
- ✓ Combater o racismo e desigualdade de gênero
- ✓ Investimentos na saúde, educação, infraestrutura e programas sociais
- ✓ Cortar gastos e regalias dos cargos políticos, combater o desperdício de dinheiro por má administração
- ✓ Combate a corrupção - divulgação de gastos detalhados.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 10 Redução das Desigualdades

O Brasil é um país de desigualdades, de toda a renda do país, 40% estão concentrados nas mãos de 10% da população. De 2015 a 2019, a metade mais pobre perdeu 19% de sua renda e os 1% mais ricos ganharam quase 10%, ou seja, a desigualdade só aumenta e os mais pobres são os que mais sofrem. Além disso as mulheres ainda ganham 62% do que os homens ganham. O mesmo ocorre com a população negra, que ganha 57% em relação aos brancos (Fonte: Oxafam Brasil)

Essas desigualdades são visíveis nas cidades com a presença de pessoas carentes morando em aglomerado de casas, em grande parte construídas nos morros, contrastando com as mansões e as casas em condomínios fechados. Muitos brasileiros ainda sofrem com a falta de água e rede de esgoto, com ensino público básico de baixa qualidade, precariedade da saúde pública e altos índices de desemprego.

Um aspecto importante é o sistema tributário no Brasil onde os mais pobres acabam mais impactados por conta de impostos embutidos em alimentos e serviços consumindo grande parte de sua renda na alimentação, além disso existe uma grande quantidade de impostos que não são pagos por sonegação ou no caso de alguns tipos de patrimônio não tributados, por exemplo, a posse de jatos, helicópteros, iates e lanchas, até hoje não foi criado o Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF).

Para combater as desigualdades é necessário fornecer educação de qualidade com a capacitação de professores e melhores condições, principalmente o ensino básico, para que os jovens tenham acesso ao ensino superior. É preciso equilibrar o sistema tributário diminuindo impostos sobre o consumo e aumentando o imposto sobre renda e patrimônio dos mais ricos. Capacitar os desempregados por meio de projetos sociais do governo e terceiro setor. Promover a conscientização nas escolas e através da mídia para combater o racismo e desigualdade de gênero. O governo deve aumentar investimentos na saúde, educação, infraestrutura e programas sociais, revogando o teto de gastos estabelecido para isso. Cortar gastos e regalias dos cargos políticos, combater o desperdício de dinheiro por má administração e desvio dos governos através de maior transparência e divulgação de gastos detalhados.

Desigualdade de gênero



Investir em saúde e educação



Diversidade e inclusão



ODS 10- Myrian M. T. Hidalgo- PPG- Ciência Animal- UEL

CRÍTICAS

- Desigualdade de gênero. Infelizmente ainda existe um problema social e cultural. Ainda é possível observar esferas da sociedade que justificam a contratação do homem por julgar que a mulher não é capaz de executar tarefas com a mesma capacidade que o homem.
- Pessoas são discriminadas por classe, religião, etnia, deficiência, orientação sexual, e isso são fatores estruturantes de desigualdade no Brasil e isso amplia as desigualdades.
- Falta de investimentos na educação (atualmente é 6%, porém é um investimento o gasto por aluno é baixo) e saúde. O Brasil investe pouco em creches e ainda não universalizou-se a pré-escola. Se o aluno não desenvolver as atividades dos 3 aos 6 anos, dificilmente conseguirá acompanhar os anos seguintes, que são pilares para o desenvolvimento social de qualquer país.

PROPOSTAS

- Apoiar e manter a confiança em sua funcionária, Respeite as características próprias de cada mulher, dê total apoio para o pós-licença maternidade, não a faça escolher entre trabalho e família, licença paternidade estendida.
- Desconstruir o preconceito. Contratação do cargo por qualificação profissional, independente do gênero, raça, religião, etnia, deficiência ou condição econômica; Ou seja, valorizar, estimular e contratar equipes diversas, por meio de uma seleção imparcial, retirando dados pessoais (foto, nome, endereço, gênero) para não tendenciar; A diversidade de pensamentos, proporciona diferentes pontos de vistas, Quanto mais variado for o time, maior será o número de ideias apresentadas e mais chances a organização terá para obter os resultados que tanto deseja. Empresas adeptas da diversidade ganham visibilidade perante a concorrência.
- Aumentar os investimentos em educação e saúde. Começar a focar mais o orçamento na educação infantil. Há uma distribuição muito desigual, focada no ensino superior, com muito pouco destinado à formação infantil. Outro ponto necessário é a universalização de creches de boa qualidade. É essencial concentrar esforços para que todo aluno seja alfabetizado na idade certa. Necessário também o monitoramento de sala de aula, para que se cumpra o currículo da estabelecido pela Secretaria Ensino. Cuidar para que não faltem professores. Tal iniciativa demanda dinheiro e organização, além do comprometimento de todos os envolvidos nesse processo. Além disso, o SUS precisa ser resgatado e valorizado, porque é ele que atende a maior parte da população.



Migração segura e a mobilidade das pessoas

Incentivar o investimento estrangeiro

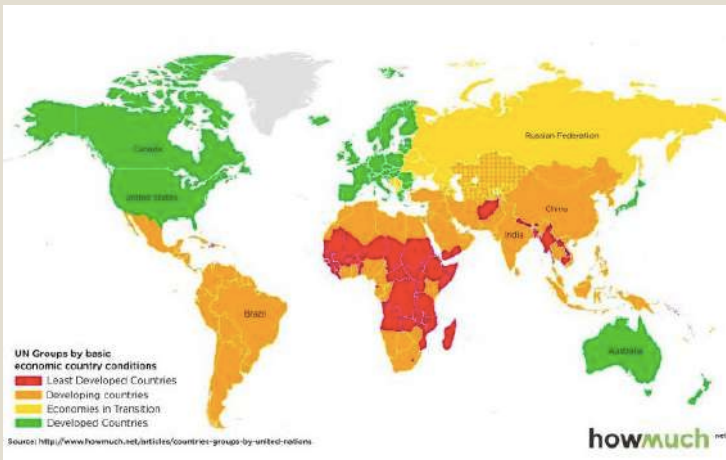


Representação e voz mais forte aos países em desenvolvimento



Inclusão social

Promover a reinserção positiva de imigrantes



Comentários: Não houve abordagem de temas como a captação de recursos externos (países desenvolvidos) através do estímulo para investimento no Brasil e migração entre áreas menos e mais favorecidas no país.

Críticas: Diversos estudos, segundo a ONU, indicam que a desigualdade de renda está aumentando, com os ricos ganhando até 40% da renda total global, sendo que, os 10% mais pobres ganham somente de 2 a 7% da renda total do mundo. Em países em desenvolvimento, a desigualdade aumentou cerca de 11% levando-se em conta o aumento da população.

Sugestões:

- Inclusão social possibilitando a todas as pessoas os mesmos direitos e oportunidades;
- Incentivar a assistência ao desenvolvimento e o investimento estrangeiro direto para regiões onde a necessidade é maior;
- Facilitar a migração segura e a mobilidade das pessoas;
- Garantir a participação de países em desenvolvimento em decisões globais importantes;
- Promover a reinserção positiva de imigrantes .

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni



<https://www.mdig.com.br/>



OXFAM



<http://londrinafro.blogspot.com/2012/>



As desigualdades existem por interesse de alguém. Faz – se necessário tratar pessoas de maneira desigual para que se gere a necessidade de consumir como fetiche para um caminho de igualdade. Segregar, gerar antipatia tem como consequência mais segregação e mais sentido de diferenciação. O Brasil é um país extremamente heterogêneo e ainda assim somos extremamente desiguais, preconceituosos e segregadores. É necessário que se conviva mais com o diferente, com o oposto, aí é que se pode encontrar a explicação e o caminho para melhor aceitação. As desigualdades não apenas em relação a condição financeira, mas também em relação ao acesso a informação, saúde, bem estar e outras necessidades básicas, as quais não são garantidas por um Estado que cobra caro por um serviço que jamais chegou à população geral.



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



Serviços básicos de habitação



Transportes inclusivos



Vida urbana sustentável



Minimizar impacto ambiental da vida urbana

Ainda temos boa parte da população vivendo em áreas de risco, em habitações de extrema precariedade, sem saneamento básico, sem energia elétrica adequada e algumas vezes em locais sujeitos aos intempéries climáticas. É fácil sugerirmos a mudança dessa parte da população sem conhecer a realidade em que vivem, mas com certeza, se o governo lhes propiciasse imóveis adequados em melhores regiões, fariam essa transição de localidade. Inúmeras cidades adotam o projeto de moradias populares, no entanto vemos que algumas casas são doadas à pessoas de alta nível econômico, com o único intuito de locar o imóvel à pessoas de baixa renda, e desta forma destruindo todo o conceito de moradia pra todos.

Uma outra questão vista nos grandes centros urbanos são os transportes públicos, muitas vezes super lotados e que acabam por não atender a demanda populacional. Além disso, ainda existe o problema da queima de combustíveis fósseis gerado pelos ônibus e automóveis. Os governos municipais deveriam buscar por ônibus e automóveis elétricos, numa parceria público privada, trazer fábricas deste tipo de automóveis para o Brasil, sem taxar altos impostos, para então baratear os custos de ônibus elétricos, aumentar a frota de ônibus se locomovendo e instalar postos com recarga de energia ao longo das cidades. Uma outra questão seria a implementação de ciclovias ao longo das cidades, sejam elas grandes ou pequenas, para aumentar a segurança dos ciclistas e diminuir o uso de carros e motos.

Hoje em dia, muitas cidades já vem aderindo a projetos de tornar-se mais verde, isso se dá por iniciativas que agregam plantações ao cenário urbano. Hortas comunitárias, em pequenos terrenos sem uso, já são realidade, e além disso, edifícios comerciais e shoppings tem aderido à plantação de frutas, hortaliças e verduras em espaços mínimos, em alguns vasos distribuídos ao longo de lajes, assim as plantações acabam fornecendo alimento orgânico e de qualidade aos funcionários.

Desde o início dos anos 2000, uma realidade que muitos vêm acompanhando é a questão da reciclagem de lixo. Muitos municípios já contam com projetos de destinação correta dos dejetos, e de cooperativas de reciclagem, promovendo assim, cidades mais limpas e conscientes.

Porém, para que possamos viver em cidades sustentáveis, devemos fazer nossa parte, tendo pequenas atitudes sustentáveis, como: separar o lixo reciclável e orgânico, banhos mais curtos, menor consumo de plásticos, minimizar o tempo de gasto de energia, e cuidar do ambiente de nossas casas e cidades.



ODS11: Tomar as cidades e os assentamentos humanos, inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

- Uma cidade sustentável é uma cidade projetada considerando os impactos socioambientais, o modelo e a dinâmica de desenvolvimento, além dos padrões de consumo, respeitam e cuidam dos recursos naturais e das gerações futuras.

Medidas:

- Melhorar o transporte público, contemplando as taxas de demanda da localidade e tendo tecnologia com baixa emissão de gases
- Incentivar a reciclagem e ter veículos públicos especializados nesse tipo de coleta
- Ter programas de naturalização e preservar as arvores, áreas verdes e florestais locais
- Tratamento de água de reuso
- Investir em energia eólica
- Despoluir rios, lagos, mares



ODS 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos, inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

- **Brasil:** O Brasil tem 13,6 milhões de pessoas morando em comunidades e seus moradores movimentam R\$ 119,8 bilhões por ano, 89% dos moradores de favelas estão em capitais e regiões metropolitanas e o Rio de Janeiro é o único estado da Região Sudeste com mais de 10% da população vivendo em favelas. Já as regiões Norte e Nordeste registram maior percentual de pessoas vivendo em favelas de 5% a 10%
- **Projetos Sociais:**
 - **Prevenção ao Trabalho infantil:** leis que protejam crianças que deixam as escolas para auxiliar no sustento da família, o Brasil tem mais 2,6 milhões de crianças e adolescentes trabalhando.
 - **Água pura e saúde para inúmeras famílias:** a falta de acesso a uma rede de água limpa e potável e saneamento básico, o que pode acarretar diversos problemas de saúde, dificuldade de desenvolvimento nos mais jovens. Segundo dados da ONG mais de 35 milhões de brasileiros não tem acesso ao serviço básico de água tratada e mais de 100 milhões de brasileiros não tem acesso à coleta de esgoto
- **Cidades sustentáveis do mundo:** (Ex: Londres, Munique, Praga, Zurique ...) considera-se três pilares entre eles, Aspectos sociais: expectativa de vida, taxas de obesidade, criminalidade, custo de vida. Aspecto ambiental: implementação de energia limpa, poluição, taxa de reciclagem e compostagem, mobilidade, níveis de emissão e risco de catástrofe. Aspecto econômico: este índice avalia aspectos sobre as possibilidades de se empreender um negócio de sucesso na cidade, turismo, PIB, conectividade e taxas de emprego
- **Críticas e Considerações:** Para que as cidades se tornem seguras, inclusivas, humanas e sustentáveis há uma dependência do grau de economia do país, de fatores socioculturais, de acesso a educação e a uma qualidade de vida básica. Infelizmente o Brasil na minha opinião caminha na contra mão de muitos aspectos referentes a esses aspectos, com alto índice de poluição, trânsito, transporte público insuficiente e com uma qualidade de desejar, altas de desmatamento e condições de moradia muito precária para uma porcentagem significativa da população



CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS


Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



Daniela B. Becegatto
Doutoranda do Programa de Biotecnologia Animal – UNESP Botucatu
Disciplina: Metanoia: Ciência-Educação-Religião

- Diminuir mortes por desastres naturais

 Falta de planejamento urbano

 Alta densidade demográfica em favelas



 Transporte público

 Depredação de patrimônio público



- Habitação e transporte seguros, inclusivos, eficientes
- Proteger e salvaguardar patrimônio
- Diminuir impacto ambiental

- ✓ Ciclovias 
- ✓ Eventos culturais em espaços públicos
- ✓ Planejamento das cidades



ODS 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O planejamento de cidades está no objetivo 11, e entre as metas estão a habitação e transporte seguros, urbanização sustentável, proteção de patrimônio natural e cultural.

A falta de planejamento urbano, piora os riscos em situações de desastres naturais, e quando ocorre o aumento exponencial da população. Além disso, em situações de doença, como é o caso da pandemia COVID-19 no momento, em que o isolamento social é uma das principais medidas preventivas, muitas populações, em decorrência da grande densidade demográfica em uma única região não conseguem fazer este isolamento de forma correta, isto poderia ser reduzido com o planejamento.

A segurança viária é outra meta dentro deste objetivo, o investimento em malhas viárias que facilitem o transporte de pessoas de forma sustentável e segura é importante, pois um transporte acessível e em boas condições faz com que a maioria das pessoas opte por ele, diminuindo o número de carros nas ruas e conseqüentemente a emissão de carbono, que prejudica o meio ambiente. O planejamento e investimento em ciclovias também é uma forma de tornar a locomoção nas grandes cidades mais sustentável, uma vez que muitas pessoas estão optando por usar bicicletas para ir ao trabalho, por exemplo, porém isto é dificultado com as más condições de ciclovias, e até mesmo a falta delas em muitos pontos das cidades, a cidade de Londrina, por exemplo, em 2019 contava com 36km de ciclovias, mais 6km em execução, mas o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL), tem projetos visando a promoção de 318,8km entre ciclovias e ciclofaixas.

O acesso a espaços públicos também está entre as metas, esta meta, além de investimento por parte dos administradores, também precisa contar com a participação da população, primeiramente mudanças culturais com relação a utilização destes espaços. Em muitos lugares, apesar da presença de locais para lazer muitos não são frequentados, seja por insegurança com relação a assalto, violência ou por se tornar um local frequentado por moradores de rua e utilizado para consumo de drogas. Dentro disso ainda temos o problema da depredação do patrimônio público, que danificam as estruturas. Esses problemas podem ser reduzidos com a educação, redução das desigualdades sociais, promoção de eventos nestes espaços públicos visando geração de cultura e renda para investimento nestas áreas.

ODS n° 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



Segundo o IBGE, mais de 11 milhões de brasileiros vivem em favelas ou moradias consideradas precárias



Mais de 100 mil brasileiros vivem em situação de rua - IPEA



Em 2019, 124 pessoas trans foram mortas no Brasil por serem trans – transdados.org



Dois terços da população mundial vive hoje em áreas urbanas, e esse número tem aumentado



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



Não dá para esperar grandes transformações com pequenas atitudes. É preciso enfrentar o sistema da desigualdade drasticamente. O básico é essencial, um teto, uma moradia, preços acessíveis de financiamento de imóveis, urbanização das favelas, desenvolvimento rural para as pessoas do campo. Por isso, é preciso investir o dinheiro público em iniciativas emergenciais e sociais, e taxar grandes fortunas imediatamente.

Investir em trabalho de acolhimento com moradores de rua, em saúde física e mental, crianças de rua, oferecer um lar e estudo para essas crianças ou suas famílias. Combate ao crime, às drogas, ao abandono de pessoas transgêneras. Sobre as cidades, o aumento constante de sua população residente exige medidas construtivas e também constantes, oferecendo condições mais dignas para o cidadão e contribuinte, havendo transformação da estrutura e do gerenciamento, melhorando o transporte público, segurança, áreas verdes, preços mais acessíveis à realidade da população e participação da periferia nas tomadas de decisão.



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





INVESTIMENTO EM TRANSPORTE PÚBLICO DIGNO E DE QUALIDADE

INVESTIR EM TRANSPORTES INDIVIDUAIS LIMPOS COMO BICICLETAS (HOLANDA)

INVESTIMENTOS E SUBSÍDIOS EM MORADIAS SUSTENTÁVEIS

MUNDO

Bicicletas na Holanda são fontes de propostas inteligentes

O aumento de 6,5% de usuários em 2014 deu lugar a novas propostas como a bicicleta inteligente e os trilhos sustentáveis

Por **María López Fontanals**

Publicado em: 14/01/2015 às 06h08

exame.



- VIDA DIGNA, TRANSPORTE DIGNO E MORADIA DIGNA DEVEM SER A TRÍPLICE ALIANÇA DE CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS. A EXEMPLO DISSO, TEMOS POR EXEMPLO A HOLANDA QUE RESOLVEU PARTE DO PROBLEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO E EMISSÃO DE CO2 PARA ATMOSFERA COM O ESTÍMULO DO USO DE BICICLETAS. UM ESTÍMULO BARATO E QUE AUXILIA, ALÉM DE TUDO NA SAÚDE POPULACIONAL. ALÉM DISSO, UMA POLÍTICA PÚBLICA DE RECICLAGEM DE MATERIAIS, REUSO DA ÁGUA E CONSUMO SUSTENTÁVEL TRANSFORMARIA CIDADES E MORADIAS MAIS SUSTENTÁVEIS.



ODS11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



210 milhões de habitantes
 Tx. urbanização de 86%
 13 milhões em favelas
 ↑ déficit habitacional 7% (2007 – 2017)



Menos de 50% do esgoto é tratado
 Mortes por poluição atmosférica
 ↑14% (2006-2016)

- Osasco (610ª)
- Guarulhos (630ª)
- São Caetano do Sul (774ª)

Produção e interligação de dados nos governos locais para diagnóstico e melhor planejamento urbano

Investimento em mobilidade urbana sustentável

Monitoramento da qualidade do ar

Disposição adequada e reciclagem de resíduos sólidos urbanos

Ampliação do saneamento básico e tratamento de esgoto sanitário

Criação de mais espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes

Ampliação do monitoramento e fiscalização de áreas de risco

Participação direta da sociedade civil no planejamento e gestão urbana

Proteção do patrimônio cultural e natural

Estima-se que até 2030, cinco bilhões de pessoas viverão nas cidades, o equivalente a 60% da população mundial. O Brasil conta hoje com aproximadamente 210 milhões de habitantes e uma taxa de urbanização de 86%. A urbanização desordenada, causa uma série de problemas sociais e ambientais como desemprego, criminalidade e favelização com moradias precárias e condições sanitárias inadequadas. E estima-se que 13 milhões de brasileiros residam em favelas. O déficit habitacional cresceu 7% em apenas dez anos (2007 a 2017), sendo a maior parte deste déficit formada por famílias que ganham até três salários mínimos por mês. Quanto aos problemas ambientais causados pela urbanização excessiva e não-planejada, pode-se citar a falta de tratamento de esgoto. Conforme dados de 2018, 72,4 milhões de brasileiros em casas que não estão ligadas às redes de esgoto, sendo as regiões Norte e Nordeste as mais afetadas pela falta de saneamento básico. Menos de 50% do esgoto produzido no país é tratado. No que se refere a indicadores, alguns dados e informações necessários para monitoramento do ODS 11 ainda precisam ser criados, por exemplo no âmbito da resiliência e das políticas, bem como o acesso adequado a transporte público inclusive por pessoas com necessidades especiais.

Como atingir o ODS11? Produção e interligação de dados nos governos locais para diagnóstico e melhor planejamento urbano; Investimento em mobilidade urbana sustentável como ciclovias e sistema de aluguel de bicicletas, criação de corredores de ônibus e sistemas de interligação; Criação de mais espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, inclusive através de parcerias com iniciativa privada (ex. compensações ambientais); monitoramento da qualidade do ar em indústrias, fiscalização para inibir queimadas, blitz em veículos e frotas de empresas; disposição adequada e reciclagem de resíduos sólidos urbanos, através de parcerias com associações de catadores, diversificação de pontos de coleta e campanhas educativas; ampliação do saneamento básico e tratamento de esgoto sanitário; Ampliação da fiscalização da defesa civil em áreas de risco e reassentamento de famílias; Participação direta da sociedade civil no planejamento e gestão urbana em conselhos consultivos e audiências públicas; proteção do patrimônio cultural e natural através da ampliação das unidades de conservação, fortalecimento das comunidades locais para promoção de turismo sustentável e tombamento de monumentos históricos.



ODS 11 – Tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

- Implantação das cidades inteligentes
- Intensificar os investimentos em saneamento
- Reduzir impostos da energia solar e dos carros elétricos
- Modernização e disseminação do transporte público
- Assistência social estratégia para populações vulneráveis
- Estratégias para controle do crime organizado em SP

- Aluno: José Ricardo Barboza Silva

Para fomentar a utilização de energias renováveis, devemos aproveitar as características de cada região. Na região nordeste onde existe um longo fotoperíodo durante todo o ano, deve-se reduzir os impostos da energia fotovoltaica e estimular a implantação residencial em todas as casas, principalmente na zona rural. Concomitantemente, editais de incentivo a pesquisa de modelos mais eficientes de utilização da energia renovável, financiados pelo ministério da ciência e tecnologia e ministério da Integração Nacional devem ser abertos regularmente.

A construção de mais 2 usinas hidroelétricas no estado do Maranhão e Pará, forneceriam um aporte substancial de energia renovável, além de promover o desenvolvimento local, com geração de empregos e renda. Lembrando que associada a construção da usina, deve ser realizada associada a medidas de mitigação do impacto ambiental, tal como existe na usina de Itaipu. Para reduzir a utilização de combustíveis fósseis, cabe elaborar estratégias para aumentar a utilização de carros movidos a energia elétrica, como reduzir os impostos sobre esses veículos, aumentar os impostos sobre os carros movidos a gasolina e desenvolvimento de tecnologia nacional para carros elétricos.

A construção de ferrovias, principalmente para o transporte grãos do estado da Bahia e Piauí, para os demais estados do nordeste, reduziriam o consumo de combustíveis fósseis além do número de acidentes de trânsito, dado que o sistema é mais eficiente. A implantação de mais parques de energia eólica no Rio Grande do Norte, estado com melhor potencial para exploração de fonte no país, dadas suas características topográficas. É importante lembrar, que todas medidas devem considerar as mudanças nos arranjos de mercado envolvidos e possivelmente, durante essa fase de implantação, podem ser necessárias estratégias de controle de mercado, afim de não estimular o desemprego e instabilidade social.

Na zona rural, principalmente em áreas com baixa densidade demográfica, é necessário fazer estudos econômicos para avaliar a viabilidade de cada fonte de energia e possivelmente, o custeio e ou financiamento de pequenas unidades de energia eólica, fotovoltaica ou hidroelétrica, de forma a estimular o envolvimento mais intenso da sociedade na escolha por fontes mais sustentáveis. Lembrando que mais estudos devem ser desenvolvidos sobre a influência dos ruídos emitidos pelas torres de captação energia eólica, afim de mitigar seus impactos ambientais. Ainda para a zona rural e indústrias com produção de resíduos orgânicos, deve ser estimulada a produção e utilização de biogás, sem cobranças de impostos da agência Nacional de Gás e Energia, assim com estimular a produção de máquinas agrícolas movidas a biogás. Lembrando que nesse contexto deve haver incremento na produção científica nacional voltada para essa tecnologia, particularmente preparando agrônomos, engenheiros agrícolas, zootecnistas e médicos veterinários para atuarem em fazendas de gado leiteiro, confinamentos, granjas suínicas que são passíveis de exploração da produção de biogás, onde a palavra do consultor irá influenciar bastante a gestão da fazenda nessa tomada de decisão. Lembrando que o aspecto determinante em fazendas e indústrias, é a viabilidade econômica.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



- ✓ Êxodo rural
- ✓ Desafios: transporte, habitação, poluição e resíduos
- ✓ Poluição
 - ✓ 90% da população respirava o ar acima dos níveis aceitáveis
 - ✓ Indústrias e automóveis (25% da emissão de gases do efeito estufa)
- ✓ Crescimento populacional e das cidades desordenado



Cidades mais vulneráveis a desastres naturais

José Roberto de Lalla Júnior



PROPOSTAS

- Meios de transporte que não prejudicam o meio ambiente
- Transporte coletivo
- Incentivo fiscal para uso de energias renováveis

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis
“Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

Cada vez mais as comunidades presentes na zona rural têm se mudado para a área urbana. Em 2015, 54% da população vivia na zona rural e a previsão, para 2030, é de que esse número chegue a 60%. Deste modo, é preciso ações no enfrentamento de diversas questões, como transporte, habitação, poluição e resíduos, por exemplo, para que essa sociedade seja cada vez mais sustentáveis.

Para tanto, é preciso um planejamento urbano eficiente, associado à colaboração e conscientização de todos. No ano de 2017, 149 países ao redor do mundo trabalhavam no desenvolvimento de políticas visando ao planejamento urbano, dada a importância do assunto.

No Brasil, há o estatuto das cidades e o estatuto da metrópole, ou seja, leis que já contam com a participação da comunidade na tomada de decisões das cidades.

Tendo em vista o crescimento populacional e das cidades, o qual ocorre de maneira desordenada, aliada a falta de políticas de habitação, houve um incremento de quase 100 milhões de pessoas, entre os anos 2000 e 2014, que moravam em habitações e assentamentos precários.

Vale ressaltar, também, que uma cidade que se desenvolve sem o planejamento necessário, torna-se muito mais vulnerável a desastres naturais, pois uma gestão ineficiente dos resíduos sólidos contribui para o aumento de inundações e de doenças causadas pela contaminação da água.

Outro fator a ser considerado diz respeito à poluição do nas cidades. Em 2014, 90% da população respirava o ar acima dos níveis aceitáveis de poluição pela OMS. Essa poluição é decorrente das indústrias e, também, dos automóveis, sendo estes responsáveis por 25% da emissão de gases do efeito estufa!

Assim, é preciso utilizar os meios de transporte que não prejudicam o meio ambiente, como bicicletas, além daqueles de uso coletivo e melhorar a eficiência energética dos mesmos, com fontes de energia alternativas. Outra opção é a facilitação e incentivo para energias renováveis dentro das residências e organizações, como a energia solar, tornando-a mais acessível a toda população.



CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



- ✓ Ciclovias em grande parte das avenidas dos grandes centros principalmente;
- ✓ Bicicletas e patinetes compartilhados;
- ✓ Garantia de áreas verdes nos grandes centros;
- ✓ População com moradia em locais de risco com acesso à convênios habitacionais.



CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



- Precisamos diminuir a circulação dos carros principalmente nos grandes centros que possui muita circulação, para isso precisamos estimular os meios de transporte de bicicleta ou até mesmo patinetes, mas para isso necessitamos de ciclovias para garantir a segurança e estimular o uso.
- Ainda realizar maior estimulação das prefeituras em ambientes, como praças, bosques e parques, ou até mesmo restauração de muitas praças com o plantio de árvores.
- Ampliar ainda os convênios habitacionais para remover a população que encontra-se em áreas de risco de desabamento ou enchentes.

ODS 11 - CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Favelas



Mudança de local



- ✓ Melhoria da infraestrutura;
- ✓ Segurança (catástrofes ambientais);
- ✓ Saúde (população bem instalada);



ODS 11

As favelas são alocadas em regiões de grande possibilidade de desabamento e de alcance de desastres naturais como terremotos, enchentes, entre outros. Apenas a melhoria da infraestrutura dessas regiões não resolve o problema. As favelas precisam ser destruídas e construídas moradias para as famílias em outra região da cidade que não haja riscos de desastres naturais e melhore as condições de vida da população. Dessa forma, poderá ser construída uma estrutura com encanamento e fiação para atender as necessidades básicas da população que será abrigada.

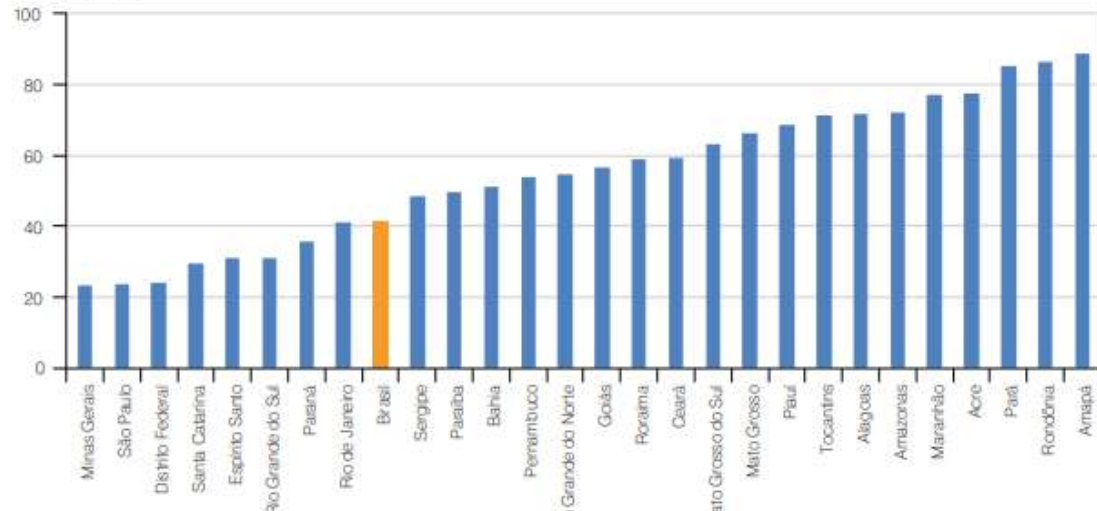
Os transportes públicos precisam aumentar principalmente a segurança dos passageiros e a qualidade dos serviços. Para acabar com o assédio sexual dentro de trens, metrô e ônibus a proposta é inserir policiais no interior dos veículos para que haja fiscalização e apreensão dos indivíduos que cometerem esse ato, que ocorre principalmente contra as mulheres.

ODS 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

GRÁFICO 1

Indicador nacional BR 11.1.1: proporção da população urbana vivendo em domicílios inadequados – Brasil e UFs (2010)

(Em %)



Fonte: IBGE. Disponível em: <<https://bit.ly/2Ks1IA4>>.

- Garantir o acesso de todos à moradia digna, adequada e a preço acessível; aos serviços básicos.
- Instituir o saneamento básico universal, coleta de lixo, levar até as comunidades mais pobres, zonas rurais, cidades mais pobres.
- Subsidiar a construção de casas populares para o maior número de pessoas.
- Remover pessoas que residem em áreas de risco e construir casas populares para essas pessoas habitarem.



- Melhorar a mobilidade urbana, com meios de transporte mais sustentáveis, seguros, inclusivos, com acesso ao deficiente físico e pessoas com mobilidade reduzida.
- É necessário ter trens e ônibus em grandes cidades com áreas separadas para mulheres para evitar o abuso sexual, a valores acessíveis a classe de baixa renda.



IBGE: Avaliação das favelas brasileiras, em relação a infraestrutura e risco de desabamento, As grandes disparidades regionais, destacando-se a região Norte e os estados do Rio de Janeiro e Pernambuco.
Fornecer casas populares para essas pessoas e para as que não quiserem sair da favela, melhorar a estrutura das casas e instituir o saneamento básico e fornecimento de água.

ODS 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Propostas:

- Garantir o acesso de todos à moradia digna, adequada e a preço acessível; aos serviços básicos.
- Instituir o saneamento básico universal, coleta de lixo, levar até as comunidades mais pobres, zonas rurais, cidades mais pobres.
- Subsidiar a construção de casas populares para o maior número de pessoas.
- Remover pessoas que residem em áreas de risco e construir casas populares para essas pessoas habitarem.
- Melhorar a mobilidade urbana, com meios de transporte mais sustentáveis, seguros, inclusivos, com acesso ao deficiente físico e pessoas com mobilidade reduzida.
- É necessário ter trens e ônibus em grandes cidades com áreas separadas para mulheres para evitar o abuso sexual, a valores acessíveis a classe de baixa renda.

IBGE : Avaliação das favelas brasileiras, em relação a infraestrutura e risco de desabamento, As grandes disparidades regionais, destacando-se a região Norte e os estados do Rio de Janeiro e Pernambuco.

Fornecer casas populares para essas pessoas e para as que não quiserem sair da favela, melhorar a estrutura das casas e instituir o saneamento básico e fornecimento de água.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas
- Proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos
- Reduzir o impacto ambiental negativo



Rede Favela Sustentável



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

- Em 2015 tinha 4 bilhão de gente em cidade em 2030 vai ter 5 bilhão (60%) , então vai ter que ter sustentabilidade pois vai ter problemas de transporte, habitação e resíduos (saneamento básico).
- Vai ter que ter planejamento urbano + colaboração de todos os setores da cidade.
- Tem que ter política de habitação e de uso da terra
- Uma cidade sem planejamento esta mais susceptível a desastres naturais, e doenças por falta de local certo para descarte de resíduos sólidos e contaminação de água.

Cidades Brasileiras

Ocupações irregulares

Enchentes

Água – esgoto não tratado



Resíduos

Somente 59% dos resíduos coletados foram para aterro sanitário (2018 Abrelpe)

Alternativas

- ✓ Projetos de habitação comunidades carentes
- ✓ Coleta de lixo e reciclagem, incentivo a compostagem
- ✓ Transporte público- ônibus a hidrogênio, transporte sobre trilhos
- ✓ Ciclovias

- ✓ *Jardins de chuvas*; cisternas captação água das chuvas
- ✓ Energia solar



Engajar a comunidade

Projetos de conscientização

Mutirões



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis

No Brasil não há como falar em sustentabilidade de cidades sem falar da questão social. O que se vê nas cidades brasileiras são pessoas morando de forma precária em cortiços e favelas, comunidades que sofrem com deslizamentos por muitas vezes estarem em encostas de morros, comunidades próximas a córregos e viadutos sem muitas vezes ter acesso a itens básico como saneamento. O esgoto é pouco tratado e a questão de enchentes é frequente. Em 2018 a Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) informou que dos resíduos coletados somente 59,5% receberam uma destinação em aterros sanitários, enquanto o restante (40,5%) foi despejado em locais inadequados por mais de 3 mil municípios, seguindo para lixões ou aterros controlados.

Para as cidades e comunidades serem mais sustentáveis as ações passam pelos governos, empresas e ação de cada pessoa. É necessário se investir mais em programas de habitação para construção de moradia para as pessoas mais pobres e subsídios maiores ao programa “minha casa, minha vida”, sendo que a construção civil é também uma maneira de se gerar empregos. É preciso melhorar a coleta de lixo para evitar do lixo ir para os bueiros e para isso utilizar pequenos containers para lixos ou lixeiras subterrâneas nas ruas. Ampliar a coleta seletiva e reciclagem, incentivando as cooperativas de reciclagem quem são geradoras de empregos. Inserir programa de compostagem de material orgânico que pode ser incentivando o uso de minicomposteiras caseiras, composteira em comunidades que podem gerar adubo para as áreas verdes comuns e hortas comunitárias da própria comunidade, compostagem de resíduos de feiras e centros de abastecimento de alimentos por meio da prefeitura para usar adubo em áreas verdes da cidade. Investir mais em tratamento do esgoto e transporte público mais sustentável como os ônibus movidos a hidrogênio, ampliar o metrô e outros transporte em trilhos, ampliar as ciclovias. Ampliar os locais e ações de coleta de entulho e móveis desenvolvido pelos governos municipais.

Existem também alternativas como os “jardins de chuvas” que são jardins criados um pouco abaixo do nível das ruas o que permite o escoamento da água, ajudam assim a combater enchentes, aumentar a umidade do ar e melhorar as “ilhas de calor” dos centros urbanos. Uma outra opção é utilizar as cisternas de captação da água das chuvas em empresas e condomínios ou até nas residências sob a forma de minicisternas (essa água captada pode ser utilizada para a limpeza). É importante incentivar o uso da energia solar com juros mais baixos para financiamento das placas solares.

Engajar a comunidade com ações de mutirões de limpeza e melhoria de praças, praias. Realizar projetos de conscientização das comunidades e nas escolas para desenvolverem os hábitos do não desperdício de água e energia, e destinação adequada do lixo. Em comunidades carentes criar projetos em parceria com empresas, governo e terceiro setor, projetos estes de compostagem, horta comunitária (que fornece também alimentos saudáveis), coleta de óleo de cozinha para fabricação de sabão que pode ser utilizado pela própria comunidade e minicisternas a baixo custo para captação da água das chuvas.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



Biodigestores



Criação de ciclovias e estimulação do uso de bicicletas



Coleta seletiva e Reciclagem
Projeto recicla



Criação de Casas



Arborização da cidade

ODS 11- Myrian M. T. Hidalgo- PPG- Ciência Animal- UEL

CRÍTICAS

- O Brasil possui um problema cultural de preferir usar o seu carro do que transporte público (ônibus, metro), por comodismo. É necessário investir em projetos de mobilidade urbana e transporte de forma sustentável.
- Falta de arborização nas cidades. Falta iniciativa da prefeitura em plantar mais árvores nas ruas e até criar parques para lazer.
- Falta a implementação de recursos sustentáveis para tratamento de esgotos.
- Falta conscientização da população para a coleta seletiva do lixo. E com isso muitas vezes o produto é reciclável mas acaba sendo perdido pela negligência da população.
- Construção de casa de forma sustentável. Criar tecnologias para o reaproveitamento de materiais reciclados para construção de casas e empreendimentos diversos.

PROPOSTAS

- Criação de ciclovias e estimulação do uso da bicicleta. Maior utilização do transporte coletivo para redução da emissão de gases poluentes.
- Arborização das ruas, criação de parques para lazer da comunidade.
- Implementação do tratamento do esgoto por biodigestores, alternativa sustentável e ainda contribui com a geração de energia.
- Coleta seletiva do lixo. A prefeitura poderia criar o dia da coleta para cada tipo de lixo. Dia do reciclável, dia do lixo orgânico, se o cidadão jogar o lixo no dia errado, a empresa de coleta não leva e adverte o cidadão. E criação do barracão da reciclagem. Além de ser uma alternativa sustentável para o lixo reciclável ainda gera empregos.
- Projeto recicla. No qual a pessoa pode trocar materiais recicláveis por descontos na conta de luz.
- Criação de casa por meio de plásticos, esses materiais são transformados em blocos, que encaixados podem ser usados para estruturar casas e empreendimentos. Opção interessante para proporcionar moradia, de forma mais acessível e ecologicamente correta.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Preserve o que é nosso!



Preservar o patrimônio brasileiro

Apoiar os países menos desenvolvidos



Acesso à moradia digna

A casa sustentável

Os tijolos

*Normalmente, em uma construção utilizam-se tijolos que são fabricados a partir da queima de terra em grandes fornos, emitindo poluentes ao nosso ar.



*Nas construções sustentáveis os tijolos são de tipo solo - cimento, feitos com sacagem rápida, secam ao sol, não emitem nada nem em qualquer tipo de poluente.

*Para cada lote de tijolo convencional fabricado, cerca de 50 árvores são queimadas no processo.

*Já no caso dos tijolos sustentáveis, nenhuma árvore sofre com esse problema e eles ainda levam um conforto maior ao morar por aquecerem mais o ambiente. A acústica proporcionada por eles também é melhor.

As lâmpadas

*As lâmpadas convencionais por fluorescentes é indispensável, pois estas são 80% mais econômicas tanto por consumirem menos energia quanto por durarem mais.



As janelas

*Se preferimos também as janelas e portas de vidro as com aberturas eficientes que permitem mais o ambiente e também o deixam mais ventilado.



Da etapa de construção de uma casa sustentável são naturalmente melhores do que aqueles da construção convencional. Mas na comparação, o custo do lote tem esse tipo de empreendimento eficiente.

Fonte: Zed - 1998



Minha Casa Minha Vida



Mobilidade urbana sustentável

Reduzir as comunidades vivendo em áreas de risco



Comentários: O slide continha muito texto e poucas imagens.

Críticas: Os formuladores das ODS ignoram o fato de que se o planeta continuar com o mesmo crescimento da população será impossível reduzir os danos causados ao meio ambiente.

Sugestões:

- Garantir acesso à moradia digna e a preço acessível;
- Incentivo de programas para financiamento de casas populares sustentáveis (reformulação do programa minha casa minha vida);
- Reduzir as comunidades vivendo em áreas de risco;
- Fortalecer iniciativas para preservar o patrimônio brasileiro;
- Apoiar os países menos desenvolvidos (assistência técnica e financeira);
- Fomentar estratégias de mobilidade urbana sustentável.

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni



sitesustentavel



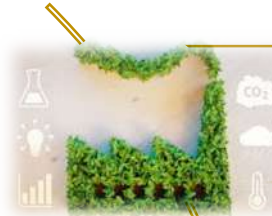
londrina.pr.gov.br

Anos atrás quando as pessoas criticavam governantes que proibiram algumas atitudes nocivas como fumar em público, não se imaginava o impacto dessa medida na população. A exemplo do que aconteceu com a lei proibindo fumar em locais públicos fechados, inúmeras mudanças são vistas de maneira negativa pela população. Enquanto tentamos melhorar o ar das grandes cidades, as pessoas gastam dinheiro e perdem tempo adquirindo um segundo veículo automotor, aumentando a área concretada das cidades, poluindo o céu, água e ar com todo tipo de resíduo. De nada adianta morar em locais rodeados pela floresta amazônica ou outro lugar em meio a vegetação, nossa mentalidade está deturpada, houve um distanciamento entre homem e seu local de vivência.

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



Industria sustentável



Bem mais duradouros



Gestão dos recursos naturais



Manejo de resíduos



Consumo consciente

Temos um cenário atual de que somos o que temos, e assim, busca-se sempre por objetos mais caros e melhores, sem pensarmos no lixo que estamos deixando para traz ao nos desfazermos de algo.

As empresas de qualquer área tem produzido bens de consumo com meia vida cada vez menor, para assim gerar maior demanda de compra e aumentar o lucro. Com o advento de dispositivos tecnológicos como o smart phone, a cada ano as empresas criam um modelo novo, com novas funções e assim incentivando que os dispositivos antigos sejam descartados. Porém, quando se compra um novo celular ninguém pensa qual será o destino do antigo celular. Uma ideia inicial seria de que a indústria tornasse os bem mais duráveis, e estendessem o tempo entre o lançamento de novos modelos. Além disso, todas as empresas devem ter logística de destinação adequada dos restos de seus produtos já usados, como reutilizar algumas peças na fabricação de novos produtos ou reciclagem.

Empresas mais conscientes vêm se modernizando e buscando assessoria em pesquisas ecológicas e de sustentabilidade, para destinar os dejetos de produção de maneira correta, sem agredir o ambiente, ou utilizando os restos em alguma das etapas de produção. Iniciativas assim devem ser mais valorizadas e mostradas, para que todos tenham conhecimento e acesso.

A ecologia tem tentado difundir o conceito dos três R's (reciclar, reutilizar e reduzir), este conceito deve ser levado a todas empresas, talvez por programas governamentais, para que estas práticas se tornem uma realidade.

Na questão ambiental, temos grandes empresas se instalando em países em desenvolvimento com intuito de utilizar as águas de maneira incorreta e inclusive poluí-las. Os governos se fazem cegos, para que continuem arrecadando com os grandes conglomerados, sem taxar as águas, um bem essencial a todo tipo de vida. Políticas ambientais precisam ser mais firmes e eficazes, multas exorbitantes e expulsão desse tipo de empresa deve ocorrer, para então o problema poder ser resolvido.

Além disso, para a solução de consumo sustentável toda população deve ter papel ativo, ao não nos deixar levar por propagandas sem sentido e exigências sociais de possuir o mais moderno, ao evitar consumo desmedido de produtos não essenciais e ao minimizar o desperdício de alimentos.



- **ODS12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentável**
- Produção e consumo sustentáveis é uma abordagem holística aplicada para minimizar os impactos ambientais negativos dos sistemas de produção e de consumo
- Promove melhor qualidade de vida para todos e estimula a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos e insumos; e fomenta a geração de trabalhos decentes e o comércio justo
- Contribui para a conservação dos recursos naturais e dos ecossistemas, dissociando crescimento econômico da degradação ambiental



ODS 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

- **Definição:** Produção e consumo sustentáveis: Produção e consumo sustentáveis é definido como uma abordagem holística aplicada para minimizar os impactos ambientais negativos dos sistemas de **produção** e de **consumo**, ao mesmo tempo em que promove melhor qualidade de vida para todos.
- **Meio ambiente:** Estimular a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos e insumos, promovendo a geração de trabalhos decentes e o comércio justo. Ademais, contribui para a conservação dos recursos naturais e dos ecossistemas
- **Sustentabilidade:** Utilizar algo sem que com isso seja esgotada a sua capacidade de ser consumida por outras pessoas.
- **Reflexão:** Água, Reservas florestais, Poluição do ar, Camada de Ozônio, Poluição a rios, mares, lagoas, Extinção de tantas espécies animais – o quanto estamos sendo sustentáveis???
- **O Brasil tem cidades sustentáveis?** Sim há cidades muito bem planejadas e administradas no Brasil, as mesmas adotam práticas eficientes e voltadas para a qualidade de vida da população, desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente. Ex: Curitiba, Paragominas, João Pessoa, Extrema, Londrina, Santana de Parnaíba
- **Empresas brasileiras:** 69% delas reconhecem que a inserção da sustentabilidade no planejamento estratégico é uma necessidade

Crítica e Sugestões: Na minha opinião ainda há uma urgência em melhorar a reciclagem no Brasil, fator esse tão importante na questões relacionadas a sustentabilidade e poluição ambiental. Dados publicados mostram que no Brasil em 2016 foram gerados mais de 78 milhões de toneladas de lixo, muitas vezes destinados a aterros sanitários e contribuindo diretamente para a poluição do Brasil e do Mundo





- Conscientização do desenvolvimento sustentável

- Gestão sustentável
- Uso eficiente de recursos naturais
- Manejo de resíduos

Desperdício de comida – 26,3 ton/ano Brasil

(Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura -FAO)



Reciclagem – 1,28% do lixo produzido no Brasil é reciclado

(World Wildlife Fund - (WWF))

Coleta seletiva



✓ #Semdesperdício

✓ Mesa Brasil

✓ Conscientização da população



ODS 12 - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Este objetivo se refere principalmente a importância da sustentabilidade para a promoção de um mundo adequado para todos. Entre as metas estão a gestão eficiente dos recursos naturais, redução no desperdício e manejo de resíduos.

Neste objetivo, além dos governantes, a população tem grande poder para contribuir com o alcance das metas. Na redução do desperdício por exemplo, ao ano são desperdiçadas 26,3 toneladas de alimento no Brasil, além da grande quantidade de lixo gerado, é importante pensar nas pessoas que tem pouco ou nenhum alimento disponível, que poderiam ser beneficiadas se o consumo fosse mais consciente.

Mudanças nos padrões de consumo e projetos que ensinem a melhor aproveitar os alimentos já são observados em alguns locais, o projeto #sem desperdício busca aumentar a consciência sobre o desperdício de alimentos, o Mesa Brasil Sesc é outra iniciativa que busca evitar o desperdício e combater a fome, onde alimentos fora do padrão, excedentes de produção são doados para pessoas com maior vulnerabilidade, além de promover ações educativas na área.

Outro ponto onde a população pode contribuir é no manejo de resíduos e descarte do lixo, ainda é comum ver nas casas a não separação do lixo em orgânicos e recicláveis. O Brasil produz grande quantidade de lixo, segundo a WWF das 11,3 toneladas produzidas por ano, apenas 1,28% são recicladas. A falta de coleta seletiva em algumas regiões também é um problema em se tratando de manejo do lixo. A consciência de cada um com relação à importância da separação do lixo em suas casas e como isso pode, em um âmbito maior, colaborar com um mundo mais sustentável é tão importante quanto a gestão de cada município visando a coleta regular, limpeza da cidade e valorização daqueles que trabalham com a coleta do lixo.

ODS n° 12 - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



Consumo de energia é maior nas indústrias com 36%, seguido das residências com 29%. Quem lidera o consumo de água é o agronegócio com 70%



O brasileiro produz 78 milhões de toneladas de lixo por ano e consome 50% de água a mais do que o recomendado por habitante - MMA



No Brasil, 1,28% do nosso lixo é reciclado e mais da metade da população não sabe como funciona a reciclagem - WWF



O monitoramento das leis ambientais segue com dificuldades - tcu.gov



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



O consumo individual e coletivo dos recursos naturais requer diminuir os excessos. Parte dessa culpa é da população em geral que utiliza muito mais do que precisa, e parte é das empresas e da agroindústria. É preciso ampliar o monitoramento do exercício das leis por parte das empresas, e buscar uma alternativa mais efetiva para a produção de alimento: o investimento à agricultura familiar.

O gerenciamento é importante, a reciclagem, o descarte de lixos poluentes. Estimular os setores privados, as indústrias, os consumidores e os governos a reduzir o consumo .

É uma bola de neve. Para conscientizar a população, para discutir consumo e reciclagem é preciso dar educação, é preciso dar trabalho digno, é preciso promover a saúde, oferecer condições básicas de vida.

É essencial investir em pesquisa, tecnologia e extensão, visando o desenvolvimento sustentável.



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





**EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL CONTRÁRIA A
CULTURA DO CONSUMISMO
EDUCAÇÃO VOLTADA A REDUÇÃO DA
PRODUÇÃO DE LIXO ELETRÔNICO
EDUCAÇÃO VOLTADA A REDUZIR O
DESPERDÍCIO COM ALIMENTOS
AGRICULTURA ORGÂNICA
USO DE PARASITÓIDES NA AGRICULTURA**

Cresce demanda por produtos orgânicos na Austrália

Por EquipeONB - 09/03/2019



Nos últimos sete anos, a indústria de orgânicos na Austrália cresceu 88% e passou a valer US\$ 2,4 bilhões, com exportações anuais de US\$ 700 milhões.

- VIVEMOS NA SOCIEDADE DO CONSUMO, VOLTADA A PRODUÇÃO DE LIXO, DESPERDÍCIO E AGROTOXICIDADE. APRENDEMOS QUE AGRO É TEC, AGRO É POP E AGRO É TUDO, PORÉM ESQUECEMOS QUE ALÉM DE POP TAMBÉM É DESTRUTIVO. INUMEROS BRASILEIROS DE ASCENDÊNCIA INDÍGENA VEM PERDENDO SEU TERRITÓRIO, INÚMEROS BRASILEIROS DE ASCENDÊNCIA QUILOMBOLA VEM PERDENDO TERRITÓRIO PARA GRILEIROS FANTASIADOS DE HOMENS DE BEM. É NECESSÁRIO PARA CORRIGIR ESSA CULTURA “POP”, UMA EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL CONTRARÍO AO CONSUMISMO, PARA ASSIM REDUZIR A PRODUÇÃO DE LIXO ELETRÔNICO E DESPERDÍCIO COMO DE ALIMENTOS. A AGRICULTURA ORGÂNICA E O MUNDO ORGÂNICO VISA REDUZIR ESSA PRODUÇÃO EXCESSIVA DE LIXO E CONSTRUIR UMA PIRÂMIDE DE CONSUMO SUSTENTÁVEL. ALGO MALÉFICO UTILIZADO NA AGRICULTURA DO CONSUMO É O EXCESSIVO DE AGROTÓXICOS, ENQUANTO NA AGRICULTURA ORGÂNICA ALGO QUE PODE SER UTILIZADO SÃO OS PARASITÓIDES. UMA SOCIEDADE JUSTA TEM CONSUMO E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Onde está o desperdício de alimentos no Brasil?



10%
na colheita



50%
no transporte ou manuseio



30%
nas centrais de abastecimento



10%
supermercados e consumidores

Fonte: Universidade Federal de Goiás

Mundo: 1,3 bilhão de ton. de alimentos são desperdiçadas ou perdidas por ano (1/3)
 Brasil: 41 mil ton./ano

Você sabe o que é **consumo sustentável?**

Conhecimento a respeito de consumo sustentável:

Sim **34%**

Não **66%**



Consumir de maneira sustentável significa consumir menos e melhor, levando em conta os impactos ambientais, sociais e econômicos das empresas e dos seus produtos.

Sabemos que as pessoas não vão parar de consumir, mas precisam fazer isso de forma mais consciente. Este consumo precisa ser sustentável em todos os sentidos: desde a compra, uso até o descarte.

É importante questionar-se sobre o consumo e como ele pode ser reduzido. Isso significa uma nova postura que exige mudança de hábitos.

Para saber o que os brasileiros sabem sobre o assunto, o Ministério do Meio Ambiente encomendou pesquisa de opinião. Veja os resultados:

Quem respondeu sim, define o consumo sustentável como:

"Consumir produtos que não agredem o meio ambiente e a saúde humana" **54%**

"Evitar o desperdício de água e energia" **34%**

"Consumir somente produtos que fazem bem a saúde" **9%**

"Comprar produtos mais baratos" **3%**

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal UNESP/Botucatu

Dilema do agronegócio economia x ambiente

Perguntas do Consumo Consciente

POR QUE COMPRAR? **O QUE COMPRAR?** **COMO COMPRAR?**
DE QUEM COMPRAR? **COMO USAR?** **COMO DESCARTAR?**

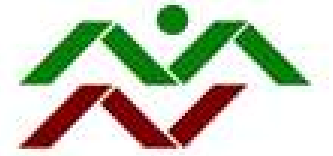
akatu

#6PerguntasConsumoConsciente

Alto preço dos produtos orgânicos (37%) e os obstáculos em separar o lixo para a reciclagem (32%)

Cerca de 1,3 bilhão de toneladas de alimentos são desperdiçadas ou perdidas por ano no mundo, equivalendo a 1/3 da produção. No Brasil estima-se que a perda seja 41 mil toneladas de alimentos por ano. Vale lembrar que não podemos somente pensar no alimento em si, mas em toda a linha de produção dele que também foi, de uma certa maneira, perdida, pois houve consumo de água, de energia, de trabalho humano. Consumo consciente ainda esbarra nos altos preços dos produtos orgânicos (37%) e nos obstáculos em separar o lixo para a reciclagem (32%) e a maioria dos consumidores ainda atrelam este conceito apenas à consumir menos, no entanto, não compreendem toda a amplitude que o envolve. Outro ponto crítico a ser trabalhado é a sustentabilidade na pecuária. A participação da pecuária no PIB do agronegócio brasileiro é representativa (aproximadamente 27%). O setor movimenta bilhões por ano, além da geração de emprego para milhares de pessoas. Mas a que custo? A pecuária no Brasil é essencialmente de extensão, com gado criado a pasto. Atualmente cerca de 40% do abate bovino no Brasil provém da região amazônica Um hectare de terra utilizada para a pecuária produz 34 quilos de carne. Além disso, a pecuária é responsável por cerca de 40% das emissões provenientes da agricultura e cerca de 70% das áreas de pastagens da América Latina e do Caribe estão em processo de degradação em diferentes graus. O gado confinado, impacta diretamente menos no desmatamento, emite 38% menos gases de efeito estufa do que o gado alimentado a pasto, mas por outro lado, requer alimentação a qual é proveniente de grãos, que precisam de áreas para serem cultivados Segundo levantamento feito pelo CONAB em 2018, em uma produção de 116,996 milhões de toneladas de soja necessita de uma área de 35,100 milhões de hectares para ser cultivada. e cerca de 79% desta soja é destinada para a produção de ração animal.

Como atingir o ODS12? A redução do desperdício na produção pode-se dar através de um adequado controle de pragas e doenças; no transporte através da recuperação e ampliação de malha viária, investimento em outros tipos de transporte que não o rodoviário (fluvial, marítimo, férreo); na distribuição (como nos CEASAS) através de acondicionamento adequado, oficinas para aproveitamento integral de alimentos, além de doação para instituições daqueles produtos que ainda possam ser consumidos, mas não estão mais atrativos para venda. Como forma de redução do desperdício de alimentos, destaco o Aplicativo “Comida Invisível” que liga aqueles que dispõem de alimentos para doar com organizações sociais que atuem junto à população vulnerável. Quanto a pecuária, necessário investimentos para melhoria da eficiência da produção com menos recursos ambientais,. Considero campanhas de redução do consumo de alimentos de origem animal também como benéficas sob o ponto de vista ambiental e de saúde (ex segunda-feira sem carne).



ODS 12 – Assegurar padrões de produção e consumo sustentável

- Desenvolvimento nacional de tecnologia
 - Estímulo na mídia para reciclagem
 - Reduzir impostos para nanotecnologia
- para aumentar a vida de prateleira dos alimentos
- Imprimir documentos acadêmicos nas duas faces do papel
 - Desenvolver bases de dados e serviços públicos digitais (e-citizen)



- Aluno: José Ricardo Barboza Silva

Para fomentar a utilização de energias renováveis, devemos aproveitar as características de cada região. Na região nordeste onde existe um longo fotoperíodo durante todo o ano, deve-se reduzir os impostos da energia fotovoltaica e estimular a implantação residencial em todas as casas, principalmente na zona rural. Concomitantemente, editais de incentivo a pesquisa de modelos mais eficientes de utilização da energia renovável, financiados pelo ministério da ciência e tecnologia e ministério da Integração Nacional devem ser abertos regularmente.

A construção de mais 2 usinas hidroelétricas no estado do Maranhão e Pará, forneceriam um aporte substancial de energia renovável, além de promover o desenvolvimento local, com geração de empregos e renda. Lembrando que associada a construção da usina, deve ser realizada associada a medidas de mitigação do impacto ambiental, tal como existe na usina de Itaipu. Para reduzir a utilização de combustíveis fósseis, cabe elaborar estratégias para aumentar a utilização de carros movidos a energia elétrica, como reduzir os impostos sobre esses veículos, aumentar os impostos sobre os carros movidos a gasolina e desenvolvimento de tecnologia nacional para carros elétricos.

A construção de ferrovias, principalmente para o transporte grãos do estado da Bahia e Piauí, para os demais estados do nordeste, reduziriam o consumo de combustíveis fósseis além do número de acidentes de trânsito, dado que o sistema é mais eficiente. A implantação de mais parques de energia eólica no Rio Grande do Norte, estado com melhor potencial para exploração de fonte no país, dadas suas características topográficas. É importante lembrar, que todas medidas devem considerar as mudanças nos arranjos de mercado envolvidos e possivelmente, durante essa fase de implantação, podem ser necessárias estratégias de controle de mercado, afim de não estimular o desemprego e instabilidade social.

Na zona rural, principalmente em áreas com baixa densidade demográfica, é necessário fazer estudos econômicos para avaliar a viabilidade de cada fonte de energia e possivelmente, o custeio e ou financiamento de pequenas unidades de energia eólica, fotovoltaica ou hidroelétrica, de forma a estimular o envolvimento mais intenso da sociedade na escolha por fontes mais sustentáveis. Lembrando que mais estudos devem ser desenvolvidos sobre a influência dos ruídos emitidos pelas torres de captação energia eólica, afim de mitigar seus impactos ambientais. Ainda para a zona rural e indústrias com produção de resíduos orgânicos, deve ser estimulada a produção e utilização de biogás, sem cobranças de impostos da agência Nacional de Gás e Energia, assim com estimular a produção de máquinas agrícolas movidas a biogás. Lembrando que nesse contexto deve haver incremento na produção científica nacional voltada para essa tecnologia, particularmente preparando agrônomos, engenheiros agrícolas, zootecnistas e médicos veterinários para atuarem em fazendas de gado leiteiro, confinamentos, granjas suínicas que são passíveis de exploração da produção de biogás, onde a palavra do consultor irá influenciar bastante a gestão da fazenda nessa tomada de decisão. Lembrando que o aspecto determinante em fazendas e indústrias, é a viabilidade econômica.



José Roberto de Lalla Júnior

- ✓ Padrões de produção e de consumo insustentáveis
 - ✓ Desperdício de alimentos *versus* fome (1/3 da comida do mundo é jogada fora!)
- ✓ Restrição da água doce no mundo
 - ✓ 70% junto à irrigação na agricultura



AÇÕES

- Gestão sustentável e uso eficiente dos recursos naturais
- Manejo dos produtos químicos
- Redução de resíduos: prevenção, redução, reciclagem e reuso
- Incentivo do uso de práticas sustentáveis em empresas e nas casas (lâmpada de led)
- Mudança (postura, atitude e de práticas que prejudicam o meio ambiente)
- Reorganização das atividades visando ao consumo e à produção responsáveis – perene!



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 12 – Consumo e Produção Responsáveis

“Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

Os padrões de produção e de consumo nos dias de hoje são insustentáveis, ou seja, há muito desperdício de alimentação, por exemplo, enquanto há uma grande parcela da população que passa fome. Neste sentido, cerca de 1/3 de toda a comida produzida no mundo, para consumo humano, é jogada fora!

Outra questão importante é o uso da água doce no mundo todo, isto é, cerca de 70% dessa água é usada para a irrigação na agricultura. Sendo assim, devido à importância da agricultura na alimentação mundial, essa taxa precisa, necessariamente, ser melhorada.

Deste modo, para cumprir esse ODS, é preciso uma gestão sustentável aliada ao uso eficiente dos recursos naturais, na medida que são reduzidos os desperdícios de alimentos, inclusive as perdas de alimentos ao longo da cadeia de produção e abastecimento e, também, obter um manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos, com a finalidade de diminuir os impactos negativos na saúde humana e, de igual modo, no meio ambiente.

Ainda, é preciso reduzir a geração de resíduos, a partir da prevenção, redução, reciclagem e reuso, assim como incentivar as organizações na adoção de práticas sustentáveis.

Outro exemplo seria a substituição de lâmpadas convencionais por lâmpadas em led, que iluminam mais e consomem menos energia.

Por fim, outra questão importante diz respeito à garantia de acesso de informações relevantes a toda a população, de maneira transparente, especialmente em relação aos órgãos públicos, pois certamente haverá o cuidado de se fazer o trabalho de maneira consciente e responsável.

A palavra de ordem deve ser mudança e reorganização, ou seja, mudança de postura, de atitude, de práticas que prejudicam o meio ambiente e, neste sentido, é preciso se reorganizar, em todas as áreas, visando a um consumo e à produção responsáveis não só hoje, mas pensando nas futuras gerações.



CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



- ✓ Proibição de embalagens de alimentos que possam ser oferecidos com menor quantidade de materias;
- ✓ Sacolas ecológica;
- ✓ Campanhas de conscientização da população em TODAS as cidades brasileiras da separação de reciclaveis.



CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



- A ideia é de diminuir o consumo desnecessário de embalagens, muitas lanchonetes por exemplo envolvem um lanche em embalagem de papel e depois em caixinhas e embalagem maior para inclusão dos itens comprados, sugiro a redução da quantidade de embalagens.
- Ampliar o uso das sacolas ecológicas, não ocorre o uso de tais sacolas em todos os supermercados ou cidades brasileiras.
- Obrigatoriedade em coleta seletiva em todas as cidades brasileiras, ainda existem municípios sem esse tipo de coleta. A necessidade da separação inteligente do lixo é algo de grande necessidade para que assim possamos diminuir a quantidade de lixo produzido.

ODS 12- CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

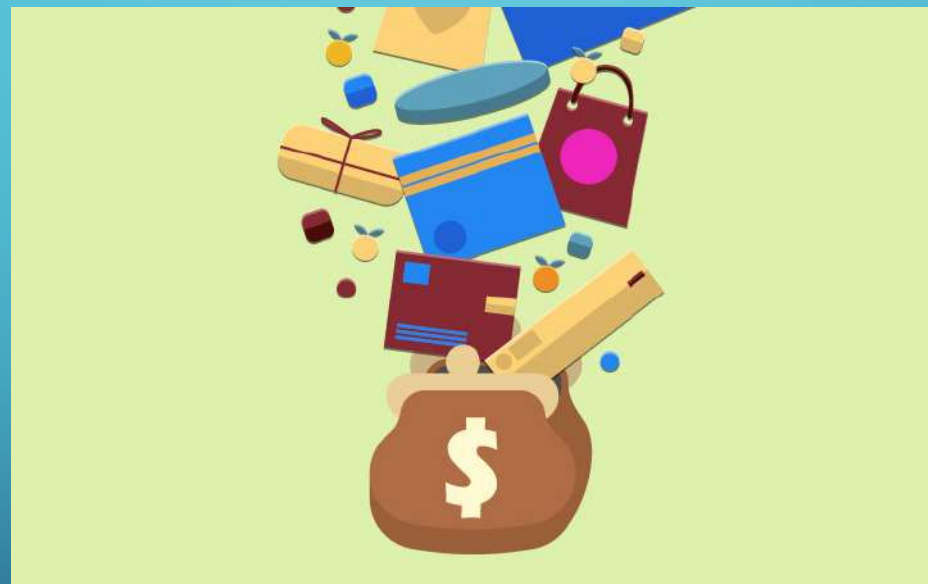
KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Como utilizar a
reciclagem para
gerar renda



Estimular empresas
sustentáveis
(roupas, calçados e
produtos de
material reciclado)

Palestras e vídeos
sobre reciclagem

ODS 12

Para que haja consumo e produção responsáveis a proposta é organizar mini-cursos para as populações em praças públicas e disponibilizar vídeos online ensinando técnicas de reciclagem. Dessa forma podem ser ensinados a reciclagem na produção de móveis, jardinagem, reutilização da água, reutilização de lixo orgânico, separação de lixo, entre outros. Além disso, algumas técnicas de reciclagem podem gerar renda e empregos.

Grandes empresas podem utilizar materiais recicláveis na sua própria produção como roupas, calçados, produtos de decoração, entre outros.

Para reduzir o uso de água e energia a escola tem papel fundamental ensinando os alunos na prática como lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, limpar o chão de forma que economizem água e energia.

Outro ponto importante são campanhas para evitar o desperdício de comida dentro de casa e em estabelecimentos comerciais. Restaurantes podem cobrar multa quando houver desperdício. Dentro de casa as crianças devem ser ensinadas a servir no prato apenas o que vai comer.

ODS 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Transformação da consciência e dos valores dos cidadãos, fazer do ato de consumo, um ato de cidadania.

- Produzir menos lixo, produzir e consumir alimentos orgânicos. *O produção de lixo no mundo deve ter um aumento de 1,3 bilhão de toneladas para 2,2 bilhões de toneladas até o ano de 2025, segundo as estimativas do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).*
- Valorizar a cultura local, através de pequenos agricultores, com subsídios e linhas de crédito, incentivar o consumo de produtos de empresas locais, que forem sustentáveis.
- Incentivar empresas a utilizar fontes de energia que não poluem o planeta. *A Bacia do Alto Tietê tem 1,25 mil empresas responsáveis por 90% de sua poluição industrial. O relatório "Panorama da Qualidade das Águas Superficiais - 2012", divulgado pela Agência Nacional das Águas (ANA), 2019.*
- Instituir propagandas para desincentivar o consumo em massa, desenfreado, maior proibição de publicidade enganosa e o encobrimento da destruição ambiental.
- Educar o consumidor a reavaliação da quantidade de produtos adquiridos e de suas marcas em função de sua responsabilidade social, redução do desperdício e reaproveitamento ou reciclagem.
- Incentivar a indústria de alimentos a não a produção de alimentos com quantidades excessivas de sódio, conservantes e demais produtos químicos nocivos à saúde.
- Instruir as pessoas, através das mídias e escolas, sobre a necessidade de consumir uma alimentação saudável.
- **Para se alcançar o desenvolvimento sustentável, é necessário a modificação dos padrões e das formas de consumo e formar cidadãos conscientes.**



ODS 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Propostas:

- Produzir menos lixo, produzir e consumir alimentos orgânicos. *O produção de lixo no mundo deve ter um aumento de 1,3 bilhão de toneladas para 2,2 bilhões de toneladas até o ano de 2025, segundo às estimativas do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).*
- Valorizar a cultura local, através de pequenos agricultores, com subsídios e linhas de crédito, incentivar o consumo de produtos de empresas locais, que forem sustentáveis.
- Incentivar empresas a utilizar fontes de energia que não poluem o planeta. *A Bacia do Alto Tietê tem 1,25 mil empresas responsáveis por 90% de sua poluição industrial. O relatório "Panorama da Qualidade das Águas Superficiais - 2012", divulgado pela Agência Nacional das Águas (ANA), 2019.*
- Instituir propagandas para desincentivar o consumo em massa, desenfreado, maior proibição de publicidade enganosa e o encobrimento da destruição ambiental.
- Educar o consumidor a reavaliação da quantidade de produtos adquiridos e de suas marcas em função de sua responsabilidade social, redução do desperdício e reaproveitamento ou reciclagem.
- Incentivar a indústria de alimentos a não a produção de alimentos com quantidades excessivas de sódio, conservantes e demais produtos químicos nocivos à saúde.
- Instruir as pessoas, através das mídias e escolas, sobre a necessidade de consumir uma alimentação saudável.
- **Para se alcançar o desenvolvimento sustentável, é necessário a modificação dos padrões e das formas de consumo e formar cidadãos conscientes.**

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Padrões de produção e Consumo Sustentáveis
- Gestão sustentável e uso eficiente de recursos
- Reduzir o desperdício de alimentos
- Reduzir a geração de resíduos (reciclagem e reuso)
- Incentivar as empresas a adotar praticas sustentáveis



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

- Implementar o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com todos os países tomando medidas, e os países desenvolvidos assumindo a liderança, tendo em conta o desenvolvimento e as capacidades dos países em desenvolvimento
- Cerca de 1/3 ou 1,3 bilhões de toneladas de alimentos são desperdiçados
- Em 2050 a previsão se população chegar a 9 bilhões seria equivalente a ter 3 planetas terras para ter os recursos naturais necessários.



Brasil

Alimentos – 15 milhões toneladas/ano são desperdiçados (Instituto Akatu)

- colheita; transporte/manuseio; centrais de abastecimento; consumidor

**41 kg de alimentos por pessoa no ano vão para o lixo (FGV/EMBRAPA)*

Água e Energia – consumo aumenta a cada ano

Água

Agricultura 52% criação de animais 8%

Indústria 9% uso urbano 23%

Resíduos

Brasil é o 4º país que mais produz lixo plástico (WWF-Brasil e Banco Mundial)

Desenvolvimento tecnológico e incentivos para a implantação

investimento governo
parcerias público-privadas para pesquisa e desenvolvimento

+

Conscientização das pessoas

- ✓ Mídia
- ✓ Escolas
- ✓ Comunidades

- Projetos do governo, empresas, terceiro setor, projetos universitários de extensão.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 12. Consumo e Produção Responsáveis

No Brasil cerca de 15 milhões de toneladas de alimentos por ano são desperdiçados entre a colheita, transporte, centrais de abastecimento e o consumo (fonte: Instituto Akatu). É estimado que cada pessoa jogue fora 41kg por ano (Fundação Getúlio Vargas /Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). Para evitar isso é necessário desenvolver novas tecnologias contra perdas no campo, melhorar a logística e conscientizar a população para evitar desperdícios, utilizando os alimentos na sua totalidade, comprando apenas a quantidade necessária e armazenando da forma correta. Existem também projetos de banco de alimentos que arrecadam do setor de varejo, da indústria e centrais de abastecimento alimentos que estejam fora dos padrões comerciais, mas que ainda possam ser consumidos e distribuem a entidades assistenciais.

O consumo de água e energia aumentam a cada ano, sendo que 52% da água é consumida na agricultura e 23% no uso urbano (fonte: Agência Nacional de Águas). Para melhorar os padrões de consumo é necessário implantar novas tecnologias para otimizar os processos de irrigação e diminuir o uso nos processos industriais, também incentivar a utilização da água de reuso e criação de cisternas para captação da água das chuvas como também conscientizar as pessoas a utilizarem de forma responsável a água no seu dia a dia.

No campo da energia é necessário incentivar a utilização de fontes de energia limpa, incentivar a energia solar nas indústrias e casas através de financiamentos com juros mais baixos para comprar as placas. Isso permite também diminuir perdas na transmissão pois a geração e consumo da energia estão perto. Na questão de geração de resíduos, o Brasil é o 4º país que mais produz lixo plástico (fonte: WWF-Brasil/Banco Mundial) sendo assim necessário implantar tecnologia para fabricação de produtos biodegradáveis e que diminuam resíduos diretos das indústrias, ampliar a coleta seletiva do lixo e incentivar reciclagem, ampliando cooperativas de reciclagem (que geram empregos). Incentivar também a compostagem em residências com minicomposteiras, nas comunidades (que podem depois utilizar o adubo resultante nas hortas comunitárias) e nas prefeituras com os resíduos orgânicos de feiras e de centrais de abastecimento.

As ações esbarram em desenvolvimento tecnológico, incentivos para implantação e conscientização de padrões de consumo/ações das pessoas. No âmbito da tecnologia são necessários mais investimentos do governo e parcerias público- privadas para incentivo da pesquisa e desenvolvimento, o que nos últimos tempo vem diminuindo. Para a conscientização das pessoas a divulgação pela mídia é importante, mas o essencial é mudar a mentalidade, o que se começa com as crianças nas escolas e ações nas comunidades o que pode ser feito através de projetos do governo, empresas, terceiro setor e projetos universitários de extensão.

3 R's- Redução, reutilização e reciclagem



- Redução no custo da coleta, transporte e destinação em local apropriado;
- Redução de riscos de acidentes industriais devido ao acúmulo de resíduos;
- Imagem de responsabilidade socioambiental → reduz contaminação solo, água e ar, proliferação de vetores e gera lucro com algo que seria descartado.

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Reaproveitar alimentos



ODS 12- Myrian M. T. Hidalgo- PPG- Ciência Animal- UEL

CRÍTICAS

- Intensificar medidas para a redução da geração de resíduos na fonte de geração, reutilização e reciclagem desses resíduos em empresas. 41% do lixo vai para lixões, terrenos baldios, expostos a sol e chuva, com risco de contaminar o solo e a água das proximidades.
- Evitar desperdícios no ramo alimentício. Descarte de cascas, sementes... Em empresas, escolas, hortifruti e em casas.

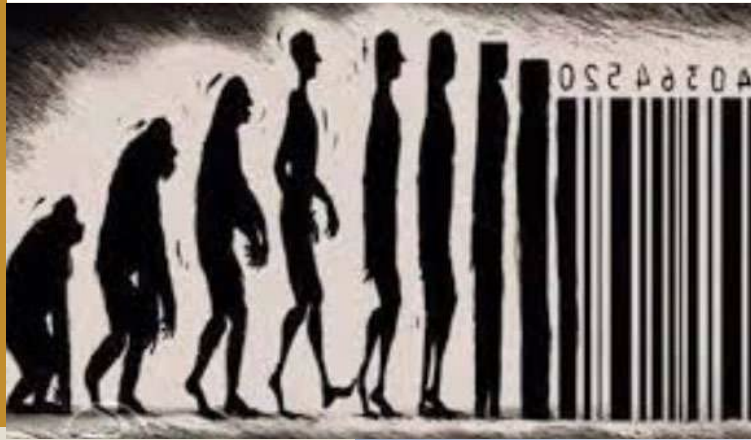
PROPOSTAS

- É possível reaproveitar praticamente todas as partes do alimento, e a partir dele criar outros como: geléia de casca de frutas e legumes, Arroz cremoso de casca de abóbora, Creme de folha de couve-flor, farofa de cascas e sementes de frutas e legumes, Torrada com abacate e semente de abóbora, Brigadeiro de casca de banana. Medidas que podem ser implementadas em Casas, empresas, escolas e hortifrutti.

PROPOSTAS

- Aplicação dos 3R's: Redução, Reutilização e Reciclagem. Para medidas de redução na geração de resíduos podem ser realizadas modificações de processo, substituição de matérias-primas e maquinários mais eficientes. Além disso, protocolos constantes que visem quantificar, controlar, gerenciar e inspecionar a geração de resíduos também colaboram para a redução. A reutilização, consiste na reinserção de materiais, que seriam descartados, de volta ao processo produtivo. A reutilização pode ser realizada na própria empresa ou fora dela. No segundo caso, a empresa se utiliza de mercados de venda de resíduos, onde outras empresas que se interessem na compra podem reutilizar o resíduo em seu processo produtivo. Há, portanto, tanto uma vantagem ambiental, como econômica. A reciclagem de materiais para a redução da geração de resíduos dá-se pela transformação química ou física dos resíduos. Nesse processo, existe a recuperação da matéria-prima e/ou a formação de um subproduto com valor comercial. Mais uma vez ressalta-se que essa nova matéria-prima pode ser utilizada tanto pela empresa geradora como por uma empresa que realiza a compra do subproduto pelo mercado de resíduos.

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Mudança
nos hábitos
De consumo



Conscientização e expansão
da coleta seletiva e
reciclagem

Redução no desperdício
de alimentos



Manejo correto dos
resíduos líquidos
e sólidos



Comentários: O consumismo desenfreado que está agregado a nossa cultura hoje foi pouco abordado.

Críticas: Enquanto a população não se der conta de como é influenciável pela mídia não conseguiremos diminuir o ritmo de consumo de itens que não são essenciais.

Sugestões:

- Conscientização da população sobre a influência da mídia sobre a aquisição de itens supérfluos;
- Adotar o minimalismo, no qual,
- Conscientizar a população da importância da coleta seletiva e reciclagem e expandi-las para as cidades que ainda não possuem;
- Fazer o correto manejo de dejetos líquidos (tratamento de esgoto, alternativas ecológicas);
- Reduzir o desperdício de comida em todas as suas etapas.

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni



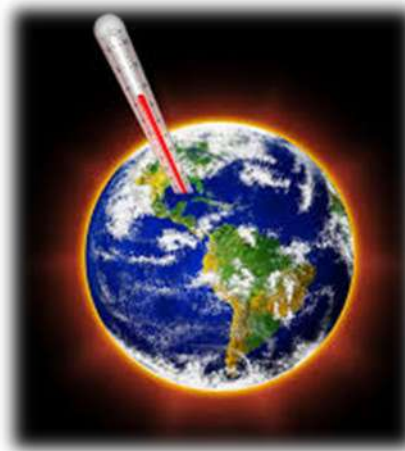
ONU



O único modelo de consumo responsável é aquele em que cada indivíduo possui apenas o que é necessário. Todas às vezes que adquirimos mais do que precisamos, estamos caminhando em direção ao acúmulo, ao consumismo desenfreado, de um ou outro produto. Inúmeras marcas e produtos utilizam da falácia do consumo sustentável, todavia o processo de produção se encontra completamente contaminado pelos mesmos erros de décadas atrás. Atualmente precisamos de um planeta terra e meio para conseguir arcar com o desgaste devido ao nosso apetite por produzir algo do qual nem mesmo precisamos.



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos



- ✓ Mudanças climáticas
- ✓ Clima hostil
- ✓ Degelo de geleiras
- ✓ Aquecimento global



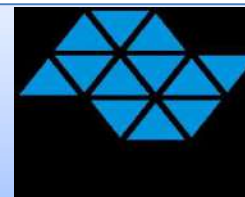
Mudanças climáticas têm sido observadas nos últimos tempos, ao longo de todo planeta. Temos dias de verão com temperaturas mais altas que o esperado, e dias frios mais hostis, maior ocorrência de intempéries climáticas, como tufões, furacões, maremotos, tsunamis. Tais alterações têm acontecido decorrentes do aquecimento global, causado pela injúria desmedida dos humanos, como uso de combustíveis fósseis, queimadas, alta produção de dejetos.

Estamos vivendo em um país, onde políticos vêm negando o cenário de aquecimento global e problemas climáticos, já comprovado por inúmeros estudos científicos, e assim, negligenciam projetos da área climática, para desta forma, manterem a produção industrial desmedida visando somente o lucro.

Políticas climáticas são essenciais e urgentes. As indústrias têm grande papel nesse aspecto, ao utilizar filtros em suas chaminés, ao dar o devido destino aos seus substratos, praticar a reutilização ou reciclagem de seus dejetos. Contudo, para que tais medidas sejam eficientes, órgãos governamentais deveriam inspecionar as ações e se necessário aplicar multas ou então premiar empresas com novas iniciativas de cuidados ambientais. Também vemos queimadas em áreas rurais, e até mesmo desmatamento, contribuindo para injúrias da camada de ozônio e conseqüentemente o aquecimento global, que deveria ter punições mais pesadas e uma inspeção com uso da tecnologia, como uso de drones.

Os jovens já possuem uma maior consciência de cuidados ambientais e sua influência sobre os problemas climáticos. Vemos militantes combatendo impactos climáticos, um grande exemplo é a sueca Greta Thunberg, que vêm arrebatando multidões de jovens, e fazendo um serviço essencial ao bater de frente com populações cegas ao aquecimento global. Porém, só isso não basta, pois nem todos têm acesso à educação ambiental e climática, uma alternativa para um melhor acesso das questões climáticas, seria a inclusão de uma disciplina acerca do meio ambiente e climatologia na grade curricular de escolas de ensino fundamental.

Além disso, a questão do clima se irá resolver com o empenho de todos nós, ao darmos destino correto ao nosso lixo, realizar reciclagem, buscar por veículos alternativos seja bicicletas ou automóveis elétricos, em suma cuidar de nosso meio ambiente.



ODS 13 Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

Mudança Climática: Variação do Clima em escala global ou região ao longo do tempo, como a temperatura, nebulosidade e fenômenos climáticos



“A temperatura da terra já é a maior dos últimos 120 mil anos (RevistaGalileu)”

“A temperatura média da terra em 2018 foi a 4ª já registrada (Revista Exame)”

Causas: Gases de efeito estufa, Desmatamento, alteração na radiação solar, ação humana ao longo dos últimos 250 anos (IPCC)

Proposta: Reduzir o consumo de carne bovina, solos ocupados pela pecuária e agricultura, não desperdiçar alimentos, diminuir o uso de automóveis, diminuir o volume de lixo, reduzir o desmatamento, consumir produtos sustentáveis



(Fonte Internet)



ODS 13 Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

Definição: **Mudança climática** é a variação do Clima em escala global ou regional da terra ao longo do tempo e não é sinônimo de **Aquecimento global**. Consiste em um dos maiores desafios do nosso tempo, afetando desde a produção de alimentos até o nível do mar

Nível do mar : com as mudanças climáticas a temperatura do mar também aumentam, o que resulta na expansão e aumento do nível do mar que é intensificado pelo derretimento das geleiras e calotas polares, o que afeta toda a vida e a biodiversidade marinha

Fatos: A temperatura da terra já é a maior dos últimos 120 mil anos (Fonte: Revista Galileu)
A temperatura média da terra em 2018 foi a 4 mais alta em quase 140 anos
Nos EUA houve um aumento de 0,83°C em relação à média da temperatura entre 1951 e 1980

Causas: O aquecimento global é um fenômeno multifatorial, sendo apontado como causas: gases de efeito estufa, desmatamento, alteração na radiação solar ou movimento da órbita da terra e principalmente a ação humana que representa 90% das causas ligadas ao aquecimento global ao longo dos últimos 250 anos (IPCC)

Medidas: Reduzir o consumo de carne bovina, diminuindo assim o uso do solo para a pecuária, não desperdiçar alimentos, diminuir a frota de automóveis, diminuir o volume de lixo, diminuir o desmatamento, comprar produtos produzidos de forma sustentável



AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

Daniela B. Becegatto
Doutoranda do Programa de Biotecnologia Animal – UNESP Botucatu
Disciplina: Metanoia: Ciência-Educação-Religião

 Aquecimento global



 Emissão de carbono 41,21 ppm

 Desmatamento cresceu 29,95 (Março/2020 - Inpe)



 Aumento da temperatura até final do séc. XXI

- Ampliar capacidade adaptativa a riscos e impactos
- Melhorar educação e conscientização sobre mudanças climáticas
- Integrar política nacional sobre mudanças do clima

- ✓ Fiscalização
- ✓ ABC (Agricultura de Baixo Carbono)
- ✓ Efeitos da pandemia



ODS 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O décimo terceiro objetivo tem entre suas metas a ampliação da capacidade adaptativa aos impactos causados pelas mudanças climáticas e desastres naturais e a conscientização sobre mudanças climáticas. O aquecimento global é pauta há alguns anos quando se fala em mudanças climáticas e impactos ambientais, existe uma projeção de que a temperatura pode aumentar até 3°C até o final do século XXI, atividades que aumentam a emissão de dióxido de carbono como o uso de combustíveis fósseis e algumas atividades industriais colabora com o aquecimento, estima-se que no mês de abril deste ano a concentração de CO² alcançou 41,21 ppm (partes por milhão). Além disso, o crescente desmatamento também contribui para este resultado e cresceu no mês de março deste ano 29,9%.

Dentro deste cenário, há muita coisa a ser feita no Brasil, a fiscalização mais rígida no combate ao desmatamento, e punição mais rígida para aqueles que infringirem a lei estão entre as medidas de responsabilidade dos governantes, e a denúncia por parte da população, além de ações que cobrem mais rigidez também são importantes.

O setor agropecuário é um dos que sofre mais críticas quando se fala em sustentabilidade e uso de terras, a grande demanda por insumos faz com que haja a necessidade de tecnificação e otimização na criação de animais e plantio. Pensando nisso, temos o plano ABC (Agricultura de Baixo Carbono), entre os programas desenvolvidos estão a recuperação de pastagens degradadas, Integração lavoura-pecuária-floresta, Sistema de plantio direto, florestas plantadas, tratamento de dejetos animais e adaptação a mudanças climáticas, medidas como estas reduzem a emissão de gases do efeito estufa e visam uma produção mais sustentável.

Ainda sobre os impactos a serem sofridos caso não sejam tomadas medidas incisivas sobre o aquecimento global, está cada vez mais clara a importância da educação sobre a preservação da natureza. Temos visto um exemplo interessante em meio a pandemia, de como a natureza sofre impactos com a interferência humana, mas que é possível recuperá-la, vemos exemplos disso na presença de peixes e outros animais nos canais de Veneza, presença de animais silvestres, pássaros cantando nas cidades, é importante notificar fatos como estes para mostrar a nossa geração, e para gerações futuras, a importância de cuidar da natureza em toda sua forma e respeitar o mundo em que vivemos.

ODS n° 13 - Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos



Abandonar os combustíveis fósseis



Atualizar a infraestrutura



A queima de um único litro de gasolina produz mais de 2 kg de CO₂



Parar de derrubar árvores



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



Investir em indústrias de produção de plástico vegetal, e fornecer o produto a preço de custo.

Criação de ciclovias nos municípios, e fornecimento de equipamentos de segurança e bônus salarial por parte das empresas.

Reduzir o preço do Etanol em 50%

Incluir uma disciplina no ensino fundamental sobre impactos ambientais, atentando para a importância dos combustíveis e fontes de energia renováveis.

Multar as empresas de acordo com a emissão de gases liberado, incentivando-as a alterar sua infraestrutura.



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





**ESCOLAS: EDUCAR AS CRIANÇAS SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DO AQUECIMENTO GLOBAL
CRIAR POLÍTICAS PÚBLICAS PRIVADAS DE INVESTIMENTOS EM PESQUISA POR FONTES RENOVÁVEIS DE**

**ENERGIA
SUBSIDIAR MICROEMPRESAS QUE EMPREGUEM FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA**

GOVERNO/EMPRESAS: ESTIMULAR EMPREGADOS A USAR MENOS O CARRO. POLÍTICA DE ESTÍMULO AO

SAUDÁVEL – CICLISMO AO TRABALHO

**INCENTIVO AO USO DO TRANSPORTE PÚBLICO
POLÍTICA DE INCENTIVO A RECICLAGEM/REUSO TECNOLÓGICO**

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

DISCIPLINA METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E RELIGIÃO

PROFESSOR RESPONSÁVEL: DR. CARLOS ALBERTO HUSSNI

ALUNO: MV.RES.MSC. EMERSON G. M. DE SIQUEIRA

Conheça a gasolina feita sem petróleo que pode salvar motores a combustão



fmvz - unesp

**Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Campus de Botucatu**



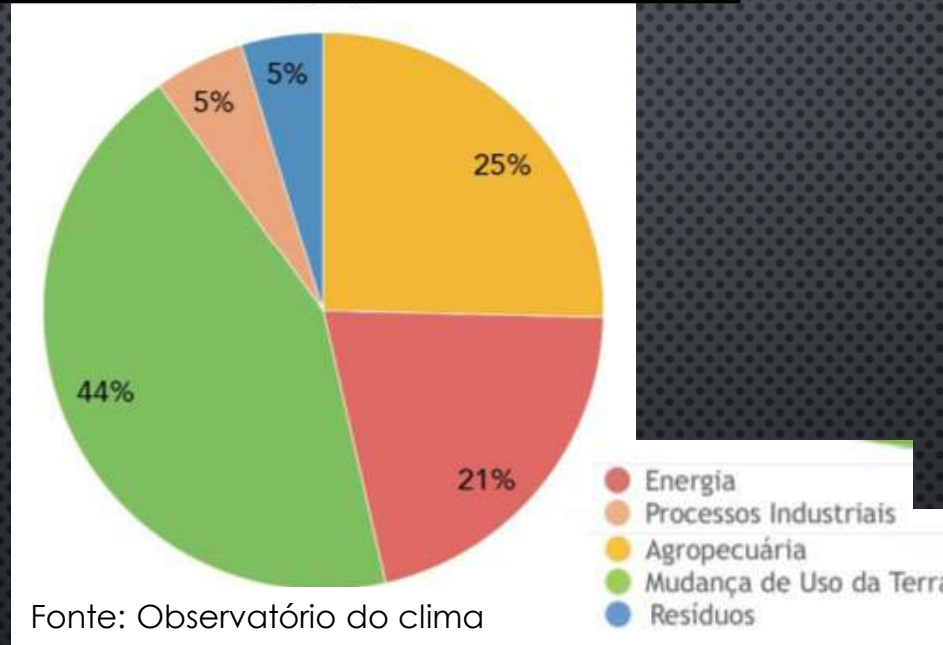
- O QUE CAUSA O AQUECIMENTO GLOBAL É QUASE UM SENSO COMUM, PORÉM MESMO ASSIM AINDA É DISCUTÍVEL DADOS NEGACIONISTAS. POR ISSO, TORNA-SE IMPORTANTÍSSIMO A EDUCAÇÃO POPULACIONAL EM RELAÇÃO AO AQUECIMENTO GLOBAL, SUAS IMPLICAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS PAR AS FUTURAS GERAÇÕES. O INVESTIMENTO E PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS PARA REDUÇÃO DA FROTA DE CARROS, REDUÇÃO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO E AUMENTO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO É UM PASSO FUNDAMENTAL PARA A REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE CARBONO. TAMBÉM É IMPORTANTE INVESTIR, ASSIM COMO A HOLANDA FEZ, EM TRANSPORTES ALTERNATIVOS COMO AS BICICLETAS EM CICLOVIAS. ALÉM DISSO, SOBRETAXAR A VENDA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS, SEJAM ELES UTILIZADOS POR EMPRESAS OU POR PESSOAS FÍSICAS.



ODS13 Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu

Proporção de emissões do Brasil por setor em 2018



Fonte: Observatório do clima

Somadas as emissões diretas do setor agropecuário com as emissões indiretas, por desmatamento, essa atividade respondeu por 69% das emissões em 2018.

No agregado desde 1990, a atividade agropecuária foi responsável por 80% de toda a poluição climática gerada pelo Brasil.

Desastres ambientais (1991 a 2012)

38.996 registros

- 8.515 (22%) dec. 1990
- 21.741 (56%) dec. 2000
- 8.740 (22%) 2010, 2011 e 2012

Que mais afetam a população

- Estiagem e seca 51%
- Enxurrada 21%
- Inundação com 12%

- Ampliação da fiscalização pela defesa civil, com aumento de quadro de pessoal, identificação de áreas de risco e realocação das famílias de forma preventiva;
- Programas de convivência com a seca
- Adoção de sistemas integrados na pecuária: agrossilvipastoril (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta) ou silvipastoril (Integração Pecuária-Floresta) evitando desmatamento para formação de pastagem;
- Redução do consumo de alimentos de origem animal também como benéficas sob o ponto de vista ambiental e de saúde (ex segunda-feira sem carne da SBV Sociedade Brasileira Vegetariana)

- Cenário mundial, 80% das emissões de CO₂ são provenientes da queima de combustíveis fósseis para a produção de energia. Os outros 20% provêm da Mudança no Uso da Terra e Florestas. No Brasil, em 2018, 44% (845 Mt CO₂ e) vieram das mudanças de uso da terra, sobretudo do desmatamento na Amazônia e no Cerrado, seguido da agropecuária, com 25% das emissões (492 Mt CO₂ e) e em terceiro lugar, o setor de energia, que inclui todas as atividades que usam combustíveis fósseis, com 23% (408 MtCO₂ e). A atividade agropecuária domina a geração de gases de efeito estufa no Brasil. Somadas as emissões diretas do setor agropecuário com as emissões indiretas, por desmatamento, essa atividade respondeu por 69% das emissões em 2018. No agregado desde 1990, a atividade agropecuária foi responsável por 80% de toda a poluição climática gerada pelo Brasil. Quanto aos desastres ambientais e os danos humanos de 1991 a 2012, do total de afetados (126.926.656), estiagem e seca é o desastre que mais afeta a população brasileira, por ser mais recorrente, com 51% do total de registros, seguido de enxurrada, com 21% e inundação com 12%.
- Como atingir o ODS 13? Ampliação da fiscalização pela defesa civil, com aumento de quadro de pessoal, identificação de áreas de risco e realocação das famílias de forma preventiva; Programas de convivência com a seca como construção de açudes e barragens, perfuração de poços e assistência à população com distribuição de alimentos e água potável; Adoção de sistemas integrados na pecuária: agrossilvipastoril (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta) ou silvipastoril (Integração Pecuária-Floresta) evitando desmatamento para formação de pastagem; Considero campanhas de redução do consumo de alimentos de origem animal também como benéficas sob o ponto de vista ambiental e de saúde (ex segunda-feira sem carne da SBV Sociedade Brasileira Vegetariana)



Disciplina: Metanóia: Educação – Ciência – Religião

Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Aluno: José Ricardo Barboza Silva

ODS 13 – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e os seus impactos

- Desenvolvimento de cidades ecológicas
- Estímulo na mídia para reciclagem
- Incluir a polícia federal na investigação de crimes ambientais
- Desenvolvimento do selo de regularidade ambiental
- Desenvolver bases de dados e serviços públicos digitais com penalidades para os crimes ambientais

Discente: José Ricardo Barboza Silva

Deve ser desenvolvido e implantado um plano nacional com metas semestrais para arborização de todos os espaços urbanos, integrando os governos estaduais, municipais e federal. Associada a arborização, as novas licenças para construção nos espaços urbanos devem contemplar aspectos que favoreçam o equilíbrio ecológico, com arborização e drenagem das águas pluviais.

De forma a favorecer a reciclagem, deve-se intensificar a propaganda associada ao impacto da reciclagem no meio ambiente, assim como intensificar os estímulos a formação da consciência da necessidade de equilíbrio ambiental nas crianças nas escolas, nos demais ambientes públicos com grande circulação de pessoas como teatros, estádios de futebol, cinema, etc. Nas escolas também pode ser instituído um sistema de chamar a atenção das crianças da importância da reciclagem, promovendo algo semelhante a “Semana da Reciclagem”, onde serão desenvolvidas atividades com crianças e adolescentes, todas envolvendo a temática Reciclagem.

Referindo-se aos crimes ambientais, deve-se incluir a polícia federal em todas as investigações e ações *in loco* de forma a coibir novas infrações e aumentar a segurança dos agentes fiscalizadores do IBAMA e órgãos associados, inclusive em situações específicas a depender da localização, onde há menor presença da polícia federal, o exército pode ser acionado, para realizar as mesmas atividades em parceria. Ao mesmo tempo há necessidade de se valorizar e gerar valor para as fazendas/empresas que respeitam a legislação ambiental, criando um “selo de regularidade ambiental”, para ser incluído nos produtos de tais fazendas e também gerar vantagens no financiamento bancário das atividades agrícolas, como juros menores, maior período de carência e maior montante financeiro disponível.

De forma a favorecer a gestão da punição dos infratores e permitir a população tenha maior acesso a informação sobre se os produtos a serem consumidos, e a relação das diversas empresas com a legislação ambiental, pode ser desenvolvido uma plataforma digital com um banco de dados digital que permita o acesso livre ao nome das empresas infratoras, inclusive de forma a facilitar o rastreamento de produtos oriundos de produção com irregularidade ambiental. Com isso, favorece um envolvimento e sensibilização maior da população para o consumo de produtos com o “selo de regularidade ambiental”, dessa forma reconhecendo e remunerando o esforço dessas empresas em cumprir a legislação.



José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado – PPG em Biotecnologia Animal/FMVZ/UNESP

- ✓ Aquecimento global: risco de vida para todas as pessoas

Industrialização

+

Ações do homem

=

Aumento da temperatura global

Consequências

Impacto na agricultura e na biodiversidade
Desastres naturais
Escassez de alimentos
Extinção de animais
Derretimento das geleiras

Propostas

TODOS devem fazer a sua parte
Requerer, junto aos governantes, medidas que favoreçam a adoção de fontes de energia mais limpas e sustentáveis, como a eólica e a solar e brigar por políticas públicas ambientais de reflorestamento, entre outras

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 13 – Ação contra a mudança global do clima

“Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

Esse ODS, assim como os demais, é fundamental e de extrema importância, pois o aquecimento global coloca em risco a própria vida humana.

A industrialização, que ocorre ao longo dos séculos, somada às ações do homem, como o desmatamento, por exemplo, contribuem, certamente, para a elevação da temperatura global.

Embora a temperatura global média tenha aumentado apenas 0,85° C entre os anos de 1880 a 2012, esse dado é muito preocupante, pois os índices de poluição e, conseqüente emissão de gases do efeito estufa, aumentaram consideravelmente nas últimas décadas, ou seja, houve um incremento de quase 50% de CO₂ nos últimos 30 anos.

Deste modo, há uma série de conseqüências, impactando a agricultura e a biodiversidade, potencializando a força e a incidência de desastres naturais ao redor do mundo e, portanto, pode haver escassez de alimentos, extinção de espécies animais, entre outros.

Quando se pensa na elevação da temperatura mundial, é impossível não pensar no derretimento das geleiras.

É importante registrar que entre os anos de 1901 a 2010, o nível do mar aumentou, em média, 19 cm, algo extremamente preocupante, pois diversas ilhas e cidades litorâneas podem deixar de existir com o avanço da água.

Segundo a Agência Internacional de Energia, diversos esforços têm sido feitos, pois a emissão de CO₂, originada do setor energético, manteve-se estável nos últimos anos, embora o crescimento econômico tenha aumentado na ordem de 10%. Essa questão tem relação com a adoção de fontes de energia mais limpas e sustentáveis, como a eólica e a solar, por exemplo.

A ação contra a mudança global do clima deve ser de todos, independente da região ou país, pois reflete sobremaneira na vida das pessoas. Não se resolve o problema se um grupo de pessoas ou um determinado país fizer a coisa certa, ou seja, todos, indistintamente, devem fazer a sua parte e contribuir para a mudança do clima!

Assim, o empenho deve envolver os países, empresas, além da sociedade civil, ou seja, onde tem pessoas, que são os atores de mudança e este trabalho deve ser realizado já, para diminuir os prejuízos causados pelo aquecimento global.



AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



- ✓ Saúde Ambiental;
- ✓ Redução da circulação de veículos com estimulação do uso de bicicletas;
- ✓ Campanhas de urbanismo mais verde;
- ✓ Multa e responder a crime ao meio ambiente – queimadas.



AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



- Para agirmos contra a mudança global do clima precisamos de saúde ambiental, e para isso precisamos diminuir a quantidade de veículos circulantes, estimulando o uso dos veículos não poluentes. Realizar o reflorestamento nas cidades para que tenhamos cidades mais verdes. E qualquer crime ao meio ambiente ser punido e responder a processo com rigorosidade podendo até mesmo ter o risco de prisão em crimes mais graves.

ODS 13

KAMILA PINHEIRO PAIM
DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Ação contra a
mudança global do
clima



Medidas urgentes!

- Medidas simples;
- Começa na educação;
- Ajudam muito!



- Evitar consumismo;
- Morar perto do trabalho;
- Não jogar lixo nas ruas;
- Catar lixo das ruas;
- Evitar sprays;
- Aparelhos ligados nas tomadas;
- Tomar banhos rápidos;
- Fechar a torneira;
- Reutilizar água que lavar roupas;
- Plantar árvores;
- Comprar roupas usadas;
- Outros



ODS 13

Para a ação contra a mudança global do clima minha proposta é a partir de simples ações diminuir o impacto da vida humana no planeta. Evitar o consumismo comprando somente o necessário para viver e quando for possível comprar roupas ou utensílios usados para que não sejam gerados mais produtos para impactar o meio ambiente no futuro. Morar perto do trabalho irá diminuir o consumo de combustíveis ou até mesmo evita-los, pois as pessoas poderão ir para o trabalho de bicicleta ou andando, além de melhorarem seus hábitos e saúde. Não jogar lixo nas ruas poderá evitar o entupimento de bueiros e conseqüentemente as enchentes provocadas por grandes volumes de chuva. Além disso o lixo poderá ser separado e reciclado, até mesmo aquele que outras pessoas jogaram na rua, a partir do recolhimento destes. Evitar o uso de produtos na forma de sprays como desodorantes, inseticidas, pois liberam substâncias poluentes. Não deixar aparelhos ligados nas tomadas mesmo que não estejam sendo usados, pois provoca o gasto de energia, mesmo em pequenas quantidades. Tomar banhos rápidos contribui para a economia de água e energia. Fechar a torneira durante tarefas domésticas como escovar os dentes e lavar louças pode evitar o consumo de muitos litros de água. Reutilizar água que lavar roupas para lavar o quintal ou o carro por exemplo também é uma forma de economizar água. Plantar árvores estimulando o desenvolvimento sustentável.

ODS 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos



A partir de verbas do governo federal e estadual, em parceria com empresas privadas, retirar pessoas que vivem em áreas de risco.

Construir casas populares e parcelar o valor dessas casas em parcelas compatíveis com a remuneração das famílias de baixa renda, sendo que o governo arcaria com uma parte, para que as famílias de áreas de risco, possam residir nessas casas.

Tragédia de Mariana (2015) e Brumadinho (2019): Um dos maiores impactos ambientais e humanos da história!

Mudanças climáticas podem contribuir para mais tragédias como a de Mariana e Brumadinho

ONU debate como enfrentar esses acidentes

08/04/2019

Exigir licença ambiental para o funcionamento de todas as barragens.
Multar e interditar barragens com problemas de infraestruturas que coloquem em risco pessoas e o meio ambiente.
Monitorar de forma contínua, com a instalação de acelerômetros, inclinômetros, radares e satélites, assim como piezômetros e monitoramentos tradicionais.
Instituir a exigência de um número proporcional de engenheiros e geólogos geotécnicos nos quadros dessas empresas.
Requerer atestados de segurança das instalações, emitidos por consultores independentes certificados.
Adequar a legislação penal, visando à criminalização exemplar do responsável maior da empresa em caso de desastre ecológico ou humano.



Preservar áreas verdes, fiscalizar e multar agêndes de desmatamento.
Incentivar a indústria a utilizar meios de energia sustentável, como a neutralização do carbono, obrigar todas as indústrias a plantar árvores, afim de combater a poluição, melhorar a qualidade do ar, reduzir o calor e fazer a retenção de chuvas.
Proporcionar incentivos fiscais à empresas que não poluem o meio ambiente.

ODS 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

Propostas:

- Dar continuidade ao sistema de alerta ao risco, implementado em 2011, após a tragédias nas cidades serranas do Rio de Janeiro. O moderno sistema de prevenção climática instalado no Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, no Inpe em Cachoeira Paulista (SP), precisa estar articulado com iniciativas nos municípios para alertar a população da iminência dos eventos extremos;
- Elaboração e aplicação da carta geotécnica como um instrumento de planejamento do crescimento urbano, impedindo-se a ocupação de terrenos com alto risco natural;
- Implementação dos instrumentos de reforma urbana nos planos diretores para garantir o acesso à terra em locais adequados para a habitação popular;
- Priorização do atendimento das necessidades de moradia da população de baixa e média baixa renda, incluindo assistência técnica gratuita, para reduzir a pressão pela ocupação de áreas de risco e qualificar as moradias precariamente edificadas;
- Desocupação de áreas de alto risco natural, realocando os moradores para habitações adequadas;
- Consolidação urbanística e geotécnica de áreas de médio e baixo riscos já ocupadas, garantindo a segurança dos moradores.

Situação das barragens:

- As chuvas podem subir o nível das barragens e deixá-las mais fracas e permeáveis ao desabamento.
- Quando a barragem não tem condições de escoar a água, o solo fica mais frágil e não têm a capacidade de suportar os rejeitos, juntamente com a água da chuva e acaba se rompendo.

Casas em áreas de risco:

- A partir de verbas do governo federal e estadual, em parceria com empresas privadas, retirar pessoas que vivem em áreas de risco.
- Construir casas populares e parcelar o valor dessas casas em parcelas compatíveis com a remuneração das famílias de baixa renda, sendo que o governo arcaria com uma parte, para que as famílias de áreas de risco, possam residir nessas casas.

Preservação do meio ambiente:

- Preservar áreas verdes, fiscalizar e multar agendes de desmatamento.
- Incentivar a indústria a utilizar meios de energia sustentável, como a neutralização do carbono, obrigar todas as indústrias a plantar árvores, afim de combater a poluição, melhorar a qualidade do ar, reduzir o calor e fazer a retenção de chuvas.
- Proporcionar incentivos fiscais à empresas que não poluem o meio ambiente.

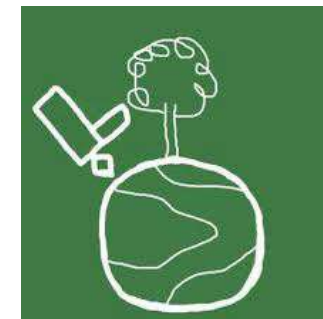


Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países
- Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais
- Aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

- **Objetivos parecidos com as ods 6 (água e saneamento) – 7 (energias renováveis) e 11 (cidades e comunidade renováveis) e 12 (consumo e produção responsáveis)**

•

Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.

- Temos que consumir e produzir de uma forma responsável, pequenas mudanças nossas vão ajudar muito, reciclar mais, consumir menos, poupança de água, de energia, diminuir os transportes individuais e priorizar os elétricos por exemplo.
- Incentivar a educação para sustentabilidade.
- Acordo de Paris teve 200 países reunidos para frear o aquecimento global.

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



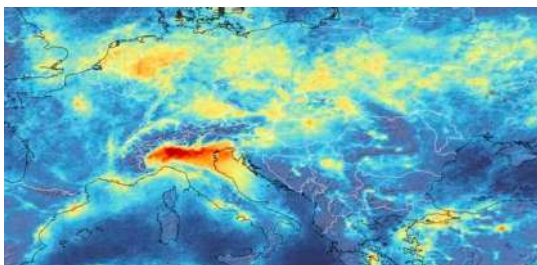
Brasil

- Desmatamento
- Energia
- Agronegócio
- Reciclagem

Ações

- ✓ Fiscalização
- ✓ Energia limpa
- ✓ Reciclagem
- ✓ Consumo consciente e Educação

- ✓ Locais: ciclovias, plantio de árvores, separação do lixo



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima

O dióxido de carbono (CO_2) é o mais abundante dos gases do efeito estufa, sendo emitido como resultado de inúmeras atividades humanas como do uso de combustíveis fósseis (petróleo, carvão e gás natural). O desmatamento também é responsável por provocar um desequilíbrio do dióxido de carbono na atmosfera, pois além de liberar o gás pela queima da madeira, reduz o número de árvores responsáveis pela fotossíntese, que absorvem o CO_2 presente na atmosfera. O gás metano (CH_4) é produzido pela decomposição da matéria orgânica, sendo encontrado geralmente em aterros sanitários, lixões e reservatórios de hidrelétricas, mas também pela criação de gado e cultivo de arroz. O óxido nitroso (N_2O) resulta, entre outros, do tratamento de dejetos animais, do uso de fertilizantes, da queima de combustíveis fósseis e de alguns processos industriais. O hexafluoreto de enxofre é utilizado principalmente como isolante térmico e condutor de calor já os hidrofluorcarbonos em aerossóis e refrigeradores.

No Brasil a questão do desmatamento e das queimadas é muito importante, nos últimos anos é frequentemente observado na Amazônia, além disso, a geração de energia é baseada em hidrelétricas e no tempo das secas também em termoelétricas que são predominantemente abastecidas por combustíveis fósseis. Também é um país forte no agronegócio e que ainda pouco recicla. Assim as medidas para redução de emissão de gases e combate às mudanças climáticas no país além de ter o aspecto do consumo da humanidade moderna passam por esses outros fatores. Para tanto, promover combate ao desmatamento com maior fiscalização é essencial, e a pressão popular para que isto ocorra é necessária, adoção de fontes de energia limpa como a eólica e solar são indicadas e uma maneira de implementar é diminuir custos das placas solares através de diminuição de impostos sobre o produto ou facilitar financiamento para que as pessoas e indústrias utilizem. As práticas de reciclagem devem ser ampliadas e mudança da mentalidade das pessoas é essencial. A política dos 3 Rs **Reduzir**; **Reutilizar** e **Reciclar** deve ser disseminada para que se consiga mudar o cenário do aquecimento global, para isso a educação ambiental em ensino básico é fundamental para construir essa nova mentalidade, assim como promover a conscientização das pessoas através de mídias e ações na comunidade local. Como sugestões locais de ação: mutirões de plantio de árvores, incentivar as pessoas a utilizarem a ciclovia ou transporte coletivo como metrô, projetos na comunidade de incentivo a separação do lixo reciclável, reduzir o consumo de produtos industrializados mais poluente e de carne que, é uma questão cultural, porém é necessário iniciar essa discussão no mundo.

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

**Combater a desenfreada
Derrubada de árvores**



Reduzir a emissão de gases de efeito estufa



Adotar hábitos sustentáveis, utilizar mais a bicicleta, transporte coletivo ou até a caminhada

**Adotar a utilização
de madeiras sustentáveis**



ODS 13- Myrian M. T. Hidalgo- PPG- Ciência Animal- UEL

CRÍTICAS

- O transporte é umas das principais fontes de emissões de gases de efeito estufa.
- Desmatamento é um problema, todo ano milhões de hectares de florestas são derrubados. Isso representa um maior aumento de emissão de gases de efeito estufa e uma fonte que poderia ser evitada de forma relativamente fácil.

PROPOSTAS

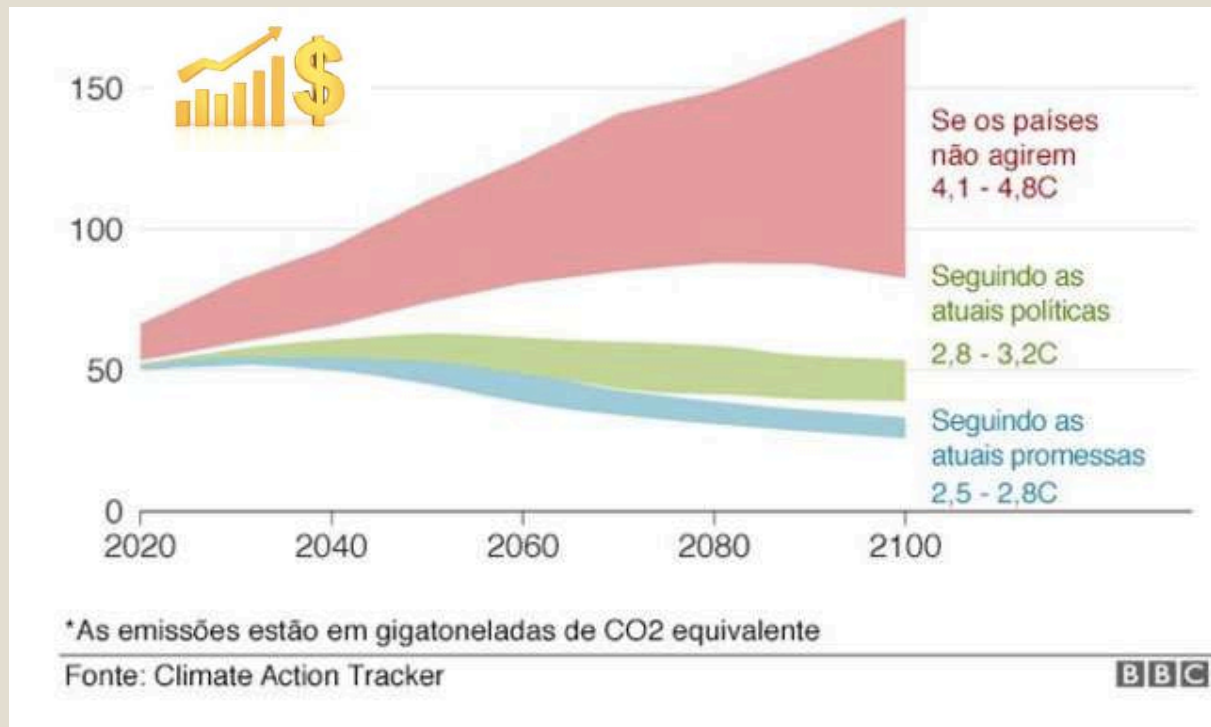
- Um das formas de reduzir as emissões de gases de efeito estufa é usar o transporte coletivo, optar por caminhar ou andar de bicicleta . Também há opção de trabalhar em home office, vários dias da semana.
- Gestão de florestas, equilibrando a quantidade de madeira extraída com a quantidade de novas árvores plantadas, e que contribuiriam para eliminar rapidamente essa porção significativa de emissões.
- Utilização de madeira sustentável. A Amazônia e outras florestas não são apenas os pulmões da Terra, mas também podem ser a melhor esperança da humanidade a curto prazo para frear a mudança climática

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



unesp

METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



Comentários: Abordou pouco sobre a importância da reciclagem e utilização prioritária de biocombustíveis.

Críticas: Enquanto não houver educação ambiental de qualidade nas escolas será muito difícil atingir essa ODS, já que, de nada adianta tomar medidas consideradas sustentáveis se o ser humano continua jogando lixo no chão, não separando lixo para coletas, lavando calçadas entre outros.

Sugestões:

- Substituição de combustíveis fósseis por biocombustíveis;
- Uso predominante de energia renovável;
- Produção industrial baseada em sustentabilidade;
- Combate ao desperdício de energia, água e alimentos;
- Investimento em projetos e pesquisas voltados para o combate ao aquecimento global;
- Campanhas e palestras educacionais de conscientização à população sobre o tema;
- Leis e políticas para a redução da emissão dos gases de efeito estufa.

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe
Programa de Pós graduação em
Biotecnologia animal



-Sobrecarga do planeta

-Efeito estufa exacerbado



-Gases poluentes
-CO₂, metano

-Substituição por biocombustíveis

BBC – Lauro Jardim

-Células de hidrogênio

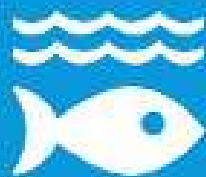


Scania.com



As culturas para produção de biocombustíveis consomem muitos fertilizantes nitrogenados, com liberação de óxidos de nitrogênio, que também são gases estufa. Devastação de áreas florestais (grandes consumidoras de CO₂) para plantio das culturas envolvidas na produção dos biocombustíveis. Possibilidade de redução da produção de alimentos em detrimento do aumento da produção de biocombustíveis, o que pode contribuir para aumento da fome no mundo e o encarecimento dos alimentos. Contaminação de lençóis freáticos por nitritos e nitratos, provenientes de fertilizantes. A ingestão desses produtos causa problemas respiratórios, devido à produção de metahemoglobina (hemoglobina oxidada). A queima da cana libera grandes quantidades de gases nitrogenados, que retornam ao ambiente na forma de “chuva seca” de fertilizantes, segundo pesquisa do químico ambiental Arnaldo Cardoso e publicada na revista “Unesp Ciência, edição de fevereiro de 2010. Nos ambientes aquáticos, o efeito é muito rápido: proliferação de algas, com liberação de toxinas e consumo de quase todo oxigênio da água, o que provoca a morte de um grande número de espécies. Ou tomamos conhecimento dos problemas que estamos causando a nós mesmos ou a única mudança global para a qual caminharemos será a total extinção da espécie.

14 VIDA NA
ÁGUA



Conservação e uso sustentável dos oceanos,
dos mares e dos recursos marinhos para o
desenvolvimento sustentável



Reduzir poluição marinha



Proteger ecossistemas marinhos



Restaurar populações marinhas



Programas de proteção a vida marinha



Pesca sustentável



- ✓ Poluição marinha
- ✓ Ecossistemas marinhos degradados
- ✓ Pesca ilegal

Além de ser rico em espécies, o ambiente marinho é gerador de renda a populações litorâneas e insulares, e também agrega a economia por meio do turismo. Porém, sabe-se que oceanos vêm sendo extremamente poluídos, além de ser prejuízos acarretados pela pesca ilegal de algumas espécies e em alguns períodos do ano, assim, acredita-se que no ano de 2050 haverá maior quantidade de lixo nos oceanos do que animais marinhos.

Com intuito de reduzir a poluição marinha devemos nos conscientizar, e reduzir nosso uso de produtos não biodegradáveis, dar destinação correta aos lixos e realizar reciclagem sempre que possível. Uma outra alternativa, seria a aplicação de multas à pessoas que descartam lixo em praias e encostas, e empregarem punições mais rígidas à empresas que despejam dejetos nos mares ou até mesmo que derramam óleo ou petróleo.

Com inspeções adequadas de órgãos públicos, a pesca ilegal já iria reduzir, além disso, aplicação de multas ou até prisões de responsáveis seriam necessárias para combater este problema. Em outros países vemos a matança de baleias e focas, que deve ser combatido não só por organizações não governamentais, mas também pelos governos dos países onde isso ainda acontece. E para evitar que pescadores sofram com as mazelas da pobreza em época de reprodução de peixes, o governo poderia estabelecer programas de ajuda financeira a estes trabalhadores.

Com intuito de proteger e restaurar ecossistemas marinhos, temos o projeto Tamar, que trabalha ao longo de toda costa litoral do Brasil, e tem por objetivo de restabelecer a população de tartarugas marinhas no Brasil. Além disso, os órgão de fomento de pesquisa deve prover recursos à pesquisadores da vida marinha, e as consequências dos atos humanos sobre o ecossistema oceânico, provendo alternativas e soluções para manutenção deste ecossistema.

A pesca sustentável pode se dar por meio de ensino a pescadores acerca do ambiente marinho, e ao compreender como este funciona, podem agir da melhor forma protegendo seu ganha pão e respeitando os animais os oceanos.

O ambiente marinho é parte essencial de nosso planeta, assim conhece-lo e respeitá-lo é dever de todos, principalmente ao fazermos turismo consciente nessas áreas, pois todos os seres que habitam mares tem são componentes preciosos para manter o ecossistema saudável.



OBS 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável



Foto: Alaska derretimento das geleiras
(Documentário Chasing Ice)

- Planeta:** cerca de 71% da terra é coberta por água em seu estado líquido, e desse valor 97% esta nos oceanos, abrigando toda a diversidade dos ecossistemas marinhos
- Importância:** Regulam a temperatura do planeta, proporcionam alimento, navegação, produtores de oxigênio (microalgas oceânicas)
- Poluição:** Estima-se que em 2050 haverá nos oceanos mais plástico do que peixes, 90% das aves marinhas já comeram plástico uma vez na vida. O plástico é o resíduo mais presente e permanece por anos, por não ser biodegradável
- Pesca ilegal:** Consiste em um ato ilegal e executada de forma desenfreada e excessiva pela espécie humana. A pesca realizada acima da capacidade populacional os peixes não tem como se reproduzir
- Proposta:** Diminuir o consumo de plástico, Combater a pesca predatória, medidas de combate a poluição de mares, diminuir o consumo de plástico, combater o aquecimento global





OBS 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

-Oceanos: Cerca de 71% da superfície terrestre é coberta por água em estado líquido, e desse valor 97% encontra-se nos oceanos, que abriga toda a diversidade de vida marinha.

-Plásticos: Os oceanos sofrem constantemente com a poluição por plásticos, o que gera um custo de 2,5 trilhões de dólares por ano ao mundo (Fonte: Revista Exame). Trata-se do resíduo mais comumente encontrado nos mares, permanece por muitos anos, por não ser biodegradável e tira a vida de muitos animais marinhos. Há a necessidade de mudar a produção de produtos plásticos e substituí-los por material biodegradável

-Importância: os oceanos são fundamentais para a sobrevivência da espécie humana e de todos os seres vivos do nosso planeta. Desta forma, urge a necessidade de se realizar mudanças nas políticas de conservação da vida marinha, na preservação dos mares e oceanos e na mudança de sistemas que geram tanto volume de poluentes que afetam indiretamente todo o ecossistema marinho

-Pesca ilegal: Combater a pesca ilegal, ainda largamente praticada e que impossibilita a reprodução e preservação da vida marinha

14 VIDA NA ÁGUA



VIDA NA ÁGUA

Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Daniela B. Becegatto
Doutoranda do Programa de Biotecnologia Animal – UNESP Botucatu
Disciplina: Metanoia: Ciência-Educação-Religião

- Regular coleta e sobrepesca ilegal

- Proteção de ecossistemas marinhos
- Minimizar e enfrentar impactos da acidificação dos oceanos
- Conservar 10% das zonas costeiras

 Unidades de conservação 1,6%
(IBGE 2017)

 Pesca descontrolada



 Derramamentos



 Despejo de esgotos e resíduos

 Poluição dos oceanos



- ✓ Coleta do lixo
- ✓ Educação em escolas e comunidades
- ✓ Projetos



ODS 14- Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O décimo quarto objetivo traz o tema vida na água, este recurso presente em $\frac{3}{4}$ do planeta, que abriga muitas formas de vida e é fonte de sobrevivência para muitos. As metas englobam o uso sustentável do oceano e seus recursos, conservação de zonas costeiras e minimizar os impactos da acidificação dos oceanos.

Segundo a ONU, os oceanos são a maior fonte de proteína do mundo, contribuindo para a alimentação de milhões de pessoas, além de abrigar grande quantidade de espécies marinhas. Tudo isso mostra a importância da preservação destas áreas, indicadores mostram que a proporção da área de unidades de conservação marinha em relação a área marinha brasileira em 2017 era de 1,6% (IBGE), mostrando que grande parte não possui unidades de conservação.

A pesca é uma atividade de extrema importância, porém, se realizada de forma descontrolada causa desequilíbrios no ciclo biológico, por isso a importância da regulamentação e fiscalização desta atividade. Dentro do contexto poluição, muito se tem a discutir, desde grandes impactos causados por derramamentos de óleo, até problemas com o despejo de esgoto e resíduos industriais no mar, e não menos importante, a grande quantidade de lixo nos oceanos que causa a morte milhões de animais por ano. É de extrema importância por parte das autoridades, a investigação e aplicação de multas para aqueles que causam danos à vida marinha, para que os responsáveis assumam maior responsabilidade na gestão de resíduos e prevenção de acidente. Além disso, a população tem papel fundamental na redução da poluição nos oceanos, sobre isso pequenos gestos podem causar grandes impactos, jogar lixo na lixeira, utilizar produtos biodegradáveis de empresas responsáveis que se comprometem com as metas e divulgam a importância da preservação da vida marinha, utilizar embalagens retornáveis, evitar uso de canudo, reciclagem, são pequenas ações que, num contexto global de conscientização podem contribuir para melhores condições dos oceanos, a elaboração de projetos, principalmente em escolas e comunidades abordando estas ações e divulgando os benefícios gerados e agravos sofridos pelos oceanos são uma ferramenta. Projetos como Tamar, entre outros que protegem a vida marinha, e o desenvolvimento de tecnologias, com participação de empresas privadas e públicas que ajudem na remoção do lixo que já está no mar também são formas de atingir este objetivo.

ODS n° 14 - Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável



Ataques aos rios e mares, bem como a destruição da diversidade marinha



Conservação de zonas costeiras e marinhas



Incentivar ciência e tecnologia



Ação de navios e empresas na poluição de rios e oceanos



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



Investir em indústrias de produção de plástico vegetal, e fornecer o produto a preço de custo.

Incluir uma disciplina no ensino fundamental sobre impactos ambientais, atentando para a importância dos combustíveis e da importância dos rios e mares.

Multar as empresas de acordo com a emissão de dejetos liberados nos oceanos, incentivando-as a alterar sua infraestrutura.

Investimento e crédito para pescadores artesanais criarem pisciculturas em municípios e regiões consumo



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





**ESCOLAS: EDUCAÇÃO EM CONJUNTO COM PROJETOS PRÉ EXISTENTES COMO O PROJETO MATA CILIAR
CONSÓRCIOS PÚBLICOS PRIVADOS DE PROTEÇÃO AOS MANANCIAIS D'ÁGUA COM EDUCAÇÃO, PESQUISA
E EXTENSÃO RURAL ASSOCIADA ÀS FACULDADES PÚBLICAS
CONSERVAÇÃO DO SOLO, A FIM DE SE EVITAR OU REDUZIR O ASSOREAMENTO DOS RIOS
AO PODER LEGISLATIVO: CRIAÇÃO DE LEIS RÍGIDAS ASSOCIADAS A EXPLORAÇÃO DESORDENADA DO SOLO,
SOBRETUDO NAS ENCOSTAS DOS RIOS**



LEI ESTADUAL Nº 9.866, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1997

Dispõe sobre diretrizes e normas para a proteção e recuperação das bacias hidrográficas dos mananciais de interesse regional do Estado de São Paulo e dá outras providências.

O Governador do Estado de São Paulo:

- A EDUCAÇÃO É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA A PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE EM GERAL. MEDIDAS PÚBLICAS VEM SE TORNANDO EFICAZES NA PROTEÇÃO DE MANANCIAS E DE TODA VIDA MARINHA, COMO POR EXEMPLO A PROIBIÇÃO, EM ALGUMAS CIDADES, DO USO DE CANUDO PLÁSTICO. NÃO APENAS ESSA MEDIDA, MAS OUTRAS COMO A MULTA DE PESSOAS E EMPRESAS RESPONSÁVEIS PELA POLUIÇÃO DE MANANCIAS DE ÁGUA.
- É IMPORTANTE LEMBRARMOS QUE NÃO APENAS OS EFEITOS DIRETOS AOS MANANCIAS DEVEM SER PROTEGIDOS, MAS TAMBÉM OS INDIRETOS. POR EXEMPLO A PROTEÇÃO DOS MANANCIAS HÍDRICOS POR MEIO DA CONSERVAÇÃO DO SOLO PARA EVITAR ASSOREAMENTOS. ALÉM DO ASSOREAMENTO, A POLUIÇÃO DAS ÁGUAS POR AGROTÓXICOS GERA UM PROBLEMA EM ESCALA ASCENDENTE, DADO QUE IRÁ GERA BIOACUMULAÇÃO TRÓFICA NA TEIA ALIMENTAR. ESSA BIOACUMULAÇÃO TRÓFICA NÃO É UM PROBLEMA APENAS NAS ÁGUAS, MAS TAMBÉM PARA TODOS OS MAMÍFEROS.

ODS14 Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal UNESP/Botucatu



Rios carregam aprox. 1,15 milhão a 2,41 milhões de ton. de plástico para o mar todos os anos = 100 mil caminhões de lixo!

Dos 480 bilhões de garrafas de plástico vendidas (2016), menos de metade foi para reciclagem e apenas 7% foram transformadas em plástico novamente



A zona costeira do Brasil possui cerca de 3 mil km de recifes de coral e 12% dos manguezais do mundo.

Apenas 1,57% dos 3,5 milhões de km² do mar está protegido por meio de Unidades de Conservação (UC), sendo 0,14% UC de proteção integral



Reduzir os impactos da urbanização desordenada: desmatamento e a degradação dos ecossistemas costeiros, sobre os manguezais e recifes de coral, através de ampliação de fiscalização pelos órgãos ambientais e rigor nos processos de licenciamento ambiental; trabalho de educação ambiental junto às comunidades de pescadores e aquelas que dependem diretamente destes biomas para subsistência; promoção de turismo sustentável nestas áreas.

Ampliação da rede de saneamento básico e tratamento de esgotos, evitando que sejam despejados no oceano sem tratamento prévio;

Redução do lixo nos oceanos: logística reversa, substituição de material plástico por outro biodegradável, pagamento pelo consumidor pelo uso de sacolas plásticas, substituição de garrafas pet por garrafas de vidro, ampliação dos postos de coleta recicláveis na cidade, implantação de coleta seletiva em todos os municípios;

Dar preferência para produção e aquisição de tecidos sem poliéster em sua composição;

Aumento do número de UC criadas em zonas costeiras.

A zona costeira do Brasil possui cerca de 3 mil km de recifes de coral e 12% dos manguezais do mundo. Carência de informações e estudos no país sobre o problema do acúmulo de lixo no oceano, principalmente microplástico. região marinha ainda é pouco protegida em comparação às regiões terrestres: apenas 1,57% dos 3,5 milhões de km² de mar sob jurisdição brasileira está protegido por meio de Unidades de Conservação (UC), sendo que apenas 0,14% correspondem a categorias de UC de proteção integral. Os principais rios ao redor do mundo carregam aproximadamente 1,15 milhão a 2,41 milhões de toneladas de plástico para o mar todos os anos - isso é equivalente a até 100 mil caminhões de lixo. Dos 480 bilhões de garrafas de plástico vendidas, apenas em 2016, menos de metade foi coletada para reciclagem e, desse montante, apenas 7% foram transformadas em plástico novamente. Segundo a ONG *World Animal Protection*, 10% de todo lixo plástico do oceano é originário da pesca fantasma. Estima-se que, só no Brasil, a pesca fantasma afeta cerca de 69.000 animais marinhos por dia.

Como atingir o ODS 14? Reduzir os impactos da urbanização desordenada, tais como o desmatamento e a degradação dos ecossistemas costeiros, sobre os manguezais e recifes de coral, através de ampliação de fiscalização pelos órgãos ambientais e rigor nos processos de licenciamento ambiental; trabalho de educação ambiental junto às comunidades de pescadores e aquelas que dependem diretamente destes biomas para subsistência; promoção de turismo sustentável nestas áreas. Ampliação da rede de saneamento básico e tratamento de esgotos, evitando que sejam despejados no oceano sem tratamento prévio; Redução do lixo nos oceanos através da implantação da logística reversa, substituição de material plástico por outro biodegradável, pagamento pelo consumidor pelas sacolas plásticas, substituição de garrafas pet por garrafas de vidro, ampliação dos postos de coleta recicláveis na cidade, obrigação da implantação da separação de resíduos em condomínios e empresas; Dar preferência para produção e aquisição de tecidos sem poliéster em sua composição; Aumento do número de Unidades de Conservação criadas em zonas costeiras



Disciplina: Metanóia: Educação – Ciência – Religião

Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Aluno: José Ricardo Barboza Silva

ODS 14 - Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

- Desenvolvimento nacional de tecnologia
- Combater a pesca ilegal através do cadastramento de barcos pesqueiros com monitoramento em tempo real
- Financiar pesquisas direcionadas para dinâmica populacional oceânica
- Instituição de pesquisa em recursos pesqueiros

- Aluno: José Ricardo Barboza Silva

Tendo em vista a vasta extensão do litoral brasileiro, assim como de suas águas marinhas, há a necessidade do desenvolvimento nacional de tecnologia para monitoramento da atividade pesqueira, com a utilização da “internet das coisas” é possível o monitoramento preciso em tempo real. Deve ser feito um cadastramento nacional de todos os indivíduos com seus barcos que desenvolvem atividade pesqueira, e ao mesmo tempo criar uma central de monitoramento em cada estado, conectada com as demais, permitindo que toda atividade pesqueira fora do local permitido, seja identificado os infratores antes do comércio dos produtos.

Para permitir a tomada de decisão de forma mais embasada, e o monitoramento das estratégias implantadas, é necessário o fortalecimento das instituições de pesquisa já existentes e a criação de novas instituições em cada estado, fomentando as pesquisas relacionadas a dinâmica populacional oceânica e o equilíbrio do ambiente marinho.

Promover um programa de educação continuada elaborado e organizado pelas instituições de pesquisa tendo como público-alvo as populações do litoral que desenvolvem atividades pesqueiras, de forma que essas pessoas reconheçam a necessidade do equilíbrio das populações marinhas, tornando de forma crescente, parceiros das instituições e órgãos fiscalizadores.

Deve-se criar um programa de estímulo a criação das espécies possíveis de criação comercial, com orientação técnica das instituições públicas de pesquisa, de forma que uma parcela dos pescadores tenham uma outra fonte de renda não associada a pesca exploratória, particularmente durante o período de reprodução das espécies, onde não deve ser realizada a pesca.

Todas as medidas a serem tomadas devem considerar que a rentabilidade da atividade pesqueira deve ser mantida, para permitir uma maior colaboração dos pescadores e regularidade no fornecimento de pescado para o mercado. Dentro do plano orçamentário para esse plano de sustentabilidade da exploração dos recursos marinhos, deve estar incluído um valor estimado para eventual programa de transferência de renda para os pescadores, durante a implantação das medidas de controle da pesca predatória, onde poderá haver aumento da insatisfação social, desemprego e renda individual.



José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado – PPG em Biotecnologia Animal/FMVZ/UNESP

- ✓ Planeta Terra ou Planeta Água?
- ✓ Oceanos: 99% do espaço vivo
 - ✓ 200 mil espécies identificadas
- ✓ 3 bilhões de pessoas dependem dos recursos marinhos e costeiros para subsistência
- ✓ Empregos a partir da pesca: 200 milhões (diretos e indiretos)
- ✓ Pesca predatória e seus reflexos
- ✓ Poluição dos mares
- ✓ Fim da pesca ilegal
- ✓ Proteção e restauração de ecossistemas marinhos e costeiros
- ✓ Planos sustentáveis de pesca
- ✓ Turismo sustentável
- ✓ Passeio com crianças à nascente e/ou ao rio da cidade
- ✓ Parcerias com escolas – mutirão de limpeza de praias (em cidades litorâneas) e campanha para a redução do consumo de plástico



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 14 – Vida na Água

“Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

Planeta Terra ou Planeta Água? Devido a enorme quantidade de água presente no nosso planeta, o mesmo poderia ser chamado de Planeta Água.

Os oceanos correspondem a 99% do espaço vivo do planeta, com 200 mil espécies identificadas. Além disso, mais de 3 bilhões de pessoas dependem dos recursos marinhos e costeiros para sua subsistência e, também, mais de 200 milhões de pessoas são empregados direta e/ou indiretamente pela pescaria marítima.

Neste contexto, embora o ser humano dependa em grande parte da água, não se percebe o cuidado necessário para sua preservação, uma vez que cerca de 40% dos oceanos são afetados pela ação do homem, como poluição, pesca predatória e perda de habita costeiro, por exemplo.

A pesca predatória, sem consciência e sem respeito à legislação, tem contribuído com a extinção de várias espécies de peixes. Essa situação é extremamente impactante, pois os atores participantes entram em um círculo vicioso, que pode e refletirá na sobrevivência de muitas pessoas.

Deste modo, são necessárias ações que visem ao fim da pesca ilegal, à proteção e restauração de ecossistemas marinhos e costeiros, à implementação de planos sustentáveis de pesca e turismo sustentável.

O cuidado com os oceanos favorece, também, o enfrentamento do aquecimento global, pois eles são capazes de absorver cerca de 30% do CO2 produzido pelo homem.

De maneira individual, podemos citar algumas ações que visam à conscientização deste problema, assim como pequenas atitudes que certamente contribuem para a vida na água, como passeio com crianças à nascente e/ou ao rio da cidade, além de propormos, junto à escolas, mutirão de limpeza de praias (em cidades litorâneas) e campanha para a redução do consumo de plástico, por exemplo.



VIDA NA ÁGUA



- ✓ Mais locais de conservação da vida marinha;
- ✓ Mais áreas de preservação ambiental, com restrição a entrada de pessoas;
- ✓ Derramamento de óleo;
- ✓ Lixo em praias e mar.



VIDA NA ÁGUA



- Precisamos de mais locais de preservação da vida marinha, como por exemplo o Projeto Tamar, a sugestão é ampliar o projeto em mais localidades ou novos projetos de conservação e reabilitação como este.
- Areas com restrição de acesso nas praias são em pequenas localidades, sabe-se que por exemplo as tartarugas se reproduzem na costa brasileira e para isso o acesso das pessoas é prejudicial.
- Monitoração das contaminações aos mares, como derramamento de óleo e uso responsável pelas praias, pessoas que forem pegas deixando o lixo nas praias, terem punição.

ODS 14

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



Conservação e uso sustentável
dos oceanos, dos mares e dos
recursos marinhos para o
desenvolvimento sustentável

- Tratamento de esgotos antes do despejo em rios e mares;
- 90% das cidades do Brasil tratam menos de 60% do esgoto;
- 769 alcançam um percentual maior (maioria no sudeste);
- 5570 cidades no Brasil;
- 6 mil toneladas de esgoto todos os dias no mar;



ODS 14

A proposta para o ODS 14 “Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável” primeiramente é o tratamento de esgotos antes do despejo em rios e mares. Dessa forma será evitada a grande contaminação e morte de animais. Além disso, reduzir rejeitos de minérios jogados nos rios com regras instituídas nas mineradoras. Com fiscalização no interior das mineradoras é mais fácil controlar e encontrar outras soluções para descarte dos rejeitos de minérios ao invés de liberar no nos rios e conseqüentemente nos oceanos. A população que frequenta as praias poderá ser estimulada a realizar campanhas de coleta de lixo e realização de conversas técnicas abordando os usuários para conscientização. E por último campanhas de conscientização para não jogar lixo nas ruas, pois as enchentes de chuvas caem no esgoto e dali vão pros rios que desembocam nos mares. Mostrar o caminho que o lixo percorre até chegar no mar será importante para evitar esse comportamento das pessoas.

ODS 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável



Atitudes para salvar os oceanos:

- Evitar o uso de objetos não biodegradáveis como garrafas e copos de plástico. Retirar esses objetos de circulação de venda e vender apenas biodegradáveis
- Contratar mais agendes de limpeza de praias.



- Promover a educação ambiental em escolas, praias, cartazes, museus e eventos públicos.
- Elaborar projetos ambientais para preservar a vida marinha em cidades litorâneas.

Plano Nacional de Combate à Pesca Ilegal

- Embarcações monitoradas por satélites para impedir a pesca ilegal.
- Financiar as pesquisas em universidades situadas na costa marinha para a preservação e reprodução de espécies em extinção e melhora da saúde dos oceanos.



ODS 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Propostas:

Atitudes para salvar os oceanos:

- Evitar o uso de objetos não biodegradáveis como garrafas e copos de plástico. Retirar esses objetos de circulação de venda e vender apenas biodegradáveis
- Contratar mais agendes de limpeza de praias.
- Promover a educação ambiental em escolas, praias, cartazes, museus e eventos públicos.
- Elaborar projetos ambientais para preservar a vida marinha em cidades litorâneas.

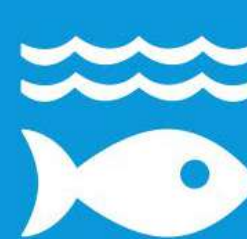
Projeto Tamar:

- Utiliza mão de obra de pescadores regionais, através de cursos para conscientizá-los da importância de salvar as tartarugas marinhas e preservar a espécie.
- Mudou o modelo do anzol de pesca, para diminuir a captura acidental das tartarugas marinhas e evitar a mortalidades.
- Através da pesquisa científica, evitar a mortalidade de espécies marinhas.
- A maioria dos animais marinhos, tem plásticos no estômago e intestino, portanto é necessário para de jogar lixo nas praias para ser possível preservar as espécies marinhas.

Plano Nacional de Combate à Pesca Ilegal

- Embarcações monitoradas por satélites para impedir a pesca ilegal.
- Financiar as pesquisas em universidades situadas na costa marinha para a preservação e reprodução de espécies em extinção e melhora da saúde dos oceanos.

Conservação e uso sustentável dos oceanos,
dos mares e dos recursos marinhos para o
desenvolvimento sustentável



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Até 2020, gerir de forma sustentável e proteger os ecossistemas marinhos e costeiros para evitar impactos adversos significativos
- Até 2020, efetivamente regular a coleta, e acabar com a sobrepesca, ilegal, não reportada e não regulamentada
- Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis
- Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

- + de 3 bilhões de pessoas dependem de recursos marinhos e costeiros para a sua subsistência
- + de 200 milhões de pessoas são empregadas direta ou indiretamente pela pescaria marítima
- Até 40 % dos oceanos mundial são fortemente afetados por atividades humanas
- + de 200 mil espécies vivem nos mares



Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



Brasil

Poluição dos rios e mares

- Cerca de 55% do esgoto brasileiro não é tratado (Instituto Trata Brasil)
- 2 milhões de toneladas por ano de lixo são jogados nos rios e mares brasileiros (ABRELPE-ISWA)

Brasil é o 4º país do mundo que mais gera lixo plástico

(WWF / Banco Mundial)

Segundo a ONU, se nada for feito, até 2050 haverá mais fragmentos de plásticos nos oceanos do que espécies marinhas.

Sugestões

- ✓ Conscientização
 - ✓ Escolas
 - ✓ Mídia
 - ✓ Ações na comunidade
-
- ✓ Tratamento esgoto
 - ✓ Reciclagem
-
- ✓ Eco barreiras
 - ✓ Redes



Aluna: Marina Frazatti Gallina. Disciplina: Metanóia: Educação - Ciência – Religião. Programa de Pós - Graduação Biotecnologia Animal

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 14. Vida na Água

No Brasil são lançados diariamente esgoto e lixo nos rios e mares. Cerca de 55% do esgoto brasileiro não é tratado (fonte: Instituto Trata Brasil) e 2 milhões de toneladas por ano de lixo são jogados nos rios e mares (fonte: Abrelpe-ISWA). A poluição altera toda a composição química da água, impactando diretamente a vida aquática, além do lixo sólido conter grande quantidade de plástico que acaba chegando nos mares atingido a vida marinha, pois os animais ingerem ou ficam presos a esse tipo de material.

Segundo a ONU, se nada for feito, até 2050 haverá mais fragmentos de plásticos nos oceanos do que espécies marinhas.

O Brasil já é o quarto maior produtor de lixo plástico do mundo sendo que 95% do lixo encontrado nas praias brasileiras é composto por itens feitos de plástico, como garrafas, copos descartáveis, canudos, cotonetes, embalagens de sorvete e redes de pesca (fonte: WWF-Brasil / Banco Mundial).

Os resíduos sólidos nos mares e oceanos são oriundo de áreas de ocupação irregular, sistema de drenagem das cidades que joga diretamente no mar esgoto e lixo, canais e córregos e a própria orla da praia onde os frequentadores jogam lixo indiscriminadamente. É urgente a necessidade de ampliar o tratamento de esgoto, melhorar a coleta de lixo e reciclagem, conscientizar as pessoas a diminuir consumo de plásticos e a destinação correta do lixo.

Ações: promover conscientização com maior divulgação na mídia e educação ambiental nas escolas para diminuir consumo de produtos plásticos como sacola, copos e canudos, promover a reciclagem e incentivo de cooperativas de reciclagem. Mutirões na comunidade para limpeza de praças, parques, beira de rios e córregos. Maior divulgação na mídia e pressão popular para os governantes aumentarem o tratamento de esgoto e promover assentamento adequado de pessoas em ocupações irregulares.

Sugestões: Ecobarreiras em rios e córregos e redes instaladas nas saídas de canos (para diminuir as descargas de lixo em sistemas de drenagem e promover a reciclagem do material captado) através de parceria com empresas e governo. Confeccionar ecobarreira com participação de escolas (feita com garrafas pet e cabo) que pode ser utilizada em pequenos córregos para auxílio da contenção de plásticos além de promover a conscientização das crianças.

Lixo nos oceanos



Sobrepesca



ODS 14- Myrian M. T. Hidalgo- PPG- Ciência Animal- UEL

CRÍTICAS

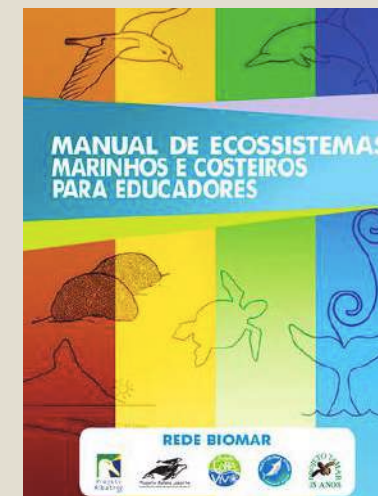
- Lixo nos oceanos (80% vindos dos continentes, 20% fontes marinhas) são dispersos pelas correntes. Mais de 50% das tartarugas marinhas morrem por ingerir alguma forma de lixo. Cerca de 90% de todo o lixo flutuando nos oceanos é plástico. O problema está no comportamento inadequado do cidadão.
- Bitucas de cigarro. Filtros de cigarro têm, em sua composição, milhares de substâncias químicas, que podem matar peixes marinhos e de água doce.
- Combater a sobrepesca. A sobrepesca tem graves consequências, afetando o equilíbrio natural dos oceanos, destabilizando a cadeia alimentar, perturbando ecossistemas locais e destruindo os habitats marinhos da vida marinha. Apoio aos pescadores artesanais, com o objetivo de combater os excessos. Assim como garantir o bem-estar social e econômico das comunidades costeiras que dependem do peixe para o seu modo de vida.

PROPOSTAS

- Apoiar e adotar hábitos sustentáveis. Substituir garrafa pet por garrafas de aço inoxidável, canudos plásticos por canudos de aço inox ou biodegradáveis, sacolas plásticas por sacolas sustentáveis, copos descartáveis por copos sustentáveis. Campanhas para redução do uso do plástico.
- Se você fuma, jogue sua bituca numa lata de lixo e não, no chão da rua.
- Revisão de licenças de pesca para barcos grandes fora de sua zona econômica e reforçar o controle. Criar áreas exclusivas para os pescadores artesanais, envolver as comunidades locais nas políticas de pesca e apoiar a criação de cooperativas de pescadores.



METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



Comentários: Existem vários centros de pesquisa aquática no Brasil diferentemente do comentado pelo apresentador, questões e soluções relacionadas aos resíduos hormonais e de fármacos não foram citadas.

Críticas: O planeta é abundante em recursos naturais, porém, com o presente sistema de capitalismo neoliberal imperam a ganância e a destruição. Para que as ODS sejam atingidas precisamos da renovação do nosso sistema econômico e político para que alcancemos a justiça social e a simbiose com a natureza.

Sugestões:

- Reduzir significativamente a poluição marinha;
- Proteção do ecossistema marinho;
- Acabar com a pesca ilegal;
- Melhorar a saúde dos oceanos pois estes são considerados “os pulmões do mundo” (incentivar pesquisas nesta área);
- Desenvolvimento de filtros específicos para hormônios e fármacos;
- Novas leis que proíbam o uso de plástico não biodegradável.

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe



Agência EFE comunicação

- ONU até 2020: proposta de 10% dos oceanos protegidos
- atualmente nem 3% é protegido



Bioplastik



Portal do Sol

- Substituição turismo em massa
- Ecoturismo - Cruzeiros



Agrolook



Em 2014, os cientistas pediram que 30% dos oceanos mundiais fossem protegidos por uma rede de AMP até 2030 mas, para já, parece que o mundo nem sequer consegue alcançar a meta da ONU para proteger 10% dos oceanos até 2020. Embora a ONU diga que [estamos a 8% do caminho](#), os especialistas alertam que [apenas 2.2%](#) dos oceanos mundiais estão completamente fora dos limites da atividade comercial e apenas 4.8% são geridos ativamente seria um acordo internacional com direitos de veto e voto países com costa litorânea a nível internacional, de forma que Grande parte seja de responsabilidade do país que se encontra mais próximo, mas que por favor não faça os absurdos que fizeram em outras situações, sem levar em conta cultura, história e situações pre existentes. Quanto ao Brasil q se encontra segundo pesquisadores da Califórnia, Columbia britânica e conservação internacional dos oceanos, em trigésimo quinto no índice q mede a saúde dos oceanos a poluição nos oceanos ocorre devido a substâncias químicas e materiais (contaminantes, plásticos, sedimentos), organismos patogênicos e invasores, aumento da temperatura (mudanças climáticas) e até o som (embarcações de recreação e mercantes), que alteram o comportamento de mamíferos marinhos na água, utilização de bioplásticos, a base de amido de milho, algas etc, porém sem ilusões pois causam também impacto considerável, mas muito menor q os feito a partir d petróleo.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade



- ✓ Destruição de ecossistemas
- ✓ Extinção de espécies
- ✓ Degradação de terras
- ✓ Desertificação



Proteção de ecossistemas terrestres



Proteção de espécies em extinção



Maior cuidado com ecossistemas



Cuidados com a terra



Projetos de reflorestamento

A biodiversidade terrestre tem se tornado cada vez mais escassa, isto se deve ao aumento da população humana, a construção de grandes cidades, a necessidade por mais alimento e áreas de plantação e produção de animais destinados à alimentação, e o descuido com o solo.

A todo tempo vemos uma espécie nativa sendo extinta, um exemplo são os felídeos, que dentre suas 37 espécies espalhadas pelo mundo, somente o gato doméstico não corre risco de extinção. E com a extinção de uma espécie, gera-se um desequilíbrio no ecossistema na qual estava inserida, podendo levar a subpopulação de algumas espécies ou superpopulação de outras.

Programas de conservação de espécies ameaçadas e sua reintrodução no habitat natural se fazem extremamente necessários para a manutenção de riquezas da fauna de nosso planeta. Assim, deve-se ter penas mais rígidas para quem pratica caça ilegal, bem como para captores e receptores de animais silvestres. Além disso, o governo deve investir mais em setores que auxiliam na recuperação de animais capturados, para assim também auxiliar na reprodução de espécies nativas.

Hoje em dia acompanhamos um governo que tem se aliado a grandes produtores rurais, que não respeitam os ricos biomas brasileiros e praticam o desmatamento descabido, sem pensar na flora e fauna que serão destruídos. Havia medidas governamentais mais rígidas que vêm se abrandando. Embora as ONG's continuem tentando combater esses atos, que só visam lucro econômico, esta batalha não será vencida caso nossos representantes no congresso não lutem pelo nosso meio ambiente. Penas como multas exorbitantes e até mesmo prisão dos infratores são essenciais para que a população tenha mais respeito ao ambiente, e neste contexto os drones podem auxiliar na inspeção do desmatamento florestal.

Iniciativas de cuidados ambientais podem começar de maneira pequena, dentro de nossas casas ao cuidarmos e limpamos os quintais ou mesmo nos nossos municípios que podem criar projetos de retirada de lixo de matas e águas. Outra alternativa é o reflorestamento, já empregado por várias empresas, mas que também pode ter incentivo governamental, iniciando dentro das cidades, ao ensinar crianças e jovens a plantar árvores, bem como sua importância para nosso ambiente.

Os cuidados com a terra, nosso ambiente, flora e fauna deve ser uma conscientização de toda a população, buscando conhecimento e compreendendo como nossa existência depende um ecossistema equilibrado.



OBS 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.



Definições

Biomassas: Representam o conjunto de ecossistemas terrestres. No Brasil há 6 Biomassas

Ecossistemas: Conjunto natural de comunidades que habitam e interage em uma região, sofre influência do clima, luminosidade, pressão, solo, chuva e vento

SAD: Sistema que monitora o desmatamento da Amazônia, mantido pelo INPE, registrando índices de desmatamento mensal

Covid-Desmatamento: Território indígena dos Yanomamis em decorrência do desmatamento se tornou um dos locais mais vulneráveis ao Covid 19 na Pandemia



Amazônia: em maio de 2020 o desmatamento alcançou o índice de 171% o maior dos últimos 10 anos, 529 Km quadrados de floresta foram derrubados (SAD), o desmatamento da Amazônia aumenta desde 2012

Proposta: Que existam leis nacionais serias e que as mesmas sejam aplicadas a fim de controlar as atividades que culminam para no desmatamento



OBS 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

Definição:

Biomassas: Representam o conjunto de ecossistemas terrestres. No Brasil há 6 biomas, sendo, Amazônia, Cerrado, Caatinga, Mata atlântica, Pantanal e Pampas

Ecossistemas: Conjunto natural de comunidades que habitam e interagem em uma região, sofre influência do clima, luminosidade, pressão, solo, chuva e vento

Dados: Em Maio de 2020 foi publicado o alarmante número que a taxa de desmatamento na Amazônia aumentou em 171% em comparação ao período de Janeiro a Julho de 2019, tendo 529 km de floresta derrubada (SAD)

Importância: Combater o desmatamento é um dos maiores desafios da atualidade, medidas de renaturalização, reflorestamento, preservação da vegetação, das árvores e áreas verdes dentro das cidades, combater as queimadas ilegais, deter a perda da biodiversidade, combater a caça ilegal e tráfico de animais silvestres, gerir de forma sustentável as florestas, maiores recursos ao SAD sistema do INPE de monitoramento do desmatamento da Amazônia

15

VIDA TERRESTRE



VIDA TERRESTRE

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

- Acabar com caça e pesca ilegal

 796,08km² desmatados na Amazônia legal (janeiro-março; Inpe)

 Atividade agropecuária



 Riscos de novas pandemias

 Falta de fiscalização



✓ Prodes/ Deter

✓ Leis de conservação ambiental

✓ Educação

- Zerar desmatamento
- Conservação de ecossistemas
- Reduzir degradação do habitat natural
- Mobilização de recursos financeiros

Daniela B. Becegatto
Doutoranda do Programa de Biotecnologia Animal – UNESP Botucatu
Disciplina: Metanoia: Ciência-Educação-Religião



ODS 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O décimo quinto objetivo aborda a vida terrestre, não bastando ser onde vivemos, é onde se encontram muitas outras espécies também, este objetivo traz como metas a conservação, recuperação e uso sustentável dos ecossistemas terrestres, zerar o desmatamento, combater a desertificação e reduzir a degradação do habitat natural.

As florestas abrigam 80% das espécies terrestres segundo a ONU, estas espécies são ameaçadas pelos desmatamentos e queimadas, segundo o Inpe, entre janeiro e março deste ano 796,08km² foram desmatados na Amazônia legal, o que causou um aumento com relação aos índices do ano passado. Estes dados mostram a importância da ação o mais rápido possível por parte das entidades e governos na fiscalização e repressão destas atividades, no Brasil temos sistemas como o Programa de Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite (Prodes) e o Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter) porém os mesmos sofrem problemas com interferências na aferição e também pela falta de pessoas para realizarem de fato a fiscalização.

A invasão de florestas pela agropecuária ou qualquer outra atividade também traz consequências para a saúde da população, estudos demonstram que o contato de humanos ou animais de exploração pecuária com animais silvestres podem fazer com que haja propagação de outras formas de vírus ou outros patógenos e conseqüentemente causar novas pandemias, os impactos dos desmatamentos na saúde da população são demonstrados na relação do aumento de casos de malária e leishmaniose em regiões de desmatamento. Por isso a importância de punições mais severas para os que infringem as leis de conservação e da educação para explicar as consequências do desmatamento.

ODS n° 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade



Conservação e recuperação de nossas florestas



Restauração do solo degradado e incentivo ao produtor familiar



Caça e tráfico de animais, uma ação de quem vende, e de quem compra



Incentivar ciência e tecnologia



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



Criação de parques ecológicos nos municípios, com distribuição de mudas para plantação.

Conceder benefícios para empresas que realizarem reflorestamento em áreas de atuação.

Criar postos de guarda ambiental em áreas com ocorrência de tráfico de animais.

Criar projetos nas escolas que eduquem as crianças a plantar uma árvore, em parques ecológicos, e realizar visitas anuais para monitorar o desenvolvimento.

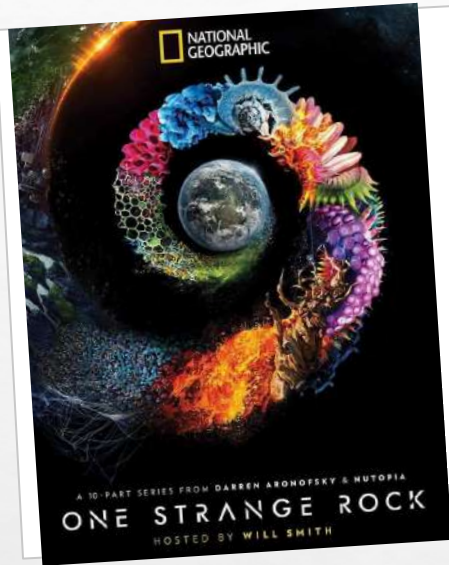


Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





ESCOLAS: EDUCAÇÃO SISTÊMICA DA TERRA. ASSIM COMO EXPLICADO NO DOCUMENTÁRIO ONE EARTH, EDUCAR AS CRIANÇAS E ADULTOS A ENTENDER QUE A TERRA É UM ORGANISMO VIVO

CONSÓRCIOS PÚBLICOS PRIVADOS DE APOIO AO PEQUENO E MÉDIO PROTETOR RURAL

EXTENSÃO RURAL ASSOCIADA ÀS FACULDADES PÚBLICAS

CONSERVAÇÃO DO SOLO, BUSCANDO-SE PROJETOS DE PRODUÇÃO COM AGROFLORESTAS

AO PODER LEGISLATIVO: CRIAÇÃO DE LEIS RÍGIDAS ASSOCIADAS A EXPLORAÇÃO DESORDENADA DO SOLO, SOBRETUDO NAS ENCOSTAS DOS RIOS

INCENTIVO PÚBLICO COM CRÉDITO RURAL À AGRICULTURA ORGÂNICA

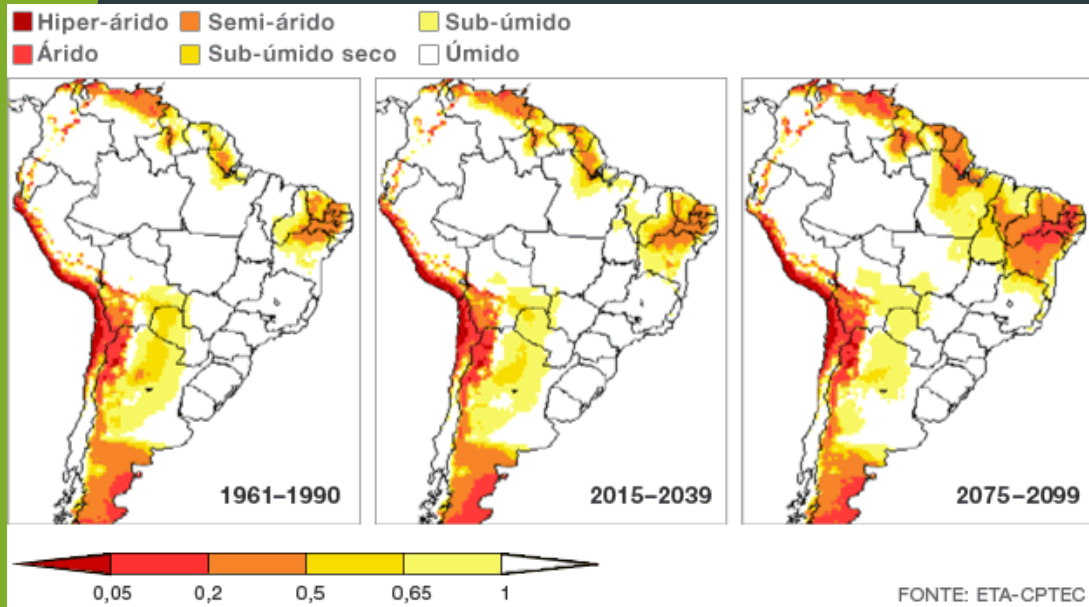
AO LEGISLATIVO: CRIAÇÃO DE LEIS RÍGIDAS A EXPLORAÇÃO DESORDENADA DOS BIOMAS AINDA EXISTENTES – EVITAR ASSIM PROCESSOS DE DESERTIFICAÇÃO



- AS PESSOAS DEVEM COMPREENDER DESDE CRIANÇAS QUE A TERRA É UM SISTEMA, UM SER VIVO. NESSE SENTIDO, AS ESCOLAS DEVEM EDUCAR SEUS ESTUDANTES DE MODO A GERIR RESPEITO SOBRE OS ECOSISTEMAS DA TERRA. UM EXEMPLO DESSA É O EXPLICADO NO DOCUMENTÁRIO ONE EARTH. NO DOCUMENTÁRIO, COM PARTICIPAÇÃO DO ATOR WILL SMITH, É MOSTRADO COMO AÇÕES NO DESERTO DO SAARA PODEM IMPACTAR POSITIVAMENTE OU NEGATIVAMENTE A VIDA NA AMAZÔNIA. ALÉM DA QUESTÃO EDUCACIONAL, OUTRA OPÇÃO PARA A PRESENTE ODS SERIAM OS CONSÓRCIOS PÚBLICOS PRIVADOS DE APOIO AO PEQUENO E MÉDIO PROTETOR RURAL. AS EXTENSÕES RURAIS DE FACULDADES PÚBLICAS VISANDO FORTALECER A CONSERVAÇÃO DE SOLO E PRODUÇÃO EM ASSOCIAÇÃO COM AGROFLORESTAS É UMA FORMA INTELIGENTE DE RETORNO DA FACULDADE PÚBLICA E SEUS ALUNOS, PARA A SOCIEDADE. ALÉM DISSO, É NECESSÁRIO A CRIAÇÃO DE LEIS RÍGIDAS CONTRA A EXPLORAÇÃO DESORDENADA DO SOLO, PRINCIPALMENTE NAS ENCOSTAS DOS RIOS, EVITANDO-SE ASSIM A EROÇÃO E POR CONSEQUÊNCIA O ASSOREAMENTO DOS RIOS.
-

ODS 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu



- Promover, a partir de parcerias do poder / privado, ações de assistência técnica para formação de agentes multiplicadores de boas práticas de convivência sustentável com a semiaridez nas Áreas Suscetíveis à Desertificação – ASD;
- Fomentar a pesquisa em catalogação e prospecção da biodiversidade;
- Criar mais Unidades de Conservação que sejam geográfica e ecologicamente diversas, representativas de todos nossos ecossistemas e conectadas genética e ecologicamente, com a tutela do poder público em parceria com a iniciativa privada. Ex. Associação Asa Branca

- Ao longo das décadas, ocorreram mudanças no clima brasileiro, especialmente a partir da ação antrópica e sua pressão sobre os biomas através do desmatamento, favorecendo um aumento das regiões de clima árido e semi-árido, especialmente no nordeste do país. O desmatamento, associado ao uso desordenado da terra, promoção de queimadas e uso desenfreado de pesticidas, também interfere diretamente na ação de polinizadores. E sabe-se que das 141 culturas agrícolas brasileiras, 85 delas dependem de polinização. Um ponto importante a citar é que um terço (36%) da cobertura vegetal nativa do Brasil concentra-se em 7% dos seus municípios, com tais cidades alocando mais de 22% da população economicamente vulnerável, fenômeno este chamado de “pobreza verde”. Dentre estas áreas verdes, consideradas como pontos estratégicos de intervenção, exceto aquelas existentes na Amazônia, em 62% destes pontos não têm áreas de proteção ambiental, deixando estas áreas remanescentes extremamente vulneráveis.
- Como atingir o ODS 15? Promover, a partir de parcerias do poder / privado, ações de assistência técnica para formação de agentes multiplicadores de boas práticas de convivência sustentável com a semiaridez nas Áreas Suscetíveis à Desertificação – ASD; Fomentar a pesquisa em catalogação e prospecção da biodiversidade; Criar mais Unidades de Conservação que sejam geográfica e ecologicamente diversas, representativas de todos nossos ecossistemas e conectadas genética e ecologicamente, com a tutela do poder público em parceria com a iniciativa privada. Ex. Associação Asa Branca



Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Aluno: José Ricardo Barboza Silva

ODS 15 – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade

Semiárido

- Estímulo econômico e tecnológico a mecanização de pequenas propriedade rurais
- Fomentar política de extensão rural a pequenos produtores
- Apropriação de terras de posse ilegal e realizar reflorestamento
- Desenvolvimento de programa de redistribuição fundiária
- Popularização do plantio direto através de educação

Aluno: José Ricardo Barboza Silva

Devem ser implantadas medidas que favoreçam a mecanização de pequenas propriedades rurais, de forma a permitir a as mesmas se tornem mais economicamente viáveis, possibilitando a implantação do manejo do solo mais adequado. Tais medidas devem ser apoiadas pelas instituições de ensino e pesquisa federais, como universidades e Embrapa, particularmente os cursos de engenharia agrícola. Desenvolvendo máquinas a custo subsidiado, com alta versatilidade e concomitante a isso, os agricultores para se beneficiar desse programa, ele deve passar por um treinamento sobre utilização e manutenção de máquinas agrícolas, plantio direto e conservação do solo, de forma a favorecer a percepção por parte dos mesmos da necessidade de desenvolvimento da agricultura de forma mais sustentável.

A plano de extensão rural deve ser uma prioridade dentre as medidas de plano de conservação do solo e agricultura sustentável, permitindo que os agricultores se tornem parceiros e os principais atores das mudanças a serem desenvolvidas.

Deve ser realizado um plano de apropriação das terras de posse ilegal e realizar o reflorestamento, em parceria com o exército para as operações onde houve risco a segurança dos funcionários e agentes de fiscalização ambiental. Concomitante a isso, um plano de redistribuição fundiária de longo prazo deve ser implantado, tendo dentre os objetivos fomentar a expansão das pequenas propriedades, que são difíceis de se manter economicamente viáveis, isso deve ser realizado através do financiamento para aquisição de terras, com período de carência prolongado e condicionado a realização de treinamento dos beneficiários, sobre técnicas de agricultura sustentável, manejo agrossilvipastoril, exploração sustentável.

Nas áreas de floresta deve se realizar treinamentos das pessoas envolvidas na extração de madeira, esclarecendo sobre o uso sustentável dos recursos florestais, assim como apresentando alternativas de renda na zona rural e na cidade, principalmente para os jovens envolvidos nessas atividades, de forma que apenas os realmente interessados na atividade como fonte de renda permaneçam, logo, estes perceberam com mais facilidade a necessidade de conhecimento de técnicas de agricultura sustentável.

Nas áreas do nordeste onde está ocorrendo a desertificação, deve-se investir em fomento de tecnologia com cultivo de plantas para preservação e recuperação do solo, associado, se necessário, a políticas de transferência de renda de forma emergencial, facilitando a adesão a novas medidas pelas populações locais, assim como a assimilação de tecnologia.

15 VIDA TERRESTRE

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade



José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado – PPG em Biotecnologia Animal/FMVZ/UNESP

- ✓ Vida terrestre mais próxima do ser humano
- ✓ Papel das florestas no ecossistema: 80% de todas as espécies terrestres de animais, plantas e insetos

REFLEXÕES

- Desmatamento: 40 mil km² por ano (2000 a 2010) (FAO)
 - Novos espaços para lavouras
 - Habitat natural prejudicado
 - Perigo de extinção dos animais
 - Prejuízo da qualidade do solo (desertificação)
 - Brasil: 1500 municípios suscetíveis a esse processo de desertificação

PROPOSTAS

- Interromper o processo de desmatamento
- Restaurar florestas degradadas
- Elevar o florestamento e reflorestamento
- Promover trilhas ecológicas e passeios ciclísticos
- Plantação e/ou distribuição de mudas
- Hortas comunitárias

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 15 – Vida Terrestre

“Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

Embora a parte terrestre seja em menor quantidade em comparação à água, ela se encontra mais próxima às pessoas, englobando diversos ambientes, os quais vão desde às coberturas vegetais até as grandes áreas urbanas.

As florestas são essenciais dentro do ecossistema, pois representam o lar de mais de 80% de todas as espécies terrestres de animais, plantas e insetos, sendo portanto, uma enorme fonte de biodiversidade.

Contudo, o desmatamento vem crescendo substancialmente. De acordo com os dados da FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations), entre os anos de 2000 e 2010, cerca de 40 mil km² foram desmatados por ano. Nestes espaços, foram criadas lavouras e, certamente, a existência de espécies animais acabou sendo prejudicada.

A União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais, em 2017, apontou que, das 5674 espécies de mamíferos pesquisadas, 22%, ou seja, 1204, eram consideradas ameaçadas de extinção.

Vale ressaltar, ainda, que a substituição das florestas por áreas de lavouras pode prejudicar a qualidade do solo, ocasionando fenômenos como de desertificação, comprometendo, assim, a vida das pessoas que dependem dessa atividade.

No Brasil, estima-se que, aproximadamente, 1500 municípios estejam suscetíveis a esse processo de desertificação.

Para tanto, é preciso interromper o processo de desmatamento, assim como restaurar florestas degradadas e elevar o florestamento e reflorestamento em escala mundial, protegendo e evitando a extinção de animais.

Neste contexto, de forma pontual, é possível promover trilhas ecológicas e passeios ciclísticos, visando à conscientização, assim como plantação e/ou distribuição de mudas, além de implementação de hortas comunitárias.



VIDA TERRESTRE



- ✓ Aumento das áreas verdes nas cidades, parques e praças;
- ✓ Restauração de florestas degradadas;
- ✓ Áreas autorizadas e regulamentadas de produção destinada a produção de madeira;
- ✓ Mais locais de preservação de espécies ameaçadas de extinção.



VIDA TERRESTRE



- Precisamos aumentar as áreas verdes nas cidades, ruas com mais árvores, mais parques e praças nas cidades.
- Ampliar o reflorestamento nas florestas degradadas.
- Regular mais áreas de produção de madeira, sempre responsabilizando do plantio de novas árvores e até mesmo realizar acordo de plantio em novas áreas que não seja utilizada para a produção.
- Criar mais locais de preservação e reabilitação de espécies em risco ou que precisem de cuidados especiais.

ODS 15

Kamila Pinheiro Paim

Doutoranda Programa de Biotecnologia Animal
Unesp - Botucatu



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Vida terrestre

- Plantar árvores;
- Promover descontos de impostos (IPTU, IPVA, IR, etc) para moradores que cultivarem árvores de médio porte;
- Projetos de pesquisa para manter espécies;
- Fiscalização de caça ilegal;
- Manejo florestal sustentável



ODS 15

A proposta para o ODS 15 é a plantação de árvores em locais de desmatamento intenso para diminuir os impactos do excesso de gás carbônico. Essa medida auxilia, porém o desmatamento precisa ser melhor fiscalizado para que não piore a situação. No nível de desmatamento que o planeta se encontra não há plantação de árvores suficientes para repor o que destruimos da natureza, pois as áreas urbanas ocupam todo o espaço necessário para reverter a situação tornando inviável. Mas quanto menos desmatamento e mais plantação de árvores melhor. Nas áreas urbanas a proposta é a plantação de árvores no interior e calçadas das casas das pessoas estimuladas por descontos nos impostos (IPTU, IPVA, IR, etc). Além disso, são necessários projetos de pesquisa para manter espécies animais que estão entrando em extinção. A fiscalização de caça ilegal precisa ser intensificada com multas e prisão para que sejam cumpridas as leis. Por último, para que produtores rurais recebam cursos e visitas técnicas para ensinar como fazer o manejo sustentável de florestas para que possam produzir sem degradar o meio ambiente e sem desmatar em excesso.

ODS 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade



- Proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas:
- Proibir o desmatamento, através de leis mais rígidas, Aplicar multas altíssimas para empresas que desmatam o meio ambiente.
- Empresas que atuam em florestas, devem contratar veterinários e biólogos para resgatar a fauna e preservar as espécies.
- Investir em pesquisa científica direcionada para espécies em extinção, através de ajuda financeira nacional e internacional para universidades.
- Medidas educativas para crianças e adultos através de ONGs locais com palestras sobre a importância de preservar o meio ambiente.
- Maior fiscalização em todos os meios de transporte para evitar o tráfico de espécies da flora e fauna.



O Acordo de Paris e o desenvolvimento sustentável

Acordo de Paris e a Contribuição Nacionalmente Determinada são medidas de redução da emissão de dióxido de carbono a partir de 2020

Noruega e Alemanha reflorestam mais que desmatam

A Noruega tem 38% de seu território coberto por florestas.

O corte anual de madeira é de aproximadamente metade do que cresce a cada ano, essa diferença é suficiente para compensar aproximadamente 60% das emissões anuais do país em gases de efeito estufa.

Proposta: Implantar o mesmo sistema em todo o mundo.



ODS 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

Propostas:

- Proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas:
- Proibir o desmatamento, através de leis mais rígidas, Aplicar multas altíssimas para empresas que desmatam o meio ambiente.
- Empresas que atuam em florestas, devem contratar veterinários e biólogos para resgatar a fauna e preservar as espécies.
- Investir em pesquisa científica direcionada para espécies em extinção, através de ajuda financeira nacional e internacional para universidades.
- Medidas educativas para crianças e adultos através de ONGs locais com palestras sobre a importância de preservar o meio ambiente.
- Maior fiscalização em todos os meios de transporte para evitar o tráfico de espécies da flora e fauna.

Como ajudar a preservar a floresta Amazônica:

- Incentivar e contribuir financeiramente e/ ou com divulgações de projetos que contribuem para o fortalecimento da Amazônia.
- Dar palestras em escolas sobre a importância de preservar a floresta.
- Criar e apoiar projetos para plantar árvores em áreas desmatadas como o projeto de reflorestamento de iniciativa do Rock in Rio.
- Valorizar comunidades indígenas e a população da região Amazônica, pois são essas pessoas que cuidam da floresta, através de campanhas para levar assistência médica e melhores condições de vida para essas populações.
- Reduzir o consumo de carne, pois a criação de gado, ocorre em algumas regiões da Amazônia e é causa de desmatamento.
- Não consumir móveis de madeira, se esses forem construídos com árvores de desmatamento.
- Não comprar animais silvestres, pois além de crime ambiental, contribui para a extinção da espécie.
- Implantar o sistema de reflorestamento em áreas desmatadas.

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Até 2020, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento
- Até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações
- Proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas
- Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas



PAPEL



PLÁSTICO



VIDRO



METAL



ORGÂNICO



NÃO
RECICLÁVEL

Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

- Reforçar o apoio global para os esforços de combate à caça ilegal e ao tráfico de espécies protegidas, inclusive por meio do aumento da capacidade das comunidades locais para buscar oportunidades de subsistência sustentável.
- Mobilizar significativamente os recursos de todas as fontes e em todos os níveis, para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento, para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento.
- Tomar medidas urgentes para acabar com a caça ilegal e o tráfico de espécies da flora e fauna protegidas, e abordar tanto a demanda quanto a oferta de produtos ilegais da vida selvagem.

15 VIDA TERRESTRE

Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



Brasil

- Desmatamento

*Entre 2001 e 2018 o Brasil perdeu 53.8 milhões de hectares de árvores
(fonte: organização Global Forest Watch)*

- Queimadas ilegais
- Madeireiras ilegais
- Garimpo
- Urbanização



- Tráfico animais

Ações

- ✓ Fiscalização efetiva
- ✓ Conscientização



Sugestões locais

- ✓ Plantio de árvores
- ✓ Mutirão limpeza das áreas verdes urbanas
- ✓ Denúncia
- ✓ Túneis para diminuir atropelamentos de animais silvestres



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 15. Vida Terrestre

No Brasil a vida nas florestas é ameaçada pelo desmatamento, entre 2001 e 2018 o país perdeu 53.8 milhões de hectares de cobertura arbórea (fonte: organização Global Forest Watch) o que compromete a biodiversidade terrestre e contribui para aquecimento global. No país ainda há o extrativismo de madeira e queimadas ilegais para tomar posse da terra, geralmente visando agropecuária extensiva com baixa produtividade (grande ocorrência na Amazônia), além do crescimento de garimpos ilegais que contribuem para o desmatamento e poluição através de metais pesados. Aliado a isso existe a urbanização desorganizada e políticas atuais que enfraquecem a fiscalização e o controle dessas práticas ilegais. A tráfico de animais silvestres é outro ponto e ainda há grande ocorrência não somente para demanda exterior, mas também interna.

A manutenção da vida terrestre depende de impedir o avanço dessas práticas e revitalizar o que já foi degradado, isso passa por políticas públicas mais efetivas, mas também ações de cada indivíduo. É necessária maior fiscalização contra o desmatamento, garimpo ilegal, queimadas e posse ilegal de terras, assim como a conservação de terras indígenas e para isso a pressão pública sobre as ações do governo atual precisa ser maior, assim como o desenvolvimento e implantação de novas tecnologias.

É necessária a manutenção dos nichos verdes nas cidades, reflorestamento de áreas degradadas próximo aos rios e túneis de passagem para animais silvestres nas rodovias que margeiam matas para diminuir os atropelamentos. Como sugestões, incentivar a educação ecológica dentro das escolas e comunidades com ações locais e também da mídia, ações de limpeza das áreas verdes urbanas, plantio de árvores, monitoração pelas pessoas dos parques e áreas verdes da cidades. Discutir questões de consumo como utilização de papel reciclado, valorização de produtos orgânicos (valoriza o pequeno produtor e não utilizam agrotóxicos).

ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO



Criobancos
(germoplasma)
Conservação *in situ*
ou *ex situ*



**Intensificar fiscalização,
inovar as táticas e operações
para impedir o avanço do
desmatamento e tráfico ilegal
de animais.**



Desmatamentos e Queimadas

ODS 15- Myrian M. T. Hidalgo- PPG- Ciência Animal- UEL

CRÍTICAS

- Existem mais de 1000 espécies com risco de extinção no Brasil. As causas que ameaçam a biodiversidade, ou seja que levam a esse alto número de animais em extinção é grande. Tráfico de animais, queimadas, desmatamento, construção de hidrelétricas, poluição e caça predatória são os principais motivos.
- Desmatamentos e queimadas. Após o sucesso das operações de fiscalização e controle do desmatamento, os desmatadores mudaram sua forma de atuar. Atualmente, eles estão desmatando no período de chuvas, para que as nuvens atrapalhem a fiscalização por satélite, e em pequenas porções, para confundir as operações do Ibama. O setor público precisa inovar constantemente nas táticas e operações para realmente impedir o avanço do desmatamento.

PROPOSTAS

- Ação conjunta dos órgão competentes e sociedade civil vai possibilitar não apenas uma maior compreensão sobre como a perda da diversidade biológica coloca em risco a sociedade, mas efetivamente proteger as espécies ameaçadas de extinção. Medidas de prevenção e conservação de espécies. Bancos de germoplasma(criobancos) são alternativas para conservação da biodiversidade, com isso é possível que a genética seja conservada por tempo indeterminado e também consiga ter sua distribuição nacional. Conservação *in situ* ou *ex situ*, dependendo do grau de extinção, se as medidas podem ser tomadas imediatamente ou longo prazo.
- Maior fiscalização das áreas por órgãos competentes. Recuperação de áreas degradadas e de espécies sobre-exploradas ou ameaçadas de extinção



METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



Proibição ao desmatamento ilegal



Estímulo ao desenvolvimento da agricultura sintrópica

Melhor supervisão de fronteiras

Renovação das leis ambientais

Combate a caça ilegal



Comentários: Temas como a caça ilegal, o tráfico de animais e novas formas de cultivar alimentos não foram abordados.

Críticas: O atual governo do Brasil retrocedeu em questões de preservação ambiental através de medidas como o Novo código florestal e a diminuição da fiscalização ambiental. Para que alcancemos as metas das ODS é necessário que a população se conscientize dos líderes que elege.

Sugestões:

- Reduzir o desmatamento ilegal;
- Estímulo ao desenvolvimento da agricultura sintrópica ;
- Acabar com a caça ilegal;
- Melhorar a fiscalização de fronteiras para evitar o tráfico de animais silvestres;
- Renovação das leis ambientais.

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe



Crianças munduruku brincam na canoa. Tiago Moreira dos Santos, 2010



recursosnatiurais.com

- Demarcação terras indígenas
- Reservas extrativistas
- Amazônia 4.0

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe
Programa de Pós graduação em Biotecnologia animal

Portal G1



- 200 a 2010: 400 mil Km₂
- Pouco mais que 2 dois "Paraná"



De 2000 a 2010 foram desmatados no continente americano 400 mil quilômetros quadrados para dar lugar a lavoura, isso agrava extinção de espécies da fauna e flora lembrando q das 80 mil espécies arbóreas menos de 1% foi catalogada para potencial uso medicinal ou com outras aplicações. No brasil a questão da lavoura tem um potencial de gerar desertificação em locais de clima

Acredito que em relação ao Brasil a melhor maneira de preservar a floresta principalmente amazônica é mediante a proteção dos povos originais, realizando a demarcação das terras indígenas, existem hj mais de 400 processos de demarcação, tentaram levar a FUNAI para ministério da família, mulher e direitos humano se não me engano, mas voltou ao ministério da justiça, e hoje a FUNAI é presidida pelo delegado de polícia federal Marcelo xavier da silva cuja trajetoria tem entre outras situações reprova em teste psicotécnico. Quando o índio tem suas terras demarcadas não existe dono individual, propriedade, quando o índio morre não passa pro filho é da tribo, etnia, etc. Ou entendemos que o único dono de algo nesse mundo são os povos originais ou teremos que assistir ao desaparecimento dos seres humanos.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todas e todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

MANIFESTANTES
PRESOS POR
PROTESTAR



POLITICOS
PRESOS POR
CORRUPÇÃO



- ✓ Conflitos armados
- ✓ Exclusão de pessoas
- ✓ Justiça para poucos
- ✓ Abuso infantil



Reduzir violência



Acesso de justiça para todos

CAMPANHA DE
COMBATE A
CORRUPÇÃO

Reduzir corrupção



Inclusão social



Liberdade de expressão



Respeito à diferenças

Seria hipocrisia acreditar que habitamos num planeta ou país igualitário, onde todos se respeitam e todos tem acesso às necessidades básicas humanas. Somos julgados o tempo todo, seja pela nossa classe econômica, cor de pele, origem, gênero sexual, religião, inclinação política entre outras.

Em pleno 2020 ainda vemos guerras por religião, que objetivam provar que um deus ou uma crença é mais verdadeira, mesmo que ambos busquem por um mesmo propósito. Além de brigas por terras, pelo fato de alguns países se acharem mais ricos que outro, e acharem que tem mais direitos que outra nação.

Enquanto as pessoas não forem capazes de respeitar as diferenças, este décimo sexto objetivo continuará utópico. Vemos injustiças sociais a todo tempo em nosso cotidiano, por exemplo, num país com 57% de sua população negra, mas que nas universidades, os alunos são quase todos brancos, mulheres com menores salários, exclusão de pessoas LGBTQ+, a lista é imensa.

Em nosso país vemos altos índices de feminicídios, de violência contra população LGBTQ+, discursos racistas escancarados, intolerância religiosa constante em uma país que deveria ser laico. Leis que coíbem tais atos de total ignorância vêm aos poucos se tornando realidade, como a lei maria da penha, o feminicídio como agravante de crime, homofobia se adequar como crime racial. Mas de nada basta uma legislação harmoniosa se esta não for posta em prática, ou se quem deveria impô-la faz vista grossa.

Além disso, vivemos numa sociedade corrupta, que julga o bem de um acima do bem comunitário. Um problema enraizado, com muitas dificuldades de ser combatido, pois a corrupção não diz respeito apenas ao roubo de dinheiro público por políticos desonestos. Ações corruptas são cometidas diariamente, ao furar uma fila, ao pedir por privilégios indevidos, por se achar mais esperto tirando vantagem de outra pessoa. Pra acabarmos com esses atos, temos que desenvolver nossa empatia, precisamos entender que somos todos humanos, e que mesmo com nossas diferenças todos passamos por problemas e situações adversas.

Os governos precisam criar acordos entre países em guerra, e evitar financiar conflitos armados que não agregam benefício algum para suas populações. Criar leis e punições rígidas em locais que ainda se ocorrem crimes de ódio. E principalmente levar ensino e educação as novas gerações, demonstrando que mesmo em meio às diferenças deve haver respeito acima de tudo.

A solução como sempre se encontra na educação, temos que ensinar as novas gerações a ter respeito mútuo com quem quer que seja, proveniente de qualquer lugar, origem ou classe social.

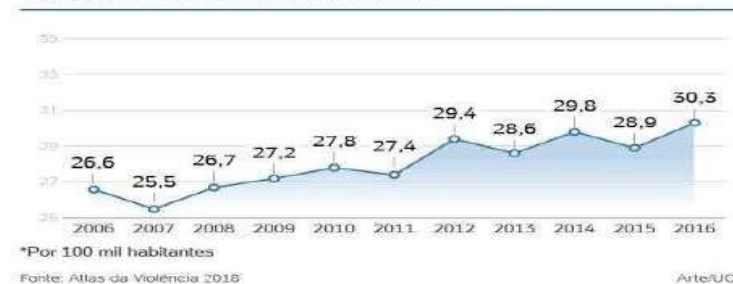
O alcance deste objetivo se dá pela parte de cada um de nós, buscando conhecimento, nos baseando em fatos e extinguindo visões ignorantes, questionar sempre quando se observar uma injustiça, e respeitar cada ser humano bem como este é.

Todos vivemos e compartilhamos um mesmo planeta, as diferenças são o que geram discussões, questionamentos e assim nos enriquecem como raça humana, pois todos tem o objetivo de levar uma vida plena, em segurança e feliz.



OBS 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Taxa de homicídios no Brasil*



Criminalidade: Em 2016 o Brasil alcançou a marca histórica de 62.517 homicídios, o que equivale a 30,3 mortes para cada 100 mil habitantes (Ministério da Saúde).

AOMS considera um índice suportável de 10 homicídios para 100 mil habitantes

População carcerária: Até 06/2019 a população carcerária era de 773.151 presos, número que triplicou desde 2000 (Depen).

Lotação carcerária: No Brasil a superlotação carcerária é de 166%, são 729,949 presos para 437.912 vagas.

“Toda pessoa tem o direito de ser ouvida dentro de um prazo razoável, por um juiz ou tribunal competente, independente e imparcial, na apuração de qualquer acusação penal contra ela”



Ressocialização: No Brasil praticamente não há ações de ressocialização, que se referem a medidas variáveis para auxiliar na adaptação da pessoa que retorna a sociedade

Sistema Judiciário: acesso a justiça é um direito garantido na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988-CRFB/88 Entretanto no Brasil o sistema judiciário é lento e ineficaz

Propostas: melhorar a educação para diminuir a criminalidade, incremento de medidas socioeconômicas e sociais, implementar regras de ressocialização e reforma do sistema judiciário



OBS 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Dados: Acriminalidade no Brasil em 2016 alcançou a marca histórica de 62.517 homicídios (dados: ministério da saúde), o que equivale a 30,3 mortes para cada 100 mil habitantes, sendo praticamente uma das mais altas do mundo. A OMS considera como um índice suportável 10 homicídios por 100 mil habitantes

Há uma significativa desigualdade dentro do território brasileiro, enquanto que em Santa Catarina a taxa registrada de homicídios em 2010 foi de 12,9 mortes por 100 mil habitantes, em Alagoas esse índice foi de 66,8 homicídios. Assim as políticas de combate a criminalidade deve ter um enfoque diferente dentro do território brasileiro.

Propostas: Reforma do Setor Judiciário, melhorando a eficácia e simplificando os processos jurídicos, melhora da segurança e da qualidade do sistema carcerário no Brasil, programas de inclusão aos presos favorecendo o seu retorno a sociedade, melhorias na educação e na prática de esportes, investir na formação educacional é o caminho para diminuir acriminalidade

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todas e todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis




Daniela B. Becegatto
Doutoranda do Programa de Biotecnologia Animal – UNESP Botucatu
Disciplina: Metanoia: Ciência-Educação-Religião

- Identidade civil para todos

- Reduzir todas as formas de violência
- Proteger crianças e adolescentes
- Diminuir corrupção, sonegação fiscal e suborno

 Redução de homicídios e latrocínios

 14.989 casos de violência doméstica no PR (primeiro trimestre 2020 – Sesp)

 32.000 casos de abuso sexual infantil (2018)

 Subnotificação



- ✓ Denúncia por aplicativos
- ✓ Educação sexual
- ✓ Campanhas de conscientização



ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O décimo sexto objetivo traz, entre suas metas, reduzir todas as formas de violência, proteção de crianças e adolescentes, favorecer o Estado de direito e ampliar a transparência. A violência gera prejuízos em muitos setores e dificulta o alcance de muitos objetivos da Agenda.

O Brasil tem grandes questões a respeito da violência, a violência urbana é um problema desde grandes centros até pequenas cidades, a situação vem melhorando, segundo dados do Sinesp, no ano de 2019 houve uma redução de 20,3% nos casos de homicídios e 23,8% nos casos de latrocínio. Porém os números ainda são altos e são necessárias medidas para melhorá-los.

Um grande desafio enfrentado no país é a violência doméstica e violência contra a criança. No Brasil, a taxa de feminicídio é de 4 mortes para cada 100.000 mulheres. Segundo o Sesp no primeiro trimestre de 2020 ocorreram 14.989 casos de violência doméstica, sendo importante ressaltar que estes são dados de denúncias, o mesmo órgão, identificou uma diminuição de casos durante o período de pandemia, porém acredita que isto se deva a dificuldade das vítimas em denunciarem, e então chegamos a um ponto crítico, muitos casos de violência ainda são subnotificados, o que torna ainda mais preocupante a situação.

Na violência contra a criança também ocorrem subnotificações por falta de conhecimento dos adultos, constrangimento da criança e dificuldade de relatar abusos, mesmo assim, em 2018 foram registrados 32.000 casos de abuso sexual no Brasil, além dos abusos, o tráfico infantil e crimes sexuais através da internet também merecem atenção.

Casos de violência podem ser diminuídos com o estímulo à denúncia (tanto pelos que sofrem a violência como aqueles que presenciam) por isso a importância da divulgação de canais de denúncia, assim como iniciativas que contam com a colaboração de empresas que colaboram com o combate à violência como a Magazine Luiza, Avon e Uber. Além disso, campanhas de conscientização contra violência e educação sexual nas escolas, são medidas que ajudam a aumentar o conhecimento da população sobre estes casos e trazem o assunto para que crianças sejam orientadas em situações de risco

ODS n° 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis



A violência começa na falta de educação



Combater o crime organizado



Promover o Estado de Direito



1 caso de feminicídio a cada 7 horas – G1



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



Criar postos de orientação jurídica nos municípios, principalmente no interior e áreas carentes.

Criar um app que localize áreas de maior violência, com informações de tiros, roubos e outros crimes violentos, aumentando o número de rondas nessas localidades e redução em outras.

Recuperação de jovens que abandonaram a escola, com incentivo de estudo e emprego.

Criação de tornezeleiras que detectem a localização do agressor de mulheres, e monitoramento da distância entre o agressor e a vítima.



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

IMPRENSA | SERVIÇOS | GOVERNO

CORONAVÍRUS (COVID-19)

Vice-Governadoria promove oficina de combate ao abuso e à exploração sexual infantil

18 DE MAIO DE 2020 - 17:35 | #Acolhimento #Cultura De Paz #Mediação #MPCE #Violência Sexual

16

PAZ, JUSTIÇA
E INSTITUIÇÕES
FORTES



5

IGUALDADE
DE GÊNERO



4

EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE



ESCOLAS: INTITUIR DISCIPLINAS DE LEGISLAÇÃO NAS ESCOLAS. HÁ UMA FALHA NO DISCERNIMENTO ENTRE DIREITOS, OBRIGAÇÕES E LIBERDADES NO BRASIL.

TORNAR O LEGISLATIVO E O JUDICIÁRIO MAIS TRANSPARENTES À POPULAÇÃO, SEJA NAS INVESTIGAÇÕES DAS RACHADINHAS, SEJA NAS INVESTIGAÇÕES DOS MENSALÕES

AO PODER LEGISLATIVO: CRIAÇÃO DE LEIS RÍGIDAS PARA COMBATER EXPLORAÇÕES COMO: SEXUAL, TRABALHO ESCRAVO, TRABALHO INFANTIL

CRIAÇÃO DE LEIS RÍGIDAS DE COMBATER A CORRUPÇÃO E A EXPLORAÇÃO DA POPULAÇÃO MAIS POBRE, COMO OCORRE COM AS MILÍCIAS NO RIO DE JANEIRO

- **A PAZ E A JUSTIÇA PLENAS SERÃO OBTIDAS QUANDO A POPULAÇÃO EDUCADA ATINGIR A IGUALDADE DE GÊNERO, RACIAL E DE CREDO. PAZ E JUSTIÇA SERÃO OBTIDAS QUANDO A POPULAÇÃO FOR EDUCADA A ENTENDER QUE OS MOVIMENTOS DE EXTREMA DIREITA QUE LEVARAM AO NAZISMO E HOLOCAUSTO OU EXTREMA ESQUERDA QUE LEVAM AO HOLODOMOR SÃO IGUALMENTE MALÉFICOS, POIS CEIFARAM VIDAS. PAZ E JUSTIÇA SERÃO OBTIDAS QUANDO A POPULAÇÃO FOR EDUCADA A ENTENDER QUE MULHERES SÓ MORREM ESPANCADAS PELOS MARIDOS EM CASA OU POR DESCONHECIDOS NAS RUAS, PORQUE A SOCIEDADE APRENDEU A SUBJULGAR AS MULHERES. PAZ E JUSTIÇA SÓ SERÃO OBTIDAS QUANDO A POPULAÇÃO FOR EDUCADA A ENTENDER QUE A DOR DO OUTRO NÃO DEVE SER DISCUTIDA. E COMPREENDER, PORTANTO, QUE É A DOR DAS CORRENTES DA SENZALA AINDA PESAM NOS NEGROS E PARDOS QUE SÃO MORTOS DENTRO DE SUAS PRÓPRIAS CASAS. PESAM TAMBÉM NOS NEGROS E PARDOS QUE RECEBEM ABORDAGENS DIFERENCIADAS DO ESTADO NAS RUAS. É UM MOMENTO DE MUITO ÓDIO ENTRE PESSOAS E ESSE MOMENTO VEM SENDO UTILIZADO POR POLÍTICOS. POR ISSO, A PAZ E A JUSTIÇA SÓ SERÃO PLENAMENTE OBTIDAS QUANDO A POPULAÇÃO EDUCADA PERCEBER QUE OS POLÍTICOS SÓ AGEM PELOS SEUS PRÓPRIOS INTERESSES.**

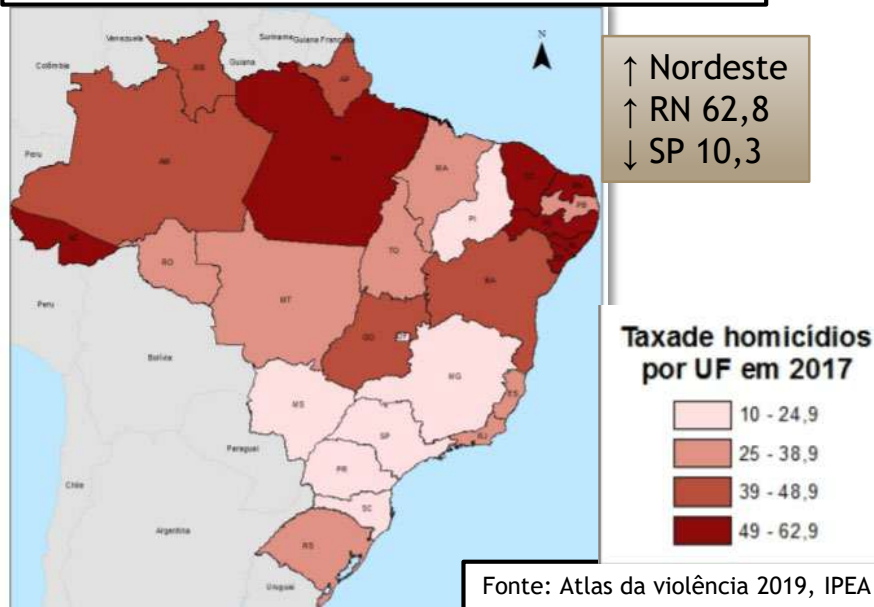
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



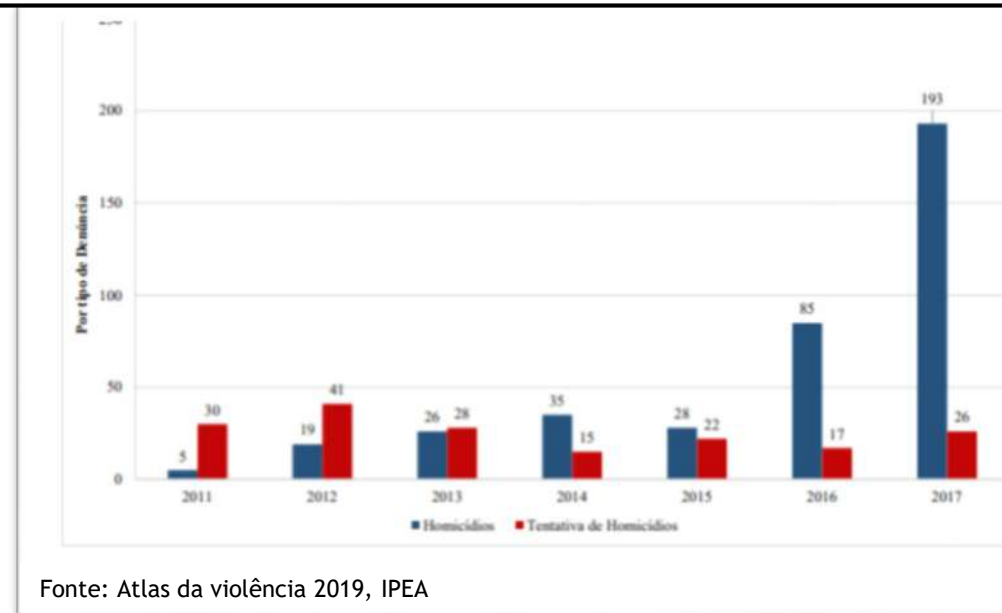
ODS 16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu

Brasil: taxas de homicídios por UF (2017)



Número de denúncias de homicídios e de tentativa de homicídios no Brasil contra pessoas LGBTI+s (2011-2017), segundo o Disque 100



- Reduzir em 1/3 as taxas de homicídios
- Proteger todas as crianças e adolescentes do abuso, exploração, tráfico, tortura e todas as outras formas de violência.
- Garantir acesso à justiça a todos, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade.
- Reduzir substancialmente a sonegação fiscal, a corrupção e o suborno em todas as suas formas.
- Ampliar a transparência e a efetividade das instituições, em todos os níveis.

Estima-se que 5,9% do PIB seja desperdiçado a cada ano, em face da violência no Brasil

Conforme dados do IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, publicados no Atlas da violência (2019), o Brasil atingiu, pela primeira vez em sua história, o patamar de 31,6 homicídios por 100 mil habitantes. A taxa, registrada em 2017, corresponde a 65.602 homicídios naquele ano. Este mesmo estudo identificou dois fenômenos no Brasil: enquanto mais estados reduzem a taxa de letalidade violenta, há forte crescimento no Norte e no Nordeste. Em 2017, as taxas de homicídios por 100 mil habitantes foram bastante heterogêneas entre as unidades da Federação, variando de 10,3 em São Paulo a 62,8 no Rio Grande do Norte. Este Atlas de 2019 trouxe ainda uma seção inédita, sobre a violência contra a população LGBTI+. Segundo uma das bases utilizadas pela pesquisa (o canal de denúncias Disque 100), houve um forte crescimento nos últimos seis anos nas denúncias de homicídios contra a população LGBTI+, que subiram de cinco em 2011 para 193 em 2017, ano em que o crescimento foi de 127%. Estima-se que 5,9% do PIB seja desperdiçado a cada ano, em face da violência no Brasil

Como atingir o ODS 16? Reduzir em 1/3 as taxas de feminicídio e de homicídios de crianças, adolescentes, jovens, negros, indígenas, mulheres e LGBT; Proteger todas as crianças e adolescentes do abuso, exploração, tráfico, tortura e todas as outras formas de violência; Garantir acesso à justiça a todos, especialmente aos que se encontram em situação de vulnerabilidade; Reduzir substancialmente a sonegação fiscal, a corrupção e o suborno em todas as suas formas; e Ampliar a transparência e a efetividade das instituições, em todos os níveis.



Disciplina: Metanóia: Educação – Ciência – Religião

Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Aluno: José Ricardo Barboza Silva

ODS 16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

- Acelerar o processo de julgamento, “juízes protegidos”
- Polícia federal e civil para desarticulação do PCC, comando vermelho
- Educação sobre direito e cidadania na escola
- Educação da população carcerária
- Liberdade para polícia federal em todos países

- Aluno: José Ricardo Barboza Silva

Para fomentar a utilização de energias renováveis, devemos aproveitar as características de cada região. Na região nordeste onde existe um longo fotoperíodo durante todo o ano, deve-se reduzir os impostos da energia fotovoltaica e estimular a implantação residencial em todas as casas, principalmente na zona rural. Concomitantemente, editais de incentivo a pesquisa de modelos mais eficientes de utilização da energia renovável, financiados pelo ministério da ciência e tecnologia e ministério da Integração Nacional devem ser abertos regularmente.

A construção de mais 2 usinas hidroelétricas no estado do Maranhão e Pará, forneceriam um aporte substancial de energia renovável, além de promover o desenvolvimento local, com geração de empregos e renda. Lembrando que associada a construção da usina, deve ser realizada associada a medidas de mitigação do impacto ambiental, tal como existe na usina de Itaipu. Para reduzir a utilização de combustíveis fósseis, cabe elaborar estratégias para aumentar a utilização de carros movidos a energia elétrica, como reduzir os impostos sobre esses veículos, aumentar os impostos sobre os carros movidos a gasolina e desenvolvimento de tecnologia nacional para carros elétricos.

A construção de ferrovias, principalmente para o transporte grãos do estado da Bahia e Piauí, para os demais estados do nordeste, reduziriam o consumo de combustíveis fósseis além do número de acidentes de trânsito, dado que o sistema é mais eficiente. A implantação de mais parques de energia eólica no Rio Grande do Norte, estado com melhor potencial para exploração de fonte no país, dadas suas características topográficas. É importante lembrar, que todas medidas devem considerar as mudanças nos arranjos de mercado envolvidos e possivelmente, durante essa fase de implantação, podem ser necessárias estratégias de controle de mercado, afim de não estimular o desemprego e instabilidade social.

Na zona rural, principalmente em áreas com baixa densidade demográfica, é necessário fazer estudos econômicos para avaliar a viabilidade de cada fonte de energia e possivelmente, o custeio e ou financiamento de pequenas unidades de energia eólica, fotovoltaica ou hidroelétrica, de forma a estimular o envolvimento mais intenso da sociedade na escolha por fontes mais sustentáveis. Lembrando que mais estudos devem ser desenvolvidos sobre a influência dos ruídos emitidos pelas torres de captação energia eólica, afim de mitigar seus impactos ambientais. Ainda para a zona rural e indústrias com produção de resíduos orgânicos, deve ser estimulada a produção e utilização de biogás, sem cobranças de impostos da agência Nacional de Gás e Energia, assim com estimular a produção de máquinas agrícolas movidas a biogás. Lembrando que nesse contexto deve haver incremento na produção científica nacional voltada para essa tecnologia, particularmente preparando agrônomos, engenheiros agrícolas, zootecnistas e médicos veterinários para atuarem em fazendas de gado leiteiro, confinamentos, granjas suínicas que são passíveis de exploração da produção de biogás, onde a palavra do consultor irá influenciar bastante a gestão da fazenda nessa tomada de decisão. Lembrando que o aspecto determinante em fazendas e indústrias, é a viabilidade econômica.



José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado – PPG em Biotecnologia Animal/FMVZ/UNESP

- ✓ Paz: condição para sustentabilidade
- ✓ Países em “guerra”, a sustentabilidade não é prioridade!
- ✓ Gastos exacerbados com violência (Banco Mundial)
 - ✓ Guerra da Síria: perdas de US\$ 226 bilhões de dólares (2011 a 2016) – equivalente a 4 vezes o próprio PIB de 2010
 - ✓ Brasil: 3,78% (R\$ 218 bilhões) do seu PIB – P&D na ordem de 1% do PIB

REFLEXÕES

- Mecanismos que promovam a justiça
- Respeito aos direitos dos cidadãos
- Igualdade de tratamento

PROPOSTAS

- Promoção de assessoria jurídica gratuita a organizações sociais e pessoas de baixa renda
- Projetos voltados a não violência dentro das escolas
- Promoção do esporte com crianças e jovens carentes
- Palestras e atividades envolvendo ética no dia-a-dia

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes

“Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

A paz é uma condição essencial para se promover a sustentabilidade, pois em países que estão em guerra, por exemplo, a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável certamente acabam não sendo prioridade e, deste modo, os ODS anteriores acabam sendo cada vez mais difíceis de se alcançar!

O Banco Mundial aponta que, na guerra da Síria, entre os anos de 2011 e 2016, as perdas econômicas acumuladas do PIB somaram o montante de US\$ 226 bilhões de dólares, ou seja, cerca de 4 vezes o próprio PIB no ano de 2010.

Vale ressaltar, também, que esse prejuízo não é decorrente apenas de guerras tradicionais, ou seja, a violência e os crimes corroboram com esse cenário.

E, de igual modo, recursos expressivos são gastos com o combate à violência, os quais poderiam ser usados no combate à pobreza, à fome, entre tantos outros, caso não se constatasse uma violência tão grande.

No ano de 2014, o Brasil gastou cerca de 3,78% (R\$ 218 bilhões) do seu PIB no combate ao crime! Vimos, em outro ODS, que o recurso com Pesquisa e Desenvolvimento é na ordem de 1% do Produto Interno Bruto, ou seja, há uma diferença enorme entre os valores, pois a ciência e a educação transformam e, portanto, devem ser encaradas como prioridade em qualquer governo e país!

Assim, ações visando ao combate à criminalidade e à corrupção devem ser cada vez mais incentivadas, assim como o retorno dos recursos roubados aos cofres públicos.

Onde há pessoas, há conflitos e, neste contexto, é preciso mecanismos que promovam a justiça, respeitados os direitos dos cidadãos pertencentes ao Estado de Direito, com igualdade de tratamento e acesso, para se diminuir a impunidade tão frequente nos nossos dias.

Deste modo, a promoção de assessoria jurídica gratuita a organizações sociais e, também, de pessoas de baixa renda são ações importantes que auxiliam na obtenção do ODS 16. Ainda, projetos voltados a não violência, dentro das escolas, são ferramentas positivas. Ademais, a promoção do esporte com crianças e jovens carentes e palestras e atividades envolvendo ética no dia-a-dia também são de grande valia.



PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



- ✓ Proteção à criança com disque denúncias anônimo, com punição dos responsáveis;
- ✓ Maria da Penha;
- ✓ Educação e esclarecimento na escola para reduzir o preconceito aos homossexuais – Respeito acima da violência.



PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



- Criar disque denúncias para violência e trabalho infantil que as pessoas possam fazer as denúncias anonimamente.
- Continuar com a Lei Maria da Penha, ampliando e conscientizando ainda mais das denúncias para incentivar as mulheres em denunciar.
- Esclarecer e ensinar nas escolas a realidade das diferenças de gêneros, para que assim tenhamos mais respeito uns com os outros, e dessa forma possamos diminuir com a violência.

**Paz, justiça e
instituições
eficazes**

- Enviar equipes para campos de refugiados e promover saúde e bem estar destes;
- De acordo com o Comitê Nacional para refugiados → Brasil 11231 pessoas reconhecidas;
- 37000 venezuelanos (Brasil é o que mais tem);
- Declaração de gastos mensal de políticos para combater a corrupção;
- Combate ao terrorismo e ao crime → pobreza, fome, empregos, etc.

ODS 16

Para o ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes minha proposta é primeiramente enviar equipes para campos de refugiados e promover saúde e bem estar destes. A partir da arrecadação de alimentos e medicamentos, além de médicos fazerem o atendimento e cuidados com a população. Além disso, é necessária a declaração de gastos mensal de políticos para combater a corrupção, pois dessa forma todos os gastos serão fiscalizados. Para o combate ao terrorismo e ao crime são propostos acordos entre os países diminuindo a pobreza, fome e aumentando empregos.

ODS 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Segundo o levantamento, entre 2011 e 2017, foram notificados **184.524 casos de abuso sexual**, dos quais **31,5%** foram contra crianças, sendo **70%** deles cometidos no domicílio, e **45%** contra adolescentes, sendo **58,2%** consuma dos na própria residência

- Criar grupos de apoios à famílias para orientação psicológica.
- Orientar os pais a conversar com a criança sobre as partes íntimas do corpo e limites.
- Incentivar a criança a contar tudo para os pais, monitorar as companhias dos filhos, incluindo a companhia de parentes, orientar sobre as alterações de comportamento dos filhos.
- Palestras com psicólogos em ambientes de trabalhos sobre educação dos filhos.
- Punição de pais violentos
- Campanhas na mídia sobre a não violência contra as crianças e explicação sobre as consequências negativas.
- Maior atuação do conselho tutelar na vida de famílias violentas e abusivas.

51% dos casos de estupro vitimaram crianças com menos de 13 anos de idade

- Proibir o porte de armas para civis
- Maior atuação da polícia na segurança pública, através da contratação e treinamento da política.



- Introduzir leis mais rígidas para crimes contra homossexuais, crimes de racismo, homicídios de crianças, adolescentes, jovens, negros, indígenas, mulheres e LGBT.
- Promover campanhas nas mídias pelo fim do preconceito contra os homossexuais e negros.
- Maior participação da mídia no encorajamento da mulher que sofre violência.
- Readequar a lei Maria da Penha, promovendo punições mais severas para homens agressores.
- Instituir tratamento psicológico para homens agressores e mulheres vítimas de agressão

ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Propostas:

- Criar grupos de apoios à famílias para orientação
- Apoio psicológico para pais e filhos
- Palestras com psicólogos em ambientes de trabalhos sobre educação dos filhos.
- Punição de pais violentos
- Campanhas na mídia sobre a não violência contra as crianças e explicação sobre as consequências negativas.
- Maior atuação do conselho tutelar na vida de famílias violentas.
- Introduzir leis mais rígidas para crimes contra homossexuais, crimes de racismo, homicídios de crianças, adolescentes, jovens, negros, indígenas, mulheres e LGBT.
- Promover campanhas nas mídias pelo fim do preconceito contra os homossexuais e negros.
- Maior participação da mídia no encorajamento da mulher que sofre violência.
- Readequar a lei Maria da Penha, promovendo punições mais severas para homens agressores.
- Instituir tratamento psicológico para homens agressores e mulheres vítimas de agressão
- Maior atuação da polícia na segurança pública, através da contratação e treinamento da política.

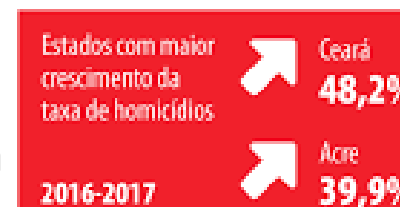


Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todas e todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares
- Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças
- Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos
- Reduzir os fluxos financeiros e de armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado
- Reduzir a corrupção e o suborno em todas as suas formas



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

- Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.
- Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive por meio da cooperação internacional, para a construção de capacidades em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime.
- Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento.
- Até 2030, reduzir significativamente os fluxos financeiros e de armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados, e combater todas as formas de crime organizado.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Violência no Brasil

“Anuário da violência 2019” - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP

- Total de 65.602 homicídios
- 59% de óbitos de homens jovens (15-19 anos) é por homicídio

Aumento:

- Femicídio, violência contra a mulher
- Abuso infantil
- LGBTI +
- Outras

Violência no trânsito, roubos...

Fatores que impulsionam a violência:

- Desigualdades sociais
- Crime organizado
- Preconceito

Ações gerais

Diminuir desigualdades

Combater Crime organizado

Conscientização/ Combate ao preconceito

Sugestões locais

Projetos sociais nas comunidades carentes de esporte para jovens, capacitação de mulheres



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 16. Paz, justiça e Instituições Eficazes

O Brasil tem altos índices de violência, no “anual da violência de 2019 “ que se trata de um levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP constatou-se que em 2017 ocorreram 65.602 homicídios, equivalendo, aproximadamente, a 31,6 mortes para cada cem mil habitantes. Apresentou também alta incidência de homicídios por arma de fogo e do total de óbitos em homens jovens (de 15 a 19 anos) 59,1% foram decorrentes de homicídios. O levantamento mostra também que as taxas de feminicídio e abuso contra mulher vem crescendo desde 2007 e que os homicídios na população LGBTI+ dobraram nesse período, além de dados alarmantes da violência infantil. Na situação atual brasileira também é visível a violência no trânsito, roubos e furtos.

A violência no Brasil é impulsionada pela desigualdade social onde os jovens mais pobres acabam morrendo violentamente em comunidades carentes, passa também pela questão do preconceito e do crime organizado instalado no país, principalmente relacionado ao tráfico de drogas e armas.

Para combater as desigualdades é necessário fornecer educação de qualidade principalmente no ensino básico, com a capacitação de professores e melhores condições; equilibrar o sistema tributários diminuindo impostos sobre o consumo e aumentando o imposto sobre renda e patrimônio dos mais ricos; capacitar os desempregados por meio de projetos sociais do governo e terceiro setor; aumentar investimentos na saúde, educação, infraestrutura e programas sociais, revogando o teto de gastos estabelecido para isso; combater a corrupção e mal uso do dinheiro público; cortar gastos e regalias dos cargos políticos; combater o desperdício de dinheiro por má administração e desvio dos governos através de maior transparência e divulgação de gastos detalhados; combater o crime organizado com ações e leis mais efetivas; promover conscientização em escolas e na mídia sobre a violência contra mulher, população LGBTI, abuso infantil, violência no trânsito e sobre uso de drogas, também incentivar a denúncias.

Como sustões locais: Promover ações nas comunidades carentes como projeto de esportes para crianças e jovens de capacitação técnica e empreendedorismo para mulheres através do terceiro setor e parceria com empresas.

IDENTIDADE LEGAL E ÚNICA



Banco de dados atualizado- Biometria
Identidade confiável, evita fraudes.



COMBATER O ABUSO, EXPLORAÇÃO E TRÁFICO E TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇAS



- Denunciar-
100 - DISQUE DIREITOS HUMANOS
Delegacias, polícia militar ou federal,
conselho tutelar

CORRUPÇÃO



- Disseminação de conhecimento, boas práticas e capacitação.
- Desenvolvimento de soluções anticorrupção, inclusive estratégias de compliance, gestão de riscos, governança e transparência.

ODS 16- Myrian M. T. Hidalgo- PPG- Ciência Animal- UEL

CRÍTICAS

- Fornecer identidade legal para todos. Existem pessoas ainda que não possuem identidade e cpf. Podemos acompanhar isso com a situação recente de Pandemia COVID-19, no qual muitas pessoas queriam solicitar o auxílio mas não possuíam nem CPF cadastrado. Um dos direitos fundamentais de qualquer pessoa é ter uma identidade confiável, independentemente de sua origem ou status social. Hoje, 1,1 bilhão de pessoas no mundo não possuem nenhuma forma de identificação legal reconhecida pelo estado, seja baseada em papel ou digital.
- Combate ao abuso sexual, exploração (trabalho infantil) e tráfico e todas as suas formas de violência. Todas as formas de violência, especialmente a sexual, afetam o crescimento saudável das nossas crianças e adolescentes. E isso incide sobre o próprio país, cujo desenvolvimento não depende apenas da área econômica, mas também da área social e de direitos humanos.
- Infelizmente a corrupção é um mal que não atinge apenas o Brasil. Entretanto, os países mais pobres são aqueles que apresentam os maiores níveis de corrupção e falta de transparência. A corrupção impede o crescimento econômico, aumenta os custos de transação e cria um mercado desequilibrado, levando a instabilidade social, alimentando a desconfiança pública e minando o Estado de Direito.

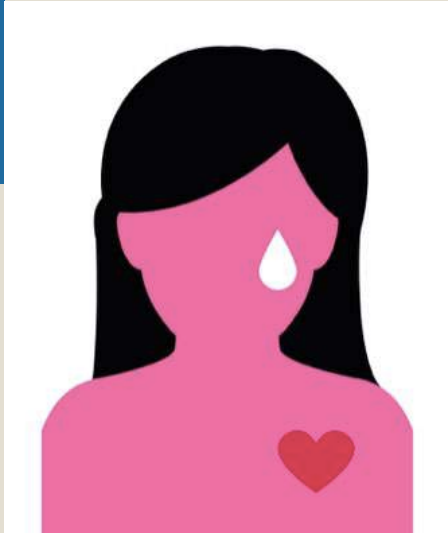
PROPOSTAS

- criar um sistema de gestão de identidade nacional que proporcione uma identidade legal para cada cidadão, desde o nascimento e ao longo da vida (nascimento/morte, casamento/divórcio). Desta forma, a biometria (identidade biológica única) é uma ferramenta eficaz para a construção de um sistema assim. Ela fornece a gestão de identidade confiável, e garante o gerenciamento seguro de informações e evita fraudes.
- Medidas de enfrentamento através de , campanhas de prevenção e alerta da população, denúncias no conselho tutelar, no disque 100 (direitos humanos), polícia militar ou federal, implantar e aprimorar o funcionamento de conselhos tutelares em todos os municípios para assegurar proteção a criança.
- Disseminação de conhecimento, boas práticas e capacitação, demonstrando que os malefícios da corrupção estão ligados diretamente ao atendimento das necessidades básicas humanas, impactando principalmente nos países e pessoas mais pobres, desprovido estes do acesso à saúde, educação e ao alimento. Desenvolvimento de soluções anticorrupção, inclusive estratégias de compliance, gestão de riscos, governança e transparência.



unesp

METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal -
UEL



Novas medidas contra a violência da mulher

Ampliar o acesso à justiça



Documentário: Notícias de uma guerra particular – Relação Favelas X Estado



Acabar com todos os tipos de violência

Transparência política



Comentários: O tema de violência contra a mulher foi pouco abordado.

Críticas: Elevados níveis de violência armada pode ter um impacto destrutivo na economia de um país, primeiramente deve-se reduzir o comércio de armas ilegais para que então possa-se pensar em soluções duradouras para redução da violência no Brasil.

Sugestões:

- Acabar com todos os tipos de violência;
- Novas estratégias de proteção a mulher que sofre violência;
- Ampliação dos serviços públicos destinados à ajudar aqueles que não podem pagar para ter acesso à advogados (como a defensoria pública e o tribunal de pequenas causas;
- Medidas para diminuição da corrupção e transparência.

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe



Revista Exame, 2018



Agência nacional de notícias das Favelas



Alfredo Ceschiatti

No Brasil o maior problema da violência está nas periferias e regiões mais pobres, sob o argumento de que bandidos e traficantes vivem ali, a polícia, não respeita a grande parte da população, desrespeita os direitos individuais humanos e etc, dessa forma se estabelece essa relação de ignorância entre a população dos locais mais pobres e o estado, o estado não entra nessas comunidades pra prover o mínimo, e a população obviamente não vê o estado como instituição de proteção etc, acredito q a abordagem devem ser mediante líderes locais e comunitários. Porém essa violência toda se dá por armamento, que no Brasil entra por via terrestre e vem do Paraguai e EUA, combate a essas armas ilegais, obviamente acredito e apoio em 100% o desarmamento e é óbvio que não vai acabar com a violência, mas vai deixar menos difícil observar quem está do lado errado, Quanto a justiça, uma pesquisa do CNJ conselho nacional de justiça publicou uma pesquisa em 2015 dizendo que a parcela da população brasileira q acessa a justiça é uma parcela pequena, de pessoas ricas e com acesso a informação, ou seja nada mais d q reflexo da concentração de renda e desigualdades já discutidas nesse sentido acredito que justamente na mesma abordagem que o estado faz via líderes comunitários nas regiões de baixa renda, essa informação, e assessoria jurídica deveria chegar via abordagem confiável, via liderança local.

17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



- ✓ Desigualdade econômicas
 - ✓ Dívida externa
- ✓ Tecnologias nas mãos dos mais ricos
 - ✓ Altos impostos



Recursos financeiro a países em desenvolvimento



Minimizar dívida externa de países pobres



Investir em país menos desenvolvidos



Levar ciência e tecnologia a todos os países



Políticas para desenvolvimento sustentável

Ao compreendermos que somos todos habitantes de um planeta em comum, poderemos então entender que todos merecem ter acesso às condições básicas de vida, como moradia, saúde, educação de qualidade, alimentação nutritiva e saneamento básico.

A partir daí, os países com mais recursos naturais e financeiros poderão ter um papel fundamental no auxílio ao desenvolvimento de países sem tantos recursos. Desta forma, os problemas de igualdade entre os países poderia ser minimizado. Numa parceria público-privada, os países mais ricos poderiam adotar nações irmãs, com intuito de auxiliar o desenvolvimento dos países com maiores dificuldades econômicas, fornecendo uma porcentagem de sua renda para estes.

Além disso, empresas poderiam se instalar em países com uma economia não totalmente consolidada, pois esta iniciativa ajudaria a levar outras indústrias e então estes países poderiam concretizar um mercado financeiro estável.

Uma outra questão a ser abordado é a ciência e tecnologia, os governos de países em desenvolvimento devem focar subsídio nessas áreas, pois a partir delas, obtém-se uma tecnologia mais acessível e a preços mais baixos, podendo chegar a toda a população, e esta poderá ter acesso a todo tipo de informação.

E por fim, os países, seja por iniciativas públicas ou privadas, devem estudar projetos de desenvolvimento sustentável, por meio do uso consciente dos nossos recursos naturais, bem como a reutilização destes, fornecendo um mundo mais saudável às próximas gerações.

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
MV Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS17 Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

- Ajuda mútua entre os países
- Auxílio prestados pelos países desenvolvidos aos subdesenvolvidos
- Promover o avanço tecnológico nos países deficientes
- Adotar e implementar regimes de promoção de investimentos para os países de menor desenvolvimento relativo
- Reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada do desenvolvimento de capacidades em países em desenvolvimento



Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
MV Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS 17 Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

- Os meios de implementação e as parcerias para o desenvolvimento sustentável são vitais para o crescimento sustentado e para o desenvolvimento sustentável das nações
- Coordenação de esforços e união entre os países na arena internacional é essencial para uma parceria sólida e efetiva
- Medidas de incentivo a transferência de tecnologia, intercâmbio de dados e capital humano, bem como a assistência oficial ao desenvolvimento entre os países
- Incentivos de cooperação entre os países, para um maior auxílio aos países menos desenvolvidos, como feiras realizadas no terceiro setor para arrecadação de fundos para ações sociais e leis que favoreçam as atividades de ONGs por todo o mundo
- Países desenvolvidos implementarem plenamente os seus compromissos em matéria de assistência oficial ao desenvolvimento
- Adotar e implementar regimes de promoção de investimentos para os países de menor desenvolvimento relativo

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO





PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Daniela B. Becegatto
Doutoranda do Programa de Biotecnologia Animal – UNESP Botucatu
Disciplina: Metanoia: Ciência-Educação-Religião

- Respeitar espaço político e lideranças

 Desigualdades

 Integração

 Países desenvolvidos X em desenvolvimento

 Comércio internacional



- ✓ Parceria público e privado
- ✓ Conexão mundial
- ✓ IBGE, Ipea
- ✓ Abordagem dos ODS

- Mobilização de recursos internos
- Apoio de países desenvolvidos
- Sistema multilateral de comércio universal
- Parceria global



ODS 17 - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O último objetivo traz metas na área de finanças, tecnologia, capacitação, coerência das políticas, parcerias e monitoramento do progresso dos objetivos. Aborda a importância da mobilização de recursos internos, do apoio de países desenvolvidos aos em desenvolvimento e a parceria entre os países dentro de suas metas.

O conhecimento de cada objetivo e comprometimento com as metas por parte de cada país é essencial para o cumprimento da Agenda 2030, de suma importância também, é a integração de todos os países. São claras as desigualdades existentes entre os países e dentro de cada um também, por isso a importância de haver a cooperação e troca entre todos, a colaboração de países desenvolvidos com aqueles em desenvolvimento através de investimentos, compartilhamento de informações, tecnologias e abertura para o comércio, e o comprometimento de todos com o desenvolvimento sustentável pode levar ao objetivo final da Agenda.

Dentro deste objetivo, são importantes pontos como a parceria entre o setor público e privado, para o desenvolvimento de novas tecnologias, seja para água, saneamento, infraestrutura e transporte, são necessários estudos e projetos, a associação de universidades, escolas, com empresas privadas podem gerar projetos que futuramente darão frutos para a sociedade e também para a empresa que fez o investimento. Além disso, a produção de indicadores para avaliar a evolução em cada setor, e a atualização frequente desses indicadores são importantes para se conhecer a real situação de cada país, no Brasil, contamos com diversos órgãos, entre eles o IBGE e Ipea.

Outra proposta é a abordagem de todos os objetivos em escolas, comunidades, universidades, seja por eventos didáticos, interativos com a população, oferecimento de cursos, palestras, seminários, disciplinas voltadas para o conhecimento destes objetivos, uma vez que estas ações além de informar, trazem o estímulo para o desenvolvimento de novos projetos, atividades nas mais diversas áreas, além de trazer a conscientização para grandes problemas que atingem em maior ou menor grau a vida na Terra, e trazendo esta consciência é possível buscar a evolução seja através de discussões, mudanças de hábitos e pensamentos e maior participação na sociedade.

ODS n° 17 - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento



Ajudar os países em desenvolvimento a alcançar políticas coordenadas destinadas a promover o financiamento, a redução e a reestruturação da dívida



Adotar e implementar regimes de promoção de investimentos para os países menos desenvolvidos



Tecnologia, capacitação e comércio



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



Criar um intercâmbio entre empresas e instituições públicas dos países, permitindo troca de conhecimentos e melhorias no desenvolvimento.

Trabalho de investigação de corrupção e atos ilícitos por parte de países desenvolvidos em países em desenvolvimento.

Apoio ao enfrentamento das dívidas públicas através de plebiscitos populares e das demandas e necessidades da maioria da população.



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



PAPEL FORTE DO BRASIL: IMPLEMENTAR TECNOLOGIAS AGRÍCOLAS EM PAÍSES POBRES. FORTALECER A AGROINDÚSTRIA EM PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

BUSCAR PARCERIAS COM INDÚSTRIAS DE TECNOLOGIA E REALIZAR TROCAS BILATERAIS. POR EXEMPLO: BRASIL DETÉM A MELHOR TECNOLOGIA DE PERFURAÇÃO EM ÁREAS DE PRÉ SAL, PORÉM POSSUI POUCA TECNOLOGIA EM ÁREAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ROBÓTICA.

COMPRENDER AS NECESSIDADES DE TROCAS DURANTE A ÉPOCA DA PANDEMIA. AS PARCERIAS EM PROL DAS METAS FORAM MUITO NECESSÁRIAS NAS TROCAS DE INFORMAÇÕES ENTRE PAÍSES. POR EXEMPLO, O USO EM DIVERSOS PAÍSES TESTANDO E COMPROVANDO A INEFICÁCIA DO USO DA CLOROQUINA



- **AS PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS SÃO ESSENCIAIS PARA REALIZAÇÃO DAS ODS, SEJA PELA MONETIZAÇÃO, SEJA PELA POSSIBILIDADE DE DISSEMINAÇÃO DOS IDEAIS. A MONETIZAÇÃO OBTIDA COM O APOIO DAS EMPRESAS PRIVADAS PODE TER COMO CONTRA PARTIDA INCENTIVOS FISCAIS A ESSAS EMPRESAS, SOBRETUDO A REDUÇÃO NOS IMPOSTOS PARA CONTRATAÇÃO DE NOVOS EMPREGADOS, OU REDUÇÃO DOS IMPOSTOS NA AQUISIÇÃO DE FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA. AS TROCAS DE TECNOLOGIAS PÚBLICO PRIVADAS E AS PARCERIAS ENTRE UNIVERSIDADES PÚBLICAS COM EMPRESAS PRIVADAS TORNA A ADESÃO AS ODS MAIS PROVÁVEIS. EXEMPLOS DESSAS INTERAÇÕES FORAM VISTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA, COM A CONFECÇÃO DOS VENTILADORES ARTIFICIAIS PELA USP E PELA UFMG**

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



ODS 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu

Assistência Oficial ao Desenvolvimento (OAD) 135 bilhões de dólares (2014) - o número de usuários da *internet* na África quase dobrou entre 2011 e 2015 e, em 2015, 95% da população mundial tinha cobertura de sinal de celular.



Países em desenvolvimento tiveram 79% das exportações destinadas aos países desenvolvidos livres de aduana, e seu endividamento médio se manteve estável em torno de 3% do total das receitas de exportação



Exemplo de iniciativa:

Fórum Pacto Global em 2016

Evento criou oportunidades para que empresas privadas, governos, fundações, ONGs e instituições educacionais discutissem como os ODS poderiam ser incorporados em suas operações

Como atingir o ODS 17?

Fortalecer parcerias entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, para apoio técnico, científico e acordos comerciais;

Facilitar o acesso a linhas de crédito para investidores;

Orientar e incentivar os proprietário de terras, na negociação de créditos de carbono pela conservação da vegetação em sua propriedade;

Promoção de intercâmbios culturais através das instituições de ensino superior.

A Assistência Oficial ao Desenvolvimento é um braço do Ministério das Relações Exteriores do Japão e seu objetivo é ajudar as nações em desenvolvimento com suprimentos, engenharia civil e outros atendimentos. Através dela, houve investimento de 135 bilhões de dólares em 2014, favorecendo uma ampliação do acesso à internet e meios de comunicação na África. Países em desenvolvimento tiveram 79% das exportações destinadas aos países desenvolvidos livres de aduana, e seu endividamento médio se manteve estável em torno de 3% do total das receitas de exportação

Como atingir o ODS 17? Fortalecimento de parcerias entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, para apoio técnico, científico e acordos comerciais; facilitar o acesso a linhas de crédito para investidores; Orientação e incentivo aos proprietário de terras, na negociação de créditos de carbono pela conservação da vegetação em sua propriedade; Promoção de intercâmbios culturais através das instituições de ensino superior.



Disciplina: Metanóia: Educação – Ciência – Religião

Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Aluno: José Ricardo Barboza Silva

ODS 17 – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

- Financiamento com taxas diferenciadas para países pobres
- Equalizar o comércio de produtos entre países com subsídios agrícolas
- Taxas diferenciadas para importação de produtos para desenvolvimento interno
- Universidades abertas para países em instabilidade social

- Aluno: José Ricardo Barboza Silva

É necessário que seja criado um plano de desenvolvimento sustentável global, onde existam metas de curto, médio e longo prazo, onde esteja claro que existe a necessidade de financiamento com taxa diferenciada para países pobres, com período de carência diferenciado. Ressaltando que tais recursos são liberados de forma condicionada a melhorias nos índices de desenvolvimento humano, estabilidade social, respeito aos direitos humanos e a democracia.

Com relação ao comércio internacional, particularmente de produtos agrícolas, deve-se equalizar os tributos entre países que tem subsídio a produção agrícola, para que os produtos oriundos de produção não subsidiada possam ser competitivos no cenário internacional, e nos casos de países com grande parcela da população na pobreza e miséria, deve se reduzir as taxas para importação de alimentos essenciais para alimentação saudável em caso de escassez de produção local.

Para os produtos/insumos necessários para o desenvolvimento interno, de forma estratégica para o desenvolvimento brasileiro, é necessário que as taxas de importação sejam reduzidas, favorecendo o crescimento interno, geração de renda e emprego. Com o crescimento sustentado ao longo de décadas, novos produtos passariam a ser fabricados pela indústria interna, reduzindo a demanda de produtos importados, mas é necessário ter a percepção que esse é um resultado de longo prazo.

Tendo em vista que um dos pilares do desenvolvimento de um país consiste no conhecimento, deve ser implantado um programa de “Universidades Abertas” onde uma parcela das vagas em universidades federais podem ser ocupadas por estudantes de países em instabilidade social/conflitos civis, de forma que os aprovados nos processos seletivos para ingresso, oriundos desses países, teriam o visto de permanência no país enquanto estiverem matriculados no curso e com desempenho acadêmico satisfatório.

De forma consistente, deve ser criada um plano de integração dos refugiados/expatriados, onde todos os imigrantes em posição de vulnerabilidade social, teriam condições mínimas de habitação, aprendizado da língua do país anfitrião e de uma profissão, durante o mesmo período, também deve haver um programa de transferência de renda associada, por curto a médio prazo, até os indivíduos conquistarem um espaço no trabalho formal.

Criar uma plataforma online mundial de ensino, em vários idiomas, com cursos subsidiados a baixo custo, em todas as áreas do conhecimento, passíveis de serem realizados por todos em qualquer lugar do mundo.

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado – PPG em Biotecnologia Animal/FMVZ/UNESP

- ✓ Desafio enorme para alcançar os ODS: Impossível fazê-los de forma isolada!
- ✓ Desdobramento em áreas para facilitar seu alcance:
 - ✓ Finanças
 - ✓ Tecnologia
 - ✓ Capacitação
 - ✓ Comércio
 - ✓ Questões sistêmicas



MEDIDAS E PROPOSTAS

- Apoiar e divulgar projetos coletivos
- Auxiliar na construção de redes entre empresas e organizações sociais
- Buscar e incentivar o envolvimento dos cidadãos na construção de políticas públicas mais justas, acompanhando e participando dos espaços de discussão



Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 17 – Parcerias e Meios de Implementação

“Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável”

Aluno: José Roberto de Lalla Júnior

Todos os objetivos do desenvolvimento sustentável são desafiadores, devida à complexidade do assunto envolvendo o mundo todo! Desta maneira, é impossível o alcance dos mesmos de maneira isolada e independente, ou seja, o trabalho deve ser articulado entre pessoas, organizações e países, como o próprio título diz, buscando parcerias e meios para implementá-los, de modo que todos ganhem, sejam sociedades desenvolvidas ou aquelas ainda em desenvolvimento.

Existem cinco áreas que facilitam o alcance deste ODS, a saber:

- **Finanças:** necessidade de mobilização de recursos para os países menos desenvolvidos, com garantia de recursos oriundos dos países mais desenvolvidos.
- **Tecnologia:** esta área refere-se ao desenvolvimento, transferência, disseminação e difusão de tecnologias entre os países, respeitando as adversidades de cada um.
- **Capacitação:** diz respeito ao apoio e capacitação aos países em desenvolvimento, para que todos os ODS sejam implementados.
- **Comércio:** promoção de atividades igualitárias e equitativas entre os países, favorecendo a participação dos países menos desenvolvidos.
- **Questões sistêmicas:** esta última área compreende a coerência de políticas (com maior estabilidade), parcerias entre os diversos setores (parcerias público-privadas e sociedade civil) e informações, monitoramento e prestação de contas (subsídio para tomada de decisões, com dados confiáveis e de qualidade).

As áreas relatadas acima apresentam um enfoque entre os países, contudo, indubitavelmente, podemos extrapolar para os estados e municípios do nosso país.

Por fim, como medidas locais, podemos apoiar e divulgar projetos coletivos envolvendo causas importantes, bem como auxiliar na construção de redes entre empresas e organizações sociais e, o mais importante, buscar e incentivar, cada vez mais, o envolvimento dos cidadãos na construção de políticas públicas mais justas, acompanhando e participando dos espaços de discussão.



PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



- ✓ Campanhas de compartilhamento da ciência entre países – Intercâmbio;
- ✓ Favorecer o turismo brasileiro;
- ✓ Apadrinhamento de países desenvolvidos à países em desenvolvimento.



PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



- Sugiro mais campanhas de compartilhamento da ciência através de intercâmbios, compartilhando o conhecimento entre os países e dessa forma construindo jovens com maior experiência.
- Favorecer o turismo brasileiro para que o giro do turismo aumente internamente e com isso tenhamos mais renda dentro do nosso país.
- Sugiro ainda uma lei de apadrinhamento entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, com isso a ajuda seria com doações, ideias inovadoras, troca de experiência para ajudar o desenvolvimento.



Parcerias e meios de implementação

- Parcerias com outros países que fazem acontecer;
- Seguir exemplos que deram certo;
- União de todos os ODS;

ODS 17

O ODS 17 – Parcerias e meios de implementação, abrange todos os outros ODS, pois promove a internacionalização das mudanças necessárias para que o planeta possa estar em harmonia. Essa harmonia vai surgir quando não houver desigualdade, fome, pobreza e todos os recursos naturais estiverem sendo preservados. As pessoas individualmente precisam conhecer os planos d ONU, estudar e cada um fazer sua parte para alcançar esses objetivos. Os países que conseguirem alcançar sucesso em uma área poderão ser exemplo para os outros enviando representantes para passar seus planos. O intuito não é uma competição entre os países de quem alcança primeiro os objetivos, mas sim uma unificação de todos os países, para que todos consigam cumprir os planos e alcançar a paz mundial.



ODS 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

- Investimento em pesquisa científica e tecnológica brasileira, por meio do financiamento de bolsas de pesquisa, programas, projetos e laboratórios de pesquisa, e levar os projetos com êxito para serem desenvolvidos em países pobres, que possam ajudar no desenvolvimento sustentável e combate a fome.
- Criação de bolsas de estudos para alunos brasileiros nas melhores universidades do mundo, através de uma parceria do governo federal com países da Europa e EUA.
- Incentivar acordos econômicos na OMS para que países menos desenvolvidos consigam ser mais competitivos nas exportações, através de acordos comerciais de compras de produtos.
- Instituir regras transparentes e simples na OMC para facilitar o acesso dos países menos desenvolvidos ao mercado global.
- Reduzir impostos sobre produtos oriundos de países menos desenvolvidos para incentivar a compra de produtos desses países e assim auxiliar no desenvolvimento de países mais pobres.



- Implementar políticas para a erradicação da pobreza, através de projetos sociais em países pobres, com grupos de voluntários viajando até esses países para dar cursos, ensinar a plantar, cuidar de animais. O mesmo projeto arrecadaria doações para promover o saneamento básico.
- Médicos sem fronteira: leva ajuda médico-humanitária a milhões de pessoas, através de doações do mundo inteiro.
- Incentivar empresas grandes a doarem para países pobres, além de também apoiarem creches, asilos e demais instituições carentes do Brasil, havendo não somente um abatimento de impostos, mas também redução de outros tributos, para maior incentivos dessas empresas.

ODS 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Propostas:

- Investimento em pesquisa científica e tecnológica brasileira, por meio do financiamento de bolsas de pesquisa, programas, projetos e laboratórios de pesquisa, e levar os projetos com êxito para serem desenvolvidos em países pobres, que possam ajudar no desenvolvimento sustentável e combate a fome.
- Criação de bolsas de estudos para alunos brasileiros nas melhores universidades do mundo, através de uma parceria do governo federal com países da Europa e EUA.
- Incentivar acordos econômicos na OMS para que países menos desenvolvidos consigam ser mais competitivos nas exportações, através de acordos comerciais de compras de produtos.
- Instituir regras transparentes e simples na OMC para facilitar o acesso dos países menos desenvolvido ao mercado global.
- Reduzir impostos sobre produtos oriundos de países menos desenvolvidos para incentivar a compra de produtos desse países e assim auxiliar no desenvolvimento de países mais pobres.
- Implementar políticas para a erradicação da pobreza, através de projetos sociais em países pobres, com grupos de voluntários viajando até esses países para dar cursos, ensinar a plantar, cuidar de animais. O mesmo projeto arrecadaria doações para promover o saneamento básico.

Médicos sem fronteira: leva ajuda médico-humanitária a milhões de pessoas, através de doações do mundo inteiro.

- Incentivar empresas grandes a doarem para países pobres, além de também apoiarem creches, asilos e demais instituições carentes do Brasil, havendo não somente um abatimento de impostos, mas também redução de outros tributos, para maior incentivos dessas empresas.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- **Finanças**- Recursos financeiros para os países em desenvolvimento e investimentos para países menos desenvolvidos.
- **Tecnologia**
- **Capacitação**
- **Comércio**
- **Questões sistêmicas** (Coerência de políticas e institucional, parcerias multissetoriais, Dados, monitoramento e prestação de contas)



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Finanças-Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para arrecadação de impostos e outras receitas.

Tecnologia- Desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento.

Capacitação- Reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação em países em desenvolvimento, a fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os ODS.

Comércio- Aumentar significativamente as exportações dos países em desenvolvimento, em particular com o objetivo de duplicar a participação dos países menos desenvolvidos nas exportações globais.

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Setor público, privado e comunidades - ações conjuntas que viabilizam a implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável



Sugestão - Projeto em Sorocaba – SP

Parceria universidades e indústrias do presentes no parque tecnológico para solucionar questões socioambientais da cidade

Sorocaba

- ✓ Parque industrial
- ✓ Universidades



Planejamento e implementação universitário x recursos financeiros das indústrias

- ✓ Criação de um fundo comum das indústrias
- ✓ Universidades
- ✓ Bairros

Líderes comunitários

Projeto visa soluções urgentes determinado por cada bairro, um bairro por período, otimizando as ações e assim contribuindo para mudar a realidade local.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – 17. Parcerias e Meios de Implementação

Através de parcerias e ações em conjunto os objetivos de desenvolvimento sustentável poderão avançar, com governantes, empresas e indivíduos fazendo parte. O governo necessita voltar à política de investimentos em pesquisa e desenvolvimento aumentando o incentivo aos órgãos de fomento à pesquisa e empréstimos para micro e pequenas empresas. As parcerias público-privadas são importantes para inovações tecnológicas e sociais.

Como sugestão nesse objetivo, tomou-se por base a cidade de Sorocaba, para desenvolvimento de um projeto em parceria para solucionar problemas da cidade voltados para a questão socioambiental, sendo os bairros mais pobres o enfoque. Sorocaba encontra-se a 100 km da capital São Paulo e próxima as rodovias Castello Branco e Raposo Tavares o que favoreceu a criação de um parque industrial grande, com cerca de 600 fábricas de acordo com Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), entre elas multinacionais. A cidade também possui instituições públicas de ensino e importantes como Unesp, Ufscar e Fatec e particulares como PUC, Uniso, Unip. O projeto visa criar um fundo de doações dessa grande indústria para projetos na cidade, porém de forma condensada, com a contemplação de um bairro a cada 6 meses, para otimizar os efeitos desejados e poder contemplar vários bairros que necessitam de ações. O fundo então disponibilizará os recursos financeiros e as universidades por meio de projetos de extensão integrarão os alunos para fazer o levantamento e diagnóstico de situação e possível solução para cada problema dos bairros contemplados. O grupo, antes de cada projeto, irá auxiliar na criação de uma comissão de moradores da comunidade em questão com eleição de líderes e formação de uma pequena sede. As empresas também auxiliarão no seu ambiente de trabalho divulgando para seus trabalhadores os projetos e conteúdo de conscientização, uma vez que concentram grande quantidade de pessoas que moram nesses bairros de Sorocaba. Questões de descarte de entulho e lixo em terrenos da periferia, queimadas de terrenos por moradores e lixo nos parques são notícias frequentes nos últimos anos, moradores reclamam da demora para ser retirados os entulhos, mas principalmente da falta de conscientização das pessoas que voltam a jogar, um campo, por exemplo, que poderia ser trabalhado.

A inserção das universidades têm um papel fundamental e a obrigatoriedade do aluno de integrar um projeto durante sua graduação seria um ganho para a sociedade e para a formação técnica e cidadã do aluno.

Parcerias Globais



- É necessário articulação conjunta, parcerias públicas, público- privadas, com a sociedade civil. Essas organizações se unem em prol de um bem comum e garantem o desenvolvimento sustentável da comunidade. Implementação de biodigestores para tratamento de esgotos, implementação da luz solar.

Promover o desenvolvimento, transferência e disseminação da tecnologia sustentável em países em desenvolvimento



Maiores avanços em pesquisas proporcionariam resultados que contribuiriam para reduzir os custos de tecnologias sustentáveis fazendo com que ela se torne mais acessível para diversas comunidades.



ODS 17- Myrian M. T. Hidalgo- PPG- Ciência Animal- UEL

CRÍTICAS

- O governo sozinho ou organizações privadas, não consegue dar o aporte pra todas as comunidades. É necessário reforçar parcerias globais para o desenvolvimento sustentável ocorra. Organizações que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável.
- As tecnologias sustentáveis devem ser acessíveis não apenas para países de primeiro mundo, mas sim voltadas para uma ciência universal e mais acessível aos países em desenvolvimento.

PROPOSTAS

- É necessário articulação conjunta, parcerias públicas, público- privadas, com a sociedade civil. Essas organizações se unem em prol de um bem comum e garantem o desenvolvimento sustentável da comunidade desfavorecida. Implementação de biodigestores para tratamento de esgotos, implementação da luz solar. Criar plataformas colaborativas para organizações e movimentos sociais de base comunitário, cujo objetivo é dar voz as boas idéias e fazer com que isso vire solução, para problemas sociais complexos.
- Maior subsídeo através de órgãos de fomento (públicas, privadas) para investir em tecnologia/ desenvolvimento e pesquisas direcionadas para a correta utilização do ambiente. Os avanços proporcionaram resultados que contribuiriam para reduzir os custos de tecnologias sustentáveis fazendo com que ela se torne mais acessível para diversas comunidades.

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



unesp

METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Novo Processo
de Exportações:

Portal Único de Comércio Exterior

- Atuação governamental coordenada e integrada
- Eliminação de etapas e documentos redundantes
- Previsibilidade e clareza nas exigências governamentais
- Informações prestadas uma única vez
- Uso de documentos digitalizados e eletrônicos



Comentários: O incentivo à parcerias que visam o comércio exterior e aumento das exportações foi pouco abordado.

Críticas: Para que a ODS 17 seja alcançada é necessário que se respeite os líderes e as escolhas políticas de cada país.

Sugestões:

- Fortalecer o comércio exterior;
- Aumentar as exportações;
- Diminuir a burocracia dos processos de exportação/importação;
- Fortalecimento e expansão de parcerias internacionais.

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe



.....
C O N E C T E
P L A N T E
.....

+ Q U E A L I M E N T O S



.....
C O N E C T E
P L A N T E



.....
C O N E C T E
A M E



.....
C O N E C T E
M A K E R

17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO



Empresas de grande porte ou empresas as quais não se encaixam no conceito de empresas sociais não possuem futuro em mundo que tem como objetivo alcançar os ODS's. Todas as vezes que se investe em uma empresa convencional, ocorre acentuação do problema em relação às desigualdades, emprego de péssima qualidade e sensação de injustiça por parte dos trabalhadores. As empresas locais, ou empresas sociais ou inteligentes, visam captar recursos na própria comunidade, treinar, contratar e produzir bens de consumo ou conhecimento os quais tenham como objetivo solucionar problemas locais. Não possível esperar que empresário milionários, de outras nacionalidades e que não conhecem as realidades e culturas locais, tenham empatia e vontade de promover melhorias a nível local. Essa atitude deve partir de empresas pequenas e de cunho coletivo, de preferência priorizando mão de obra e matéria prima local.

PROPOSTAS

ODS

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



Acabar com a pobreza em todas as
suas formas, em todos os lugares



- ✓ Ausência de recursos financeiros
- ✓ Padrão de vida incompatível à sobrevivência humana



Projeto de Lei:

Destinação de dinheiro
apreendido em
operações policiais para
famílias já cadastradas em
projetos de renda
mínima



ODS 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

- Leis que incentivem a doação de uma porcentagem da sua renda per capita de países do primeiro mundo para os países do terceiro mundo, ou levando alimento as populações que passam fome



- Promover empregos no setor agrícola com tecnologia para que cada família possa ter acesso a plantar o seu sustento em uma parte da terra
- Ter uma lei nacional que cobre uma taxa das pessoas que tenham um salário favorável para alimentar uma criança pobre, garantindo a ela sustento e uma condição de vida humanitário
- Um sistema especializado de transporte dos alimentos que “sobram” em estabelecimentos alimentícios e que assim os mesmos sejam destinados a população humilde, ao invés de serem jogados no lixo
- Diminuir os impostos das empresas que reciclam o lixo, que tenham um programa assistencial a população humilde, que forneçam vagas de emprego e capacitação a população com baixa renda



Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



✓ Projeto em família

- Espaço em um bairro destinado a produção de artesanato
- Toda a família participa (pais, filhos)
- A renda do comércio é destinada parte ao projeto, parte às famílias
- O horário de funcionamento é fora do horário comercial, é fornecido janta para os participantes e das 19:00-22:00 são realizadas as atividades
- Espaço destinado para crianças pequenas
- Trabalho voluntário



A pobreza é fruto da desigualdade social, que insiste em beneficiar cada vez mais os poderosos e empobrecer os demais. Medidas essenciais para uma reversão dessa situação, seriam: imposto sobre grandes fortunas, condições básicas de vida e promoção da saúde, oportunidades de estudo de nível básico ao superior para todos, acesso à internet e à informação, políticas assistencialistas emergenciais, aplicar um valor justo ao trabalho, combate ao abandono paterno e à violência sexual, distribuição de terras da união para famílias do campo, apoio de países desenvolvidos aos países em desenvolvimento, cessar de conflitos armados de origem política e religiosa, e promover a consciência solidária e humanitária das populações globais.



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



As enchentes, como a ocorrida em Botucatu são um dos principais sinais clínicos da pobreza em grandes e pequenos centros. É necessário construir próximo aos mananciais de água para ter moradia digna e decente. No entanto, em dias mais chuvosos, é cobrado o preço por moradias próximas e famílias perdem o pouco que já tem. E portanto, necessário a criação de políticas público privadas de moradia para retirar as famílias das encostas dos rios, criar programas habitacionais à população das encostas. Além disso, torna-se imprescindível o alargamento das encostas de rios, uma vez que as enchentes à fim de evitar-se as enchentes. Acabar com a pobreza em todas as formas e lugares vêm também com a necessidade de se acabar, ainda na cidade pequena com as enchentes. As enchentes levam a tristeza e pobreza a todos os lugares



ODS 1 - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu

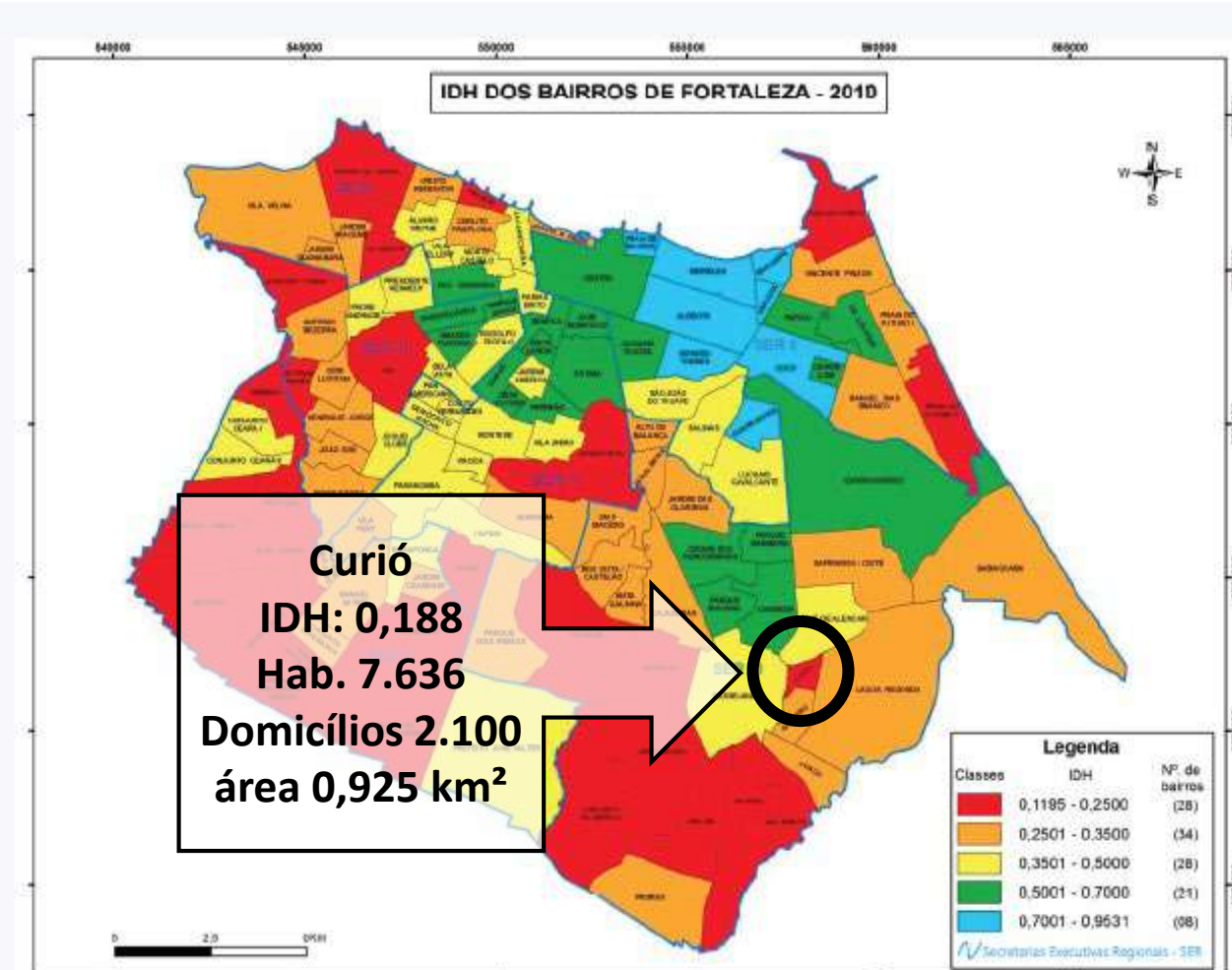
Associação Comunitária dos Moradores do Curió e Banco Palmas

Criação de um banco comunitário

Parceria com a Uniateneu

Projeto de extensão dos cursos:

- Administração
 - Ciências contábeis
 - Gestão financeira
 - Processos Gerenciais
- } Orientação ao conselho gestor
- } Educação financeira
-
- Serviço social
 - Pedagogia
- } Alfabetização jovens e adultos
- } Reforço escolar





ODS 1 - Acabar com a pobreza em todas suas formas, em todos os lugares

- Proposta: Criação do “Projeto de Erradicação da pobreza no Brasil”, a ser executado pelo governo federal, onde será adaptado o índice de pobreza para elevar a inclusão de pessoas com dificuldade de suprir as necessidades básicas, as mesmas serão incluídas em programa de transferência de renda na fase inicial a curto prazo, e todos casais devem ter assistência médica de forma a auxiliar no planejamento familiar e ter acesso a educação profissionalizante, todas essas medidas com tempo de duração determinado e esclarecido para o beneficiário.



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- Participar de projetos sociais locais (centros comunitários e igrejas – doação de alimentos, agasalho etc.) - capacitação por meio de projetos em parceria entre escolas e universidades (Projeto com jovens do Ensino Médio)



ERRADICAÇÃO DA POBREZA



Projeto: Escola técnica

O projeto consiste de uma escola que oferece cursos técnicos à todos da baixa renda.

- Mecânica;
- Enfermagem;
- Veterinária;
- Artesanato;
- Gastronomia;



ODS 1- ERRADICAÇÃO DA POBREZA

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



- Aprendizado;
- Ajuda;
- Comida;
- Cultura;
- Habilidades;
- Oportunidades;
- Pensar no futuro;



ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

✓ *Não dê esmola, dê oportunidades!*

- ✓ Criação de hortas comunitárias, por pessoas da própria comunidade (favelas, bairros pobres, zonas rurais)
- ✓ Os produtos serão orgânicos, sem o uso de agrotóxicos.
- ✓ A mão de obra contará com crianças e jovens em risco social, além de adultos da própria comunidade.
- ✓ O excedente da horta, pode ser comercializado em feiras e auxiliar no sustento das famílias e manutenção da horta.
- ✓ A horta seria criada com doação de sementes e mudas de plantas de pequenos agricultores.



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

- Qualificar pessoas por região que vivem em situação de pobreza na área de construção civil
- Curso profissionalizante
- Construção de moradias populares
- Pagamento a longo prazo da moradia



QUANDO O MERCADO TE DESAFIA,
MOSTRE QUE VOCÊ É
CAPACITADO!

NOSSOS CURSOS

- MESTRE DE OBRAS
- ELETRICISTA RESIDENCIAL + NR-10
- INSTALADOR HIDRÁULICO
- PEDREIRO COMPLETO
- INST. E MANUT. DE AR SPLIT
- GESSO ACARTONADO + PINTURA
- DECORAÇÃO + PAISAGISMO
- NR-10 / NR-35
- INST. ALARMES, CÂMERAS E CERCAS

SEMPRE

SELO DE QUALIDADE
PRÁTICAS
VOCE COM A MÃO NA MASSA

Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior
Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA:
EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu

Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR O NOSSO MUNDO

Proposta

- Criação obrigatória de um fundo nacional de combate à pobreza extrema
 - Recursos dos mais ricos
 - Gerenciamento do fundo:
 - ✓ Representantes da sociedade
 - ✓ Ongs de combate à pobreza
 - ✓ Representante dos mais ricos





Projeto de lei
a fim de destinar 10% de suas arrecadações
(dízimos e ofertas) para obras sociais em
comunidades locais menos favorecidas.

- custear alimentos, objetos e outros bens;
- capacitação profissionalizante.

Myrian M. T. Hidalgo

Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL

Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



unesp

METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



PROJETO DE LEI



IMPOSTO SOBRE GRANDES FORTUNAS (IGF)

O QUE É
TRIBUTAÇÃO SOBRE A RIQUEZA ACUMULADA

PROBLEMA
É O ÚNICO TRIBUTOS PREVISTO NA CONSTITUIÇÃO DO BRASIL DE 1988 E ATÉ HOJE NÃO FOI REGULAMENTADO

A MAIORIA DA POPULAÇÃO NÃO SERÁ AFETADA



Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal

POBREZA



www.londrina.pr.gov.br

**AUSÊNCIA
OPORTUNIDADE**



Instagram

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Acabar com a pobreza em todas as
suas formas, em todos os lugares





Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



- ✓ Falta de alimentação
- ✓ Alimentação inadequada



Projeto Casa popular com horta individual:

- Reservar um espaço para hortas nos projetos de casas populares
- Fornecer sementes e insumos para plantação de hortas
- Ministrar palestras sobre cuidados com a terra e hortas em espaços pequenos

Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida

Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina



ODS 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

- Leis que incentivem a doação de uma porcentagem da sua renda per capita de países do primeiro mundo para os países do terceiro mundo, ou levando alimento as populações que passam fome



- Promover empregos no setor agrícola com tecnologia para que cada família possa ter acesso a plantar o seu sustento em uma parte da terra
- Ter uma lei nacional que cobre uma taxa das pessoas que tenham um salário favorável para alimentar uma criança pobre, garantindo a ela sustento e uma condição de vida humanitário
- Um sistema especializado de transporte dos alimentos que “sobram” em estabelecimentos alimentícios e que assim os mesmos sejam destinados a população humilde, ao invés de serem jogados no lixo
- Diminuir os impostos das empresas que reciclam o lixo, que tenham um programa assistencial a população humilde, que forneçam vagas de emprego e capacitação a população com baixa renda



Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

✓ Projeto faça sua horta

- Visita a famílias de baixa renda com moradia
- Orientação de alimentação saudável e instalação de hortas verticais
- Visitas quinzenais por parte de voluntários durante 2 meses para acompanhamento



A fome assola grande parte da população e está ligada à desigualdade social. Para um resultado neste momento, é preciso que haja: políticas assistencialistas emergenciais, aplicar um valor justo ao trabalho, imposto sobre grandes fortunas, oportunidades de estudo de nível básico ao superior, combate ao abandono paterno e à violência sexual, distribuição de terras da união para famílias do campo, apoio de países desenvolvidos aos países em desenvolvimento, cessar de conflitos armados de origem política e religiosa, e promover a consciência solidária e humanitária das populações globais.

Para uma agricultura sustentável, é preciso: investimento à pequena produção e à policultura, distribuição de terras da união para famílias do campo, ampliar a fiscalização das empresas, incluindo as fornecedoras de energia, demarcação de terras indígenas e reservas ambientais no Brasil, incentivar outros setores de desenvolvimento econômico, e gerar a consciência global da finitude dos recursos naturais



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



Projetos sociais são extremamente importantes em um país como o Brasil, independente da região. Na cidade de Botucatu, aproveitando uma boa situação socioeconômica, é possível aliar o combate a fome por meio de alimentação saudável e sustentável. Uma parceria entre prefeitura e pequenos produtores orgânicos, como o Sítio Jaribara poderia aumentar os rendimentos do pequeno produtor e reduzir a fome de uma parcela da população da cidade. O bairro Santa Elisa, carente bairro da cidade, poderia ser um bairro beneficiado nesse aspecto.

Portanto, parcerias público privadas com pequenos produtores para a alimentação de pequenos bolsões de pobreza regionais

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu



ODS 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Associação Comunitária dos Moradores do Curió

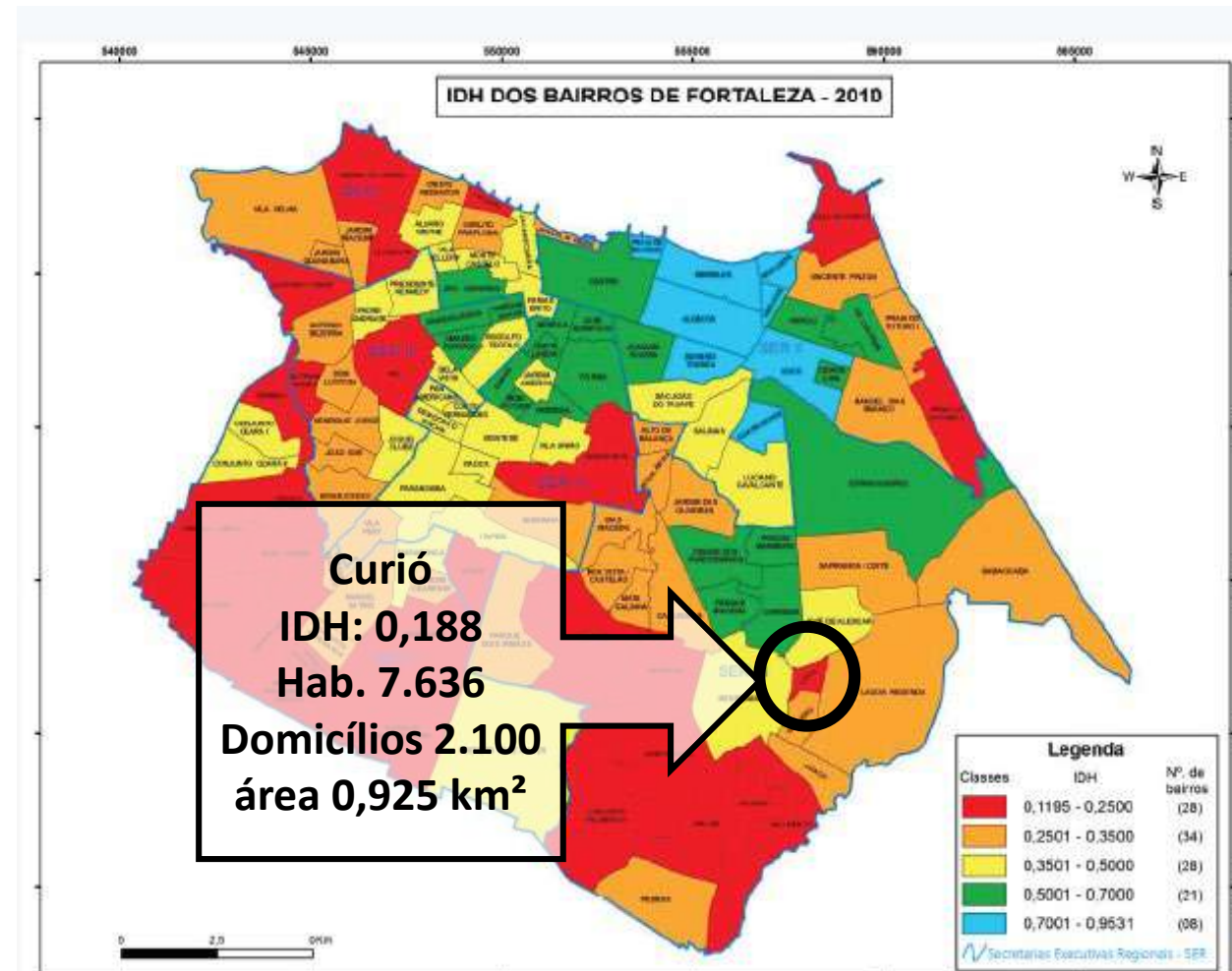
Criação de uma horta comunitária

Uniateneu e Universidade Federal do Ceará (Projetos de extensão dos cursos):

- Agronomia
 - Serviço social
 - Nutrição
 - Economia doméstica
- Orientações para manutenção da horta
 Boas práticas p/ conservação em feiras, mercadinhos e quitandas
 Oficinas: aproveitamento integral dos alimentos;
 Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANCs;
 compostagem

Associação das Administradoras e Condomínios do Ceará (ADCONCE)

Condomínio amigo (assistencialismo com cestas básicas)



Fonte: Prefeitura de Fortaleza, 2010



Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus Botucatu
Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Animal
Disciplina: Metanóia: Educação – Ciência – Religião



Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Aluno: José Ricardo Barboza Silva

ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

- Proposta: Criar uma campanha sobre alimentação saudável, envolvendo os estudantes do curso de nutrição, medicina e enfermagem das universidades públicas, onde serão realizadas oficinas em todas as escolas públicas de ensino fundamental e médio. E será realizado um monitoramento do resultado da campanha, através de visitas mensais durante 1 ano após as oficinas, para avaliar se houve mudanças dos hábitos alimentares do público-alvo.

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- Construir hortas caseiras
- Colaborar (mão de obra e/ou recursos) com projeto de hortas comunitárias
- Participar efetivamente de campanhas de doação e distribuição de alimentos (Igrejas por exemplo)
- Em parceria com o curso de Nutrição do IB, realizar cursos e eventos sobre alimentação saudável e acessível



FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Projeto: Compostagem compartilhada

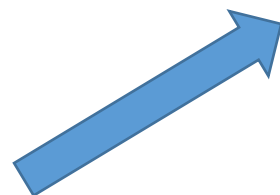
- Empresa que cadastra pessoas que vão separar matéria orgânica em troca de bonificações (prêmios).
- Materiais utilizado em hortas sustentáveis que os produtos irão ser comercializados em feiras orgânicas semanais.



ODS 2- FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



- **Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável**
- Alimentos para populações carentes;
- Alimentos para os próprios presidiários;
- Diminuição de pena;
- Incentivo à ajudar;
- Desenvolvimento de habilidades

ODS 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

AMBIENTE

PESQUISA

Brasil desperdiça 40 mil toneladas de alimentos todos os dias

Embrapa diz que 19 milhões de pessoas poderiam ser alimentadas com alimento jogado fora. Ainda de acordo com o órgão, o desperdício ocorre, principalmente, durante a preparação de refeições

Aproveitamento integral dos alimentos

Doação de comida não comercializada em bares e restaurantes, para creches, asilos, moradores de ruas e comunidades carentes.

Separação do lixo orgânico, realizado pelas próprias pessoas que o produzem e recolhimento para instituições nutricionais para a preparação de alimentos saudáveis para pessoas carentes e desnutridas.



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e
melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

- Qualificar pessoas desempregadas na parte da agricultura urbana
- Funcionamento de horta completa após qualificar pessoas
- Remuneração
- Geração de emprego e qualificação
- Abastecimento de escolas públicas/restaurantes universitário



TÉCNICO EM
AGRICULTURA

Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu

Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



Proposta

- Criação de cartão alimentação destinado a população mais pobres onde os beneficiados poderiam gastar exclusivamente nas lojas de associações de pequenos produtores locais que promovam práticas sustentáveis de cultivo.
- cartão com recursos vindos do fundo nacional de combate à pobreza através da arrecadação anual de porcentagem da renda dos mais ricos



Gerenciamento do Fundo:

- ✓ Representantes da sociedade
- ✓ Ongs de combate à pobreza
- ✓ Representante dos mais ricos

Projeto Municipal: Ação Social **Implantar restaurantes populares**

- Alcance: população com renda baixa, aposentados, estudantes, moradores de rua, desempregados,
- Acesso a alimentação saudável e balanceada com preços acessíveis: café da manhã, almoço e janta.
- Compra direta de alimentos e produtos (pequenos produtores locais), beneficiando a agricultura familiar do município e também agricultores que produzem alimento orgânico.
- Geração de empregos: Contratação direta de pessoas para o trabalhos: nutricionistas, cozinheiros, açougueiros, serviços gerais...e na capacitação, orientar sobre o desperdício de alimentos.

Myrian M. T. Hidalgo

Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL

Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião

**2 FOME ZERO
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL**



2 FOME ZERO E
AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL



unesp

METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



Projeto horta urbana



Colheita compartilhada



Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal



RPC TV

Há 16 anos Sopão Solidário serve refeições para pessoas carentes e moradores de rua

2 FOME ZERO E
AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e
melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



3 BOA SAÚDE
E BEM-ESTAR



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades



- ✓ Falta de médicos e medicamentos
- ✓ Desconhecimento de prevenção de doenças
- ✓ Desinteresse pelos pacientes



Aplicativo SUS stars:
Permite que os usuários do SUS possam avaliar os médicos e funcionários do SUS

Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida

Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

- **Fato:** Nos EUA, o número de brancos em situação de pobreza supera em 8 milhões o de negros (CBN Brasil)

Vida Saudável e Bem estar - Propostas de Resolução:

- Palestras gratuitas que promovam a educação e conscientização da população sobre as básicas de higiene, medidas contraceptivas, incentive os valores transmitidos aos filhos dentro de cada residência, que desmotivem a criminalidade e violência
- Unidades de saúde móvel que vá até os bairros humildes e promova acesso a exames e consultas médicas
- Construção de estruturas de esporte e aulas gratuitas nas comunidades
- Espetáculos de Shows musicais, circenses, teatro entre outros gratuitos que levem cultura e diversão aqueles que não tem condições de pagar
- Construção de locais que forneçam uma estrutura de base para a higiene pessoal, com chuveiros para que as pessoas que moram em áreas humildes e com deficiência de saneamento básico





Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



✓ Campanha conhecendo as zoonoses

- Seleção de alunos do cursos da saúde para dar orientações à comunidade sobre zoonoses mais comuns
- Os alunos são divididos em grupos, cada grupo é responsável por um grupo de zoonoses e em eventos da comunidade (feiras, eventos de rádio/televisão) os alunos abordam a comunidade para dar orientações
- Para atrair o público podem ser criados “brindes”



Precisamos promover a saúde, dando à população o mínimo para viver: moradia, alimento, água potável e saneamento. Além disso, é essencial o acompanhamento pré-natal e pós-natal, redução da pobreza e da desigualdade social, educação sexual de crianças e adolescentes, investimento na saúde pública e pesquisa em saúde, vigilância ativa de doenças e agravos nas populações vulneráveis, reduzir a obesidade infantil, saneamento básico, campanhas de prevenção e vacinação, atuação do SUS na saúde mental da população, e o acesso efetivo à cultura, ao lazer e à religião.



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





**Assegurar uma vida saudável e
promover o bem-estar para todos, em
todas as idades**



Saúde da Família

Investimento em postos de saúde, sobretudo em pequenas comunidades como o santa elisa. Descentralizar o serviço de saúde da Unesp para as comunidades e levar mais especialidades para dentro dos bairros mais carentes. A implementação de mais médicos visando o programa de saúde da família podem auxiliar em uma realidade com mais saúde e bem estar para todos em todas as idades



ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu

Atuação individual

- Voluntariado para aplicação de Reiki e Auriculoterapia
 Centro de Saúde da Família Projeto Nascente

Rede de voluntariado

- Coordenação de cursos de acupuntura e técnicas integrativas
 Parte do estágio ser desenvolvido em Centros de Saúde da Família
- Profissionais formados
 Parcerias junto à associações profissionais (área de saúde)
 Cadastramento de voluntários www.atados.com.br

Tabela 8: Os 10 piores bairros de Fortaleza quanto ao IDH-Longevidade no ano de 2010.

Bairro	IDH
1º Dendê	0,054
2º Praia do Futuro II	0,075
3º Curió	0,100
4º Jangurussu	0,104
5º Passaré	0,109
6º Canindezinho	0,111
7º Genibau	0,112
8º Conjunto Palmeiras	0,131
9º Aeroporto (Base Aérea)	0,133
10º Manuel Dias Branco	0,143

Elaborado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza com base nos dados do Censo Demográfico 2010.



ODS 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

- Proposta: Projeto de lei, para incluir nas leis de diretrizes e bases da educação brasileira, que os alunos do ensino fundamental e médio terão aulas regulares, com profissionais da saúde, sobre como cultivar hábitos de vida saudável, inclusive com avaliação ao final dos treinamentos, com notas incluídas no currículo.



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- Em um ambiente comum entre as pessoas (igreja, por exemplo), falar da importância:
 - Pré-Natal, amamentação, vacinação, alimentação e atividade física
- Gincanas com as crianças
- Prática de atividade física nas praças dos bairros para promover a saúde e o bem-estar, além de prevenir diversas doenças



SAÚDE E BEM-ESTAR



Projeto: Coleta saúde

Ponto de coleta da prefeitura de materiais essenciais à saúde e higiene pessoal.

-Medicamentos não utilizado em prazo de validade.

-Produtos de higiene básica: Sabonete, sabão em pó, detergente, sabão de pe
papel toalha.



ODS 3- SAÚDE E BEM-ESTAR

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU

Sanidade mental



Palestras sobre
higiene e
prevenção de
doenças (DST's
entre outras)

Grávidas → pré-
natal e parto

ODS 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.



Promover campanhas nas escolas, desde o ensino básico sobre a necessidade de ter uma alimentação com mais frutas, legumes, verduras, menos sódio, gorduras e aditivos químicos e praticar atividades físicas.



Estender a campanha aos meios de comunicação, incentivando hábitos saudáveis.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

- Fazer atendimento a domicilio em todas as casa do bairro
- Equipe composta por médico, psicólogo e assistente social (estagiários, residentes)
- Atendimento básicos de clinica geral, realização de vacinas
- Levantamento de dados de ocorrência de doenças por região
- Encaminhamento para UPAs e Hospitais
- Diminuição de lotação das UPAs, dados mais consolidados de doenças.



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

3. SAÚDE E BEM-ESTAR

Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



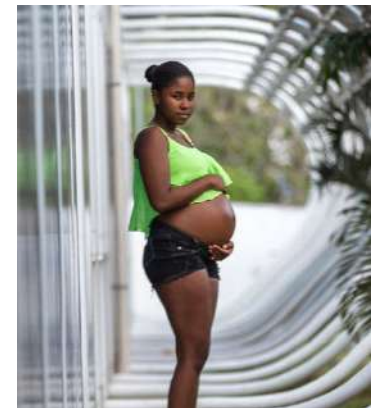
Meta 3.7 : Assegurar o acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar.

- A gravidez precoce tira as jovens da escola
- O dispositivo intrauterino (DIU) é um método contraceptivo eficaz, o de cobre dura por cerca de 10 anos e o hormonal por cerca de 5 anos.

Proposta

- Ong direcionada às mulheres carentes, com foco nas jovens, com projeto de promover a colocação de DIU sem custo.
- Palestras informativas nas escolas e cadastramento

O custeio do dispositivo e exames através de doações. O procedimento por meio de parcerias com médicos voluntários para dispor de realizar em seus consultórios (procedimento simples e rápido).





Mobilizar voluntários para:

- Comunidades Carentes: Promover programas educacionais, de esclarecimento sobre higiene pessoal e sanitária, nutrição infantil e a importância da vacinação.
- Saúde da mulher: Promover programas de apoio, facilitando acesso a informações sobre planejamento familiar, DSTs, prevenção do câncer de mama, colo de útero, gestação de risco, nutrição da mulher e do bebê.
- Saúde mental: Criar centro de apoios, para reduzir o índice de suicídios, reduzir o consumo de droga lícita e ilícita. Orientar sobre a saúde mental com a prática de hábitos saudáveis (caminhadas, meditação, dormir bem, praticar o bem, se aliar a pessoas queridas e pra quem acreditar se apegar a DEUS).



Myrian M. T. Hidalgo

Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL

Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião

3 SAÚDE E BEM-ESTAR



unesp

METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



Otimizar
Tratamentos
Alopáticos

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal



CLÍNICA DA SAÚDE - UENP



3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos



- ✓ Desigualdade educacional
- ✓ Educação de baixa qualidade
- ✓ Evasão escolar



Projeto de Lei: Uma só Educação

- Criação de um currículo único e comum entre escolas públicas e particulares
- Utilizar o mesmo material didático para escolas públicas e particulares
- Treinamento de professores de escolas públicas

Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida

Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal MV.
Andrea Regina Cardoso de AlmeidaMoreira



ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

- **Medidas propostas de resolução e melhorias:**

- Que locais destinados a capacitação de pessoas adultas sejam construídos e que tenhamos como resolução final uma oportunidade de emprego em serviços públicos ou para aqueles que tenham tido a oportunidade do emprego, recebam uma ajuda financeira por um ano

- Construção de mais escolas e que as mesmas sejam destinadas a uma faixa etária mais específica

- Programas de capacitação profissional diversas e gratuitas para os jovens que completarem o ensino médio

- Acesso à diversos esportes dentro de cada escola em um programa independente do horário curricular escolar

- Programas de Artes: musical, cênicas, plásticas (pinturas, esculturas artes manuais), literatura, audiovisual





Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



✓ Projeto o que vai ser quando crescer?

- Conversas de universitários de variados cursos de graduação com estudantes desde o ensino fundamental e médio
- Os universitários se reúnem com os alunos em uma roda de conversa, contando experiências e expectativas do futuro profissional, como ingressaram no curso e o que fazem além da faculdade



A educação é a ferramenta mais poderosa para o desenvolvimento sustentável. Uma sociedade educada questiona a desigualdade, questiona a política, promove a saúde, reduz a fome, a pobreza. Para isso, é necessário uma reforma tributária, imposto sob grandes fortunas, políticas assistencialistas emergenciais, oferecer condições básicas como moradia, água, alimento, saneamento, dar estrutura para que o estudo seja a única responsabilidade da criança, oferecer oportunidades de ensino de qualidade do básico ao superior, acesso universal a internet, à saúde, combate ao abandono paterno e a exploração sexual, distribuição de terras da união e investimento ao pequeno produtor, e promover a consciência solidária e humanitária das populações globais.

Não tem como ter educação se não houver combate à pobreza, e não tem como ter combate à pobreza sem reforma política.



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

Algumas instituições de ensino podem auxiliar para assegurar na educação inclusiva e equitativa. No ano de 2003 fui agraciado com uma bolsa em um colégio particular de minha cidade pelo SR. Nilo, uma vez que eu não tinha condições de estudar em um ensino particular preparatório para vestibular. A atitude do diretor da unidade do colégio intergrado de Mogi das Cruzes, Objetivo Mogi, fez com que eu pudesse ter uma educação equitativa, inclusiva e de qualidade. Sendo assim, na cidade de Botucatu, a concessão de subsídios fiscais poderia tornar atrativo a colégios como ADV, COC e Anglo abrir portas para alguns alunos provenientes das camadas mais carentes da sociedade.



ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu

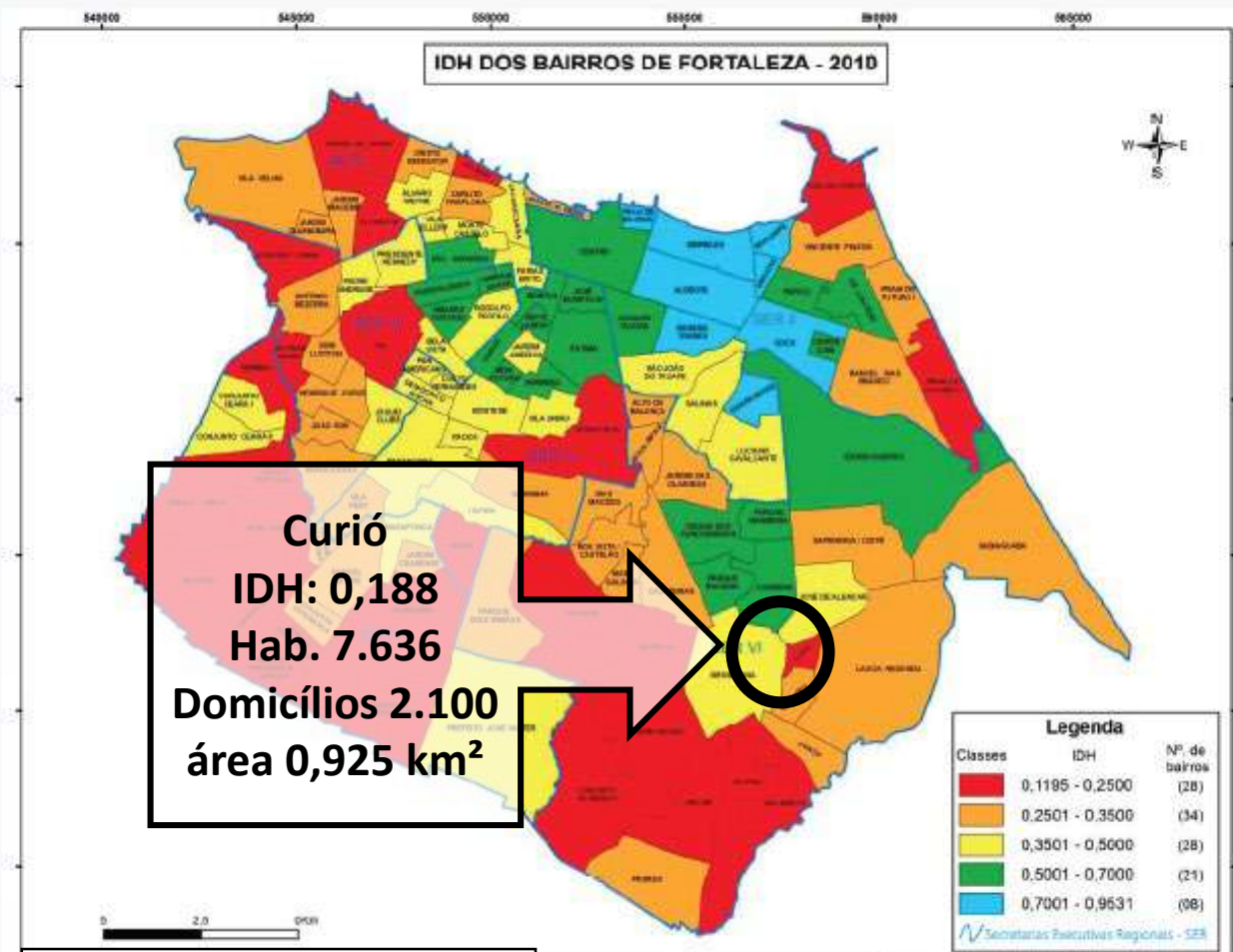
Associação Comunitária dos Moradores do Curió
Escola Municipal João Saraiva Leão

Alunos da Uniateneu (cursos diversos – voluntariado)

- Reforço escolar
- Cursinho pré-vestibular

Uniateneu (projeto de extensão)

- Serviço social
 - Pedagogia
- Alfabetização jovens e adultos
 Ensino de libras
 Oficinas de capacitação para professores para ensino inclusivo (portadores de necessidades especiais)



Fonte: Prefeitura de Fortaleza, 2010



ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

- Proposta: Programa de educação tecnológica: Em todo município, implantar onde não existe e aumentar a disponibilidade de escolas com curso técnico, isolado ou integrado ao ensino médio, no caso de indivíduos que perderam o emprego, a vaga deve estar também condicionada ao estado de desemprego, tal medida deve ser coordenada pelo sistema “S”, com recursos do Ministério da Educação.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- Arrecadação de livros, revistas e materiais escolares para serem doados às creches e escolas públicas das regiões mais carentes
- Trabalho voluntário em oficinas e plantões de reforço escolar
- Colaborar com projetos de ensino de informática para crianças e idosos
- Atuar no “cursinho” da Unesp
- Incentivar a leitura entre os colegas de trabalho, sugerindo e disponibilizando livros, além de divulgar as bibliotecas municipais (gratuitas)



EDUCAÇÃO E QUALIDADE



Projeto: English for everyone

- Aulas de inglês do serviço público de educação com turmas as crianças e jovens carentes.
- Turmas de 25 alunos para cada nível de inglês.
- Destaques bolsas de intercâmbio.



ODS 4- EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Escola para adultos



- Disciplinas básicas (Matemática, português, ler, escrever, etc);
- Cursos técnicos;
- Superior;
- Novas habilidades;
- Oportunidades



➤ O Brasil tem 11,3 milhões de analfabetos > 15 anos;

Fonte: Ministério da Educação

ODS 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

As empresas privadas podem criar cursos técnicos profissionalizantes gratuitos, em periferias, comunidades carentes e favelas, instituindo parcerias com outras empresas para possível contratação dos alunos que se destacarem nesses cursos.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

- Ensino médio em escolas públicas todas em tempo integral
- Meio com cursos profissionalizantes/ curso preparatório vestibular
- Último ano do ensino médio realização de estágio remunerado
- Inserção no mercado de trabalho

Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



Proposta

- Lei onde todos os formados em universidades públicas tenham que participar de atividades voltadas para atuação social na sua área, no caso das licenciaturas atividades para melhoria da educação
 - ✓ aulas online o que é um meio da educação chegar em áreas distantes do Brasil,
 - ✓ aulas extracurriculares nas escolas,
 - ✓ diretamente em cursos de capacitação de professores do ensino básico.

 - Ações com carga horária equivalente a 1 ano de trabalho, porém podendo ser fracionada, como banco de horas, devendo cumprir essa carga horária em prazo máximo de 10 anos.
- *Ajuda a melhorar o ensino e volta à sociedade o que foi investido na sua formação* -

Projeto de Lei:

IMPLANTAÇÃO DE ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

- Organizar oficinas e concursos que incentivem a prática da leitura, matemática e ciências como: redação, soletrar, cálculos, feira de ciências e conhecimentos gerais;
- Implantar oficinas de artes e música em escolas com diversos temas, para estimular a criatividade;
- Reforço escolar, para que o aluno seja melhor assistido e como incentivo aos estudos.
- Manter bibliotecas, videotecas ou brinquedotecas sempre com acesso livre e atualizadas.



Myrian M. T. Hidalgo

Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL

Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



unesp

METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal



Rádio PAIQUERÊ – Centro Social Urbano, Londrina - PR

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



- ✓ Desigualdade de salários entre homens e mulheres
- ✓ Violência contra mulher
- ✓ Desvalorização das mulheres



Projeto Girl Power nas escolas:

Por meio de voluntariadas, ter um espaço semanal em escolas para fornecerem palestras e materiais acerca do feminismo e das conquistas femininas ao longo da história

Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida
Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

• Tendo em vista que a desigualdade de gênero são um obstáculo ao desenvolvimento sustentável, urge a necessidade de novas leis que proporcionem igualdade



Propostas que incrementem soluções para a questão:

- Leis que assegurem igualdade salarial entre homens e mulheres, que as diferenças de remuneração não estejam vinculadas ao gênero mas sim a qualidade de serviço prestado e ao cargo ocupado
- Que situações de assédio sexual tenham proteção legal em todos os países
- Divulgação em meios de comunicação que corroborem para conceitos vinculados a igualdade de gênero e combatam princípios culturais de preconceitos e desigualdade (serviços domésticos – jornadas duplas de trabalho, princípios que incentivem a criação igualitária na criação de filhos, acesso as escolas sem distinção ...)
- Empresas que tenham majoritariamente cargos de emprego para homens, garantam um número específico de vagas para mulheres



Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

5 IGUALDADE
DE GÊNERO



✓ Grupo de estudos

- Grupo de discussão sobre a presença da mulher no meio rural
- Encontros quinzenalmente, eventual participação de exemplos (med. Veterinárias, produtoras rurais)
- Atividades no meio rural com universitárias das áreas de agrárias



As mulheres são poderosas ferramentas para o desenvolvimento. Inclusas mais ativamente no mercado, só temos a ganhar. Mulheres empoderadas questionam a desigualdade, questionam a política, questionam as oportunidades e libertam-se de amarras sociais.

Não tem como ter empoderamento e igualdade de gênero se não houver combate à pobreza, educação de qualidade e combate à desigualdade racial. E não há como ter combate à pobreza sem reforma política.

Para isso, é necessário uma reforma tributária, imposto sob grandes fortunas, políticas assistencialistas emergenciais para mães solo em situação de vulnerabilidade como creche e incentivos ao estudo das crianças, combate ao abandono paterno e a exploração sexual, a violência doméstica, distribuição de terras e apoio ao agricultor em nome da mulher, colocar mais mulheres em posições de poder, e promover a consciência solidária e humanitária das populações globais.



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



**Residente de Veterinária da Unesp denuncia
que está sendo perseguida por desconhecido
no campus**



O primeiro passo para a igualdade de gênero é a desconstrução da masculinidade tóxica baseada em achar graça no “tio sukita” importunando uma menina no elevador. É necessário, sobretudo em uma cidade do interior como Botucatu, desconstruir antes de tudo a estrutura social que não se importa com o importuno sofrido pelas mulheres e a compreensão da necessidade de centros sociais baseados no empoderamento e na proteção da mulher. É necessário que em todas as castas homens e mulheres parem de encontrar culpa em agressões e buscar justificativas na falta de denúncia da mulher. É necessário educar o homem e é necessário proteger a mulher. É necessário que uma estudante, residente, pós graduanda, quando for se queixar na delegacia não ouça que o bandido que a persegue vai atrás dela porque a achou bonita. É necessário educar quem recebe as denúncias e é necessário educar a sociedade, sobretudo aqueles que disseminam a idéia de que a culpa é da mulher que não fez a denuncia. É necessário criar-se mais delegacias da mulher com mulheres trabalhando. A mulher necessita do adequado acolhimento em situações de extrema fragilidade.

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



ODS 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu

Associação dos Moradores do Conj. Novo Mondubim

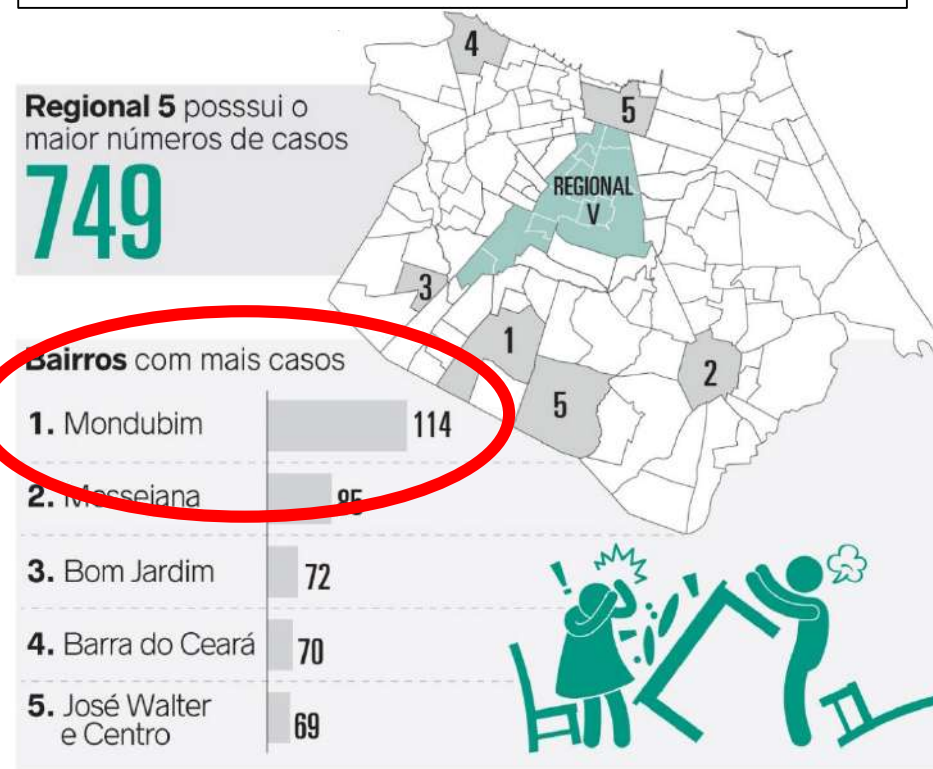
Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

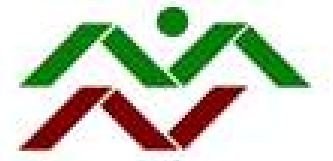
Universidade Unigrande (projeto de extensão: direito, psicologia e educação física)

Cia Sonhar de Artes Cênicas

- Ciclos de palestras sobre violência contra a mulher
- Grupo terapêutico Sagrado Feminino
- Defesa pessoal para meninas / mulheres
- Trabalhos de sensibilização (teatro do oprimido)

Mapa violência contra a mulher em Fortaleza 2017-2019





ODS 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

- Proposta: Implantação de uma campanha nas escolas públicas, organizada e coordenada pelo Ministério da Educação, com inclusão durante todo o ensino fundamental e médio, do conceito de igualdade de gênero, nos temas associados a cidadania e direitos humanos.



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- Oportunidades iguais para todos, com respeito acima de tudo (independente da cor, raça ou gênero)!
- Divisão das tarefas domésticas e cuidado com os filhos
- Não concordar com posturas machistas e racistas
- Espaço de escuta para todos
- Observar sinais de violência (física e psicológica) – incentivando a denúncia, fortalecendo e empoderando!



IGUALDADE DE GÊNERO



Projeto: Limpeza Garantida

Empresa de contrato com funcionárias domésticas.

- Garantia de carteira registrada e segurança trabalhística.
- Sistema de agendamento online e telefônico.



ODS 5- IGUALDADE DE GÊNERO

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



fmvz - unesp

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Campus de Botucatu

- LIDERANÇA →
 - Política (quantidade de cargos estipulados para mulheres);
 - Empresas;
 - Escola → empoderamento



- Meninas e adolescentes



ODS 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

- ✓ Programa de saúde da mulher em todas as unidades básicas de saúde, em centros urbanos, rurais, indígenas, comunidades carentes, com amplo acesso à mulher, com atendimento médico periódico, informações sobre saúde sexual, reprodutiva, câncer de mama e colo de útero.
- ✓ Programas psicológicas com grupos de ajuda, debates e discussões para mulheres, para reforçar a auto-estima e empoderamento feminino.
- ✓ Maior assistência médica e psicológica para a mulher vítima de violência doméstica.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

- Reservar 50% das vagas de cada coligação para candidatas femininas
- Incentivar mais as mulheres entrarem na política
- Reforma política



ELEITORADO BRASILEIRO É FORMADO POR:



A CADA SETE VEREADORES, APENAS UMA É MULHER

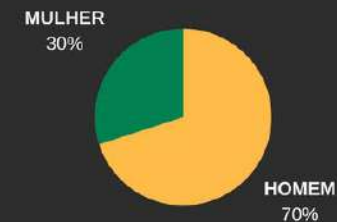


O BRASIL OCUPA A 115ª POSIÇÃO NO RANKING MUNDIAL DE PRESENÇA FEMININA NO PARLAMENTO (DADOS EM ESCALA)



A LEI Nº 9.504/1997 ESTABELECE QUE CADA PARTIDO OU COLIGAÇÃO DEVE RESERVAR PELO MENOS 30% DE SUAS VAGAS PARA CANDIDATURAS FEMININAS.

A LEI FOI SANCIONADA EM 2009



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni



Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Proposta



- ONG direcionada às mulheres de comunidades carentes visando empoderamento feminino.

Projeto na Cidade - Defesa pessoal para mulheres de comunidades carentes

- Ensinar a se defender
- Promover a autoestima

✓ Aulas e discussões ao final

✓ Capacitação – cursos em outros horários

Parceria com empresas ; capacitar as mulheres = independência financeira



Projeto municipal: “**Sim à igualdade de Gênero**”

- Criar ações comunitárias que envolvam o trabalho feminino, apoiando iniciativas que promovam o cooperativismo e a auto sustentação. Palestras sobre autoestima e gestão de carreira.
- Promover feira de profissões com enfoque no papel da mulher na sociedade.
- Implantar programas de formação política para adolescentes e mulheres e apoiar a defesa da igualdade entre os gêneros em cargos políticos, como prefeituras.



Myrian M. T. Hidalgo

Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL

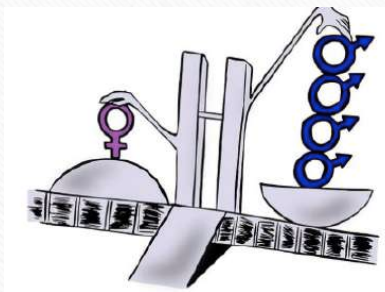
Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião

5 IGUALDADE DE GÊNERO



unesp

METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL

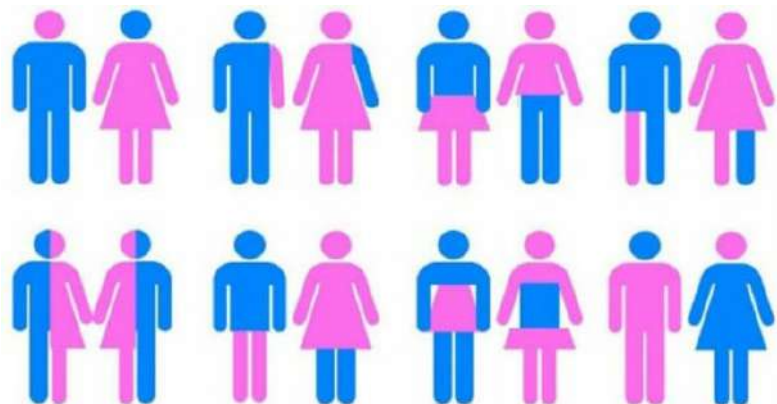


PROJETO DE LEI



Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal



ONG - Hypness



**ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS E MORADORES
DA VILA SANTA TEREZINHA**

5 IGUALDADE DE GÊNERO

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar
todas as mulheres e meninas



6 **ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO**



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos



- ✓ Saneamento básico inaccessível
- ✓ Águas poluídas



Projeto de Lei - Limpando águas passadas:
Presidiários com bom comportamento auxiliam na limpeza de rios e matas ciliares

Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida
Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho –
UNESP Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia –
FMVZ Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS 6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

“Metade da população brasileira não tem acesso a rede de esgoto, diz ministério. Apenas 46,3% do esgoto gerado no país são tratados, apontam dados do Ministério do Desenvolvimento Regional. Abastecimento de água atende a 83,6% dos brasileiros (Por Laís Lis, G1 — Brasília, 10/12/2019)”

Medidas Propostas

- O saneamento básico precário prejudica a qualidade de vida da população e também o desenvolvimento econômico do país, compromete condições de saúde e habitação. Assim o governo poderia direcionar uma verba para incrementar a qualidade da rede de esgoto, e agregar uma tecnologia ecológica para tratar os rios e o esgoto que é canalizado para os mares.
- Controlar as construções irregulares que não tenham uma rede de saneamento adequado
- Leis de planejamento urbano
- Preservação de áreas que tenham rios, lagos, mangues e áreas verdes e regras que assegurem um distanciamento seguro de preservação dessas regiões para as áreas onde seja permitida uma construção



Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



✓ Incentivo ao uso de cisternas

- Promoção de evento sobre uso da água e benefício da captação de água da chuva
- Montar equipe para orientação da população
- Procurar na cidade locais que comercializem tanques e caixas d'água para fazer parceria
- Oferecer assistência para os que pretenderem instalar cisternas em suas residências



A promoção da saúde envolve oferecer para a população condições básicas de vida: moradia, água potável, alimento e saneamento. É importante que nas áreas vulneráveis haja vigilância ativa de doenças e medidas emergenciais de infraestrutura.

Não tem como ter saúde, ou educação, ou erradicação de doenças se não houver combate à pobreza, e não tem como ter combate à pobreza sem reforma política. É necessária uma reforma tributária, imposto sob grandes fortunas, proteção mais assídua de nossos aquíferos, solos, penalizar empresas, e direcionar como prioridade nacional, populações sem esse acesso ao saneamento básico.

Promover a agricultura familiar, policultura e outros setores de desenvolvimento econômico, demarcação de terras indígenas e acesso à terra.

Promover a consciência global de finitude dos recursos naturais.



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



Vereadora encaminha pedidos por controle no assoreamento de importantes rios da cidade

Vereadora encaminha pedidos por controle no assoreamento de importantes rios da cidade.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos



Rev. Fac. Agron. v.22 n.2 Caracas abr. 2005

**Levantamento físico conservacionista do Ribeirão
Lavapés, Botucatu, sp**

C. Sérgio¹, X.B. Zacarias¹, G.C. Lincoln¹, L.R. Fernanda¹ e A.A.J. Armindo¹

¹Departamento de Engenharia Rural FCA/UNESP CP 237 - CEP 18603-970, Botucatu, SP. Email: seca@fca.unesp.br

Criar programas, assim como a vereadora para buscar o controle do assoreamento dos rios da região. O ribeirão Lavapés, por exemplo, vem sofrendo intenso processo de assoreamento nos últimos anos. É necessário proteger os mananciais hídricos e criar leis, em conjunto com o Legislativo, a fim de proteger e permitir que haja água impa e saneamento adequados.



ODS6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu

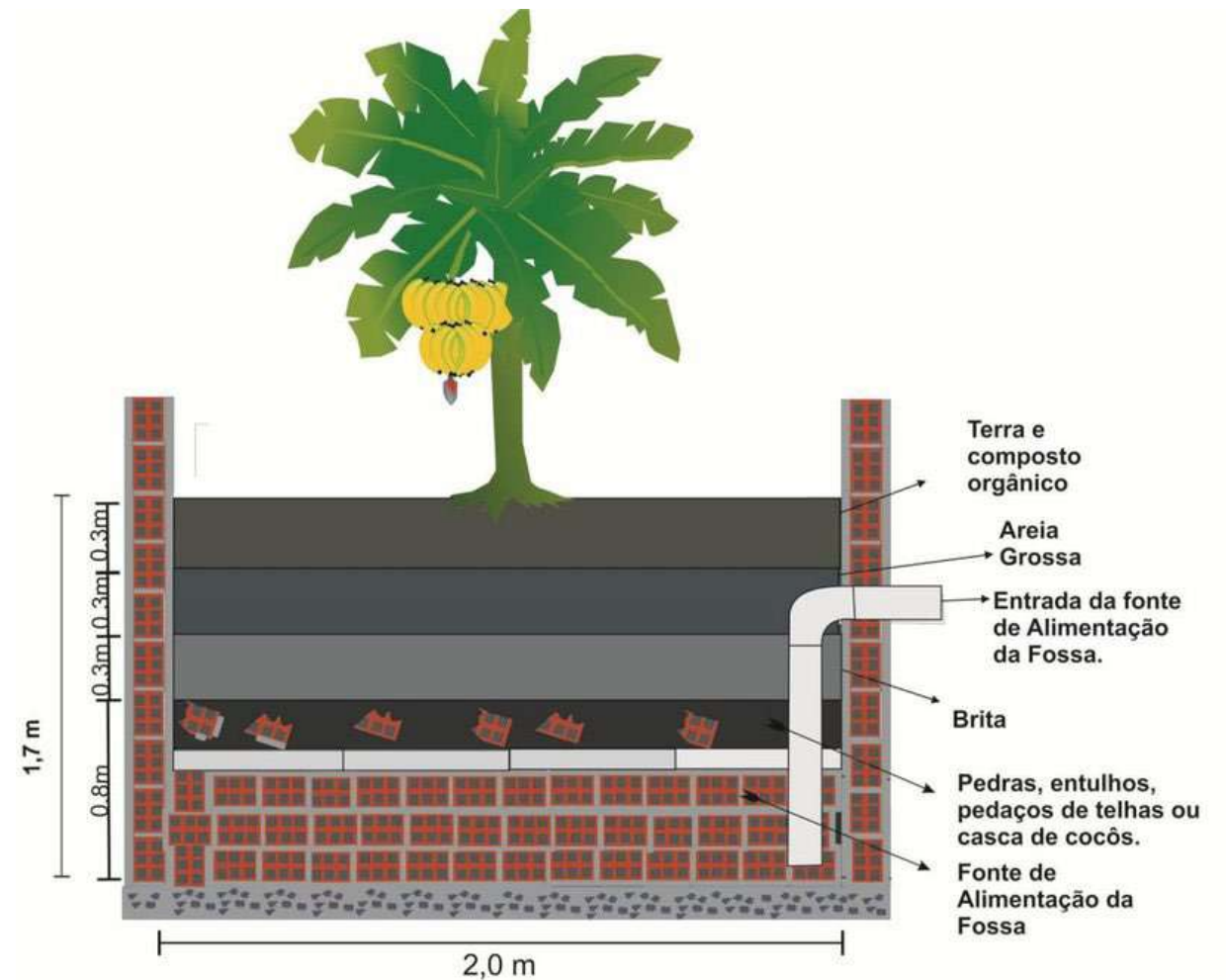
Associação Comunitária dos Moradores do Curió

Uniateneu e Universidade Federal do Ceará (Projeto de extensão dos cursos):

- Serviço Social
 - Enfermagem
 - Medicina
 - Engenharia civil
 - Engenharia agrícola
- } Cadastramento das famílias
 } Orientações sobre saneamento e higiene
 } Construção de fossas verdes

Financiamento

Fundo de Direitos Difusos





ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

- Proposta: Criação de um edital de financiamento de pesquisa, financiado pelo Ministério da Integração Nacional em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, para fomentar especificamente projetos sobre métodos eficientes de dessalinização de água, para possível implantação no semiárido nordestino. Na fase inicial, onde haverá demanda adicional de material importado, deve haver redução da taxa de importação.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- Uso consciente da água
- Verificar possíveis vazamentos de água em nossas casas e local de trabalho
- Reuso da água para atividades que não precisam de água potável
 - Molhar plantas e lavagem do quintal



ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



Projeto: Água até nós

Muito bairros ou localidades passam pela constante escassez de água.
Bebedouros de água potável.



ODS 6- **ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO**

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Cálculo quantidade de
pessoas por casa e qual
necessidade de água
em litros

CONSCIENTIZAÇÃO
Caminho longo e difícil

Alcançar todas as
pessoas em todo o
mundo!
Ex: Covid-19



ODS 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos



- Privatizar empresas prestadores de saneamento básico.
- Essas empresas privatizadas, devem elaborar projetos de tratamento de água, destinação de resíduos sólidos (lixo), saneamento de esgoto de forma que atenda 100% da população.
- Instituir serviços municipais de água em cidades carentes desses serviços (norte, nordeste), melhorar a gestão e capacidade dos responsáveis e instituir um serviço municipal que possa responder pelo serviço de água, coleta e tratamento de esgoto.
- É necessário ter um serviço institucionalizado nos municípios, que busquem a população vulnerável.
- Cobrar pelo serviço de água e saneamento proporcionalmente à classe social das famílias que utilizam o serviço, isentando as famílias carentes.

- 1 em cada 3 pessoas no mundo não tem acesso a água potável.
 - 2,2 bilhões de pessoas no mundo não têm serviços de água potável gerenciados de forma segura
 - 4,2 bilhões de indivíduos não têm acesso a esgotamento sanitário seguro.
- (Organização Mundial da Saúde- OMS e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).





PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

- Drenagem urbana da água
- Manejo de águas pluviais
- Estocagem de água em reservatórios de armazenamentos
- Tratamento e distribuição de água



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



Promover ações de uso consciente da água

Proposta

- ✓ Criação de ONG :
- ✓ disseminar através de reuniões de condomínio, e com administradoras, um projeto para implementar em condomínios o uso de reservatórios para captar água das chuvas e utilização dessa água na limpeza de áreas externas.
- ✓ Ampliar a implementação em comunidades carentes de minicisternas de baixo custo, que são residenciais e que servem para captação de água da chuva através da parceria com empresas e de doações.



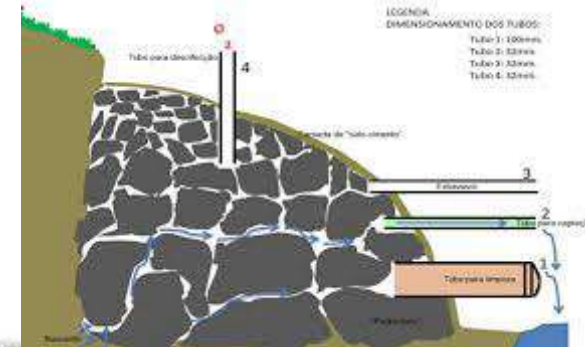
Projeto municipal: **Água limpa é vida**

- Capacitar grupo de agricultores para realizar a preservação ou revitalização de todo o sistema hídrico (rios e nascentes) em propriedades rurais.
- Recuperar as matas ciliares de rios e nascentes, ampliando áreas de Preservação Permanente. O método consiste em limpar o entorno da nascente manualmente, colocando-se pedras e, em seguida, instalando-se canos. A cabeceira é vedada com uma mistura feita com solo, cimento e água. As pedras têm o objetivo de filtrar a água e os canos, servem para permitir o escoamento da água. Em seguida, é feito o plantio de vegetação ciliar nativa. A partir disso, o ponto é isolado para evitar a contaminação por produtos orgânicos ou animais. Benefícios: melhora o abastecimento e a qualidade da água dos produtores rurais e ainda contribui com a conservação do meio ambiente.

Myrian M. T. Hidalgo

Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL

Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



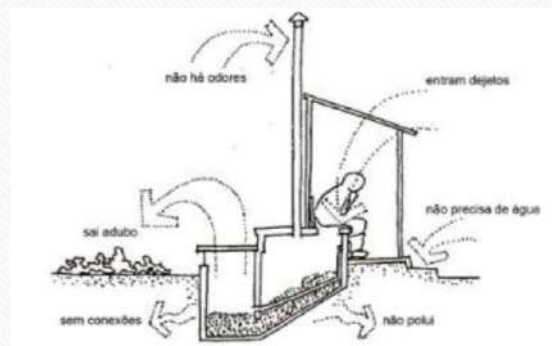
unesp

METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



Projetos para expansão dos banheiros secos

Mais de 4.000.000 de famílias
não possuem banheiro



Fonte: PNDA, 2014. Índice de domicílios ou propriedades sem
banheiro.

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal



BBC – Brasil 2019

6 **ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO**

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno
e a preço acessível à energia para todas e todos



- ✓ Energia produzida por combustíveis fósseis
- ✓ Altos custos de para produção de energia sustentável



Projeto de Lei – O sol é para todos

Redução de impostos na compra de placas de luz solar

Instalação de energia fotovoltaica em moradias populares

Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida

Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS 7 - Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

- O Governo realize investimentos em energia eólica
- Incentivo e benefícios as empresas vinculadas a produção de placas de energia solar, a fim de baratear a produção e assim aumentar o acesso da população a essa fonte de energia
- Evitar a privatização de empresas de energia elétrica
- Investir em redes subterrâneas
- Construção de moradias populares com maior tecnologia em redes elétricas
- Tarifas vinculadas a rede elétrica com custos menores para as populações carentes
- Que o Governo assegure rede elétrica a toda a população, isso reflete em saúde, qualidade de moradia e melhora da economia do país





Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



✓ Evento de conscientização sobre energias renováveis

- Palestras sobre o que são energias renováveis
- Incentivo ao uso de painéis solares demonstrando os benefícios a longo prazo



É preciso oferecer energia com preços acessíveis para populações mais vulneráveis, e recolher menores taxas de imposto de famílias que recebem menos, e o inverso acontecendo também.

Uma sociedade educada questiona a desigualdade, questiona a política, promove a sustentabilidade, reduz o consumo. Logo investir em educação e todas as outras medidas essenciais que possibilitam o acesso ao ensino é necessário. Não tem como ter educação se não houver combate à pobreza, e não tem como ter combate à pobreza sem reforma política. Para isso, é necessária uma reforma tributária e imposto sob grandes fortunas. Além disso, é importante ser rigoroso com empresas que não fazem a função social e ambiental como deveriam, e talvez exigir mais do que se exige.

É importante investir em fontes renováveis de energia, bem como da fiscalização ativa do modo de existência dessas empresas fornecedoras.

Investir em pesquisa e tecnologia na área.



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





**Assegurar o acesso confiável,
sustentável, moderno e a preço
acessível à energia para todas e
todos**

A cidade de Botucatu conta atualmente com três empresas para instalação de energia solar, entretanto nenhuma montagem e produção das placas de energia solar. A criação de uma área industrial para a criação de empresas que produzam placas de energia solar, além de baratear o custo regional, pode favorecer a criação de subsídios para criação de parcerias público privados para a distribuição de energia limpa, confiável, sustentável, renovável e com preço acessível.



ODS 7 Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu

Perfil Municipal

AIUABA

13

Domicílios particulares permanente segundo energia elétrica e lixo coletado - 2000/2010

Discriminação	Município				Estado			
	2000	%	2010	%	2000	%	2010	%
Total	3.329	100,00	4.438	100,00	1.757.888	100,00	2.365.276	100,00
Com energia elétrica	1.706	51,25	4.210	94,86	1.568.648	89,23	2.340.224	98,94
Com lixo coletado	583	17,51	2.279	51,35	1.081.790	61,54	1.781.993	75,34

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Censos Demográficos 2000/2010

228 domicílios sem acesso a energia elétrica

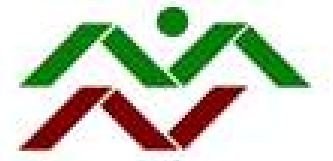
Ministério Público do Estado do Ceará

Ação civil pública contra Enel Distribuição Ceará e Prefeitura Municipal de Aiuaba para instalação de rede para distribuição de energia elétrica aos domicílios desassistidos;

Universidade do Cariri (Design de Produto e Engenharia de Materiais), ONG Litro de Luz e lideranças comunitárias

Fogões solares, lâmpadas de Moser, postes externos e lampiões





ODS 7 – Assegurar a todos o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia.

- Proposta: O Banco do Nordeste deve criar uma linha de crédito específica, para fomento da implantação de energia fotovoltaica nas casas e fazendas no Nordeste, com taxa de juros baixa e carência de 8 anos, tornando a modalidade de energia mais atrativa para o produtor rural.

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- Uso consciente da energia (na própria casa e em locais coletivos, como trabalho)
 - Apagar luzes de ambientes claros e iluminados com luz natural ou quando vazios, desligar equipamentos eletrônicos que não estão sendo utilizados
- Trocar lâmpadas comuns por “led”
- Quando adquirir um eletrodoméstico / eletrônico, procurar aqueles energeticamente mais eficientes (letras que mostram o consumo)
- Na medida do possível, implantar sistema de energia solar na própria residência



ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA



Projeto: O sol que gera

Empresa de fornecimento de energia solar colocando placas de energias em locais estratégicos e comercializar a energia gerada.



ODS 7- ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

KAMILA PINHEIRO PAIM

DOUTORANDA PROGRAMA DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL
UNESP - BOTUCATU



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



Foco na energia
limpa



Energia solar

- Estímulo às famílias para implementação;
- Instalação em populações carentes;
- Redução do uso da energia elétrica

ODS 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos

- Instituir parcerias com empresas privadas que fornecem energia solar, para implantar essa energia em comunidades carentes, cobrando o menor valor possível, utilizando a mão de obra dos moradores da própria comunidade, através de treinamentos para que esses mesmos moradores façam a manutenção dos equipamentos.
- Com a própria economia gerada na conta de luz, as famílias podem custear um gerador de energia solar.
- Ampliar a divulgação sobre as vantagens da energia solar, afim de preservar o meio ambiente, diminuindo os índices de poluição e eliminação dos gases de efeito estufa, preservando o clima terrestre.



Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

- Projeto de financiamento do governo para painel de energia solar:
- Para casas populares, microempresas
- Carência no pagamento por 24 meses



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



- energia solar é uma alternativa, que pode ser implantada desde casas a indústrias, porém ainda esbarra nos custos para comprar as placas



Proposta

- Diminuição de preços: é necessário diminuir impostos, porém isso depende do governo e a alternativa é baratear a produção das placas.
- Promover encontro de universidades e empresas do setor da energia solar para firmarem parcerias de desenvolvimento a menor custo. Promover concurso de melhores ideias no setor.



Projeto municipal: **Construção Sustentável**

- Implantar energia solar em novas construções populares e em casas populares já existentes, para redução da conta de luz e consumo de energia. A redução do consumo pode chegar na média de até 70% e ainda contribui com a sustentabilidade.



Myrian M. T. Hidalgo

Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL

Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião

7 ENERGIA ACESSÍVEL
ELIMPA



METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



PROJETO
DE
LEI



Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal



PLACA SOLAR ®



Comercio local de Pontal

7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos



- ✓ Baixas remunerações
- ✓ Baixa produção de emprego
- ✓ Ambiente de trabalho tóxico
- ✓ Trabalho escravo



Projeto de Lei:

Horários flexíveis e carga
trabalhista mensurada por
metas e não por tempo

Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida
Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho –
UNESP Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia –
FMVZ Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

**BRASIL TEM 65,7 MILHÕES DE PESSOAS FORA DA FORÇA
DE TRABALHO (JORNAL ESTADÃO)**

• Proposta de medidas:

-A situação de desemprego é fruto de uma reação em cadeia, tendo início no grau de escolaridade, capacitação profissional, formação educacional de princ responsabilidae e postura frente a oportunidade do emprego, economia do país que gera empregos e as leis trabalhistas vigentes no país. Desta forma como propostas para um plano de emprego de qualidade seria:

- Investir em escolas, com numero suficiente e qualidade de ensino, melhorar o salario dos professores e a infraestrutura interna com participação dos pais em atividades sustentáveis dentro das escolas.
- Empresas e Industrias estruturas em meios sustentáveis que minimizem as custas fixas (como agua, luz, resíduos, taxas fiscais) e que desta forma tenha uma maior produtividade e vagas de emprego
- Leis trabalhistas vigentes no país mais flexíveis que incentivem os vínculos empregatícios e reduzam os vínculos de trabalho informais
- Economia do país conduzida por governantes sérios e não corruptos





Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



✓ Projeto gerando renda

- Promoção de evento sobre educação financeira e empreendedorismo em bairros menos favorecidos
- Dar a oportunidade para os que tenham interesse em produzir e empreender participar de evento para divulgação de seu produto
- O produtor é orientado à respeito da destinação da renda arrecadada a cada evento



O primeiro ponto a ser levantado é a taxa de desemprego. É preciso investir em tecnologia, em pesquisa, em pequenas e grandes empresas, a fim de permitir maior geração de emprego. É preciso investir em educação, permitir que os brasileiros passem a ler e a escrever, terminem o ensino médio, e dar oportunidade para que façam cursos profissionalizantes e até mesmo uma faculdade. É preciso garantir todos os direitos trabalhistas possíveis, aplicar um salário justo ao trabalho, nas pequenas cidades enfrentar o trabalho escravo e o tráfico humano, combater o trabalho infantil, dando estrutura familiar para que a única preocupação da criança seja estudar, e desenvolver um crescimento econômico que seja pautado na preservação dos recursos naturais a partir de um trabalho de conscientização coletiva.



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho

Investimento na educação de cursos de tecnologia na cidade. Há um polo industrial importante na cidade e Botucatu, entretanto poucos cursos voltados à tecnologia. Dos cursos públicos, apenas a FATEC e a FCA albergam cursos que podem formar profissionais que serão absorvidos pelo ambiente fabril da cidade. A criação de um polo de ciências exatas na UNESP de Botucatu pode tornar atrativa a inserção de mais indústrias de tecnologia na região, como por exemplo a sugerida no item 7 para fontes de energias renováveis

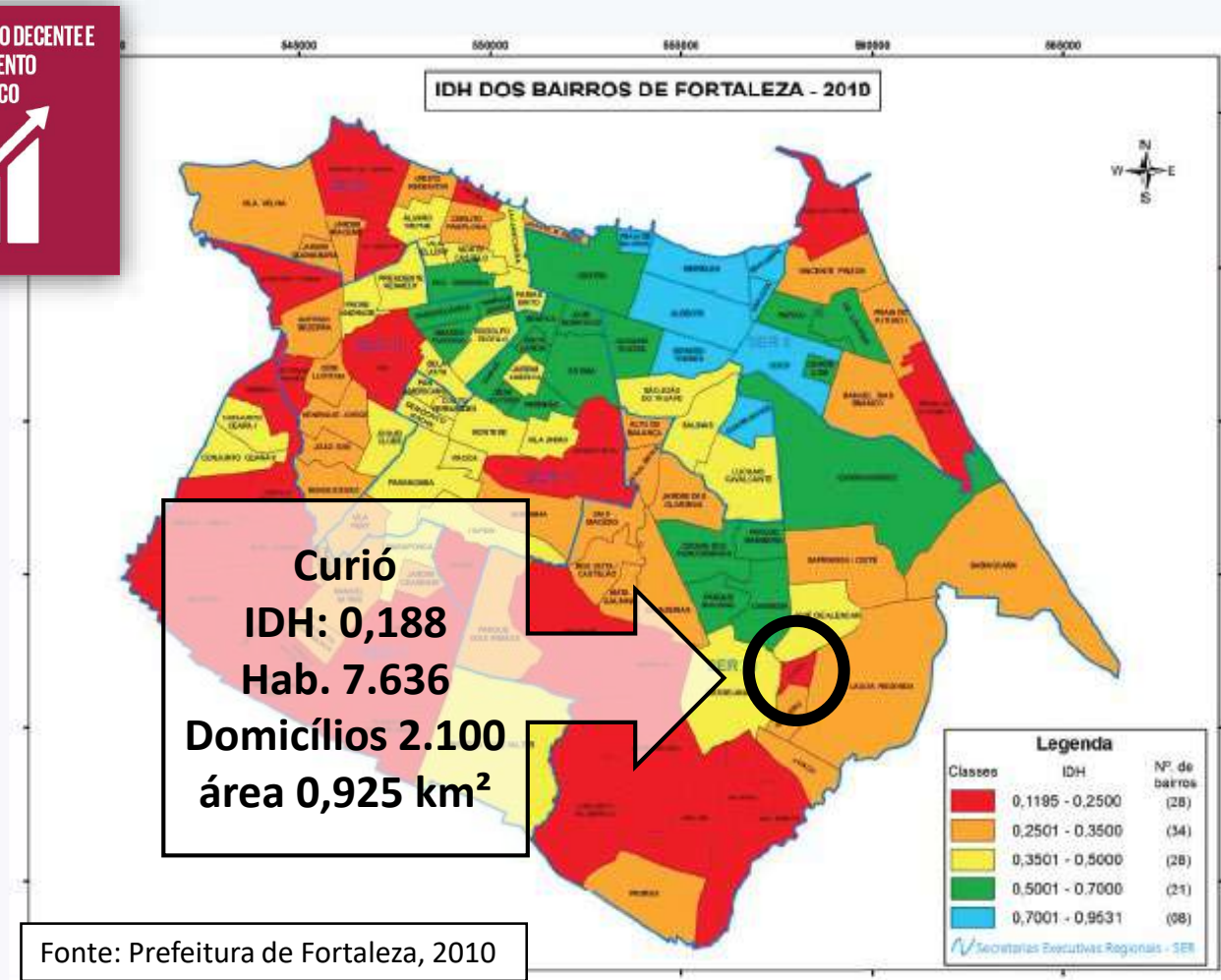
ODS8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

Micro e pequenas empresas na economia brasileira



Fonte: SEBRAE, 2014

Meta 8.3



Fonte: Prefeitura de Fortaleza, 2010

Associação Comunitária dos Moradores do Curió e Banco Palmas

Criação de um banco comunitário

Parceria com a Uniateneu

Projeto de extensão dos cursos:

- Administração
 - Ciências contábeis
 - Gestão financeira
 - Processos Gerenciais
- Orientação ao conselho gestor
 Educação financeira para empreendedores individuais e pequenas empresas do bairro



ODS 8 – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

- Proposta: Programa de educação tecnológica – Incluir nos currículos da educação básica ao ensino médio, nas escolas públicas, cursos de robótica, computação e programação.
- Proposta : Criar uma linha de crédito para empresas que tem funcionários que desenvolvem atividades repetitivas, de forma que elas possam investir em automação industrial.



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- Eventos que promovam a discussão sobre o trabalho decente para jovens do Ensino Médio próximos ao ingresso no mercado de trabalho
 - Projeto de Extensão em parceria com o GEPSAT – Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho

- No ambiente corporativo, promover ações visando condições dignas e inclusivas de trabalho
 - Produção consciente e responsável, especialmente em se tratando do serviço público



TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Projeto: Somos todos capazes

Empresa de capacitação profissional:

Como atuar no comercio.

Como trabalhar com pessoas.

Conteúdos básicos: Excel, Word.



ODS 8- Trabalho decente e crescimento econômico

Kamila Pinheiro Paim

Doutoranda Programa de Biotecnologia Animal
Unesp - Botucatu

Jovens → plano
de carreira
dentro das
empresas



- Oportunidade;
 - Cargos específicos;
 - Valorização.

ODS 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

- Diversificar a economia rural, incentivar as pequenas comunidades a cultivar a policultura, através de cursos e palestras, fornecidas por grandes empresas na área do agronegócios.
- Fornecer assistência técnica à pequenas empresas rurais através de empresas júnior de universidades, compostas por alunos e professores.





Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

- Linha de crédito imediata para empréstimo para microempresas e empresas em gerais.
- Apresentar projeto de investimento dentro da empresa, apresentar projeções de geração de empregos após o investimento
- Carência de 24 meses para início de pagamento.
- Taxa de juros reduzida, menos burocracia para aprovação
- Desconto para quitação de empréstimo

Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião

- O desequilíbrio das contas públicas, é um fator negativo para a economia, pois não atraem investimentos para o país e aumentam os juros, o que encarece os empréstimos às pessoas e empresas.

Proposta

- Cortar gastos e regalias dos cargos políticos - Lei que diminui pela metade as verbas para assessores e custos de gabinete e extingue o auxílio moraria e viagem (visto que já possuem altos salários e podem custear essas despesas)
- Combater o desperdício de dinheiro por má administração – obrigatoriedade de inserir pessoas técnicas e não políticas em cargos administrativos e de gestão municipais e estaduais; em secretarias municipais e estaduais diminuir pela metade as vagas por indicação.



Projeto municipal: **Criação de Cooperativa de Reciclagem – Oficinas e feiras de artesanato**

- Geração de empregos e contribui com o desenvolvimento sustentável (diminui o uso de recursos naturais para fabricação de embalagem).
- Coleta: coletam lixo reciclável (alumínio, papel, plástico e vidro) entregam à cooperativa;
- triagem: separação em latões (de acordo com o tipo material) para serem tratados e reciclados;
- Materiais prensados-
- venda: Nessa etapa o material é transportado e vendido para empresas que usam esse material como matéria prima.
- Promover cursos de capacitação profissional e oficinas de artesanato → feiras de artesanato.



Myrian M. T. Hidalgo

Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL

Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião



8

TRABALHO DECENTE E
CRESCIMENTO
ECONÔMICO



unesp

METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



- Gera mais empregos;
- Incentivos ao empreendedorismo local;
- Reduz custo de logística;
- Melhora o faturamento o que contribui para o fortalecimento da região.

Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal



Made in web Mobile



Vitor Stuck – Folha de Londrina

**8 TRABALHO DECENTE E
CRESCIMENTO ECONÔMICO**

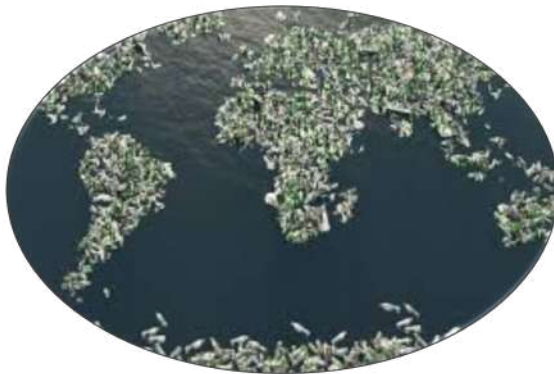
Promover o crescimento econômico sustentado,
inclusivo e sustentável, emprego pleno e
produtivo e trabalho decente para todas e todos



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



- ✓ Alta produção de rejeitos
- ✓ Alta produção de poluentes



Projeto Gestando lixos:
Levar conhecimento acerca
de gestão de resíduos à
empresas do município

Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida
Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

• Desde 1972 se fala em Sustentabilidade, segundo a ONU desenvolvimento sustentável é aquele capaz de suprir as necessidades dos seres humanos da atualidade, sem comprometer a capacidade do planeta para atender as gerações futuras



Propostas de medidas:

-Investir em tecnologia industrial para otimizar e poupar o uso de recursos naturais, como água, emissão de gás carbônico (que está diretamente relacionado ao aumento da temperatura terrestre), resíduos, poluentes, lixo, uso de energia elétrica. Realizar o tratamento da água no local e seu reuso, exigir que exista reciclagem do lixo, diminuir a emissão de agentes químicos e poluentes ao meio ambiente.

-**Consumo Consciente** que as empresas otimizem o uso de matérias primas nas suas linhas de produções

-Regras mais rígidas e incentivos fiscais para as empresas Ecologicamente corretas





Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



✓ Iniciativa popular

- Destinação de **10%** da verba investida em salários dos deputados para investimentos em infraestruturas de estradas e escolas em regiões rurais
- Coleta de assinaturas em abaixo assinado e encaminhamento para a câmara dos deputados

✓ Campanha

- Ação dentro do condomínio promovendo a arrecadação de livros e apostilas para escolas da região
- Divulgação por mídias sociais, coleta dos materiais e divulgação dos resultados obtidos



O primeiro ponto a ser levantado é a taxa de desemprego. É preciso investir em ciência e tecnologia, em pesquisa, em pequenas e grandes empresas, no fortalecimento da indústria, a fim de permitir maior geração de empregos. Mas também não esquecendo do campo e do desenvolvimento rural. É preciso investir em educação, permitir que os brasileiros passem a ler e a escrever, terminem o ensino médio, e dar oportunidade para que façam cursos profissionalizantes e até mesmo uma faculdade.

É preciso desenvolver um crescimento econômico que seja pautado na preservação dos recursos naturais a partir de um trabalho de conscientização coletiva. Fiscalizar indústrias quanto a aplicação da lei, criar intercâmbio entre empresas e universidades, gerar bolsas de estudo, formação de recursos humanos, e ampliar o acesso à informação para quem não tem.



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





**Construir infraestruturas resilientes,
promover a industrialização inclusiva
e sustentável e fomentar a inovação**

Conforme sugerido nos itens 7 e 8, a fomentação de infraestruturas resilientes, e industrialização inclusiva e sustentável em uma cidade como Botucatu, deve basear-se na criação de uma base de ensino tecnológico baseado nas ciências exatas. Botucatu é uma cidade alta e com alta incidência de raios solares, com boa capacidade de produção de energia solar. Além disso, por ser centro do estado de São Paulo e com ótimas rodovias para escoamento de produtos, torna-se um local estratégico para as indústrias de quase todos os setores. Investir em educação industrial e agroindustrial é a melhor via para construir a industrialização

ODS 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu



Micro e pequenas empresas na economia brasileira



Fonte: SEBRAE, 2014

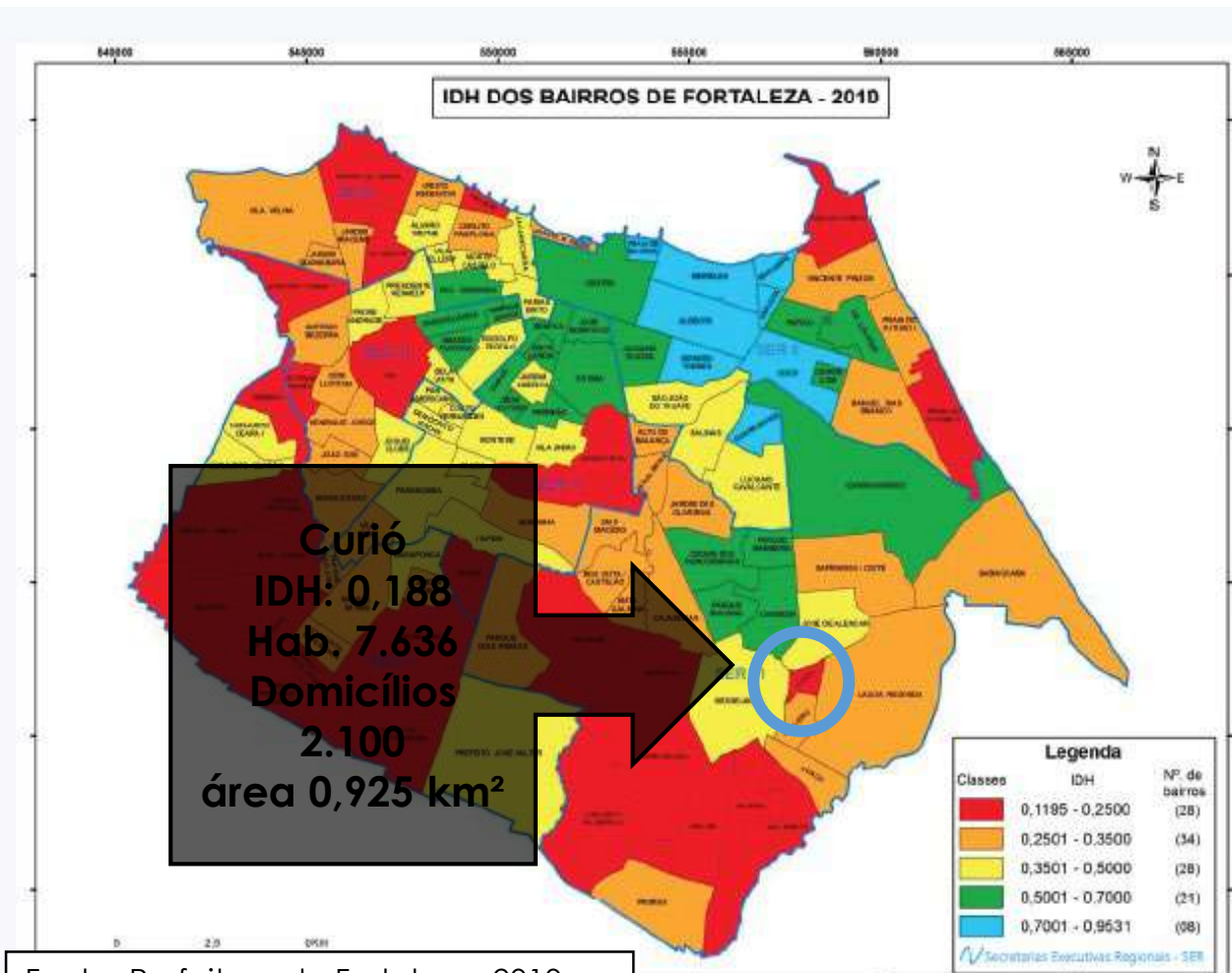
Meta 9.3

Associação Comunitária dos Moradores do Curió e Uniateneu

Projeto de extensão dos cursos:

- Administração
- Ciências contábeis
- Gestão financeira
- Processos Gerenciais

Educação financeira para empreendedores individuais e pequenas empresas do bairro
 Incubadora de empresas





ODS 9 – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

- Proposta: Lançar um edital de “industrialização inclusiva” – Com financiamento para profissionais da tecnologia, dispostos a investir, em uma opção viável, desde que tenha incluso em seu plano de trabalho, o desenvolvimento de processos de produção já embasados no modelo de indústria 4.0., nesse processo, será valorizada as ideias inovadoras com base tecnológica.



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- Incentivar e estimular a criatividade das pessoas ao nosso redor (filhos, familiares, colegas de trabalho)
- Participar de feiras de profissão e de ciências em escolas de ensino fundamental e médio



INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



Projeto: Lei de inclusão

Cota de inclusão de no mínimo 1 jovem nas grandes empresas ou multinacionais, para surgir ideias inovadoras.



ODS 9- Indústria, inovação e infraestrutura

Kamila Pinheiro Paim

Doutoranda Programa de Biotecnologia Animal
Unesp - Botucatu



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

✓ Estímulo das pesquisas que geram patentes



- ✓ Inovação;
- ✓ Evolução da indústria;
- ✓ Produtos sustentáveis (Ex: carros elétricos);
- ✓ Estímulo da pesquisa.



ODS 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Promover a industrialização limpa!

- Parceria com empresas, instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa do Brasil e no exterior para a
- Geração de energia solar fotovoltaica, fazendo um estudo do uso de placas solares flutuantes para vidro elétrico, como as implantadas em Sobradinho na Bahia e Balbina no Amazonas.
- Buscar minimizar o impacto dessas ações sobre meio ambiente, utilizando desde o planejamento até a operação dos Empreendimentos das empresas de geração de energia, o compromisso Empresarial brasileiro para a preservação da biodiversidade.



Foto 1: Nova usina solar flutuante no AM deve atender 9,5 mil famílias até 2017

Projeto foi lançado no interior do estado e será executado em hidrelétrica.

Ministério de Minas e Energia espera reduzir tarifa com geração híbrida

Fonte:

<http://g1.globo.com/am/amazonas/noticia>



Foto 2: Bahia recebe a 1ª usina solar flutuante do Brasil, no Rio São Francisco, 2019

A planta piloto de painéis solares foi instalada pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf), no reservatório da Usina Hidrelétrica de Sobradinho.

Fonte: <https://casa.abril.com.br/bem-estar/bahia-recebe-a-1a-usina-solar-flutuante-do-brasil-no-rio-sao-francisco/>

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

- Projeto que autoriza o governo cobrar pedágio em rodovias
- Preço acessível, principalmente para caminhões
- Manutenção de toda via, como duplicação, sinalização, monitoramento
- Pontos de apoio ao motorista



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



Proposta

- Facilitar a interação das empresas com o meio universitário (necessidade real x pesquisas)
- ✓ Encontros anuais das empresas com os pesquisadores nas universidades (iniciativa das universidades)
- ✓ Exposição do portfólio de linha de pesquisas e em contrapartida as empresas elucidam suas necessidades para em conjunto surgirem projetos através de parcerias.





Projeto municipal: **SISTEMA DE DRENAGENS**

- Investir na infraestrutura do município, como prioridade as áreas de periferia;
- investir em rede de drenagens eficientes, com materiais adequados (peças de concretos), para minimizar problemas de alagamentos e deslizamentos de encostas;
- Tubos de concreto: São mais versáteis, Mesmo que a drenagem seja feita sob via com trânsito intenso de veículos, abaixo de linha férrea ou em uma pista de aeroporto, os tubos de concreto pode ser dimensionado estruturalmente para diversas situações de aplicação.



Myrian M. T. Hidalgo
Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL
Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



unesp

METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



Criar um aplicativo para fomentar a economia local



Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal



Conceitos sociais – A empresa social



Tribuna do planalto

**9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA**

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



- ✓ Inflação
- ✓ Acúmulo de riquezas
- ✓ Baixa oferta de emprego



Projeto de Lei municipal:
Cargo de vereador voluntário
e destinação dos encargos
para cursos técnicos e
cursinhos pré-vestibular

Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida

Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho –
UNESP Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia –
FMVZ Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS 10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

“Hoje em dia estão surgindo inúmeras iniciativas das comunidades, das empresas sociais ou das ONG que colaboram entre si para complementar o trabalho feito pelo Governo.

A grande revolução do nosso tempo é esta: todos somos co-autores das soluções e não somente beneficiários” (Fonte Internet Kaluana).

Propostas para reduzir a desigualdade:

-A desigualdade é um tema amplo e abrange diferentes aspectos: diferenças socioculturais, condições socioeconômicas, estrutura de moradia e infraestrutura básica, acesso a sistemas de saúde e de escolas/universidade

-Brasil: há uma grande desigualdade dentro do território brasileiro quando se compara a região Nordeste com a Sudeste e Sul

-Países desenvolvidos não têm favelas, não têm déficit de escolaridade, não têm miséria, o que sustenta a possibilidade de um futuro mais igualitário, então a desigualdade interna de um país pode ser muito grande ou muito pequena

BRASIL Medidas políticas que promovam maior desenvolvimento da região Norte e Nordeste, Implantar indústrias sustentáveis que promovam emprego, Investir em escolas e universidades, incentivos fiscais e governamentais para que empresas presentes em outras regiões do país possam construir novas Unidades nessas regiões menos favorecidas





Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



✓ Projeto Integra Londrina

- Integração de migrantes e refugiados à sociedade
- Identificação de pessoas em situações de vulnerabilidade na cidade
- Preenchimento de ficha indicando o motivo de estar na cidade, número de pessoas na família, habilidades e conhecimento da língua portuguesa
- 2 vezes por semana reunião com voluntários, um dia promovendo atividades para integração pessoal (cultura, religião, idioma), e outro visando crescimento profissional (curso de capacitação, artesanato, educação financeira)



Políticas públicas que beneficiem as camadas mais pobres, com oportunidades, refletem na inclusão econômica dos mesmos. É preciso que haja: políticas assistencialistas emergenciais, aplicar um valor justo ao trabalho, imposto sobre grandes fortunas, oportunidades de estudo de nível básico ao superior, combate ao abandono paterno e à violência sexual, distribuição de terras da união para famílias do campo aliado ao desenvolvimento rural, apoio de países desenvolvidos aos países em desenvolvimento, cessar de conflitos armados de origem política e religiosa, e promover a consciência solidária e humanitária das populações globais.

Questões de gênero e étnico-raciais também devem ser discutidas. É preciso regular e monitorar o mercado financeiro, as instituições e encorajar a assistência ao desenvolvimento.



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





Reduzir a desigualdade dentro dos países

Diversas associações na cidade de Botucatu vem tentando tornar a cidade menos desigual. O nutras é uma dessas associações. O investimento público e privado em associações como o nutras é essencial dentro das políticas de curto e medio prazo para redução das desigualdades sociais.

ODS10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



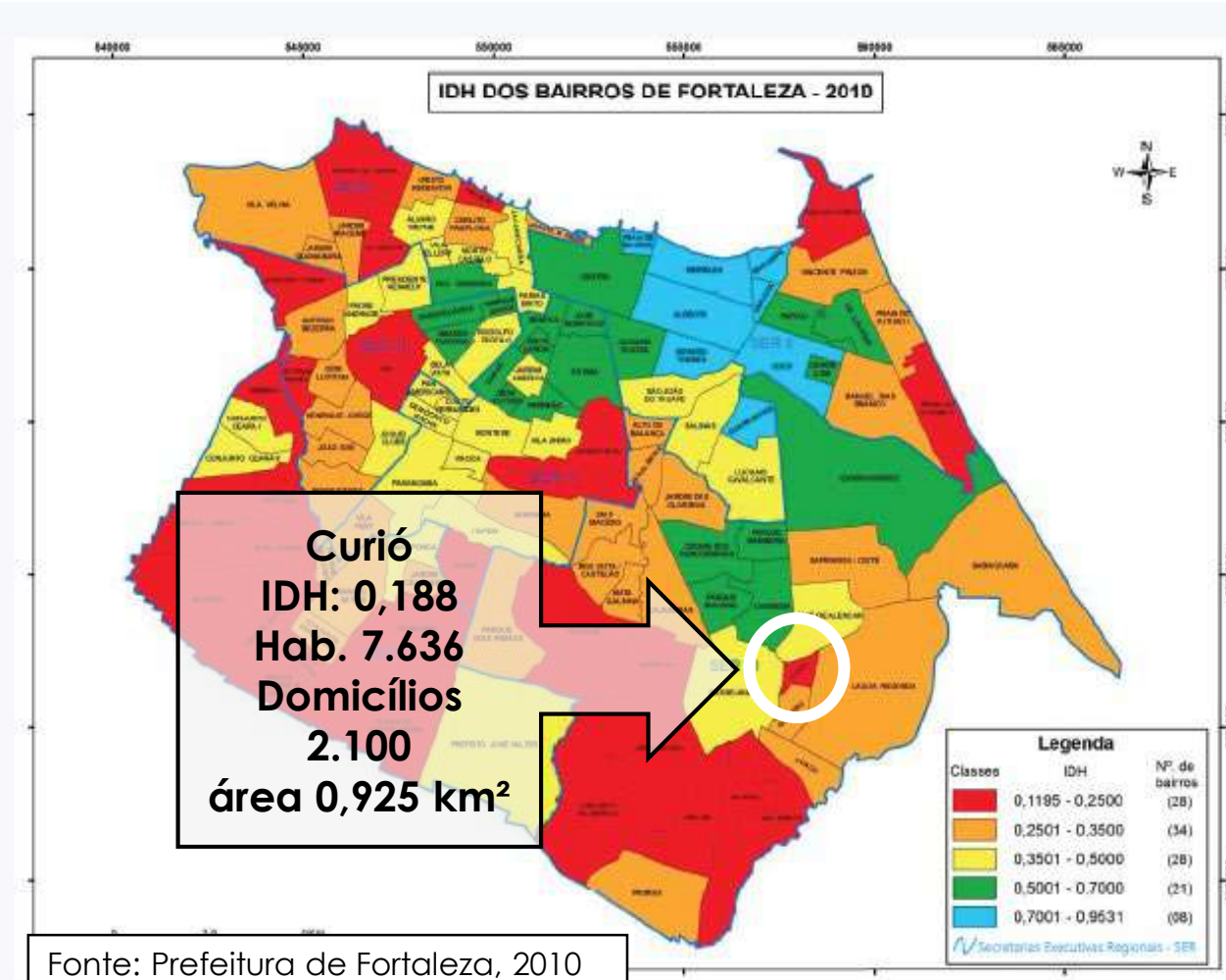
Associação Comunitária dos Moradores do Curió e Banco Palmas

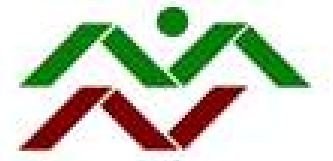
Criação de um banco comunitário

Parceria com a Uniateneu

Projeto de extensão dos cursos:

- Administração
 - Ciências contábeis
 - Gestão financeira
 - Processos Gerenciais
- Orientação ao conselho gestor do banco comunitário
 Educação financeira
 Banco de vagas do bairro
 Orientação para formalização de micro empresas
- Serviço social
 - Pedagogia
- Alfabetização jovens e adultos
 Reforço escolar
 Ensino de libras
 Inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais no mercado de trabalho local





ODS 10 – Redução das desigualdades dentro dos países.

- Proposta: Criação do “Plano de redução da desigualdade social” – Aumentar a tributação sobre grandes fortunas, heranças e dividendos sendo que os resultados dessa tributação deve ser repassada para os investimentos em educação básica das escolas públicas.



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- Ensinar a importância da solidariedade para jovens e crianças (projeto social em igrejas)
 - Doação de alimentos e roupas para os mais necessitados
- Participar como voluntário de projetos sociais, como ensinar pessoas mais necessitadas a usar o computador



REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



Projeto: Passe livre baixa renda

Obrigatoriedade das cidades oferecerem isenção da tarifa de transporte urbano para população extremamente carente e desconto de 50% para a população carente.



ODS 10- Redução das desigualdades

Kamila Pinheiro Paim

Doutoranda Programa de Biotecnologia Animal
Unesp - Botucatu



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

✓ Cobrança de impostos → Renda familiar



✓ Baixa renda → paga menos

✓ Classe alta → paga mais

✓ Proporcional

✓ Justiça

✓ Evita gastos desnecessários de famílias que tem o mínimo para sobreviver





ODS 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



- Empresas privadas, podem promover cursos profissionalizantes para adultos de baixa renda e instituir um treinamento para contratação dos melhores alunos.
- Oferecer cursos técnicos para adultos de famílias carentes e obrigar os filhos desses adultos a frequentar a escolar, ter notas altas e cursar ensino médio regular ou profissionalizante

Projeto favela mundo: São 200 vagas gratuitas para oficinas de teatro, violão, canto coral, danças brasileiras, jazz e hip hop. Abrange os moradores das favelas da Galinha e do Jacarezinho, além dos de bairros adjacentes no Rio de Janeiro, em junho de 2016 – e até dezembro do mesmo ano atendeu 229 crianças e adolescentes. O objetivo é levar cultura, lazer e desenvolvimento sustentável dentro das comunidades.

Aumentar o número de empresas que fornecem o programa jovem aprendiz.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

- Criar leis fiscais mais rigorosas para igualdade salarial dentro de empresas privadas independentes de ser homem ou mulher, branco ou negro, brasileiro ou outra nacionalidade.
- Criar projetos sociais para crianças de baixa renda entenderem um pouco mais sobre política.

Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



- Melhorar educação básica
- Capacitar os desempregados

Proposta



- Universidades públicas: obrigatoriedade do aluno desenvolver ao menos um projeto de extensão durante a sua graduação (inserido assim na grade obrigatória) voltado para a capacitação técnica e auxílio às pessoas pobres.

Projetos em empresas: “**Sim à igualdade**”

- As empresas podem fazer a diferença pleiteando mais oportunidades na empresa, implantando programas de carreiras e salário justos.
- Elaborar planos de ações dentro de empresas com: palestras dinâmicas, treinamentos para RH, lideranças, nos mais diversos setores para trabalhar a questão da diversidade e inclusão de forma abrangente na empresa.
- É preciso despertar essas culturas corporativas pra que elas sejam mais inclusivas. Ressaltar que a principal forma de você contribuir com a igualdade é começar a ouvir pessoas diferentes de você, pra entender qual ponto de vista você não conhece, sensibilização é o início de conscientização.



Myrian M. T. Hidalgo

Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL

Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



unesp



METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Implementar um projeto de ensino de português aos expatriados



Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA
proec
UENP



Proec – UENP – Feira Diversidade cultural

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



Tornar as cidades e os assentamentos humanos
inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



- ✓ Alto consumo energético e hídrico
- ✓ Produção de poluentes

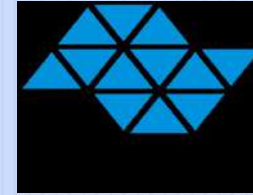


Projeto de lei águas de chuva:
Fornecer cisternas instaladas
em conjuntos habitacionais e
assentamentos

Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida

Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

- **Propostas:**



Adotar medidas de implantação de meios sustentáveis nas cidades, considerando:

- meios de gerar energia por meios que agridam menos a natureza e minimizem a emissões de CO2
- opções de transporte público que utilize mecanismos não poluentes
- Sistemas de tratamento de água, utilizar agua fluvial, consumo consciente
- Gestão de resíduos
- Sistemas de saneamento básico
- Construções verdes e governança ambiental global para preservação do meio ambiente e ares de reservas



Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



✓ Ação Revitalizando a cidade

- Divulgação do projeto nas mídias sociais
- A cada 3 meses é escolhido um local da cidade para a revitalização
- Realizado planejamento das atividades e captação de recursos por palestras, doações
- Coleta de lixo, jardinagem e pintura
- Ao final da ação é realizado um evento cultural com a comunidade



Não dá para esperar grandes transformações com pequenas atitudes. É preciso enfrentar o sistema da desigualdade drasticamente. O básico é essencial, um teto, uma moradia, preços acessíveis de financiamento de imóveis, urbanização das favelas, desenvolvimento rural para as pessoas do campo. Por isso, é preciso investir o dinheiro público em iniciativas emergenciais e sociais, e taxar grandes fortunas imediatamente. Investir em trabalho de acolhimento com moradores de rua, em saúde física e mental, crianças de rua, oferecer um lar e estudo para essas crianças ou suas famílias. Combate ao crime, às drogas, ao abandono de pessoas transgêneras.

Sobre as cidades, o aumento constante de sua população residente exige medidas construtivas e também constantes, oferecendo condições mais dignas para o cidadão e contribuinte, havendo transformação da estrutura e do gerenciamento, melhorando o transporte público, segurança, áreas verdes, preços mais acessíveis à realidade da população e participação da periferia nas tomadas de decisão.



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



Conforme sugerido nos itens 7 e 8, a fomentação de infraestruturas resilientes, e industrialização inclusiva e sustentável em uma cidade como Botucatu, deve basear-se na criação de uma base de ensino tecnológico baseado nas ciências exatas. Botucatu é uma cidade alta e com alta incidência de raios solares, com boa capacidade de produção de energia solar. Além disso, por ser centro do estado de São Paulo e com ótimas rodovias para escoamento de produtos, torna-se um local estratégico para as indústrias de quase todos os setores. Investir em educação industrial e agroindustrial é a melhor via para construir a industrialização. A questão sustentável, em Botucatu, pode ser também pensada no aumento do uso das ciclovias, sobretudo pelo investimento em bicicletas para locação, assim como vem ocorrendo nos grandes centros urbanos

ODS11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Ação local

Meu condomínio (3 prédios, 96 famílias, 30 anos de construção)

- Troca de descargas com válvula hidra por vasos com caixa acoplada
- Instalação de placas fotovoltaicas sob os telhados das garagens e dos prédios
- Captação de água da chuva para reuso (higienização pátios e manutenção dos jardins)
- Adote um canteiro – arborização/jardinagem

Ampliação

Associação das Administradoras e Condomínios do Ceará (ADCONCE)

- Debates sobre adequações e soluções sustentáveis em condomínios antigos

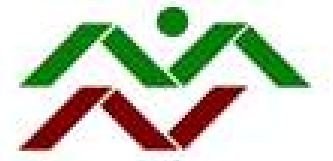


210 milhões de habitantes
 Tx. urbanização de 86%



População: 2,643 milhões (2018)
 64º lugar entre as 100 cidades com mais edifícios no mundo





ODS 11 – Tornar as cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

- Proposta: Implantação por cada Prefeitura, sob coordenação do Ministério da Ciência e Tecnologia, de um plano de desenvolvimento de “*Smart city*”, com a inclusão de profissionais da engenharia civil, de transportes e tecnologia de informática.



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- Uso de meio de transporte que não prejudica o meio ambiente, como bicicleta
- Propor grupo de “caronas” entre os trabalhadores do mesmo local, para diminuir a poluição
- Colaboração na criação e/ou manutenção de hortas comunitárias, sem uso de agrotóxicos
- Separar o lixo da residência (papel, plástico, metal e vidro) para descarte nos locais de coleta seletiva



CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Projeto: Plante

Os grandes centros rotineiramente estão cheios de carros e prédios, em locais que antes existiam campo e vegetação.

Obrigatoriedade de plantio de árvores a cada 3 pontos comerciais.



ODS 11- Cidades e comunidades sustentáveis

Kamila Pinheiro Paim

Doutoranda Programa de Biotecnologia Animal

Unesp - Botucatu



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Favelas



Mudança de local



- ✓ Melhoria da infraestrutura;
- ✓ Segurança (catástrofes ambientais);
- ✓ Saúde (população bem instalada);



ODS 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

- Garantir o acesso de todos à moradia digna, adequada, a preço acessível e aos serviços básicos.
- Subsidiar a construção de casas populares para o maior número de pessoas.
- Remover pessoas que residem em áreas de risco e construir casas populares para essas pessoas habitarem.

Como?

Mutirão de grupo de voluntários das próprias comunidades afetadas, podem construir casas populares, com materiais de construção doados por empresas privadas, em parceria com alunos e professores de curso de engenharia civil e arquitetura, para dar apoio técnico para as obras.



Voluntários fazem mutirão para construir casa e tirar família de barraco em Sorocaba

Fonte: <https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2019/03/17/voluntarios-fazem-mutirao-para-construir-casa-e-tirar-familia-de-barraco-em-sorocaba.ghtml>

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

- Qualificar pessoas por região que vivem em situação de pobreza na área de construção civil
- Curso profissionalizante
- Construção de moradias populares
- Pagamento a longo prazo da moradia



**QUANDO O MERCADO TE DESAFIA,
MOSTRE QUE VOCÊ É
CAPACITADO!**

NOSSOS CURSOS

- MESTRE DE OBRAS
- ELETRICISTA RESIDENCIAL + NR-10
- INSTALADOR HIDRÁULICO
- PEDREIRO COMPLETO
- INST. E MANUT. DE AR SPLIT
- GESSO ACARTONADO + PINTURA
- DECORAÇÃO + PAISAGISMO
- NR-10 / NR-35
- INST. ALARMES, CÂMERAS E CERCAS

SEMPRE

SEMPRE

SEMPRE

Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



Proposta



- Incentivar a reciclagem
- Incentivar a reciclagem dos produtos por meio de obtenção de benefícios (para atingir a população adulta atual, e educar as crianças por meio de conscientização- obrigatoriedade de matéria de educação ambiental na escola de base)
- Lei que crie a obrigatoriedade das empresas se responsabilizarem em toda a cadeia, através de ações de descarte correto de seus produtos.
- ponto das empresas para coleta dos recicláveis em supermercados, em troca as pessoas obteriam descontos.



Projeto municipal: **Comunidade sustentável**

- Projeto habitacional para famílias mais desfavorecidas com casas pré-fabricadas.
- Casas com painéis de energia solar para economia de energia.
- Albergues pré fabricados e com energia solar para acolher moradores sem teto.
- Terrenos não utilizados que podem ser locais de depósito de entulhos → Horta comunitária orgânica: famílias se cadastram no projeto e podem plantar em canteiros, com isso é possível obter alimento pra seu próprio sustento e ainda gerar renda familiar.



Myrian M. T. Hidalgo

Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL

Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião

11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Projeto para implementação de carros comunitários



Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal



UFPR



Laboratório de Educação Ambiental

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis



- ✓ Produção de poluentes
- ✓ Desperdícios



Projeto reciclar, você
também pode:

Levar informações e técnicas
de reciclagem e conceito dos
três R's a comunidades de
baixa renda e sem acesso a
internet

Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida
Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS 12 -Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Plano de Sugestões:

- Utilizar tecnologias de produção industrial que gerem menos resíduos ao planeta ou resíduos menos nocivos ao meio ambiente
- Utilizar na produção de produtos, como por exemplo o plástico combustíveis que não sejam de origem fóssil, uma vez que a ONU aponta que esse combustível gera como produto final o nitrogênio, possível causador da desoxigenação dos oceanos, que esta matando varias espécies marinhas. Como opção há os de origens renováveis e materiais biodegradáveis.
- Comercialização de produtos biodegradáveis e renováveis
- Produção realizada com equipamentos que otimizem o uso de eletricidade ou utilizem fontes de energia alternativa
- Desconto em taxas governamentais sob os produtos que forem fabricados sob conceitos sustentáveis
- Reciclagem do lixo gerado deve ser obrigatória
- Transporte dos funcionários em veículos próprios da empresa que sejam ecologicamente corretos como os que utilizam energia elétrica





Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



✓ Palestra

- Ação em escolas para incentivar o consumo consciente de alimentos, e possíveis formas de reaproveitamento de alimentos
- Oficinas com as crianças produzindo alimentos

✓ Bazar de doação do condomínio

- Divulgar a arrecadação de roupas, brinquedos, utensílios domésticos que estão em boas condições, mas não estão sendo utilizados
- Buscar nos condomínios os produtos
- Promover um bazar em comunidades carentes incentivando as pessoas a pegarem apenas o que for necessário



O consumo individual e coletivo dos recursos naturais requer diminuir os excessos. Parte dessa culpa é da população em geral que utiliza muito mais do que precisa, e parte é das empresas e da agroindústria. É preciso ampliar o monitoramento do exercício das leis por parte das empresas, e buscar uma alternativa mais efetiva para a produção de alimento: o investimento à agricultura familiar.

O gerenciamento é importante, a reciclagem, o descarte de lixos poluentes. Estimular os setores privados, as indústrias, os consumidores e os governos a reduzir o consumo .

É uma bola de neve. Para conscientizar a população, para discutir consumo e reciclagem é preciso dar educação, é preciso dar trabalho digno, é preciso promover a saúde, oferecer condições básicas de vida.

É essencial investir em pesquisa, tecnologia e extensão, visando o desenvolvimento sustentável.



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Cresce demanda por produtos orgânicos na Austrália

Por EquipeONB - 09/03/2019

Nos últimos sete anos, a indústria de orgânicos na Austrália cresceu 88% e passou a valer US\$ 2,4 bilhões, com exportações anuais de US\$ 700 milhões.

A agricultura sustentável e orgânica é uma realidade para uma parcela seleta da população botucatuense, sobretudo pelo alto custo envolvido na produção de orgânicos. Para popularização de produtos orgânicos, tais como do sítio JARIBARA, faz-se necessário baraterar os insumos de produção. O consórcio entre empresas e a redução de impostos para produção e venda pode popularizar os produtos sustentáveis e, com isso, assegurar os padrões de produção e consumo



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Onde está o desperdício de alimentos no Brasil?



10%
na colheita



50%
no transporte ou manuseio



30%
nas centrais de abastecimento



10%
supermercados e consumidores

Fonte: Universidade Federal de Goiás

Mundo: 1,3 bilhão de ton. de alimentos são desperdiçadas ou perdidas por ano (1/3)

Brasil: 41 mil ton./ano

Projeto de extensão da UFC – Universidade de Federal do Ceará
 Multidisciplinar (economia doméstica, nutrição, administração, engenharia de alimentos, engenharia da computação)

Atuação no setor de abastecimento de alimentos com a finalidade de reduzir o desperdício

Intervenção junto ao CEASA – Central de Abastecimento do Ceará em Maracanaú

- Orientação aos vendedores para acondicionamento adequado dos alimentos
- Oficinas para aproveitamento integral de alimentos para feirantes e compradores
- Criação de site ou aplicativo para doação dos produtos que ainda possam ser consumidos, mas não estão mais atrativos para venda.



ODS 12 – Assegurar padrões de produção e consumo sustentável

- Propostas: Implantação de normativa em todos os serviços públicos, para que seja realizada a impressão de todos os documentos com mais de uma página, utilizando a opção “frente e verso”.
- Criar uma plataforma online para serviços públicos, com cadastramento de todo cidadão (e-citizien).



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- Incentivo do uso de práticas sustentáveis em empresas e nas casas
 - lâmpadas de led, garrafas de alumínio em substituição ao copo descartável, papel de rascunho, sacolas retornáveis, produtos que possuem refil
- Oferecer curso de educação financeira para evitar o endividamento da população e o “consumismo”
- Uso do aplicativo “desrotulando”
- Ao adquirir um eletrodoméstico/eletrônico, procurar aqueles com maior eficiência energética
 - Evitar a troca constante de equipamentos eletrônicos (celular, por exemplo)



CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Projeto: Proibição uso desnecessário de embalagens.

Diminuir o consumo desnecessário de embalagens, muitas lanchonetes por exemplo envolvem um lanche em embalagem de papel e depois em caixinhas e embalagem maior para inclusão dos itens comprados, sugiro a redução da quantidade de embalagens. Obrigatoriedade do uso apenas de canudo reutilizável.



ODS 12- Consumo e produção responsáveis

Kamila Pinheiro Paim

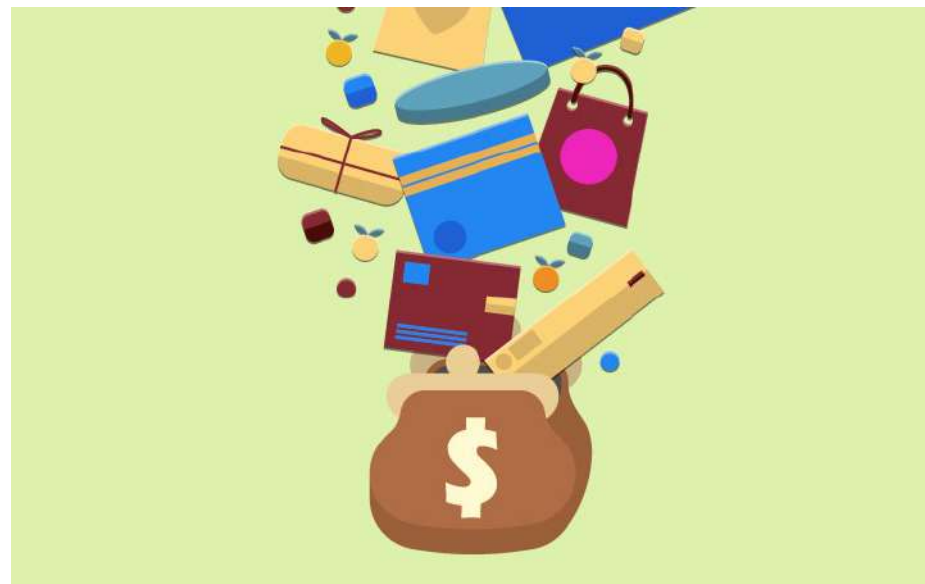
Doutoranda Programa de Biotecnologia Animal

Unesp - Botucatu



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Como utilizar a
reciclagem para
gerar renda



Estimular
empresas
sustentáveis
(roupas, calçados e
produtos de
material reciclado)

Palestras e vídeos
sobre reciclagem

ODS 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O uso da mídia para formar cidadãos conscientes, fazendo do ato de consumo, um ato de cidadania.

- Instituir propagandas para desincentivar o consumo desenfreado, maior proibição do encobrimento da destruição ambiental.
- Educar o consumidor, através da mídia, a reavaliação da quantidade de produtos adquiridos, em função da redução do desperdício e reaproveitamento ou reciclagem.
- Instruir as pessoas, através das mídias e escolas, sobre a necessidade de consumir uma alimentação saudável.
- Destinar o lixo orgânico para uma composteira.

A compostagem pode ser feita em casa:

O material orgânico que vai para o lixo doméstico, pode ser destinado a uma composteira.

Benefícios:

- Reduz em 50% do lixo gerado pelas residências.
- Reduz a emissão de poluentes, como o gás carbônico.
- Evita a contaminação do solo, dos lençóis freáticos e da atmosfera.
- Gera adubos para hortas e jardins.



Assegurar padrões de produção
e de consumo sustentáveis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

- Qualificar pessoas desempregadas na parte da agricultura urbana e rural
- Funcionamento de horta completa após qualificar pessoas
- Remuneração
- Geração de emprego e qualificação
- Abastecimento de escolas públicas/restaurantes universitário



TÉCNICO EM
AGRICULTURA

Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



Proposta

- Promover consumo consciente no bairro



- Realizar a criação por meio da internet da “liga ambiental do bairro” ação comunitária de incentivo a ações no próprio bairro ou vila, como bazares e feiras de trocas, realizar horta comunitária, e publicar as ações das pessoas no bairro.
- em cada casa participante ou condomínio ter a placa que participa da “liga ambiental” como maneira de incentivo as ações.

Projetos de lei municipal: **Implantação dos 3 Rs**

Para redução na geração de resíduos podem ser realizadas modificações de processo, substituição de matérias-primas e maquinários mais eficientes. Além disso, protocolos constantes que visem, gerenciar e inspecionar a geração de resíduos também colaboram para a redução. A reutilização, consiste na reinserção de materiais, na empresa ou fora dela. A reciclagem de materiais, existe a recuperação da matéria-prima e/ou a formação de um subproduto com valor comercial, essa nova matéria-prima pode ser utilizada tanto pela empresa geradora como por uma empresa que realiza a compra do subproduto pelo mercado de resíduos.



Myrian M. T. Hidalgo

Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL

Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião



12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS

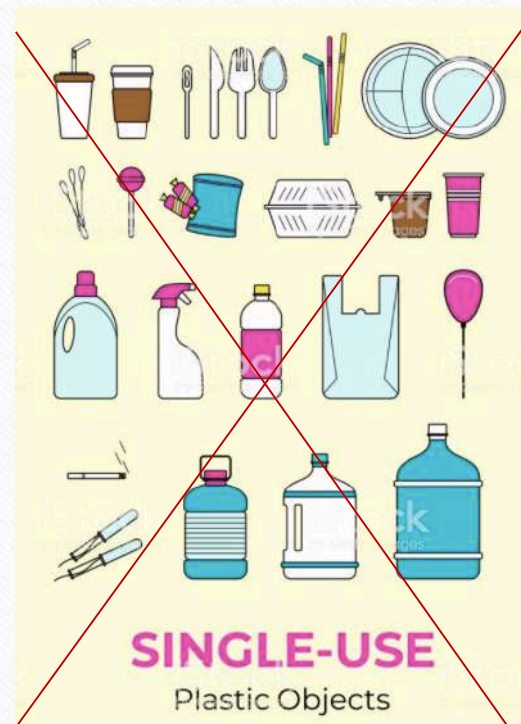


unesp

METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



PROJETO
DE
LEI



Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal



Design Thinking

**12 CONSUMO E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS**

Assegurar padrões de produção
e de consumo sustentáveis



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos



- ✓ Mudanças climáticas
 - ✓ Clima hostil
- ✓ Degelo de geleiras
- ✓ Aquecimento global



Projeto municipal:
Telhados verdes em prédios públicos com auxílio de mão de obra voluntária

Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida
Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho –
UNESP Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia –
FMVZ Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS 13 - Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

“A maior força no combate às mudanças climáticas está nas mãos das cidades. É nelas que a maior parte das pessoas vivem e onde a economia global gira. No entanto, de acordo com o novo relatório do New Climate Economy, as áreas urbanas não estão fazendo uso do seu potencial de transformação para promover o desenvolvimento sustentável. E isso pode significar perder as últimas chances de reduzir a pobreza e deter as alterações do clima” (Fonte Internet WRI Brasil).

Medidas:

- Balancear o desenvolvimento urbano sustentável em paralelo ao desenvolvimento rural sustentável.
- Melhorar o transporte público, visando ter meios de transporte com tecnologia que emita menos poluentes
- “Boa densidade”, que promove bairros funcionais, haveriam custos de investimento inicial mas que trariam a longo prazo um retorno econômico
- Regenerar espaços vazios e degradados dentro das cidades
- Dentro do perímetro urbano, as árvores e áreas verdes oferecem espaços de lazer e convivência e contribuem manter as temperaturas mais amenas. Florestas próximas, no entorno das cidades, protegem contra enchentes e deslizamentos de terra. E mesmo as áreas florestais mais distantes têm implicação sobre a vida nos centros urbanos, já que influenciam o clima de forma geral, geram chuvas e abrigam a maior parte da biodiversidade terrestre do mundo



Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



✓ Legislação

- Abaixo assinado para aplicação de multa proporcional à quantidade de Km² desmatado e obrigação do autuado em plantar o dobro de árvores derrubadas no ato do desmatamento



Investir em indústrias de produção de plástico vegetal, e fornecer o produto a preço de custo.

Criação de ciclovias nos municípios, e fornecimento de equipamentos de segurança e bônus salarial por parte das empresas.

Reduzir o preço do Etanol em 50%

Incluir uma disciplina no ensino fundamental sobre impactos ambientais, atentando para a importância dos combustíveis e fontes de energia renováveis.

Multar as empresas de acordo com a emissão de gases liberado, incentivando-as a alterar sua infraestrutura.



Danilo Alves de França

Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus



Cresce demanda por produtos orgânicos na Austrália

Por EquipeONB - 09/03/2019

Nos últimos sete anos, a indústria de orgânicos na Austrália cresceu 88% e passou a valer US\$ 2,4 bilhões, com exportações anuais de US\$ 700 milhões.

Medidas climáticas urgentes no âmbito de Botucatu podem ter início pela alteração do tipo de transporte, ou seja, do carro individual para o transporte público coletivo. Botucatu embora emita pouco gás para a atmosfera é uma cidade politicamente incorreta em relação ao transporte público.

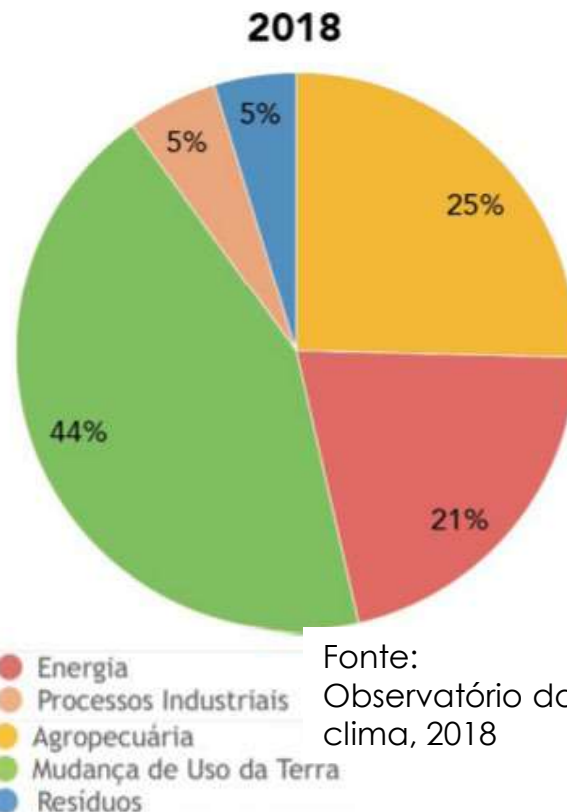
Faz-se necessário melhorar a qualidade do transporte público e educar a população sobre a importância ambiental sobre o transporte público.

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



ODS13 Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

Proporção de emissões do Brasil por setor em 2018



Somadas as emissões diretas do setor agropecuário com as emissões indiretas, por desmatamento, essa atividade respondeu por 69% das emissões em 2018.

No agregado desde 1990, a atividade agropecuária foi responsável por 80% de toda a poluição climática gerada pelo Brasil.

- **Faculdades de veterinária em Fortaleza (Unifor, UECE, Unifametro, Fatene)**
 - Projetos de pesquisa em conjunto com cursos na área de tecnologia de alimentos, ciências ambientais, ecologia, zootécnica, engenharia ambiental e Embrapa para redução dos impactos ambientais do agronegócio
 - Inclusão do tema em debates dentro do curso de veterinária (ex. disciplinas de bovinocultura, extensão rural)
- Implantação da segunda-feira sem carne nas escolas do município de Fortaleza em parceria com a SBV – Sociedade Vegetariana Brasileira



Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus Botucatu
Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Animal



Disciplina: Metanóia: Educação – Ciência – Religião

Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Aluno: José Ricardo Barboza Silva

ODS 13 – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e os seus impactos

- Proposta: Desenvolvimento pelo Ibama e Incra em parceria com o Banco do Brasil, de uma plataforma digital, de regularidade ambiental, com o cadastramento de todos os proprietários de territórios rurais e de acesso livre ao nome dos que apresentam irregularidades quanto ao cumprimento da legislação ambiental.



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- Buscar, por meio de lideranças locais (centros comunitários, igrejas, associação de bairros), aumentar a quantidade de postos de coleta seletiva
- Usar meios de transportes alternativos, como bicicleta
- Fazer uso de combustíveis renováveis



AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



Projeto: Lei resposta ao meio ambiente.

Lei que obriga a responder todos os brasileiros que realizarem crimes contra o meio ambiente de acordo com classificações da lesão ocasionada.

Entre as obrigações do infrator, além de resposta a prisão a depender do ocorrido, fica como obrigatório o atuante em restaurar algum local por outros afetado.



ODS 13

Kamila Pinheiro Paim

Doutoranda Programa de Biotecnologia Animal
Unesp - Botucatu



Ação contra a
mudança global
do clima

Medidas urgentes!

- Medidas simples;
- Começa na educação;
- Ajudam muito!



- Evitar consumismo;
- Morar perto do trabalho;
- Não jogar lixo nas ruas;
- Catar lixo das ruas;
- Evitar sprays;
- Aparelhos ligados nas tomadas;
- Tomar banhos rápidos;
- Fechar a torneira;
- Reutilizar água que lavar roupas;
- Plantar árvores;
- Comprar roupas usadas;
- Outros



ODS 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

As chuvas podem subir o nível das barragens e deixá-las mais fracas e permeáveis ao desabamento.

Quando a barragem não tem condições de escoar a água, o solo fica mais frágil e não têm a capacidade de suportar os rejeitos, juntamente com a água da chuva e acaba se rompendo.

- Dar continuidade ao sistema de alerta ao risco, para alertar a população sobre a iminência de eventos extremos.
- Exigir licença ambiental para o funcionamento de todas as barragens.
- Multar e interditar barragens com problemas de infraestruturas que coloquem em risco pessoas e o meio ambiente.
- Monitorar de forma contínua, com a instalação de acelerômetros, inclinômetros, radares e satélites, assim como piezômetros e monitoramentos tradicionais.
- Instituir a exigência de um número proporcional de engenheiros e geólogos geotécnicos nos quadros dessas empresas.
- Requerer atestados de segurança das instalações, emitidos por consultores independentes certificados.
- Adequar a legislação penal, visando à criminalização exemplar do responsável maior da empresa em caso de desastre ecológico ou humano.



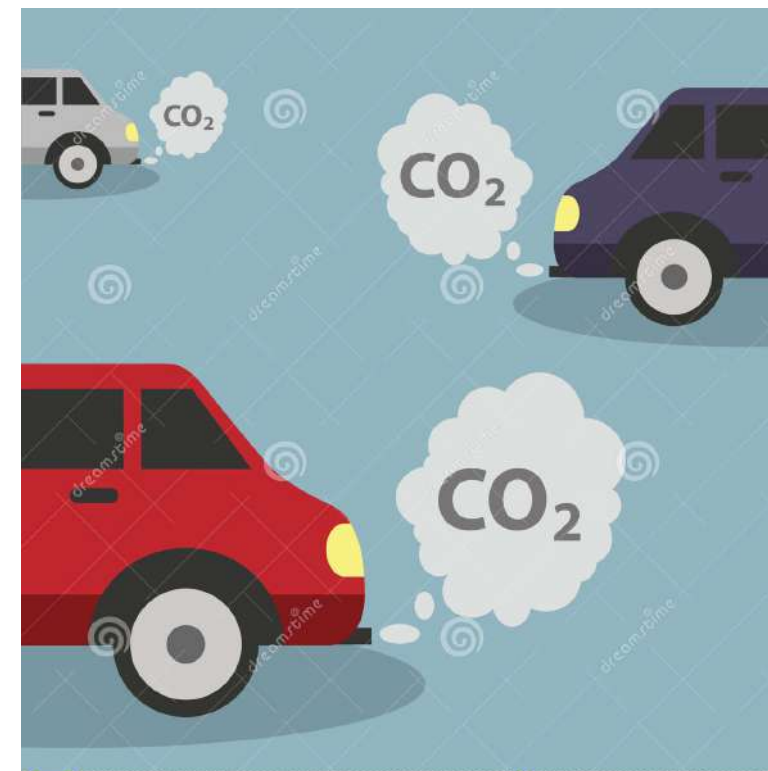
Vista aérea do rompimento da barragem de Feijão, da Vale, em Brumadinho (MG). (Washington Alves/Reuters)



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

- Projeto que faça financiamentos com taxa de juros menores para carros elétricos
- Incentivo para produção nacional
- Troca de todo transporte publico com ônibus elétrico
- Diminuição da poluição
- Diminuição da liberação de dióxido de carbono



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



Proposta



- A internet tem grande influência na vida das pessoas atualmente.
 - As empresas de mídias sociais e de busca na internet estão a todo momento fazendo market...
- Como proposta para conscientização das pessoas é criar a obrigatoriedade por lei de uma porcentagem desse espaço de marketing, mesmo que pequena, ser direcionada à conscientização sobre assuntos socioambientais, no caso, o aquecimento global. Por exemplo, seja por vídeos no youtube antes de começar o vídeo selecionado, ou seja por pequenos anúncios na tela.





Projeto municipal: **VIVA O PLANETA**

As crianças são o nosso futuro

- Implementar programas de reciclagem desde as pré-escolas, para as crianças levarem material reciclável de casa para as escolas com o objetivo de conscientização das crianças.
- Programas de reciclagem para alunos de educação fundamental, com participação mais ativa dos processos de reciclagem e visita a aterros.
- Programa de horta nas escolas para os alunos terem contato com a natureza do plantio a colheita ao invés do clássico “feijão do algodão”.



Myrian M. T. Hidalgo

Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL

Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião

13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



unesp

METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



Conscientização do consumo de empresas sustentáveis



Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal



Brasil Escola - Uol



Departamento de Gestão Ambiental - UFMG

**13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA
GLOBAL DO CLIMA**

Tomar medidas urgentes para combater
a mudança do clima e seus impactos





Conservação e uso sustentável dos oceanos,
dos mares e dos recursos marinhos para o
desenvolvimento sustentável



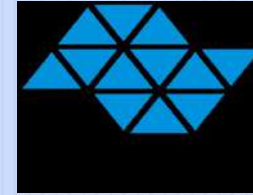
- ✓ Poluição marinha
- ✓ Ecossistemas marinhos doentes
- ✓ Pesca ilegal



Aplicativo Pesca aqui:
Mostra aos pescadores o
melhor local a pescar, quais
espécies permitidas a pesca.

Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida
Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS 14 - Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Condutas e Propostas:

- Utilizar garrafa de água que possam ser reaproveitadas, não utilizar canudos de plástico, acondicione os alimentos em recipientes reutilizáveis, evite sacolas plásticas, quando for às compras utilize sacolas próprias ou opte pelo uso de sacos plásticos recicláveis
- Fiscalização rígida e efetiva contra barcos que realizam pesca predatória ilegal
- Normas de fiscalização e controle de navios cargueiros para uma ação preventiva ao derramamento de óleo
- Investir em transporte público para reduzir a emissão de gás carbônico e o aumento das temperaturas
- Fiscalização em praias para evitar a poluição nas mesmas pelos usuários
- Tratamento da água e redes de esgoto
- Verbas destinadas a criação de Projetos como o Tamar para preservação da vida marinha





Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



✓ Mutirão pró-água

- Evento com percurso pelo Rio Tibagi recolhendo resíduos e exemplificando o que cada um pode trazer de consequências ao atingirem o meio aquático
- Ao final o material recolhido é destinado à reciclagem e são apresentados dados com relação à poluição das águas e ações que cada um pode fazer para minimizá-la
- O objetivo é promover a limpeza das encostas de rios utilizados para pesca que muitas vezes são mais poluídos e conscientizar a população



Investir em indústrias de produção de plástico vegetal, e fornecer o produto a preço de custo.

Incluir uma disciplina no ensino fundamental sobre impactos ambientais, atentando para a importância dos combustíveis e da importância dos rios e mares.

Multar as empresas de acordo com a emissão de dejetos liberados nos oceanos, incentivando-as a alterar sua infraestrutura.

Investimento e crédito para pescadores artesanais criarem pisciculturas em municípios e regiões consumo



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável



Rev. Fac. Agron. v.22 n.2 Caracas abr. 2005

Levantamento físico conservacionista do Ribeirão Lavapés, Botucatu, sp

C. Sérgio¹, X.B. Zacarias¹, G.C. Lincoln¹, L.R. Fernanda¹ e A.A.J. Armindo¹

¹Departamento de Engenharia Rural FCA/UNESP CP 237 - CEP 18603-970, Botucatu, SP. Email: seca@fca.unesp.br

Tratar o lixo da cidade, para evitar o despejo de dejetos tóxicos líquidos ou sólidos nos rios e por conseguinte, mais tarde, nos mares

ODS14 Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu



Rios carregam aprox. 1,15 milhão a 2,41 milhões de ton. de plástico para o mar todos os anos = 100 mil caminhões de lixo!



Apenas 1,57% dos 3,5 milhões de km² do mar está protegido por meio de Unidades de Conservação (UC), sendo 0,14% UC de proteção integral



Individualmente

Preferência na aquisição de produtos e tecidos sem poliéster na composição; uso de sacolas e copos retornáveis; coleta seletiva em casa e compostagem de resíduos orgânicos

Projeto de pesquisa multidisciplinar

UFC – Universidade Federal do Ceará e Fundação Amigos da Prainha do Canto Verde
 Atuação junto à Reserva Extrativista Prainha do Canto Verde, 29.804,99 hectares

Catologação das espécies marinhas, desenvolvimento de redes de pesca biodegradáveis, recolhimento de redes abandonadas em terra ou mar, design e confecção de ecobags com as redes, venda das ecobags revertida para a comunidade, criação de site e conteúdo para promoção do turismo sustentável no local

Financiamento

Agências de fomento à pesquisa ou fundo nacional de direitos difusos



Disciplina: Metanóia: Educação – Ciência – Religião

Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Aluno: José Ricardo Barboza Silva

ODS 14 - Conservar e usar sustentavelmente os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

- Proposta: Implantação do plano de incentivo a criação em cativeiro das espécies marinhas, com financiamento de pesquisas no desenvolvimento de tecnologias de produção de pescado por universidades e financiamento com assistência técnica para implantação de pequenas unidades de produção por pescadores. Esse plano teria a duração de 10 anos.



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- ✓ Respeitar o período permitido de pesca
- ✓ Reduzir o consumo de peixes em extinção
- ✓ Atuar na “Administração Participativa” do município visando garantir recursos para a preservação e manutenção dos rios da cidade



VIDA NA ÁGUA



Projeto: Vida dos oceanos.

Construir um local de reabilitação, reprodução e reintegração da vida marinha.

Local esse que vá ser utilizado para reabilitação e reprodução devolvendo aos mares os animais em condições.

Visitação com passeios explicativos e atividades recreativas.

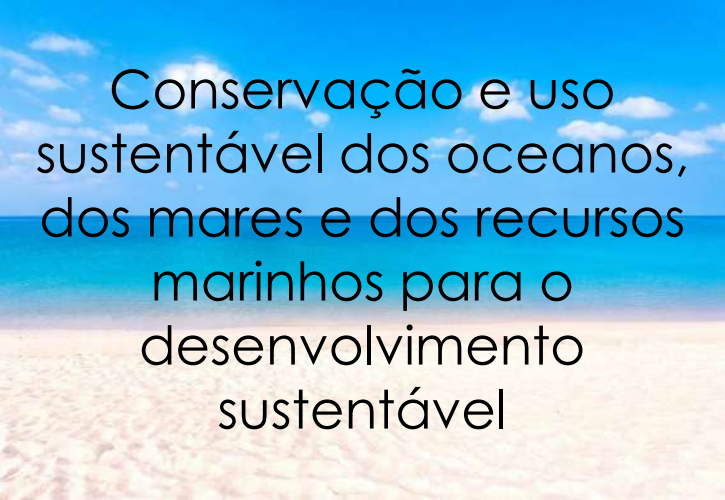
Franquias em praias.



ODS 14

Kamila Pinheiro Paim

Doutoranda Programa de Biotecnologia Animal
Unesp - Botucatu



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

- Tratamento de esgotos antes do despejo em rios e mares;
- Reduzir rejeitos de minérios jogados nos rios com regras instituídas nas mineradoras;
- Promover campanhas nas praias de coleta de lixo e conscientização dos usuários;

- Campanhas de conscientização para não jogar lixo nas ruas;



ODS 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

- Elaborar projetos ambientais para preservar a vida marinha em cidades litorâneas, através da proibição de jogar lixo em praias, mutirões de limpeza em praias. Muitos animais marinhos, contêm plásticos no estômago e no intestino.
- Proibir o uso de plástico. Os canudos já foram proibidos, deve ser proibidos também o uso de garrafas, sacolas copos plásticos.



Balões, etiquetas e 104 pedaços de plástico encontrados no estômago desta pequena tartaruga.



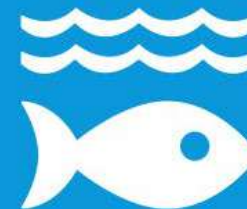
Baleia ameaçada de extinção é encontrada morta com 29 quilos de plástico no estômago.

Projeto Tamar:

- Utiliza mão de obra de pescadores regionais, através de cursos para conscientizá-los da importância de salvar as tartarugas marinhas e preservar a espécie.
- Mudou o modelo do anzol de pesca, para diminuir a captura acidental das tartarugas marinhas e evitar a mortalidades.
- Através da pesquisa científica, evitar a mortalidade de espécies marinhas.
- A maioria dos animais marinhos, tem plásticos no estômago e intestino, portanto é necessário para de jogar lixo nas praias para ser possível preservar as espécies marinhas.



Conservação e uso sustentável dos oceanos,
dos mares e dos recursos marinhos para o
desenvolvimento sustentável



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

- Projeto para todo litoral brasileiro
- Para contratação de biólogos por período temporário (4 anos)
- Estágio final remunerado para acadêmicos
- Minimizar e enfrentar os impactos da acidificação dos oceanos, inclusive por meio do reforço da cooperação científica em todos os níveis
- Serviço associado com a marinha brasileira, fiscalização

Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

14 VIDA NA ÁGUA

Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião



Proposta

- ✓ Conscientização (Sobre o consumo de produtos plásticos e com embalagens plásticas; Descarte correto)
- Obrigatoriedade de todas as embalagem plásticas terem imagens/ frases da campanha de conscientização.



Projetos locais: **Ribeirinho sustentável**

- Programa de conscientização das populações ribeirinhas sobre a importância de respeitar a piracema, que é necessário garantir a reprodução das espécies para a constante renovação do estoque.
- Envolver as comunidades locais nas políticas de pesca e apoiar a criação de cooperativas de pescadores, áreas exclusivas para pescadores artesanais (melhoria em máquinas- motores, equipamentos, apetrechos), que garante melhoria na atividade da pesca no município e rapidez no transporte do produto.

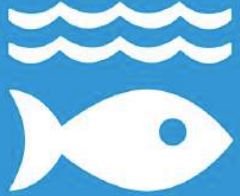


Myrian M. T. Hidalgo

Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL

Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião

14 VIDA NA
ÁGUA



unesp

METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Implementação de nanofiltro nas saídas de esgoto

PROJETO
DE
LEI



Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal



Tribuna de Fortaleza



Portal ilha do mel

14 VIDA NA ÁGUA

Conservação e uso sustentável dos oceanos,
dos mares e dos recursos marinhos para o
desenvolvimento sustentável



15 VIDA TERRESTRE



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade



- ✓ Destruição de ecossistemas
- ✓ Extinção de espécies
- ✓ Degradação de terras
- ✓ Desertificação



Criação de criobancos e programas de reprodução assistida:

Manter material genéticos de fêmeas e machos de espécies em extinção sob criopreservação

Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida

Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho –
UNESP Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia –
FMVZ Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



• ODS 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

- Em geral, as pessoas não costumam associar cidades e árvores, mas a verdade é que as áreas urbanas dependem de florestas saudáveis para sobreviver. Esse entendimento levou 45 cidades de todo o mundo a se unirem à iniciativa **Cities4Forests**, lançada no último dia 12, comprometendo-se a proteger, gerenciar e restaurar florestas em três escalas: floresta, internas, próximas e distantes



(Fonte: Internet WRI Brasil 19/09/2018).

- **Medidas:**
 - -Proibir e controlar o avanço de áreas urbanas em regiões de mata nativa
 - -Leis de proteção ambiental que sejam funcionais e cumpridas para preservação de florestas e matas nativas
 - -Punir de forma severa os crimes contra o meio ambiente e animais silvestres
 - -Plantio de árvores, renaturalização e reflorestamento em áreas urbanas e em seu entorno
- -Equipes formadas por biólogos e agrônomos que cuidem das árvores plantadas nas cidades e investir em cabeamento elétrico subterrâneo



Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



✓ Projeto muda



- A partir de mudas de diferentes espécies vegetais, fazer uma ação nas escolas da região plantando mudas nos locais da cidade com áreas de queimadas e fundos de vale



**Criação de parques ecológicos nos municípios, com distribuição de mudas para
plantação.**

**Conceder benefícios para empresas que realizarem reflorestamento em áreas de
atuação.**

**Criar postos de guarda ambiental em áreas com ocorrência de tráfico de animais.
Criar projetos nas escolas que eduquem as crianças a plantar uma árvore, em
parques ecológicos, e realizar visitas anuais para monitorar o desenvolvimento.**



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade



Rev. Fac. Agron. v.22 n.2 Caracas abr. 2005

Levantamento físico conservacionista do Ribeirão Lavapés, Botucatu, sp

C. Sérgio¹, X.B. Zacarias¹, G.C. Lincoln¹, L.R. Fernanda¹ e A.A.J. Armindo¹

¹Departamento de Engenharia Rural FCA/UNESP CP 237 - CEP 18603-970, Botucatu, SP. Email: seca@fca.unesp.br

O grande problema ambiental em Botucatu é a erosão e o assoreamento dos rios. A morte da mata ciliar predispõe a redução das encostas de rios e conseqüentemente redução da precipitação local. Sabe-se que parte do processo de desertificação é mediado pelo desmatamento. É de suma importância que a cidade de Botucatu crie legislação punitiva para a proteção da mata ciliar, sobretudo do Ribeirão lava pés

ODS 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

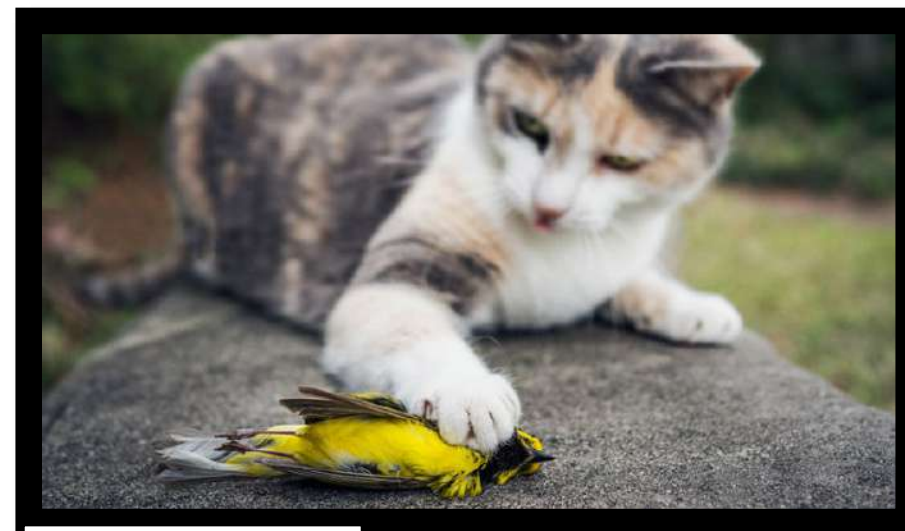
Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu

Meta 15.5 - reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade

Parque Ecológico do Rio Cocó, 1.571 hectares

Área do entorno com grande adensamento populacional, área nobre da cidade, especulação imobiliária e grande número de abandono de gatos

- **Parceria com UECE - Universidade Estadual do Ceará (medicina veterinária, biologia e serviço social)**
 - Levantamento da população de gatos domésticos e fauna local
 - Captura dos gatos, avaliação física, contracepção cirúrgica, marcação e adoção/relocação
 - Campanhas de conscientização de guarda responsável e contra abandono
- ONGS de proteção animal
 - Captura, adoção ou realocação e campanhas de conscientização
- Aumento de fiscalização no entorno (Guarda municipal e polícia militar ambiental) e instalação de câmeras para coibir novos abandonos
- **Financiamento:** Fundo de direitos difusos



Fonte: Conexão Planeta, 2016

Anualmente os gatos domésticos são responsáveis pela morte de aproximadamente 2,4 bilhões de aves.

3,5 presas por mês por gato



Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Aluno: José Ricardo Barboza Silva

ODS 15 – Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda da biodiversidade

- Proposta: Realizar uma campanha de popularização do plantio direto nas regiões onde a tecnologia é pouco empregada, com divulgação nas mídias, realização de cursos de treinamento sobre a técnica com foco nos agricultores e pecuaristas como público-alvo, esses cursos seriam realizados pelo cursos de engenharia agrônômica das universidades públicas.

15 VIDA TERRESTRE

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- Denunciar o processo de desmatamento
- Realizar trilhas ecológicas com a família e participar de passeios ciclísticos – conscientização
- Auxílio na implementação e manutenção de hortas comunitárias



VIDA TERRESTRE



Projeto: Lei de plantio

Lei que regulamenta e responsabiliza quem for pego desmatando, realizar o reflorestamento de área 25% maior a desmatada. Além de multa e resposta jurídica.



ODS 15

Kamila Pinheiro Paim

Doutoranda Programa de Biotecnologia Animal
Unesp - Botucatu



Vida terrestre



- ▶ Plantar árvores;
- ▶ Promover descontos de impostos (IPTU, IPVA, IR, etc) para moradores que cultivarem árvores de médio porte;
- ▶ Projetos de pesquisa para manter espécies;
- ▶ Fiscalização de caça ilegal;
- ▶ Manejo florestal sustentável





ODS 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

Como ajudar a preservar a floresta Amazônica:

- Incentivar e contribuir financeiramente e/ ou com divulgações de projetos que contribuem para o fortalecimento da Amazônia.
- Dar palestras em escolas sobre a importância de preservar a floresta.
- Criar e apoiar projetos para plantar árvores em áreas desmatadas como o projeto de reflorestamento de iniciativa do Rock in Rio.
- Valorizar comunidades indígenas e a população da região Amazônica, pois são essas pessoas que cuidam da floresta, através de campanhas para levar assistência médica e melhores condições de vida para essas populações.
- Reduzir o consumo de carne, pois a criação de gado, ocorre em algumas regiões da Amazônia e é causa de desmatamento.
- Não consumir móveis de madeira, se esses forem construídos com árvores de desmatamento.
- Não comprar animais silvestres, pois além de crime ambiental, contribui para a extinção da espécie.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

- Projeto para fiscalização de venda ilegal de madeira e desmatamento de áreas que devem ser preservadas
- Fiscalização em rodovias de carregamentos de madeira
- Os valores pago pelas multas ou venda ilegal da madeira serão revertidas em áreas de reflorestamento
- Os veículos presos com madeira ilegal devem ser leiloados e valor de venda serão revertidos em áreas de reflorestamento



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni



Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião

- os centros de triagem que recebem os animais silvestres resgatados estão sobrecarregados e são poucos frente à crescente demanda

Proposta

- Proposta: criação de mais centros de triagem para reabilitação dos animais e maior suporte aos existentes através de recursos oriundos de setores que impactam diretamente a vida das florestas como é o caso de madeireiras, sendo obrigatório uma porcentagem dos lucros anuais serem destinados a ações como esta contemplando a região de atuação dessas empresas.





-Projeto de lei: **Recuperação de mata ciliar**

Recuperação da mata ciliar de rios por meio de espécies nativas para controle da erosão, controla o lixiviamento de nutrientes e de produtos químicos no cursos d'água filtrando os sedimentos e nutrientes. Contribui para a regularização do ciclo hidrológico, proteção à fauna, melhoria das condições geoambientais, contribui com o sequestro de CO2 e redução do efeito estufa.



Myrian M. T. Hidalgo

Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL

Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião

15 VIDA TERRESTRE



METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



Voluntariado em abrigos de animais silvestres



Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal



Aldeia Urbana Kaingang - Londrina



Autor: Kimiye Tommasino, 2000

15 VIDA TERRESTRE

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade





Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todas e todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis



- ✓ Conflitos armados
- ✓ Exclusão de pessoas
- ✓ Justiça para poucos
- ✓ Abuso infantil



Projeto de lei: Um presídio
para cada crime

O intuito do projeto é criar
alas ou presídios específicos
para cada tipo de crime,
desta forma reduzindo os
ensinamentos criminais
dentro da cárcere

Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida

Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Sugestão de medidas:

- Reforma do setor judiciário brasileiro, simplificando leis, tornando o sistema mais funcional, rápido e objetivo
- Auxilio governamental para que unidades de Projetos Sociais sejam ampliadas dentro das comunidades, com palestras instrutivas em relação a criminalidade, metodologias que auxiliem as mães na educação de seus filhos, métodos de psicologia para ações preventivas no uso de drogas e praticas de violência
- Ações de inclusão social voltada aos detentos quando saem do sistema penitenciário
- Promover praticas de esportes as comunidades carentes
- Criar Associações de moradores em comunidades que contem com a participação de profissionais de diversas áreas para auxiliar em uma maior efetividade dos projetos
- Fortalecer o terceiro setor (Entidades sem fins lucrativos)





Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



✓ **Aplicativo**

- Aplicativo de celular onde são disponíveis apenas serviços prestados por mulheres
- Dentro do aplicativo um “serviço” com a possibilidade de denúncia contra violência
- 10% do lucro de cada empresa revertido para uso em campanhas contra a violência em decorrência do gênero



Criar postos de orientação jurídica nos municípios, principalmente no interior e áreas carentes.

Criar um app que localize áreas de maior violência, com informações de tiros, roubos e outros crimes violentos, aumentando o número de rondas nessas localidades e redução em outras.

Recuperação de jovens que abandonaram a escola, com incentivo de estudo e emprego.

Criação de tornezeleiras que detectem a localização do agressor de mulheres, e monitoramento da distância entre o agressor e a vítima.



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis



Criação de curso de direitos, deveres e cidadania nas escolas de Botucatu. A instituição municipal se torna mais forte se as crianças entendem o seu real papel na sociedade



ODS 16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu

- Com relação ao acesso a ampliação ao acesso à justiça

- Mutirões de aconselhamento jurídico

Parceria das Universidades (curso de direito – UNIFOR, UFC, Unifametro, Uniateneu, F7, UniCristus) com associação de moradores dos bairros com mais altos índices de homicídios em Fortaleza (Mapa 1)

- Curso gratuito online sobre justiça e cidadania

Universidade Aberta do Brasil

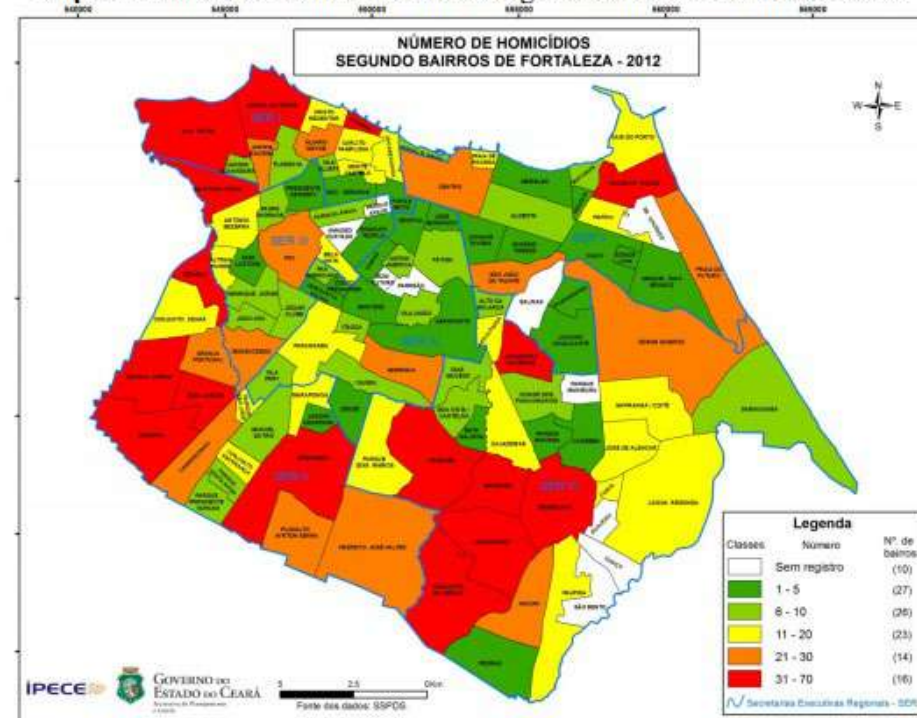
Divulgação nas escolas dos bairros e associações de moradores

Presos sem sentença em relação à população prisional em geral - Brasil

Ano	Nº de presos	Nº de presos sem sentença	Proporção de presos sem sentença (%)
	Total	Total	Total
2010	496251	215229	43,4
2012	548003	229326	41,8
2014	622202	240206	38,6
2016	726712	292450	40,2

Fonte: Ministério da Justiça e Segurança Pública

Mapa 1: Número de homicídios dolosos segundo bairros de Fortaleza - 2012.



Fonye: Secretaria Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), 2012



Disciplina: Metanóia: Educação – Ciência – Religião

Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Aluno: José Ricardo Barboza Silva

ODS 16 – Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

- Proposta: Elaboração de um plano de desarticulação do PCC e comando vermelho, com a participação do exército, polícia civil, polícia federal e força nacional, com tempo de execução e monitoramento de 10 anos. Contando também com a parceria do governo do Paraguai, sendo tudo coordenado pelo exército.



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- Investimento na instituição “família” (promovendo e realizando “cursos”)
 - Relacionamento saudável, harmonioso, não violento, respeitoso, valores éticos e morais



PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Projeto: Disciplina grade escolar

Inclusão de uma disciplina na grade escolar para tratar de temas que conscientizam das diversidades que vivemos e com isso nos respeitarmos. O respeito é a solução para a violência.



Educação
gera
Respeito

ODS 16

Kamila Pinheiro Paim

Doutoranda Programa de Biotecnologia Animal
Unesp - Botucatu



**Paz, justiça e
instituições
eficazes**

- Enviar equipes para campos de refugiados e promover saúde e bem estar destes;
- De acordo com o Comitê Nacional para refugiados → Brasil 1 1231 pessoas reconhecidas;
- 37000 venezuelanos (Brasil é o que mais tem);
- Declaração de gastos mensal de políticos para combater a corrupção;
- Combate ao terrorismo e ao crime → pobreza, fome, empregos, etc.

ODS 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Segundo o levantamento, entre 2011 e 2017, foram notificados **184.524 casos de abuso sexual**, dos quais **31,5%** foram contra crianças, sendo **70%** deles cometidos no domicílio, e **45%** contra adolescentes, sendo **58,2%** consuma dos na própria residência



51% dos casos de estupro vitimaram crianças com menos de 13 anos de idade

- Os pais devem conversar com a criança sobre as partes íntimas do corpo e limites.
- Incentivar a criança a contar tudo para os pais, monitorar as companhias dos filhos, incluindo a companhia de parentes, orientar sobre as alterações de comportamento dos filhos.
- Palestras com psicólogos em ambientes de trabalhos sobre educação dos filhos.
- Criar grupos de apoios à famílias para orientação
- Apoio psicológico para pais e filhos
- Palestras com psicólogos em ambientes de trabalhos sobre educação dos filhos.
- Campanhas na mídia sobre a não violência contra as crianças e explicação sobre as consequências negativas.
- Maior atuação do conselho tutelar na vida de famílias violentas.

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todas e todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

- Lei autorizando que todo o dinheiro recuperado crimes:
- Por armas ilegais, crime organizado, dinheiro recuperado por corrupção por política, serão convertido em projeto sociais
- Projeto sociais voltados a combate a fome, violência infantil e a educação



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião

Proposta

- lei que todos os advogados formados em universidades públicas após se formarem tenham que defender os que não tenham condições de pagar; ou atuar em causas relacionadas a questão social ou ambiental de interesse público.
- ✓ carga horária equivalente a 1 ano de trabalho, porém podendo ser feito fracionado, como banco de horas, devendo cumprir essa carga horária em prazo máximo de 10 anos.

Ajuda pessoas que não têm uma defesa de qualidade; promove força jurídica de causas de interesse público, além ser uma forma de voltar a sociedade o que foi investido na sua formação.



Projeto de inclusão de matéria
“Cidadania e Direitos”

- Inclusão de matéria obrigatória na grade escolar do ensino médio com tópicos na ementa como: Direitos básicos do consumidor, direitos básicos do cidadão, noções em direito criminal, etc.
- realizar juizados mirins para as leis;
- dar enfoque a Lei Maria da Penha, sobre o combate a violência doméstica e também violência contra a criança e o adolescente, abuso sexual e tráfico.

Myrian M. T. Hidalgo

Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL

Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



unesp

METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

Reforma da Lei Maria da Penha

PROJETO
DE
LEI



Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal



Associação moradores – Vila Marízia – Londrina, PR

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todas e todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis



17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



- ✓ Desigualdade econômicas
 - ✓ Dívida externa
- ✓ Tecnologias nas mãos dos mais ricos
 - ✓ Altos impostos



Aplicativo Compartilhando ideias:
Por meio deste app, estudantes, pesquisadores, políticos e cidadãos interessados terão acesso à ideias relacionadas ao desenvolvimento socioeconômico sustentável que funcionou em alguns países e poderá ser implementada em outras regiões em desenvolvimento

Discente: Ana Beatriz Marques de Almeida
Doutoranda em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – FMVZ
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia animal
Andrea Regina Cardoso de Almeida Moreira



ODS17 - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Sugestões:

- Intensificar as atividades de Instituições financeiras internacionais como o Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Mundial para a realização de seminários, palestras, coletivas de imprensa e outros eventos paralelos com foco na economia global, cooperação e mercado internacional financeiro
- Fortalecer o terceiro setor com ajuda e subsídios do governo
- Ampliar a criação de projetos entre os países nas áreas de finanças, tecnologia, capacitação e comércio
- Realizar projetos de cooperação entre os países nas áreas de ciência, tecnologia e inovação. Promovendo um aumento de palestras, feiras, encontros e congressos acessíveis as pessoas de classe menos favorecida
- Intercambio de informações de medidas sustentáveis entre os países





Propostas Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



✓ Internacionalização

- Apresentar à universidade o que é a internacionalização e quais benefícios traz para o estudante e para a faculdade
- Mesa redonda para discussão do tema
- Proposta de programa de internacionalização



Criar um intercâmbio entre empresas e instituições públicas dos países, permitindo troca de conhecimentos e melhorias no desenvolvimento.

Trabalho de investigação de corrupção e atos ilícitos por parte de países desenvolvidos em países em desenvolvimento.

Apoio ao enfrentamento das dívidas públicas através de plebiscitos populares e das demandas e necessidades da maioria da população.



Danilo Alves de França
Metanóia: Educação - Ciência - Religião
Disciplina do Programa de Pós graduação em Biotecnologia Animal





Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Internacionalização das medidas propostas nos itens de 1-16. Utilizar medidas município/estaduais em conjunto com a unesp para viabilizar medidas sustentáveis de Botucatu e buscar outras possíveis em outras universidades.



ODS 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Isis Pincella
 Mestranda em Biotecnologia Animal
 UNESP/Botucatu



- Alunos dos cursos de relações internacionais e comercio exterior (UNI7 – Universidade 7 de setembro, UNIFOR – Universidade de Fortaleza, Uninassau e Estácio FIC)
- Proprietários de terras no Ceará que dispõe de reserva legal
- Proprietários de Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN

Objetivo: projeto de extensão desenvolvido por professores e alunos dos cursos de relações internacionais e comercio exterior, para orientar o proprietário da terra, na negociação de créditos de carbono pela conservação da vegetação.



Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus Botucatu
Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Animal



Disciplina: Metanóia: Educação – Ciência – Religião

Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

Aluno: José Ricardo Barboza Silva

ODS 17 – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

- Proposta: Desenvolvimento de uma plataforma digital, administrada pela ONU, para ensino, com pequenas taxas, de forma subsidiada, incluindo conteúdos de todas as áreas do conhecimento, em ao menos 20 idiomas, podendo ser acessada por mobile.



**José Roberto de Lalla Júnior, aluno do Curso de Doutorado
Programa de PG em Biotecnologia Animal – FMVZ / UNESP / Botucatu**

PROPOSTAS

- Colaborar com a viabilização de projetos nacionais e internacionais no âmbito da Unesp



PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Projeto: Lei de apadrinhamento

Lei de apadrinhamento entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, com isso a ajuda seria com doações, ideias inovadores, troca de experiência para ajudar o desenvolvimento.



ODS 17

Kamila Pinheiro Paim

Doutoranda Programa de Biotecnologia Animal
Unesp - Botucatu



Parcerias e meios de implementação

- Parcerias com outros países que fazem acontecer;
- Seguir exemplos que deram certo;
- União de todos os ODS;

ODS 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

- Implementar políticas para a erradicação da pobreza, através de projetos sociais em países pobres, com grupos de voluntários viajando até esses países para dar cursos, ensinar a plantar, cuidar de animais. O mesmo projeto arrecadaria doações para promover o saneamento básico.
- Incentivar empresas grandes a doarem para países pobres, além de também apoiarem creches, asilos e demais instituições carentes do Brasil, havendo não somente um abatimento de impostos, mas também redução de outros tributos, para maior incentivos dessas empresas.

Projeto Médicos sem fronteiras-MSF

Leva **cuidados de saúde essenciais a quem mais precisa**, em contextos como conflitos armados, epidemias, desnutrição, desastres naturais e exclusão do acesso à assistência médica. Entretanto, também administramos projetos de longo prazo, prestando suporte a pessoas que têm enormes necessidades e em locais onde falta assistência adequada. Atualmente, **MSF leva ajuda humanitária a pessoas em**

Projeto MSF Ações em números



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA ANIMAL

ODS – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Criar parcerias entre países quando se tratar de vendas com menos impostos para negociação.
- Quando se tratar de desenvolvimento sustentáveis diminuir impostos de um países para outro em negociação.



Doutorando: Luiz Donizete Campeiro Junior

Disciplina de tópicos especiais: "METANÓIA: EDUCAÇÃO – CIÊNCIA – RELIGIÃO"

Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Marina Frazatti Gallina Pós - Graduação Biotecnologia Animal Unesp – Botucatu
Disciplina Metanóia: Educação - Ciência - Religião

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Proposta - Projeto em Sorocaba – SP

Parceria universidades e indústrias do presentes no parque tecnológico para solucionar questões socioambientais da cidade

Sorocaba

- ✓ Parque industrial
- ✓ Universidades



Planejamento e implementação universitário x recursos financeiros das indústrias

- ✓ Criação de um fundo comum das indústrias
- ✓ Universidades
- ✓ Bairros - Líderes comunitários

Projeto visa soluções urgentes determinado por cada bairro, um bairro por período, otimizando as ações e assim contribuindo para mudar a realidade local.



Projeto de Ação Social Municipal: **Parcerias colaborativas**

- Por meio de parcerias, as empresas se unem em prol de um bem comum e garantem o desenvolvimento sustentável da comunidade desfavorecida.
- Empresas que mobilizem e compartilhem conhecimento, expertise, tecnologia e recursos financeiros, para apoiar a realização dos objetivos do desenvolvimento sustentável.



Myrian M. T. Hidalgo

Programa de Pós Graduação em Ciência Animal- UEL

Disciplina- Metanóia: Educação- Ciência- Religião

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



unesp

METANÓIA – EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, RELIGIÃO - Unesp
Raquel Athanasio - Mestranda em ciência animal - UEL



Universidade
Estadual de Londrina

Facilitar exportação de alimentos



Discente: Vitor Bruno Bianconi Rosa
Orientador : Prof. Dr. Marcos Jun Watanabe

Disciplina: Metanoia: Educação – Ciência - Religião
Responsável: Prof. Dr. Carlos Alberto Hussni
Pós Graduação em Biotecnologia Animal



Coletivo
UBUNTU
Sou, porque somos!



**17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO**

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a
parceria global para o desenvolvimento sustentável

